RELATÓRIO ANUAL 2023

SINISTRALIDADE 30 DIAS, FISCALIZAÇÃO E CONTRAORDENAÇÕES RODOVIÁRIAS

REPÚBLICA PORTUGUESA
ADMINISTRAÇÃO INTERNA

ANSR
AUTORIDADE NACIONAL SEGURANÇA RODOVIÁRIA

VISÃO ZERO 2030

VISÃO ZERO.

ZERO, É O ÚNICO NÚMERO ACEITÁVEL DE VÍTIMAS NA ESTRADA.

FICHA TÉCNICA

TÍTULO
RELATÓRIO ANUAL 2023

AUTOR
AUTORIDADE NACIONAL DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA
Avenida de Casal de Cabanas, 1
2734-507 Barcarena
E-mail: mail@ansr.pt

CONCEÇÃO TÉCNICA
Unidade de Prevenção e Segurança Rodoviária
Divisão de Observatório de Segurança Rodoviária
Ana Coroado
Elisabete Rodrigues
Hélder Batista
Jorge Rebelo
Lisete Fernandes
Marco Branco
Maria Barros

DATA DE EDIÇÃO
21/02/2025

DATA DE REVISÃO
27/03/2026

DATA DOS DADOS
30/11/2024

SUMÁRIO EXECUTIVO

Relativamente ao contexto geral em 2023:

- A **circulação total anual** na rede rodoviária em Portugal Continental foi de 79.701[1] Veíc*km*10⁶, um aumento de 7,9% face a 2022, em que a rede municipal abrangeu 41,9%, a rede concessionada à IP, SA 31,0% e a rede concessionada às restantes concessões do Estado 27,1%.
- O **tráfego médio diário na Rede Nacional de Autoestradas** (RNA) registou em 2023 um aumento de 7,9% face a 2022, e de 10,0% face a 2019, totalizando 21,8 mil veículos, com destaque para o IC19 com 115,1 mil veículos por dia, a A20 com 94,9 mil veículos por dia e a A5 com 93,6 mil veículos por dia.
- O **tráfego médio diário na Rede Rodoviária Nacional** concessionada à Infraestruturas de Portugal (IP), a concessionária do Estado foi de 5,9 mil veículos por dia em 2023, um aumento de 3,2% face a 2022 e uma diminuição de 0,3% face a 2019. Se se considerar apenas a RNA concessionada à IP, o tráfego médio diário foi de 26,0 mil veículos por dia, representando um aumento de 5,2% face a 2022 e de 10,8% face a 2019.
- As **vendas de combustíveis para uso rodoviário**[2] aumentaram 6,0% em 2023, em linha com a variação de acidentes com vítimas (+6,8%).
- Em 2023 existiam 6,72 milhões de **condutores com carta de condução válida** (+1,8% face a 2022), dos quais 55,9% eram do sexo masculino.
- O número de **emissões de cartas de condução** totalizou 1,3 milhão em 2023, um acréscimo de 4,2% face a 2022.
- Nos últimos 10 anos a **idade média dos veículos ligeiros de passageiros** tem vindo a aumentar e atingiu 14,2 anos em 2023, um aumento de 0,7% face a 2022 e de 8,4 face a 2019.
- A **taxa de motorização de veículos ligeiros de passageiros** por 1.000 habitantes foi de 549,6 veículos ligeiros de passageiros por 1.000 habitantes um aumento de 4,6% face a 2019.
- O **parque automóvel segurado** tem vindo a aumentar progressivamente desde 2013 (exceto diminuição verificada em 2014), tendo atingido, em 2023, 8,7 milhões de veículos, com um crescimento anual de 2,9% face a 2022 (+10,4% que 2019).
- As **inspeções técnicas a veículos** alcançaram 6,6 milhões, um aumento de 3,4% face a 2022 e de 10,5% face 2019, com uma taxa de reprovação de 7,9%, abaixo de 9,0% em 2019.
- As **vendas dos veículos ligeiros de passageiros** atingiram 199,6 mil veículos, mais 43,4 mil que no ano anterior, o que representou um acréscimo de 27,8%. Contudo, relativamente a 2019 registou-se um decréscimo de 10,8% nas vendas.
- Verifica-se a tendência de decréscimo das **vendas de veículos a combustão** tendo a sua quota nas vendas decrescido de 59,5% em 2022 para 48,1% em 2023, devido à perda de expressão

[1] Valor provisório indicado pelo LNEC

[2] Direção Geral da Energia e Geologia

dos veículos a gasóleo (-5,9 p.p.) e a gasolina (-5,5 p.p.), que diminuíram a sua participação no total de vendas para 36,1% e 12,0%, respetivamente.

- A **quota nas vendas dos veículos elétricos** (elétricos (BEV), híbridos elétricos convencionais (HEV) e híbridos plug-in (PHEV)) aumentou de 37,0% em 2022 para 46,3% em 2023.
- O **parque automóvel dos veículos ligeiros de passageiros em Portugal** continua a mostrar uma predominância do uso de gasóleo (54,9%) e uma utilização expressiva da gasolina (37,9%). Os veículos movidos a outras fontes de energia representaram 7,2% do total, mas essa quota tem apresentado uma tendência crescente nos últimos anos.

Quanto aos Custos Económicos e Sociais da Sinistralidade Rodoviária:

- Em 2023, o **custo económico e social dos acidentes** rodoviários atingiu 7,2 mil milhões de euros, correspondente a **3,0 % do PIB** desse ano.
- **Entre 1995 e 2023**, como consequência dos investimentos efetuados na segurança rodoviária, estima-se que tenham sido **salvas 32,2 mil vidas** e evitados 205,5 mil feridos graves e 286,1 mil feridos leves, evitando-se assim 252,9 mil milhões de euros em custos económicos e sociais.

Relativamente ao contexto Europeu em 2023:

- A União Europeia (**UE27**) registou 45,6 vítimas mortais por milhão de habitantes, uma **diminuição de 1% no número de mortes na estrada face a 2022**, apesar da meta de redução de 50% das mortes na estrada até 2030 ser mais ambiciosa e requerer uma diminuição média anual de 6,1% face ao ano de referência de 2019.
- **Face a 2019**, ano de referência para monitorização das metas de redução do número de mortos e de feridos graves até 2030 fixadas pela Comissão Europeia, a **UE27 reduziu 10,8% o número de mortos**, longe do decréscimo de 22,3% que teria sido necessário para se atingirem as metas estabelecidas para 2030.
- Portugal registou **60,8 vítimas mortais por milhão de habitantes**, um valor **33,1% superior à média da UE27**, o que coloca o nosso país em 22º lugar comparativamente com os restantes países da UE27.
- **Face a 2019**, **Portugal** registou uma **redução de 9,1%** no número de vítimas mortais por milhão de habitantes (66,9 vítimas mortais por milhão de habitantes), tendo, contudo, registado um aumento de 1,8% face a 2022 (59,7 vítimas mortais por milhão de habitantes).

No que respeita à evolução e padrões de sinistralidade rodoviária em Portugal:

- **No Continente e Regiões Autónomas:**
  - Em 2023 registaram-se 36.595 acidentes de viação com vítimas[3]**, 642 vítimas mortais**, **2.500 feridos graves** e **42.873 feridos leves**.
  - **Face a 2019,** registaram-se, menos 656 acidentes (-1,8%), **menos 46 vítimas mortais**

[3] Adiante designados apenas como acidentes, por simplificação de linguagem.

(-6,7%), **mais 117 feridos graves** (+4,9%) e **menos 2.061 feridos leves** (-4,6%).

- **Comparativamente a 2022**, registaram-se acréscimos em todos indicadores: mais 2.319 acidentes com vítimas (+6,8%), **mais 24 vítimas mortais** (+3,9%), **mais 198 feridos graves** (+8,6%), bem como um **aumento de 2.759 feridos leves** (+6,9%).
- Em relação a 2014, o número de vítimas mortais reduziu 3,9% contrastando com o agravamento dos restantes elementos: +14,3% de acidentes, +14,8% de feridos graves e +10,9% de feridos leves.

- **No Continente:**
  - Em 2023 registaram-se 34.974 acidentes**, 613 vítimas mortais**, **2.308 feridos graves** e **41.041 feridos leves**.
  - A comparação com o **ano de 2019**, ano que a Comissão Europeia considerou como o ano base de referência para efeitos da avaliação da evolução da sinistralidade rodoviária durante a presente década, critério que também foi adotado em Portugal na Estratégia Visão Zero 2030 ®, registaram-se, **menos 730 acidentes** (-2,0%), **menos 13 vítimas mortais** (-2,1%), **mais 140 feridos graves** (+6,5%) e **menos 2.142 feridos leves** (-5,0%).
  - Quanto à **distribuição por entidades gestoras de via** (EGV), 51,1% do número de vítimas mortais registou-se na rede rodoviária sob a responsabilidade das seguintes entidades gestoras de via (EGV): Infraestruturas de Portugal (44,7%), Brisa (4,4%) e o Município de Loulé (2,0%).
  - 52,4% das vítimas mortais decorreram de acidentes nas vias da rede rodoviária nacional (7,7% na rede concessionada para além da Infraestruturas de Portugal), cabendo às vias sob gestão municipal a proporção de 47,1%.
  - Face a **2019**, verificou-se que as Concessões Ascendi, Algarve e Brisa foram as EGV que tiveram reduções maiores nas vítimas mortais, 41,7% (menos 5), 33,3% (menos 1) e 25,0% (menos 9), respetivamente, acima do decréscimo pretendido de 22,3% até 2023, para se atingir a meta de redução de 50% das mortes na estrada até 2030. Na rede sob gestão municipal a sinistralidade reduziu 4,9% no número de vítimas mortais (menos 15). Em contraponto, o número de vítimas mortais registado na rede sob gestão da Infraestruturas de Portugal aumentou 3,4% (mais 9) entre 2019 e 2023, de 265 para 274.
  - A maior **taxa de vítimas mortais** (número de vítimas mortais ponderada pela circulação ocorreu nas vias sob gestão da Infraestruturas de Portugal (11,1 mortos por veíc.km x 10^9), seguida das vias sob gestão Municipal com 8,6 mortos por veíc.km x 10^9 e por fim as vias sob a gestão das restantes concessionárias com 2,2 mortos por veíc.km x 10^9.

- **No Continente e Regiões Autónomas** nas várias dimensões:
    - Relativamente à **distribuição mensal,** abril (total=67) e setembro (total=67) foram os meses com maior número de vítimas mortais (20,8%). Relativamente a acidentes com vítimas e feridos, agosto destacou-se, constituindo, cumulativamente, o período com as maiores proporções de acidentes (9,7%), feridos graves (11,4%) e feridos leves (9,9%).
    - No que concerne às **variações mensais** entre os valores anuais de 2023 face a 2022, foi no 1.º semestre do ano que se registaram os maiores agravamentos em todos os parâmetros, sendo abril (+97,1% de vítimas mortais), junho (+31,0% de feridos graves) e janeiro (+19,1% de acidentes) os meses com maior variação. O aumento de ocorrências mortais foi transversal à maioria dos períodos mensais, excetuando maio (-37,3%), agosto (-15,8%), novembro (-35,6%) e dezembro (-8,8%). Em matéria de feridos graves, maio (-18,9%) e setembro (-2,8%) revelaram tendência inversa à variação global.
    - No que se refere à **análise horária**, o período compreendido entre as 15 e as 21 horas (25% da duração diária) registou 41,5% dos acidentes com vítimas, 39,4% das vítimas mortais, 43,1% dos feridos graves e 41,7% dos feridos leves. Em sentido contrário à variação global, importa assinalar os decréscimos observados no período da manhã (das 06 às 09 horas: -17,9% e -5,1%), uma vez que apresentaram reduções significativas nas vítimas mortais e feridos graves, respetivamente. O período imediatamente anterior (das 03 às 06 horas) constituiu o intervalo temporal com maiores indicadores de desagravamento (menos acidentes e vítimas comparativamente ao período homólogo de 2022).
    - Quanto à distribuição por **fatores atmosféricos,** a maioria dos acidentes e vítimas ocorreu com bom tempo: 84,6% dos acidentes com vítimas, 89,3% das vítimas mortais, 88,8% dos feridos graves e 83,9% dos feridos leves.
    - O aumento de acidentes e vítimas ocorreu em todas as **categorias de luminosidade**, excetuando o período da aurora ou crepúsculo (-20,0% e -26,1%) nas vítimas mortais e feridos graves. A maioria dos acidentes (73,5%) e vítimas (60,9% das vítimas mortais, 67,4% dos feridos graves e 73,6% dos feridos leves) continuaram a ocorrer durante o dia, pese embora o maior aumento relativo na mortalidade, face a 2022, ter ocorrido no período noturno.
    - Relativamente à **natureza do acidente,** as colisões representaram 52,6% dos acidentes com vítimas e estiveram na origem de 40,5% das vítimas mortais, de 46,1% dos feridos graves e de 57,3% dos feridos leves. Face a 2022, o aumento de acidentes e vítimas foi transversal às três categorias, sendo mais expressivo nas colisões quanto a acidentes (+8,6%), feridos graves (+15,7%) e feridos leves (+8,6%), e nos despistes no que concerne a vítimas mortais (+6,6%). Os atropelamentos registaram um crescimento marginal na mortalidade (+1,0%) e, nos feridos graves, verificou-se uma estabilidade absoluta, sem variação observada entre os períodos analisados, revelando, ainda, as menores variações no que respeita a acidentes e feridos leves.

- Em termos de **localização**, a sinistralidade dentro das localidades[4] representou 79,2% dos acidentes, 54,5% das vítimas mortais, 67,3% dos feridos graves e 77,2% dos feridos leves. Em comparação com 2022, o aumento foi transversal aos dois parâmetros - dentro e fora das localidades - em todas as variáveis. Contudo, a subida revelou-se mais expressiva dentro das localidades em toda a tipologia de vítimas e respetivos acidentes, com especial destaque para o incremento de feridos graves (+12,9%).
- Quanto ao **tipo de via**, os arruamentos mantiveram-se como a tipologia mais frequente, concentrando a maioria dos acidentes (62,8%), vítimas mortais (34,4%), feridos graves (46,3%) e feridos leves (60,2%). No entanto, ao representarem uma menor proporção de vítimas mortais (34,4%) e feridos graves (46,3%), face ao peso dos acidentes (62,8%) revelam menor gravidade. Inversamente, as estradas nacionais destacaram-se pela maior gravidade, com 31,0% das vítimas mortais, superior ao peso dos acidentes (19,0%). Os itinerários principais, pese embora as reduções que registaram nos acidentes, exibiram o índice de gravidade mais elevado (7,8), à semelhança de 2022 e 2019. As estradas regionais mostraram, face a 2022, os aumentos mais expressivos na mortalidade (+214,3%), além de elevações significativas em feridos graves (+24,1%) e acidentes (+14,1%). Em contraciclo, existiram descidas significativas em vítimas mortais e feridos graves nas autoestradas (vítimas mortais: -14,0% e feridos graves: -6,8%) e nas estradas municipais (vítimas mortais: -32,6% e feridos graves: -2,2%), bem como nos itinerários complementares (feridos graves: -17,3%).
- Os **distritos** de Lisboa e Porto permaneceram os territórios distritais com maior número de acidentes (19,8% e 16,7%, respetivamente) e vítimas, contudo Lisboa continuou a apresentar uma tendência de desagravamento em vítimas mortais (-20,0%) e o Porto em feridos graves (-2,3%). Braga, Castelo Branco (o maior crescimento relativo em vítimas mortais e feridos graves) e Setúbal ampliaram proporcionalmente a sinistralidade grave, destacando-se pelo crescimento em vítimas mortais e feridos graves. Por outro lado, no que diz respeito a acidentes, o distrito de Coimbra registou uma diminuição de 3,0% nas ocorrências, enquanto Bragança (-36,4%), Évora (-36,8%) e Viseu (-25,7%) apresentaram reduções significativas na mortalidade.
- Relativamente à **categoria de utente**, os condutores representaram a maioria das vítimas mortais (66,7%), dos feridos graves (71,4%) e dos feridos leves (67,7%), sendo o segmento com maiores aumentos face a 2022 os feridos graves (+16,0%) e as vítimas mortais (+5,9%). Os peões mantiveram a sua representatividade nas vítimas mortais (17,0% em 2023 face 17,3% em 2022) embora apresentado um crescimento marginal de 1,9%. O número de feridos graves manteve-se em relação a 2022. Quanto aos passageiros, registaram uma ligeira diminuição (-1,9%) na mortalidade e uma variação mais acentuada nos feridos graves (-11,6%).
- Quanto à **categoria de veículo**, a maioria das vítimas mortais (43,0%) e dos feridos graves (39%) circulava em veículos ligeiros (condutores e passageiros). Este segmento, contrariamente à tendência global, obteve uma ligeira redução (-2,7%) de feridos graves face a 2022. Os motociclos com cilindrada superior a 125cc são o segundo

[4] Ver definição Dentro das Localidades no "Glossário"

segmento com o maior número de vítimas mortais (18,2%) e de feridos graves (20,0%) tendo registado um crescimento expressivo de vítimas mortais (+11,4%), bem como de feridos graves (+45,1%) face a 2022, dando continuidade ao aumento de 16,7% registado nas vítimas mortais entre 2022 e 2019. Os motociclos com cilindrada (até 125cc), embora com uma representatividade menor (7,5% do total das vítimas mortais e 11,8% do total dos feridos graves) registaram um crescimento de 37,1% nas vítimas mortais e de 25,5% nos feridos graves, entre 2022 e 2023. Em contraciclo, os utentes de veículos pesados obtiveram uma redução acentuada nas vítimas mortais (-43,8%). As ocorrências com veículos agrícolas, embora diminutas em comparação com as restantes categorias, continuaram a exibir a maior gravidade: 9 em cada 100 vítimas resultaram em óbitos, seguidos dos quadriciclos com 3,3 mortos em cada 100 vítimas e dos motociclos com cilindrada superior a 125cc, que registou 2,8 mortos em cada 100 vítimas. No que respeita ao rácio de feridos graves por cada 100 vítimas, os motociclos com cilindrada superior a 125cc obtiveram o valor mais elevado (12,1), se excluirmos os triciclos pela sua baixa representatividade.

- No que respeita ao **perfil das vítimas**, 79,4% das vítimas mortais e 76,4% dos feridos graves foram utentes do sexo masculino, predominando nos casos mais graves. No entanto, a proporção feminina aumentou à medida que a gravidade diminuiu (feridos leves: 40,8%). Face a 2022, os homens apresentaram aumentos superiores às das mulheres nas vítimas mortais (11,0% *vs* 2,0%), tendo também registado um aumento de feridos graves (+13,5%), enquanto o sexo feminino registou uma diminuição de 4,7% nestas vítimas.
- Em termos de **grupos etários**, os utentes com idade superior a 75 anos registaram o maior aumento em vítimas mortais (+39,3%) e uma considerável revisão em alta nos feridos graves (+17,1%) face a 2022. O grupo etário entre os 15 e os 19 anos também apresentou variações significativas nas vítimas mortais (+36,0%) e nos feridos graves (+23,9%). De um modo geral, as vítimas mais velhas e os jovens (15-19 anos) mostraram aumentos significativos, enquanto os grupos etários intermédios exibiram estabilidade ou variações menores. Cerca de 30% dos óbitos foram de utentes com mais de 65 anos, uma proporção significativamente superior à dos feridos graves (17,8%) e leves (16,1%) para o mesmo grupo, cujas proporções foram, em grande medida, idênticas às de 2022. A faixa etária até aos 29 anos representou 22,0% das vítimas mortais e 29,8% dos feridos graves.
- Em matéria de **veículos envolvidos em acidentes**, registou-se um aumento 7,7% em relação a 2022. Os automóveis ligeiros corresponderam a 71,3% do total, mostrando um aumento moderado (+6,2%) em comparação com as variações significativas dos motociclos, segmento com maior crescimento que apresentou aumentos de 19,3% e 13,4% face a 2022, para as cilindradas até 125cc e superior a 125cc, pela mesma ordem.
- A análise à **antiguidade do parque automóvel envolvido em acidentes com vítimas**, mostrou que os veículos com idade inferior a 10 anos representaram 38,7% do total, com estabilidade em relação aos anos anteriores. A quota dos veículos mais velhos foi ampliada, uma vez que a principal categoria de veículos – os ligeiros - com mais de 25 anos aumentou de 11,6% para 14,0% em 2023. Estes últimos, os motociclos de cilindrada mais elevada e os

ciclomotores tiveram maior proporção de veículos antigos (≥ 25 anos). Em contrapartida, os motociclos de menor cilindrada evidenciaram um parque mais recente.

- **No que diz respeito à fiscalização de veículos e condutores, bem como aos processos contraordenacionais no Continente:**

- Durante o ano de 2023, foram **fiscalizados** um total de 178,2 milhões de veículos, evidenciando um aumento de 36,3% em comparação com o ano anterior. Desse número, 166,0 milhões (93,1%) foram fiscalizados pelo Sistema Nacional de Controlo de Velocidade (SINCRO), representando um aumento de 39,4%, 7,8 milhões foram fiscalizados pela GNR (+10,0%), 1,1 milhão pela Polícia Municipal de Lisboa (+15,2%) e 3,4 milhões pela PSP representando esta última um decréscimo de 7,5%.
- Quanto ao número de **infrações** registadas, houve um aumento em relação a 2022, totalizando 1,7 milhão de infrações (+11,1%). O SINCRO registou um aumento de 25,3%, totalizando 538,9 mil infrações, enquanto a PSP teve um acréscimo de 44,9%, com 362,1 mil infrações. Por outro lado, a GNR e a PML registaram decréscimos de 7,9% e 4,5%, respetivamente, contabilizando 458,9 mil e 311,3 mil infrações, cada uma das entidades pela mesma ordem.
- A **taxa de infração** (nº de infrações/nº de veículos+condutores fiscalizados) foi de 0,81% com um decréscimo de 15,5% face ao ano anterior (0,95%). O SINCRO registou uma taxa de infração de 0,32% (-10,1% face ao ano anterior), a GNR assinalou uma taxa de 5,90% (-16,3%), a PSP teve uma taxa de 10,75% (+56,6%) e a PML registou uma taxa de 8,97% (-9,5%).
- As **infrações por excesso de velocidade** aumentaram 8,5% em 2023 face ao ano anterior, totalizando 951,2 mil infrações, contudo a taxa de infração em 2023 situou-se em 0,41%, uma diminuição de 15,4% face ao registado em 2022 (0,48%).
- Relativamente à **condução sob o efeito do álcool**, em 2023 foram submetidos ao teste de pesquisa de álcool 2,3 milhões de condutores, o que representa um aumento de 27,2% no número de testes efetuados, comparativamente a 2022, o que teve como consequência um aumento de 5,4% nas infrações por influência do álcool. No entanto a taxa de infração reduziu 17,1% de 2,01% em 2022 para 1,66% em 2023.
- Em relação às **outras tipologias de infração**, face a 2022 registaram-se aumentos generalizados em quase todas as principais tipologias, salientando-se a ausência de seguro (+84,1%), a ausência de inspeção periódica obrigatória (+38,3%), a utilização de telemóvel (+9,1%) e as referentes aos sistemas de retenção para crianças (+9,0%). Verificou-se apenas uma ligeira diminuição nas infrações de não utilização do cinto de segurança (-0,7%).
- No que diz respeito a **detenções**, houve um aumento de 26,0%, totalizando 43,2 mil detenções. Mais especificamente, as detenções relacionadas com infrações por efeito de álcool somaram 24,1 mil (+28,3%) e por falta de habilitação legal totalizaram 15,5 mil (+36,4%).
- Até ao final de 2023, 687,5 mil condutores encontravam-se sancionados com a subtração de **pontos na carta**, representando um aumento de 32,7% em relação ao ano anterior.

- Desde a entrada do sistema da carta por pontos em junho de 2016 até ao final de 2023, 2.987 condutores ficaram com o seu **título de condução cassado**, 577 dos quais em 2023.
- Em 2023, relativamente aos **autos de contraordenação,** foram decididos 1,0 milhão (+12,5% face a 2022), cobrados 1,0 milhão (+53,9% que no ano anterior), enquanto 48 prescreveram (-91,8% que em 2022).

Índice

I. CONTEXTO NACIONAL 30

1. INFRAESTRUTURA 30

2. TRÁFEGO NA REDE RODOVIÁRIA 33

2.1. TMDA 33

2.2. CIRCULAÇÃO 35

3. VENDA DE COMBUSTÍVEL RODOVIÁRIO, 2023 VS 2022 37

4. CONDUTORES 39

5. VEÍCULOS 44

5.1. Parque segurado 44

5.2. Idade média e taxa de motorização do parque presumivelmente em circulação 46

5.3. Idade Inspeções periódicas obrigatórias 47

5.4. Vendas de veículos ligeiros de passageiros 48

6. CUSTO ECONÓMICO DOS ACIDENTES 50

II. ENQUADRAMENTO EUROPEU 53

1. EVOLUÇÃO GLOBAL DA SINISTRALIDADE NA EUROPA 58

2. PORTUGAL NA EUROPA 60

III. SINISTRALIDADE A 30 DIAS 66

1. EVOLUÇÃO GLOBAL EM PORTUGAL CONTINENTAL E REGIÕES AUTÓNOMAS 66

2. EVOLUÇÃO DA SINISTRALIDADE NOS ÚLTIMOS 10 ANOS EM PORTUGAL CONTINENTAL 67

3. VÍTIMAS MORTAIS POR ENTIDADE GESTORA DE VIA EM PORTUGAL CONTINENTAL 69

4. ACIDENTES COM VÍTIMAS E VÍTIMAS EM PORTUGAL CONTINENTAL E REGIÕES AUTÓNOMAS 71

4.1. Sinistralidade por mês 71

4.2. Sinistralidade por dia da semana 72

4.3. Sinistralidade por período horário 74

4.4. Sinistralidade por fatores atmosféricos 76

4.5. Sinistralidade por luminosidade 77

4.6. Sinistralidade por natureza do acidente 78

4.7. Sinistralidade por localização 81

4.8. Sinistralidade por tipo de via 82

4.9. Sinistralidade por distrito e região autónoma 83

5. VEÍCULOS INTERVENIENTES EM ACIDENTES COM VÍTIMAS EM PORTUGAL CONTINENTAL E REGIÕES AUTÓNOMAS 86

5.1. Veículos intervenientes em acidentes, por categoria 86

5.2. Veículos intervenientes em acidentes, por categoria, segundo a natureza do acidente 87

5.3. Veículos intervenientes em acidentes, por categoria, segundo a idade do veículo 89
6. VÍTIMAS EM PORTUGAL CONTINENTAL E REGIÕES AUTÓNOMAS 91
6.1. Vítimas por categoria de utente 91
6.2. Vítimas por categoria de veículo 92
6.3. Vítimas por sexo 95
6.4. Vítimas por grupo etário 96
6.5. Vítimas por grupo etário e população 98
7. PEÕES EM PORTUGAL CONTINENTAL E REGIÕES AUTÓNOMAS 100
7.1. Peões vítimas 100
7.2. Evolução dos peões vítimas 101
8. PASSAGEIROS EM PORTUGAL CONTINENTAL E REGIÕES AUTÓNOMAS 102
8.1. Passageiros vítimas 102
8.2. Evolução dos passageiros vítimas 103
9. CONDUTORES EM PORTUGAL CONTINENTAL E REGIÕES AUTÓNOMAS 104
9.1. Condutores vítimas 104
9.2. Evolução dos Condutores vítimas 107
IV. FISCALIZAÇÃO 110
1. FISCALIZAÇÃO ANSR, GNR, PSP E PML 110
1.1. Condutores fiscalizados 110
1.2. Infrações 111
1.3. Tipologia de infrações 111
1.4. Infrações por excesso de velocidade 112
1.5. Infrações por condução sob influência de álcool 112
1.6. Detenções 113
V. PROCESSO CONTRAORDENACIONAL 115
1. EVOLUÇÃO DA CARTA POR PONTOS 115
1.1. Condutores e pontos na carta de condução 115
1.2. Pontos subtraídos nas cartas de condução 115
1.3. Cartas cassadas 116
1.4. Condutores com zero pontos 116
2. EVOLUÇÃO DAS CONTRAORDENAÇÕES RODOVIÁRIAS 117
2.1. Autos registados, decididos, cobrados e prescritos 117
VI. ANEXOS 120
1. ANEXOS DE QUADROS DE CONTEXTO NACIONAL 120
1.1. Infraestrutura e tráfego 120

1.2. Condutores 121
1.3. Veículos 123
1.4. Custo Económico dos Acidentes 127
2. ANEXOS DE QUADROS DE SINISTRALIDADE 128
2.1. Vítimas 128
2.2. Peões 133
2.3. Passageiros 145
2.4. Condutores 159

Índice de Quadros

Quadro 1. Venda (ton) de combustível em Portugal, por mês, taxas de variação homóloga 2023 vs 2022 37
Quadro 2. Custo económico unitário (euros) por tipo de vítima, em 2023 50
Quadro 3. Custo total da sinistralidade rodoviária em Portugal, em 2023 51
Quadro 4. Vítimas cumulativas evitadas em Portugal Continental com a redução da sinistralidade entre 1995 e 2023 51
Quadro 5. Acidentes com vítimas por milhão de habitantes, 2013 e 2023 62
Quadro 6. Vítimas mortais por milhão de habitantes, 2013 e 2023 63
Quadro 7. Sinistralidade em Portugal, 2023 vs 2022 e 2019 66
Quadro 8. Evolução da Sinistralidade em Portugal Continental, 2014 a 2023 67
Quadro 9. Taxas de variação anuais na Sinistralidade em Portugal Continental, 2015 a 2023 67
Quadro 10. Entidades gestoras de via, 2023 69
Quadro 11. Sinistralidade em Portugal por mês, 2023 vs 2022 e 2019 71
Quadro 12. Sinistralidade em Portugal por dia da semana, 2023 vs 2022 e 2019 73
Quadro 13. Sinistralidade em Portugal por período horário, 2023 vs 2022 e 2019 75
Quadro 14. Sinistralidade em Portugal por fatores atmosféricos, 2023 vs 2022 e 2019 77
Quadro 15. Sinistralidade em Portugal por luminosidade, 2023 vs 2022 e 2019 77
Quadro 16. Sinistralidade em Portugal por natureza do acidente, 2023 vs 2022 e 2019 78
Quadro 17. Sinistralidade em Portugal por natureza detalhada do acidente, 2023 vs 2022 e 2019 80
Quadro 18. Sinistralidade em Portugal por localização, 2023 vs 2022 e 2019 81
Quadro 19. Sinistralidade em Portugal por tipo de via, 2023 vs 2022 e 2019 82
Quadro 20. Sinistralidade em Portugal por distrito e R.A., 2023 vs 2022 e 2019 84
Quadro 21. Veículos intervenientes em acidentes com vítimas em Portugal, por NUTS I e categoria de veículo, 2023 vs 2022 e 2019 86
Quadro 22. Veículos intervenientes em acidentes com vítimas em Portugal, por categoria do veículo e natureza do acidente, 2023 vs 2022 e 2019 88
Quadro 23. Veículos intervenientes em acidentes com vítimas em Portugal, por categoria e idade do veículo, 2023 vs 2022 e 2019 90
Quadro 24. Vítimas em Portugal, por categoria de utente, 2023 vs 2022 e 2019 91
Quadro 25. Vítimas em Portugal, por categoria de veículo, 2023 vs 2022 e 2019 94
Quadro 26. Vítimas em Portugal, por sexo, 2023 vs 2022 e 2019 96
Quadro 27. Vítimas em Portugal, por grupo etário, 2023 vs 2022 e 2019 97
Quadro 28. Vítimas mortais em Portugal, por milhão de habitantes, segundo o grupo etário, 2023 98
Quadro 29. Peões vítimas em Portugal, por regiões NUTS I, 2023 vs 2022 e 2019 101
Quadro 30. Evolução dos peões vítimas em Portugal, 2019 a 2023 101

Quadro 31. Passageiros vítimas em Portugal, por regiões NUTS I, 2023 vs 2022 e 2019 102
Quadro 32. Evolução dos passageiros vítimas em Portugal, 2019 a 2023 103
Quadro 33. Condutores vítimas em Portugal, por regiões NUTS I, 2023 vs 2022 e 2019 104
Quadro 34. Evolução dos condutores vítimas em Portugal, 2019 a 2023 108
Quadro 35. Condutores e veículos fiscalizados, 2023 vs 2022 e 2019 110
Quadro 36. Infrações, 2023 vs 2022 e 2019 111
Quadro 37. Tipologia de infrações, 2023 vs 2022 e 2019 111
Quadro 38. Infrações por excesso de velocidade, 2023 vs 2022 e 2019 112
Quadro 39. Infrações por influência de álcool, 2023 vs 2022 e 2019 113
Quadro 40. Detenções, 2023 vs 2022 113
Quadro 41. Número de pontos disponíveis dos condutores que se encontravam sancionados com subtração de pontos em final de 2023 115
Quadro 42. Distribuição dos pontos subtraídos por ano, 2016 a 2023, no sistema de carta por pontos 116
Quadro 43. Número de cartas cassadas, 2016 a 2023 116
Quadro 44. Distribuição dos autos por fase de processo, 2017 a 2023 117
Quadro 45. Distribuição dos autos decididos por nível de gravidade, 2017 a 2023 117
Quadro 46. Extensão da Rede Rodoviária Nacional (Km), 2014 a 2023 120
Quadro 47. Extensão da Rede Rodoviária Nacional (Km), em 2023, por distrito 120
Quadro 48. Condutores com carta de condução válida, por grupo etário e sexo, 2023 121
Quadro 49. Nível médio de taxa de álcool no sangue (TAS, g/l) dos condutores em Portugal Continental, 2014 a 2023 121
Quadro 50. Número de condutores com uma taxa de álcool no sangue igual ou superior a 0,50 g/l, por distrito (Portugal Continental), 2023 122
Quadro 51. Número de condutores com uma taxa de álcool no sangue igual ou superior a 0,50 g/l em Portugal Continental, por categoria do veículo, 2023 122
Quadro 52. Parque automóvel segurado em Portugal, por categoria de veículo, 2013 a 2023 123
Quadro 53. Número de veículos segurados, por ano de construção e categoria do veículo, 2023 123
Quadro 54. Número de veículos segurados, por ano de construção e distrito/R.A. de circulação do veículo, 2023 123
Quadro 55. Número de inspeções técnicas a veículos e taxa de reprovação em Portugal Continental, 2014 a 2023 124
Quadro 56. Número de inspeções técnicas a veículos em Portugal Continental, 2019 e 2023 vs 2022 124
Quadro 57. Veículos rodoviários motorizados presumivelmente em circulação, segundo o tipo de veículo, 2014 a 2023 125
Quadro 58. Vendas de automóveis ligeiros de passageiros por tipo de combustível, 2014 a 2023 126
Quadro 59. Vendas de automóveis ligeiros de passageiros por tipo de combustível, 2023 126

Quadro 60. Parque de veículos ligeiros de passageiros presumivelmente em circulação, segundo o combustível principal, 2023 126
Quadro 61. Vítimas em acidentes rodoviários em Portugal Continental, 1995 a 2023* 127
Quadro 62. Vítimas em Portugal por categoria de utente, 2023 vs 2022 e 2019 128
Quadro 63. Vítimas mortais em Portugal por grupo etário, 2019, 2022 e 2023 129
Quadro 64. Feridos graves em Portugal por grupo etário, 2019, 2022 e 2023 130
Quadro 65. Feridos leves em Portugal por grupo etário, 2019, 2022 e 2023 131
Quadro 66. Total de vítimas em Portugal por grupo etário, 2019, 2022 e 2023 132
Quadro 67. Peões vítimas em Portugal por mês, 2023 vs 2022 e 2019 133
Quadro 68. Peões vítimas em Portugal por dia da semana, 2023 vs 2022 e 2019 134
Quadro 69. Peões vítimas em Portugal por período horário, 2023 vs 2022 e 2019 135
Quadro 70. Peões vítimas em Portugal por fatores atmosféricos, 2023 vs 2022 e 2019 135
Quadro 71. Peões vítimas em Portugal por luminosidade, 2023 vs 2022 e 2019 135
Quadro 72. Peões vítimas em Portugal por localização, 2023 vs 2022 e 2019 136
Quadro 73. Peões vítimas em Portugal por tipo de via, 2023 vs 2022 e 2019 136
Quadro 74. Peões vítimas em Portugal por distrito e R.A., 2023 vs 2022 e 2019 137
Quadro 75. Peões vítimas em Portugal por sexo, 2023 vs 2022 e 2019 138
Quadro 76. Peões vítimas mortais em Portugal por grupo etário e sexo, 2019, 2022 e 2023 139
Quadro 77. Peões feridos graves em Portugal por grupo etário e sexo, 2019, 2022 e 2023 140
Quadro 78. Peões feridos leves em Portugal por grupo etário e sexo, 2019, 2022 e 2023 141
Quadro 79. Total de peões vítimas em Portugal por grupo etário e sexo, 2019, 2022 e 2023 142
Quadro 80. Peões vítimas em Portugal por grupo etário, 2023 vs 2022 e 2019 143
Quadro 81. Peões vítimas em Portugal por ação do peão, 2023 vs 2022 e 2019 143
Quadro 82. Peões vítimas mortais em Portugal por categoria de veículo interveniente, 2023 144
Quadro 83. Passageiros vítimas em Portugal por mês, 2023 vs 2022 e 2019 145
Quadro 84. Passageiros vítimas em Portugal por dia da semana, 2023 vs 2022 e 2019 146
Quadro 85. Passageiros vítimas em Portugal por período horário, 2023 vs 2022 e 2019 147
Quadro 86. Passageiros vítimas em Portugal por fatores atmosféricos, 2023 vs 2022 e 2019 148
Quadro 87. Passageiros vítimas em Portugal por luminosidade, 2023 vs 2022 e 2019 149
Quadro 88. Passageiros vítimas em Portugal por tipo de natureza, 2023 vs 2022 e 2019 149
Quadro 89. Passageiros vítimas em Portugal por natureza, 2023 vs 2022 e 2019 150
Quadro 90. Passageiros vítimas em Portugal por localização, 2023 vs 2022 e 2019 150
Quadro 91. Passageiros vítimas em Portugal por tipo de via, 2023 vs 2022 e 2019 151
Quadro 92. Passageiros vítimas em Portugal por acessórios de segurança, 2023 vs 2022 e 2019 152
Quadro 93. Passageiros vítimas em Portugal por distrito e R.A., 2023 vs 2022 e 2019 152

Quadro 94. Passageiros vítimas em Portugal por sexo, 2023 vs 2022 e 2019 153
Quadro 95. Passageiros vítimas em Portugal por grupo etário, 2023 vs 2022 e 2019 154
Quadro 96. Passageiros vítimas mortais em Portugal por grupo etário e sexo, 2019, 2022 e 2023 155
Quadro 97. Passageiros feridos graves em Portugal por grupo etário e sexo, 2019, 2022 e 2023 156
Quadro 98. Passageiros feridos leves em Portugal por grupo etário e sexo, 2019, 2022 e 2023 157
Quadro 99. Total de passageiros vítimas em Portugal por grupo etário e sexo, 2019, 2022 e 2023 158
Quadro 100. Condutores vítimas em Portugal por mês, 2023 vs 2022 e 2019 159
Quadro 101. Condutores vítimas em Portugal por dia da semana, 2023 vs 2022 e 2019 160
Quadro 102. Condutores vítimas em Portugal por período horário, 2023 vs 2022 e 2019 161
Quadro 103. Condutores vítimas em Portugal por fatores atmosféricos, 2023 vs 2022 e 2019 161
Quadro 104. Condutores vítimas em Portugal por luminosidade, 2023 vs 2022 e 2019 162
Quadro 105. Condutores vítimas em Portugal por tipo de natureza, 2023 vs 2022 e 2019 162
Quadro 106. Condutores vítimas em Portugal por natureza, 2023 vs 2022 e 2019 163
Quadro 107. Condutores vítimas em Portugal por localização, 2023 vs 2022 e 2019 163
Quadro 108. Condutores vítimas em Portugal por tipo de via, 2023 vs 2022 e 2019 164
Quadro 109. Condutores vítimas em Portugal por categoria de veículo, 2023 vs 2022 e 2019 165
Quadro 110. Condutores vítimas em Portugal por acessório de segurança, 2023 vs 2022 e 2019 165
Quadro 111. Condutores vítimas em Portugal por licença de condução, 2023 vs 2022 e 2019 166
Quadro 112. Condutores vítimas em Portugal por antiguidade do título de condução*, 2023 vs 2022 e 2019 166
Quadro 113. Condutores vítimas em Portugal por distrito e R.A., 2023 vs 2022 e 2019 167
Quadro 114. Condutores vítimas em Portugal por sexo, 2023 vs 2022 e 2019 168
Quadro 115. Condutores vítimas em Portugal por grupo etário, 2023 vs 2022 e 2019 168
Quadro 116. Condutores vítimas mortais em Portugal por grupo etário e sexo, 2019, 2022 e 2023 169
Quadro 117. Condutores feridos graves em Portugal por grupo etário e sexo, 2019, 2022 e 2023 170
Quadro 118. Condutores feridos leves em Portugal por grupo etário e sexo, 2019, 2022 e 2023 171
Quadro 119. Total de vítimas condutores em Portugal por grupo etário e sexo, 2019, 2022 e 2023 172
Quadro 120. Condutores vítimas em Portugal por ação do condutor, 2023 vs 2022 e 2019 173
Quadro 121. Caracterização dos acidentes com vítimas mortais, em 2023 174

Índice de Gráficos

Gráfico 1. Evolução da Rede Rodoviária Nacional, 2014 a 2023 30
Gráfico 2. Distribuição da Rede Rodoviária Nacional em 2023, por distrito 31
Gráfico 3. Extensão da Rede Nacional de Autoestradas, 2014-2023 31
Gráfico 4. Perfis transversais na rede dos membros da APCAP, 2023 32
Gráfico 5. Tráfego Médio Diário (TMDA) em 2023, por autoestrada 33
Gráfico 6. Tráfego Médio Diário Anual (TMDA) por concessão, 2023 34
Gráfico 7. Tráfego Médio Diário mensal (TMDM), 2019, 2022 e 2023 34
Gráfico 8. Tráfego médio diário (TMDA) na RNA e na IP, 2019, 2022 e 2023 [mil veículos/dia] 35
Gráfico 9. Distribuição da Circulação (Veíc*Km*10^6) em Portugal em 2023 36
Gráfico 10. Taxa de variação homóloga mensal com vítimas, vítimas mortais + feridos graves e vendas de combustíveis rodoviários (ton), 2023 vs 2022 37
Gráfico 11. Condutores com carta de condução válida em 2023, por sexo 39
Gráfico 12. Condutores com carta de condução válida em 2023, por grupo etário e sexo 39
Gráfico 13. Evolução do número de cartas de condução emitidas – últimos 8 anos 40
Gráfico 14. Número de cartas de condução emitidas em 2023, por mês 40
Gráfico 15. Cartas de condução emitidas por Direção Regional de Mobilidade e Transportes em 2023 41
Gráfico 16. Nível médio de álcool no sangue (g/l) dos condutores testados em Portugal Continental, 2014 a 2023 41
Gráfico 17. Nível médio de álcool no sangue (g/l) dos condutores com taxa ≥ 0,50 g/l em Portugal Continental, 2014 a 2023 42
Gráfico 18. Condutores com taxa de álcool no sangue ≥ 0,50 g/l em 2023, em Portugal Continental, por distrito 42
Gráfico 19. Repartição dos condutores com taxa de álcool no sangue ≥ 0,50 g/l em 2023, em Portugal Continental, por categoria de veículo 43
Gráfico 20. Evolução do parque automóvel em Portugal, 2013 a 2023 44
Gráfico 21. Repartição dos veículos do parque segurado por escalões de idade, segundo a categoria, 2023 45
Gráfico 22. Repartição dos veículos do parque segurado por escalões de idade, por distrito e RA, 2023 45
Gráfico 23. Evolução da idade média dos veículos de passageiros (ligeiros e pesados) em Portugal, 2013 a 2023 46
Gráfico 24. Taxa de motorização: nº de veículos ligeiros de passageiros por 1.000 habitantes em Portugal, 2019-2023 47
Gráfico 25. Evolução do número de inspeções técnicas a veículos e da taxa de reprovação em Portugal Continental, 2014 a 2023 47
Gráfico 26. Número de inspeções técnicas a veículos em Portugal Continental em 2023, por distrito 48
Gráfico 27. Evolução das quotas de vendas de automóveis ligeiros de passageiros por tipo de combustível, 2019 a 2023 49

Gráfico 28. Parque de veículos ligeiros de passageiros presumivelmente em circulação, por tipo de combustível, 2019, 2022 e 2023 49

Gráfico 29. Posicionamento da UE27 face às Metas de Redução Global de Vítimas Mortais por milhão de habitantes, em 2003, 2013 e 2023 58

Gráfico 30. Evolução da sinistralidade na União Europeia (UE27) – Acidentes com vítimas (milhares) 59

Gráfico 31. Evolução da sinistralidade na União Europeia (UE27) – Vítimas mortais (milhares) 59

Gráfico 32. Evolução do nº de acidentes com vítimas por milhão de habitantes: Portugal em comparação com a média UE27 60

Gráfico 33. Evolução do nº de vítimas mortais por milhão de habitantes: Portugal em comparação com a média UE27 61

Gráfico 34. Vítimas mortais por milhão de habitantes, por país, em 2013, 2019 e 2023 64

Gráfico 35. Taxa de variação do número de vítimas mortais por milhão de habitantes, por países da UE27, entre 2013 e 2023 64

Gráfico 36. Evolução dos acidentes com vítimas e vítimas em Portugal Continental, entre 2014 e 2023 68

Gráfico 37. Indicadores de sinistralidade ponderados pela circulação (veíc.km x 10^9) por Entidade Gestora de Via 70

Gráfico 38. Vítimas mortais e feridos graves por mês, 2023 vs 2022 72

Gráfico 39. Vítimas mortais e feridos graves por dia da semana, 2023 vs 2022 74

Gráfico 40. Vítimas mortais e feridos graves por período horário, 2023 vs 2022 76

Gráfico 41. Vítimas mortais e feridos graves por natureza do acidente, 2023 vs 2022 79

Gráfico 42. Vítimas mortais e feridos graves por localização, 2023 vs 2022 81

Gráfico 43. Taxa de variação de acidentes com vítimas e vítimas mortais + feridos graves por tipo de via, 2023 vs 2022 83

Gráfico 44. Taxa de variação vítimas mortais + feridos graves por distrito e R.A., 2023 vs 2022 85

Gráfico 45. Distribuição de veículos intervenientes em acidentes com vítimas por categoria de veículo e natureza do acidente, em 2023 89

Gráfico 46. Distribuição de utentes vítimas mortais e feridos graves por perfil de utente, 2023 91

Gráfico 47. Distribuição de utentes vítimas mortais por categoria de veículo e peões, 2023 93

Gráfico 48. Distribuição de utentes feridos graves por categoria de veículo e peões, 2023 93

Gráfico 49. Distribuição de utentes vítimas mortais e feridos graves por sexo, 2023 95

Gráfico 50. Distribuição de utentes vítimas mortais e feridos graves por grupo etário, 2023 97

Gráfico 51. Vítimas mortais por milhão de habitantes de grupo etário, 2023 99

Gráfico 52. Peões vítimas mortais e feridos graves, por grupo etário, 2023 100

Gráfico 53. Taxas de variação anuais dos peões vítimas mortais e feridos graves, 2019, 2022 e 2023 101

Gráfico 54. Passageiros vítimas mortais e feridos graves, segundo o uso de acessórios de segurança, 2023 102

Gráfico 55. Taxas de variação anuais dos peões vítimas mortais e feridos graves, 2019, 2022 e 2023 103

Gráfico 56. Condutores vítimas mortais e feridos graves, por período horário, 2023 vs 2022 104

Gráfico 57. Condutores vítimas mortais e feridos graves, por natureza do acidente, 2023 vs 2022 105
Gráfico 58. Condutores vítimas mortais e feridos graves, segundo o uso de acessórios de segurança*, 2023 vs 2022 105
Gráfico 59. Condutores vítimas mortais e feridos graves, por antiguidade da licença de condução*, 2023 106
Gráfico 60. Condutores de veículos ligeiros, vítimas mortais e feridos graves, por antiguidade da licença de condução*, 2023 106
Gráfico 61. Condutores de motociclos, vítimas mortais e feridos graves, por antiguidade da licença de condução*, 2023 107
Gráfico 62. Condutores de motociclos, vítimas mortais e feridos graves, por grupo etário, 2023 107
Gráfico 63. Taxas de variação anuais dos condutores vítimas mortais e feridos graves, 2019, 2022 e 2023 108
Gráfico 64. Repartição dos autos decididos por nível de gravidade, 2023 vs 2017 118
Gráfico 65. Peões vítimas mortais e feridos graves, por mês, 2023 vs 2022 133
Gráfico 66. Peões vítimas mortais e feridos graves, por localização, 2023 vs 2022 136
Gráfico 67. Variação de peões vítimas mortais e feridos graves, por tipo de via, 2023 vs 2022 137
Gráfico 68. Variação de peões vítimas mortais e feridos graves, por distrito e R.A., 2023 vs 2022 138
Gráfico 69. Peões vítimas mortais e feridos graves, por sexo, 2023 138
Gráfico 70. Peões vítimas mortais por categoria de veículo interveniente, 2023 144
Gráfico 71. Passageiros vítimas mortais e feridos graves, por mês, 2023 vs 2022 145
Gráfico 72. Passageiros vítimas mortais e feridos graves, por mês, 2023 vs 2022 147
Gráfico 73. Passageiros vítimas mortais e feridos graves, por período horário, 2023 vs 2022 148
Gráfico 74. Passageiros vítimas mortais e feridos graves, por tipo de natureza, 2023 vs 2022 149
Gráfico 75. Passageiros vítimas mortais e feridos graves, por localização, 2023 vs 2022 151
Gráfico 76. Variação de passageiros vítimas mortais e feridos graves, por tipo de via, 2023 vs 2022 151
Gráfico 77. Variação de passageiros vítimas mortais e feridos graves, por distrito e R.A., 2023 vs 2022 153
Gráfico 78. Passageiros vítimas mortais e feridos graves, por sexo, 2023 153
Gráfico 79. Passageiros vítimas mortais e feridos graves, por grupo etário, 2023 154
Gráfico 80. Condutores vítimas mortais e feridos graves, por mês, 2023 vs 2022 159
Gráfico 81. Condutores vítimas mortais e feridos graves, por mês, 2023 vs 2022 161
Gráfico 82. Condutores vítimas mortais e feridos graves, por tipo de natureza, 2023 vs 2022 162
Gráfico 83. Condutores vítimas mortais e feridos graves, por localização, 2023 vs 2022 164
Gráfico 84. Taxa de variação de condutores vítimas mortais e feridos graves, por tipo de via, 2023 vs 2022 164
Gráfico 85. Taxas de variação de condutores vítimas mortais, por distrito e R.A., 2023 vs 2022 167
Gráfico 86. Condutores vítimas mortais e feridos graves, por sexo, 2023 168

DEFINIÇÕES GERAIS

Fontes de dados

Sinistralidade rodoviária:
Boletim Estatístico de Acidente de Viação (BEAV) com dados da PSP e GNR.

Fiscalização:
Dados da PSP, GNR e PML, bem como do sistema de radares SINCRO na ANSR.

Processo contraordenacional:
Dados ANSR.

Âmbito geográfico

Portugal.

Critério de apuramento (sinistralidade)

Vítimas a 30 dias.

Tipo de dados (sinistralidade)

Ano 2023 e anteriores:
Dados definitivos (a 30 dias) salvo situações excecionais de revisão.

Taxas de variação

Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas são taxas de variação homóloga, por comparação com o mesmo período do ano anterior.

GLOSSÁRIO

Acidente com vítimas (AcV)
Ocorrência na via pública ou que nela tenha origem envolvendo pelo menos um veículo em movimento, do conhecimento das entidades fiscalizadoras (GNR e PSP) e da qual resulte pelo menos uma vítima.

Acidente com vítimas mortais (AcVM)
Acidente do qual resulte pelo menos um morto.

Acidente com feridos graves (AcFG)
Acidente do qual resulte pelo menos um ferido grave, não tendo ocorrido qualquer morte.

Acidente com feridos leves (AcFL)
Acidente do qual resulte pelo menos um ferido leve e em que não se tenham registado mortos nem feridos graves.

Vítima
Ser humano que em consequência de acidente sofra danos corporais.

Morto ou vítima mortal a 30 dias (VM)
Vítima cujo óbito ocorra no período de 30 dias após o acidente.

Ferido grave a 30 dias (FG)
Vítima de acidente cujos danos corporais obriguem a um período de hospitalização igual ou superior a 24 horas e que não venha a falecer nos 30 dias após o acidente.

Ferido leve a 30 dias (FL)
Vítima de acidente que não seja considerada ferido grave e que não venha a falecer nos 30 dias após o acidente.

Condutor
Pessoa que detém o comando de um veículo ou animal na via pública.

Passageiro
Pessoa afeta a um veículo na via pública e que não seja condutora.

Peão
Pessoas que transitam na via pública a pé; crianças até aos 10 anos que conduzam velocípedes; pessoas que conduzam à mão velocípedes de duas rodas sem carro atrelado, motocultivadores sem reboque, carros de mão e carros de crianças ou de pessoas com deficiência; pessoas que se deslocam em cadeiras de rodas com motor elétrico, trotinetas, patins ou outros meios de circulação análogos sem motor.

Dentro das localidades (DL)
Área delimitada pelos sinais do Regulamento de Sinalização de Trânsito que identificam e fixam o início e fim das localidades para, a partir do local em que estão colocados, começarem a vigorar as regras especialmente previstas para o trânsito dentro e fora das mesmas.
Dentro das localidades abrange não só arruamentos, mas também Estradas Nacionais (EN) e Estradas

Municipais (EM) que atravessam localidades, e nem todas correspondem ao ambiente efetivo de rodovia urbana, uma vez que há sinais de localidade, que são colocados a uma distância considerável do efetivo início da zona urbanizada.

Índice de gravidade (IGR)
Número de mortos por 100 acidentes com vítimas.

OUTRAS SIGLAS E ABREVIATURAS

ACAP	Associação Automóvel de Portugal
AE	Autoestrada
ANSR	Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
APCAP	Associação Portuguesa das Sociedades Concessionárias de Autoestradas ou Pontes com Portagens
ASF	Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões
BEAV	Boletim Estatístico de Acidente de Viação
CARE	*Community database on road accidents*
DG MOVE	Direção Geral de Mobilidade e Transportes, da Comissão Europeia
DGEG	Direção Geral de Energia e Geologia
DL	Dentro das localidades
EF	Estrada Florestal
EM	Estrada Municipal
EN	Estrada Nacional
ER	Estrada Regional
FG	Ferido grave (a 30 dias)
FL	Ferido leve (a 30 dias)
FLoc	Fora das localidades
GNR	Guarda Nacional Republicana
IC	Itinerário Complementar
IMT	Instituto da Mobilidade e dos Transportes IP
IP	Itinerário Principal
LNEC	Laboratório Nacional de Engenharia Civil
n.d.	não definido
p.p.	pontos percentuais
PML	Polícia Municipal de Lisboa
PSP	Polícia de Segurança Pública
RASI	Relatório Anual de Segurança Interna
RNA	Rede Nacional de Autoestradas
RRN	Rede Rodoviária Nacional
SINCRO	Sistema Nacional de Controlo de Velocidade

UE União Europeia

VAR Variante

VM Vítima mortal (a 30 dias)

INTRODUÇÃO

O presente documento oferece uma análise abrangente dos resultados da sinistralidade rodoviária em Portugal em 2023. Através da análise minuciosa dos dados estatísticos disponíveis, este relatório contribui para uma melhor compreensão da sinistralidade rodoviária, aprofundando a caracterização desse fenómeno. Este documento desempenha um papel fundamental como uma ferramenta para a elaboração de programas tanto a nível local quanto nacional, além de auxiliar na definição de medidas destinadas a reduzir o impacto da sinistralidade rodoviária.

A menos que seja expressamente indicado o contrário, os dados apresentados referem-se aos acidentes com vítimas ocorridos em Portugal, a 30 dias.

Este documento resulta da análise conduzida pelo Observatório de Segurança Rodoviária da ANSR, que se baseia em informações dos Boletins Estatísticos de Acidentes de Viação (BEAV) e da consulta de diferentes fontes de dados devidamente identificadas. Entre essas fontes de dados, destacam-se o CARE - *Community database on road accidents* (base de dados comunitária de acidentes rodoviários), bem como o Relatório Nacional de Segurança Interna (RASI), juntamente com informações de organismos como a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), a Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG), o Instituto Nacional de Estatística IP (INE), a Associação Automóvel de Portugal (ACAP) e os gestores das infraestruturas rodoviárias em Portugal.

ORGANIZAÇÃO DO DOCUMENTO

Este documento inicia-se com uma introdução à situação do setor rodoviário, fornecendo informações contextuais importantes.

No Capítulo I é apresentado o contexto nacional, abordando diversos aspetos, como a infraestrutura, a circulação rodoviária e venda de combustíveis, bem como detalhes sobre condutores e veículos. Além disso, são elencadas conclusões relacionadas com o custo económico dos acidentes rodoviários.

No Capítulo II é apresentado o contexto europeu, onde são destacadas as tendências de evolução no âmbito europeu, incluindo a posição de Portugal em relação à União Europeia (UE). Esta análise baseia-se nos resultados mais recentes disponíveis na base de dados CARE e na documentação divulgada pela DG MOVE.

O Capítulo III oferece uma análise detalhada dos resultados da sinistralidade rodoviária a 30 dias, inicialmente apresentando uma visão geral da evolução da situação no Continente nos últimos 10 anos[5], e em seguida, fornecendo uma análise pormenorizada dos resultados específicos de Portugal em 2023. Os tópicos abordados incluem estatísticas sobre acidentes, vítimas, veículos e tipos de utentes, entre outros, bem como a sua comparação com 2022 e com 2019 por ser o ano que a Comissão Europeia considerou como o ano base de referência para efeitos da avaliação da evolução da sinistralidade rodoviária durante a presente década, critério que também foi adotado em Portugal na Estratégia Visão Zero 2030 ®.

No Capítulo IV, são apresentados os principais resultados da fiscalização, com base nas entidades responsáveis pela fiscalização, incluindo a ANSR. Este capítulo é seguido pelo Capítulo V, que trata do processo contraordenacional relacionado com a segurança rodoviária.

O documento inclui ainda um anexo com quadros detalhados que fornecem informações adicionais sobre o contexto nacional e a sinistralidade rodoviária.

[5] Só existem dados consolidados de Portugal e das Regiões Autónomas a partir de 2018

I

CONTEXTO NACIONAL

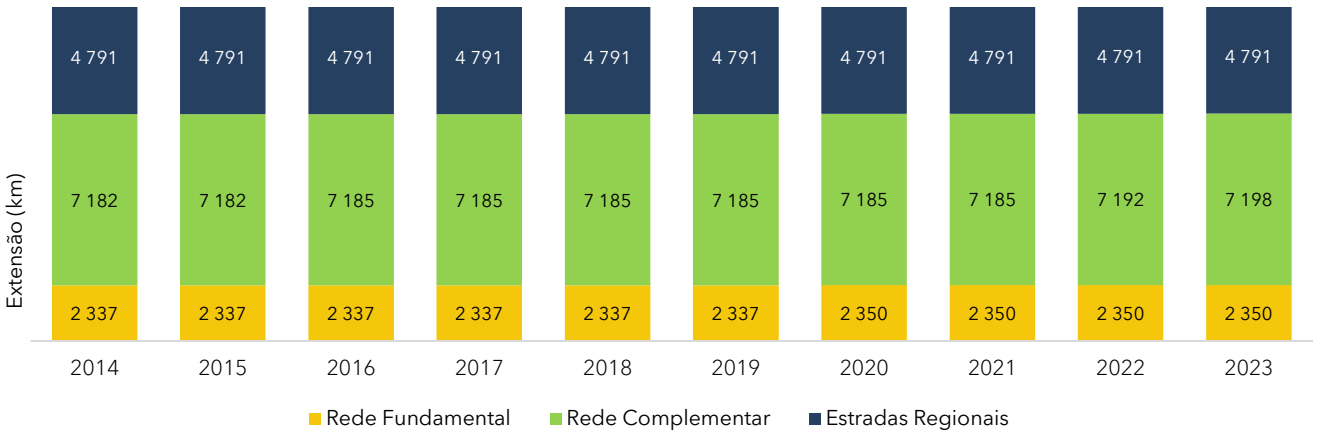
I. CONTEXTO NACIONAL

1. INFRAESTRUTURA

O Plano Rodoviário Nacional (PRN) teve seu início em 1945[6], sob a denominação PRN45, abrangendo então uma rede viária nacional com aproximadamente 20.600 km. Posteriormente, em 1985, às vésperas da entrada de Portugal na Comunidade Económica Europeia (CEE), foi promulgado o PRN85, que introduziu a classificação de Itinerários Principais (IP) e Complementares (IC) e estabeleceu que todas as sedes de concelhos deveriam estar interligadas por Estrada Nacional.

O ano de 1998 marcou a última revisão do PRN, conhecida como "PRN2000", a qual permanece em vigor até os dias de hoje. Essa revisão englobou a criação da Rede Nacional de Autoestradas (RNA), compreendendo cerca de 3.000 km, e implementou medidas especiais voltadas para a promoção da segurança rodoviária, como auditorias de segurança rodoviária e planos de segurança rodoviária[7].

Gráfico 1. Evolução da Rede Rodoviária Nacional, 2014 a 2023



Fonte: INE

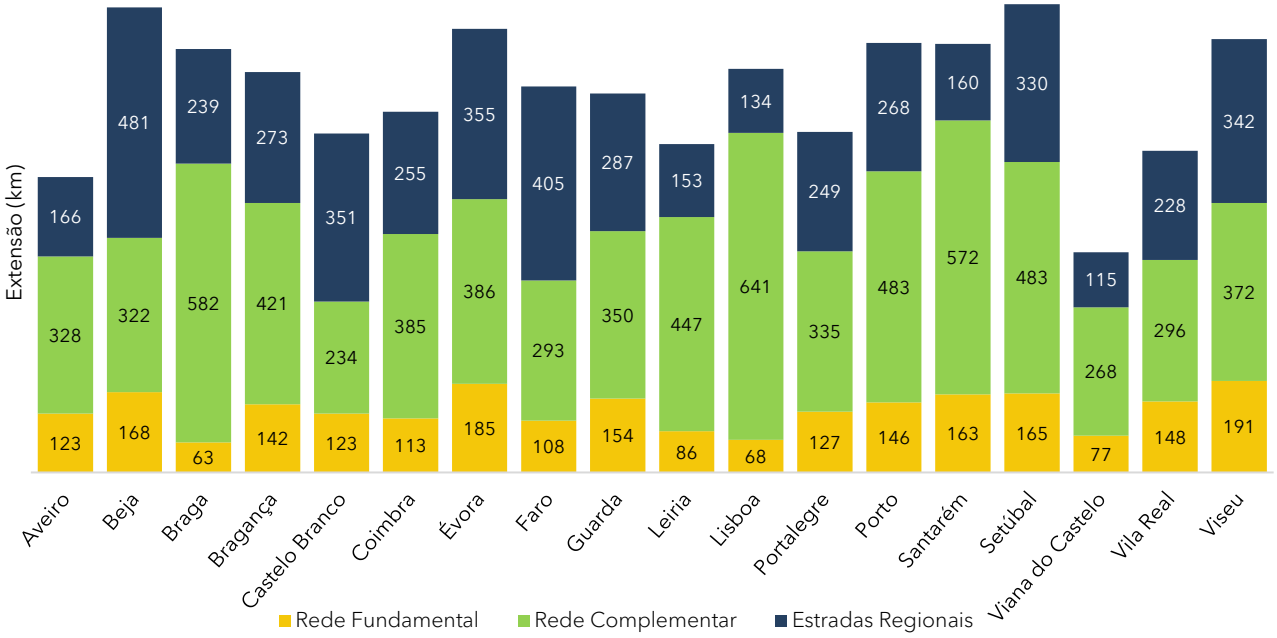
Em relação ao estado atual da Rede Rodoviária Nacional (RRN) em 2023, observa-se uma extensão total de 14.339 km em 31 de dezembro. É relevante destacar que os únicos aumentos na extensão viária desde 2014 ocorreram, no ano de 2016, na rede complementar, com um incremento de 3 km, no ano de 2020, na rede fundamental, com um incremento de 13 km e, nos anos de 2022 e 2023, na rede complementar, com um aumento de cerca de 6,5 km em cada ano. Metade dessa extensão pertence à rede complementar, enquanto 33,4% corresponde às estradas regionais, restando apenas 16,4% da extensão total para a rede fundamental.

No que diz respeito à distribuição da RRN pelos 18 distritos, destacam-se Setúbal com 978 km, Beja (971 km), Évora (926 km) e Viseu (905 km). Quando se considera apenas a rede fundamental,

[6] Decreto-Lei n.º 34593, de 11 de maio.
[7] IMT - Relatório de Monitorização da Rede Rodoviária Nacional 2010

Viseu com 191 km, Évora (185 km) e Beja (168 km) são os distritos que se destacam. Por outro lado, na rede complementar, Lisboa lidera com 641 km, seguida por Braga (582 km) e Santarém (572 km).

Gráfico 2. Distribuição da Rede Rodoviária Nacional em 2023, por distrito

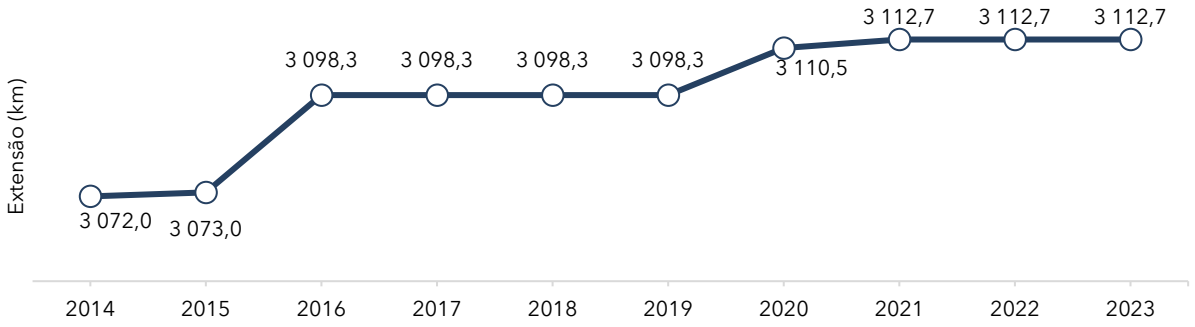


Fonte: INE

A informação constante do presente documento, cuja fonte é o IMT (Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.) provém dos respetivos anuários, em particular, o referente a 2023[8].

A extensão da Rede Nacional de Autoestradas (RNA) manteve-se em 2023.

Gráfico 3. Extensão da Rede Nacional de Autoestradas, 2014-2023

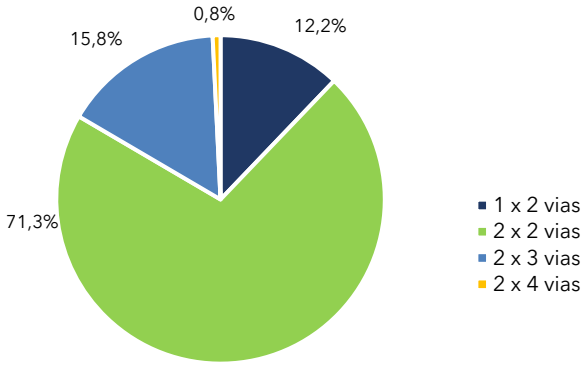


Fonte: IMT

[8] Anuário Estatístico da Mobilidade e dos Transportes 2023, disponível em https://www.imt-ip.pt/sites/IMTT/Portugues/IMTT/relatoriosectoriais/Documents/Anu%C3%A1rio+Estat%C3%ADstico+Mobilidade+Transportes_2024_dados2023.pdf, atualizado em março de 2025.

Quando se analisa a rede das 21 associadas da APCAP (Associação Portuguesa das Sociedades Concessionárias de Autoestradas ou Pontes com Portagens), abrangendo uma extensão total de 3.321,9 km, é de notar que o perfil transversal predominante, com 2 faixas e 2 vias por sentido, representou 71,3% em 2023.

Gráfico 4. Perfis transversais na rede dos membros da APCAP, 2023



Fonte: APCAP

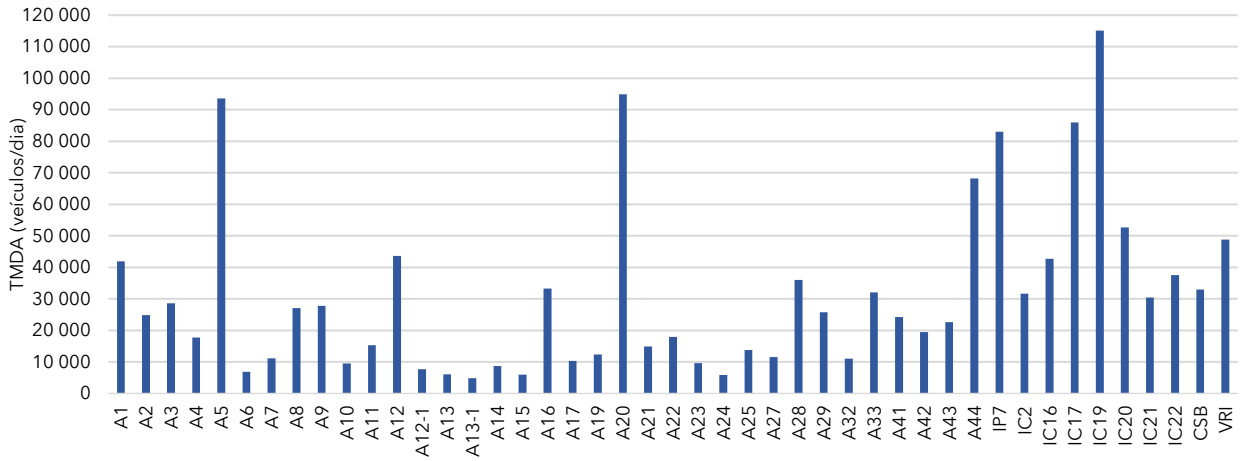
2. TRÁFEGO NA REDE RODOVIÁRIA

2.1. TMDA

Em 2023, o Tráfego Médio Diário (TMDA) na Rede Nacional de Autoestradas (RNA) alcançou a média de 21,8 mil veículos por dia, o que representou um aumento de 7,9% em comparação com 2022, quando o TMDA tinha sido de 20,2 mil veículos por dia e um aumento de 10,0% em relação a 2019, quando o TMDA foi de 19,8 mil veículos por dia.

Assim como no ano anterior, as três autoestradas com o maior TMDA em 2023 foram o IC19 (com 115,1 mil veículos por dia), a A20 (com 94,9 mil veículos por dia) e a A5 (com 93,6 mil veículos por dia). Os maiores aumentos face a 2022 registaram-se na A9 (+16,5%), na VRI (+14,2%) e na A17 (+14,1%).

Gráfico 5. Tráfego Médio Diário (TMDA) em 2023, por autoestrada



Legenda: IP7: Eixo Norte-Sul; IC2: entre Santa Iria e o Parque das Nações; IC16: Radial da Pontinha; IC17: Circular Regional Interior de Lisboa; IC19: Radial de Sintra; IC20: Via Rápida da Caparica; IC21: Via Rápida do Barreiro; IC22: Radial de Odivelas; CSB: Circular Sul de Braga; VRI: Via Regional Interior.

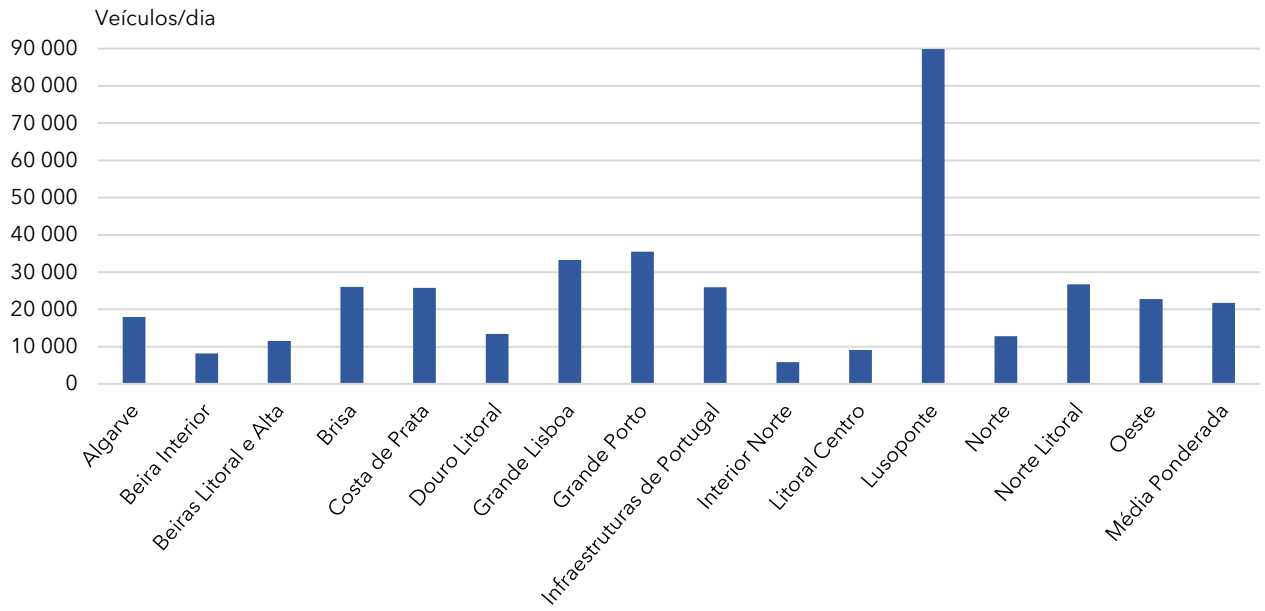
Fonte: IMT

Analisando por concessão, as três onde se verificaram maior TMDA foram a concessão da Lusoponte com 89,9 mil veículos por dia, seguida das concessões do Grande Porto e da Grande Lisboa com 35,5 e 33,2 mil veículos por dia, respetivamente.

Comparando com o ano de 2022, verificou-se um aumento do TMDA em todas as concessões, com maior destaque nas concessões do Litoral Centro (+14,8%), Algarve (+12,8%) e Douro Litoral (+10,9%).

Em comparação com o ano de 2019, verificou-se também um aumento do TMDA em todas as concessões, com mais 23,8% na concessão do Douro Litoral, mais 20,9% na Concessão do Litoral Centro e mais 18,8% na Concessão do Algarve.

Gráfico 6. Tráfego Médio Diário Anual (TMDA) por concessão, 2023

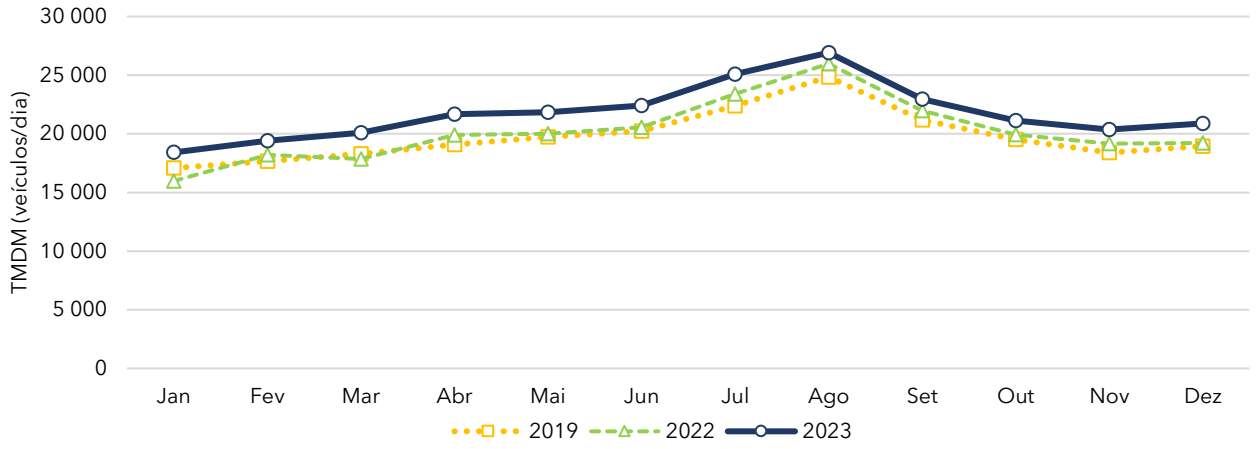


Fonte: IMT

O TMDA na RNA em 2023 registou aumentos versus 2022 em todos os meses, com destaque para os meses de janeiro (+15,3%) e março (+12,5%).

Comparando com 2019, os valores de TMDA foram também superiores em todos os meses, especialmente nos meses de abril (+13,7%) e julho (+12,0%).

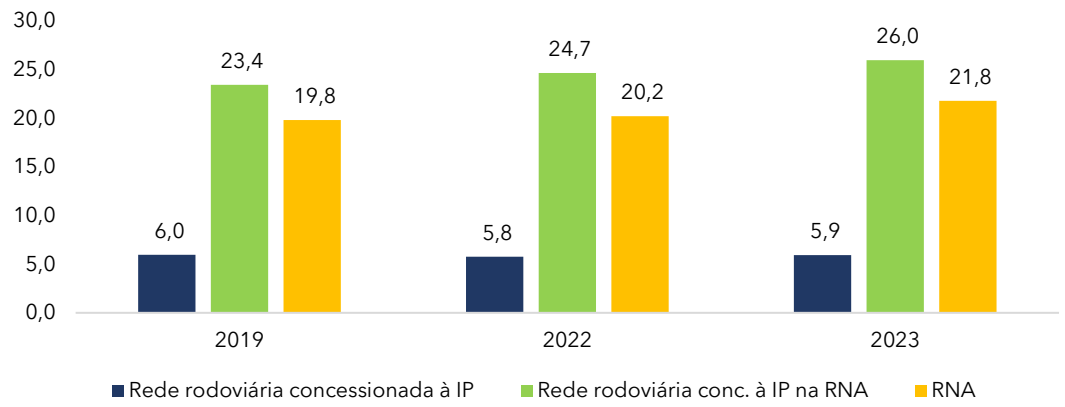
Gráfico 7. Tráfego Médio Diário mensal (TMDM), 2019, 2022 e 2023



Fonte: IMT

Considerando a totalidade da Rede Rodoviária Nacional (RRN) concessionada à Infraestruturas de Portugal (IP), a concessionária do Estado, o Tráfego Médio Diário (TMDA) foi de 5,9 mil veículos por dia em 2023, um aumento de 3,2% face a 2022 e uma diminuição de 0,3% face a 2019. Naturalmente, este valor foi significativamente inferior ao valor registado na Rede Nacional de Autoestradas (RNA) dessa concessionária que atingiu 26,0 mil veículos por dia, representando um aumento de 5,2% face a 2022 e de 10,8% face a 2019. Tal deve-se à importância dos troços localizados nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa, que são amplamente utilizados para deslocações pendulares diárias.

Gráfico 8. Tráfego médio diário (TMDA) na RNA e na IP, 2019, 2022 e 2023 [mil veículos/dia]



Fontes: IMT e IP

2.2. CIRCULAÇÃO

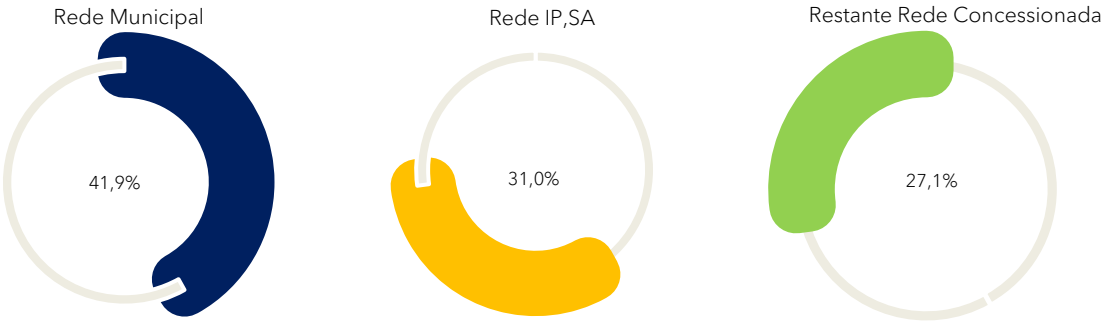
A circulação total anual na rede rodoviária em Portugal Continental, em 2023, medida em veículos*km*10^6 (Veíc*km*10^6), atingiu 79.701[9] Veíc*km*10^6, um aumento de 7,9% face a 2022, em que a rede municipal abrangeu 41,9%, a rede concessionada à IP, SA 31,0% e a rede concessionada às restantes concessões do Estado 27,1%.

Na rede concessionada, a circulação total situou-se em 46.268[10] Veíc*km*10^6. Entre as principais concessões, a rede da IP conteve 53,4% da circulação e a Brisa Concessão Rodoviária abrangeu 22,5% do total da circulação da rede concessionada.

Em 2023, houve aumentos na circulação da rede concessionada em comparação com os anos de 2019 e 2022, de 0,2% e 5,5%, respetivamente. Neste indicador, no ano de 2023, a concessão da IP registou aumento de 3,1% em comparação com 2022, e uma redução de 0,1% em relação a 2019.

[9] Valor provisório indicado pelo LNEC
[10] APCAP – 2023 Indicadores Key Figures e IP - Relatório e Contas 2023

Gráfico 9. Distribuição da Circulação (Veíc*Km*10^6) em Portugal em 2023



Fontes: IP, APCAP e LNEC

3. VENDA DE COMBUSTÍVEL RODOVIÁRIO, 2023 VS 2022

A Direção Geral da Energia e Geologia (DGEG) disponibiliza dados sobre a venda de combustíveis rodoviários, o que permite obter uma perspetiva aproximada da evolução da circulação rodoviária.

Em 2023, o aumento do consumo de combustível (+6,0%) esteve alinhado com a subida do número de acidentes (+6,8%), uma vez que ambos exibiram percentuais de variação similares em relação a 2022. Essa semelhança percentual poderá indicar uma relação entre o aumento do tráfego rodoviário, associado ao maior consumo de combustível.

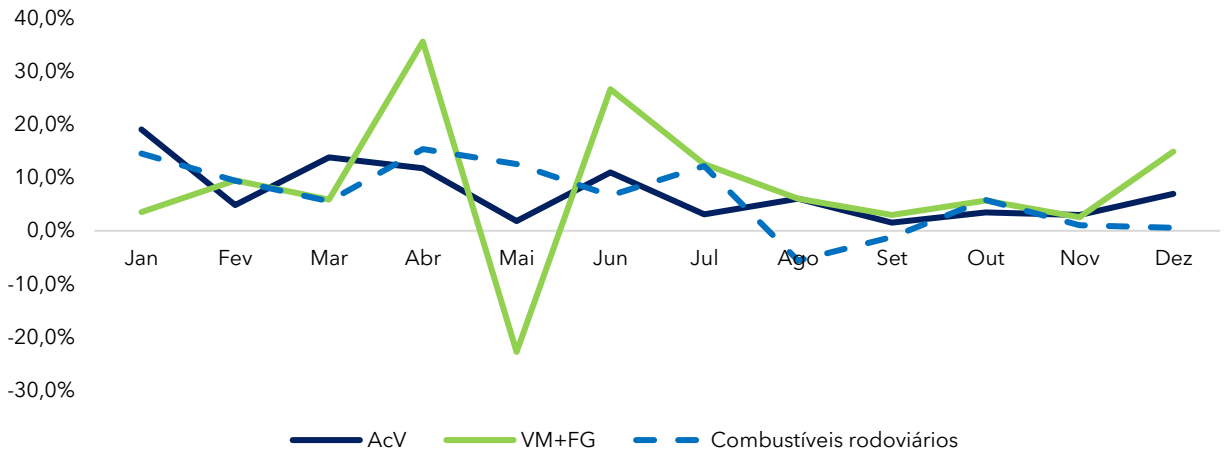
Quadro 1. Venda (ton) de combustível em Portugal, por mês, taxas de variação homóloga 2023 vs 2022

Tipo de Combustível	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Δ(%) 23/22
GPL Auto	22,4%	16,8%	5,5%	9,6%	18,3%	19,4%	20,3%	24,4%	24,3%	26,6%	32,8%	28,0%	20,8%
Gasolina IO98	3,4%	-3,3%	12,4%	34,6%	16,4%	21,9%	36,2%	3,8%	-0,5%	4,6%	19,4%	12,6%	13,0%
Gasolina IO95	19,6%	14,3%	11,5%	17,6%	16,3%	10,0%	16,7%	5,8%	2,6%	8,9%	8,0%	7,0%	11,2%
Gasóleo rodoviário[a]	13,6%	8,6%	4,2%	14,6%	11,7%	5,5%	10,6%	-9,1%	-2,4%	4,9%	-1,1%	-1,5%	4,6%
Total	**14,5%**	**9,5%**	**5,6%**	**15,4%**	**12,6%**	**6,6%**	**12,2%**	**-5,6%**	**-1,2%**	**5,8%**	**1,1%**	**0,5%**	**6,0%**

(a) Inclui o gasóleo simples, o gasóleo especial e biodiesel incorporado.
Fonte: Direção Geral da Energia e Geologia (dados de 31 de janeiro de 2024).

Da observação do seguinte gráfico, constatou-se que os acidentes e o consumo de combustíveis rodoviários apresentaram variações, geralmente, alinhadas ao longo do ano, com picos simultâneos consideráveis em janeiro (+19,1% e +14,5%) e abril (+11,8% e +15,4%). Houve um aumento consistente no consumo de combustíveis na maioria dos efetivos mensais, apenas divergindo os meses de agosto (-5,6%) e setembro (-1,2%), com uma revisão em baixa nos padrões de consumo.

Gráfico 10. Taxa de variação homóloga mensal com vítimas, vítimas mortais + feridos graves e vendas de combustíveis rodoviários (ton), 2023 vs 2022



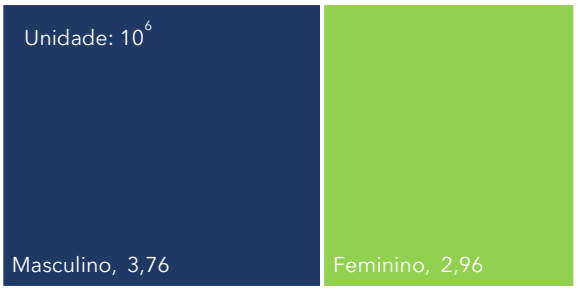
Assim, e genericamente, parece existir uma relação positiva entre o consumo de combustíveis e

o número de acidentes, mas as variações nas ocorrências com mais gravidade - vítimas mortais e feridos graves - nem sempre acompanham esta tendência, sugerindo um padrão independente da variabilidade do consumo de combustíveis.

4. CONDUTORES

De acordo com os últimos dados disponíveis do IMT, em 2023 existiam 6,72 milhões de condutores (+1,8% face a 2022) em Portugal com carta de condução válida, dos quais 55,9% eram do sexo masculino.

Gráfico 11. Condutores com carta de condução válida em 2023, por sexo

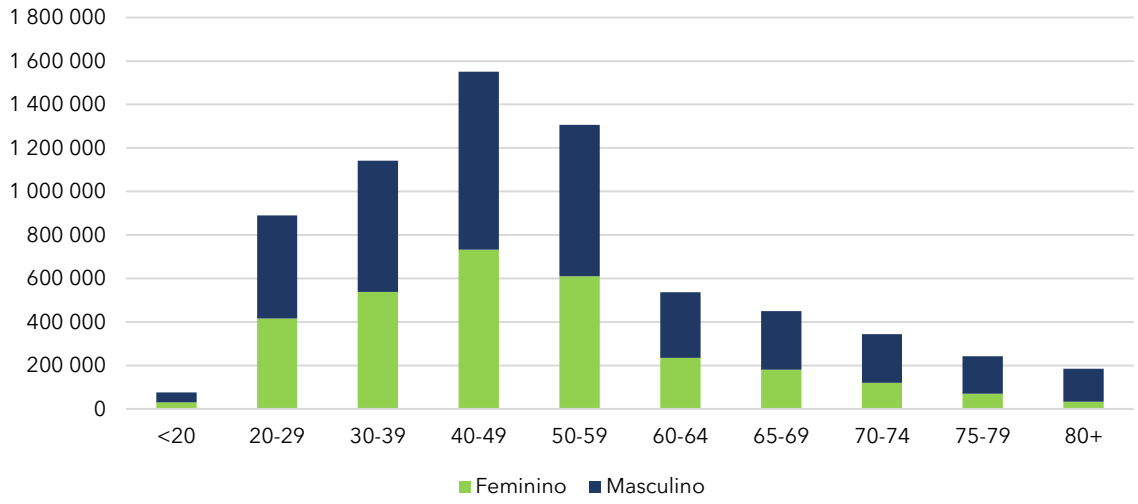


Fonte: IMT

O grupo etário de 40 a 49 anos abrangeu 23,1% do total de condutores com carta de condução, com uma representação de 24,1% entre o sexo feminino e 21,8% no caso do sexo masculino.

Os condutores com 65 anos ou mais constituíram 18,2% do total, sendo que 2,8% tinham 80 ou mais anos.

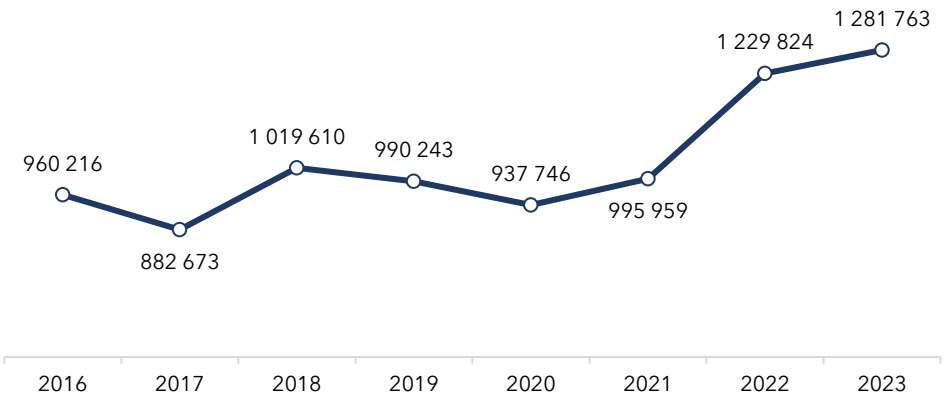
Gráfico 12. Condutores com carta de condução válida em 2023, por grupo etário e sexo



Fonte: IMT

O número de emissões de cartas de condução, incluindo revalidações, substituições e duplicados, totalizou 1,3 milhão em 2023, demonstrando um acréscimo de 4,2% face a 2022.

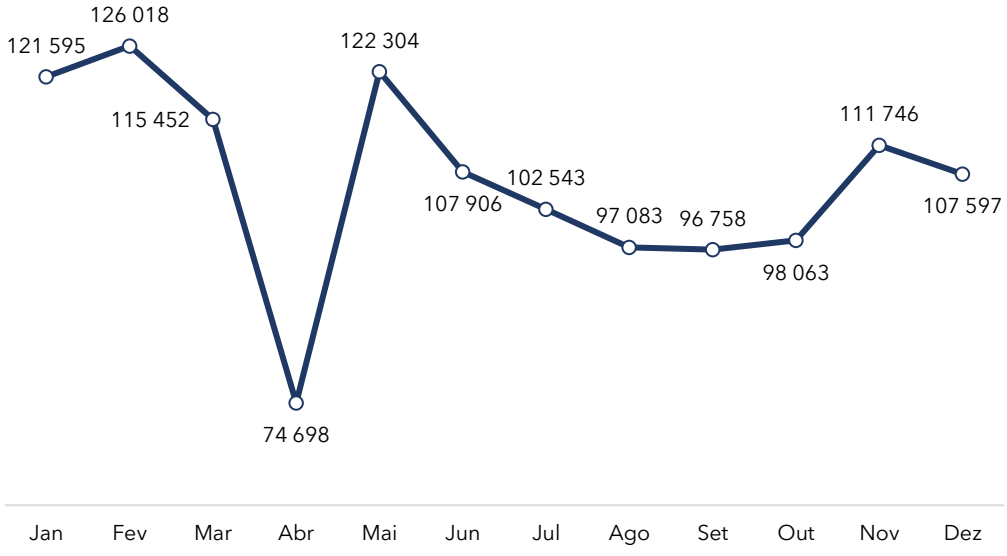
Gráfico 13. Evolução do número de cartas de condução emitidas – últimos 8 anos



Fonte: IMT

Ao longo do ano a emissão de cartas foi crescendo e decrescendo, tendo tido o seu pico em fevereiro, com um total de 126,0 mil cartas emitidas e tendo abril sido o mês com menor número de cartas emitidas (74,7 mil cartas).

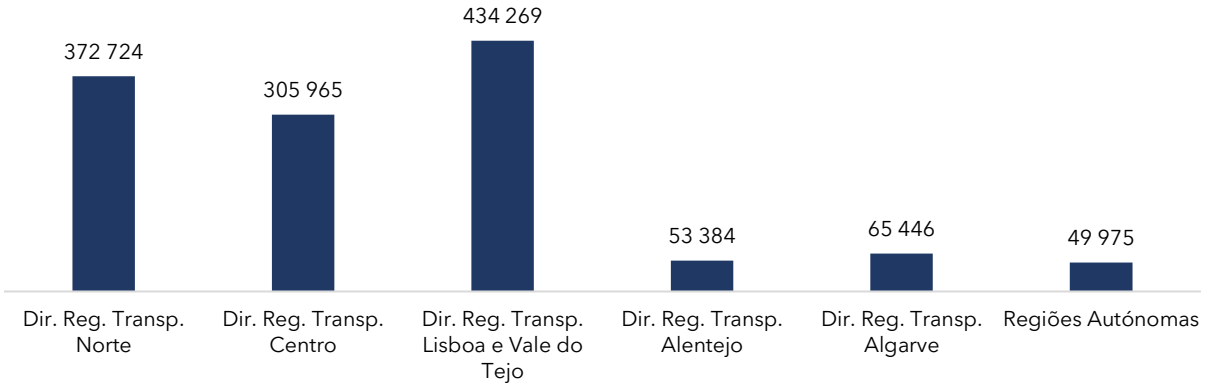
Gráfico 14. Número de cartas de condução emitidas em 2023, por mês



Fonte: IMT

Em relação à emissão de cartas de condução e considerando a sua distribuição geográfica por Direção Regional (DR) de Mobilidade e Transportes, observa-se que a DR de Lisboa e Vale do Tejo emitiu 33,9% do total, a DR Norte emitiu 29,1%, e a DR Centro emitiu 23,9%. O Algarve contribuiu com 5,1%, enquanto o Alentejo e as Regiões Autónomas, em conjunto, corresponderam a 8,1% do total.

Gráfico 15. Cartas de condução emitidas por Direção Regional de Mobilidade e Transportes em 2023



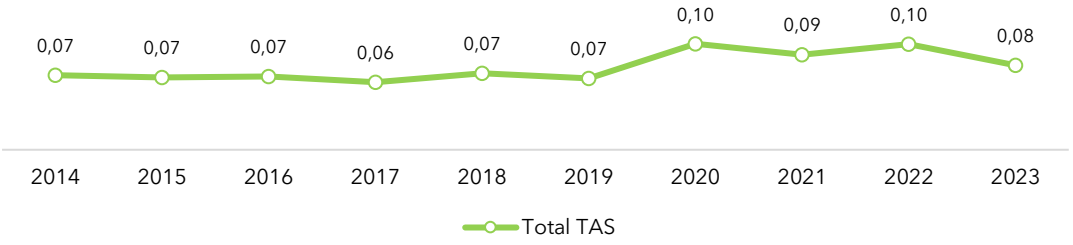
Fonte: IMT[11]

Os exames para determinação da taxa de álcool no sangue (TAS), são obrigatórios para todos os condutores envolvidos em acidentes rodoviários com vítimas.

Foram testados 51.969 condutores, dos quais 95,1% (49.446) apresentaram uma taxa menor que 0,50 g/l, 0,6% (328) tiveram uma taxa entre 0,50 g/l e 0,79 g/l, 1,1% (591) apresentaram uma taxa entre 0,80 g/l e 1,19 g/l e 3,1% (1.604) revelaram taxa crime, portanto, igual ou superior a 1,2 g/l.

Em 2023, o nível médio de álcool no sangue dos condutores testados foi de 0,08 g/l, tendo representado um decréscimo face a 2022, que registou 0,10 g/l.

Gráfico 16. Nível médio de álcool no sangue (g/l) dos condutores testados em Portugal Continental, 2014 a 2023

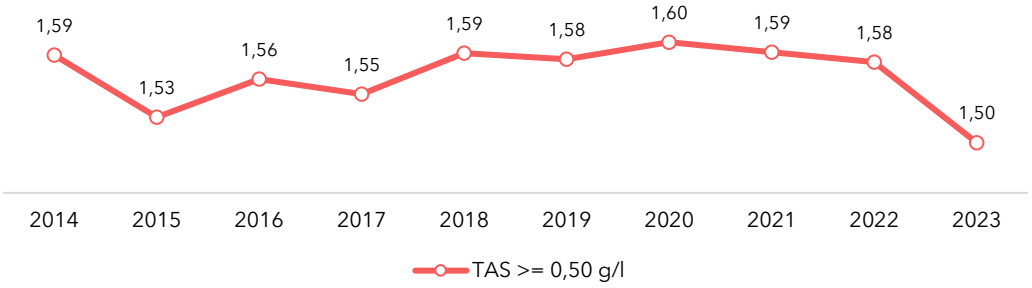


Nota:
- Resultados de 2019 revistos;
- Resultados de exames toxicológicos de 2023 não disponíveis na sua totalidade na data de elaboração do presente relatório.

Considerando apenas os condutores com uma taxa de álcool no sangue igual ou superior a 0,50 g/l, em 2023 o nível médio de álcool no sangue foi de 1,50 g/l, menos 5,1% que o verificado em 2022.

[11] Emissão de Cartas de Condução, 2023, disponível em: https://www.imt-ip.pt/sites/IMTT/Portugues/Links-Extra/monitorizacaoservicosutilizador/Documents/CARTAS%20EMITIDAS_2023.pdf

Gráfico 17. Nível médio de álcool no sangue (g/l) dos condutores com taxa ≥ 0,50 g/l em Portugal Continental, 2014 a 2023



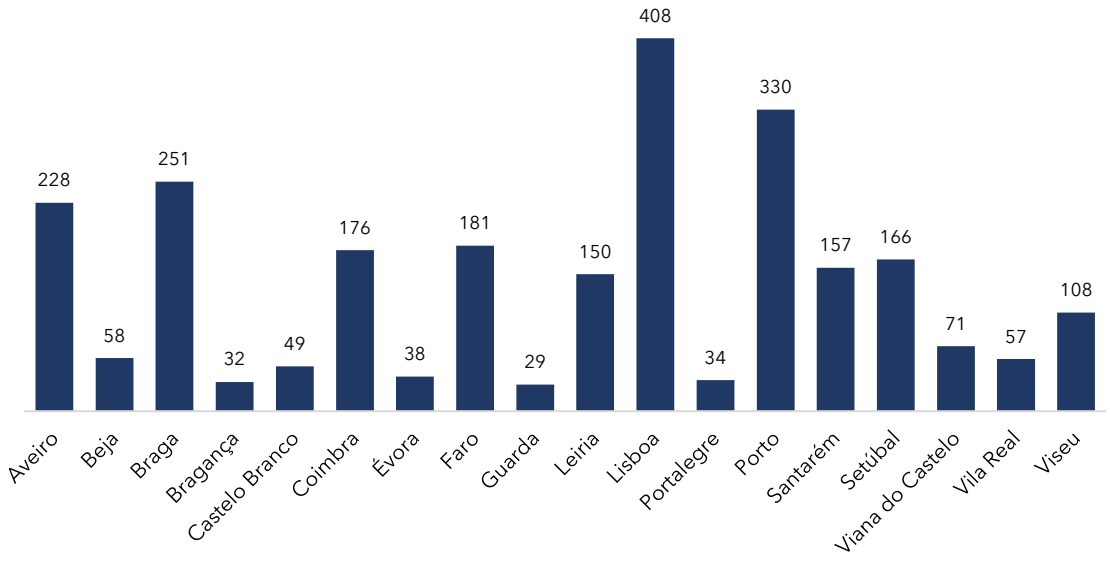
Nota:

- Resultados de 2019 revistos;

- Resultados de exames toxicológicos de 2023 não disponíveis na sua totalidade na data de elaboração do presente relatório.

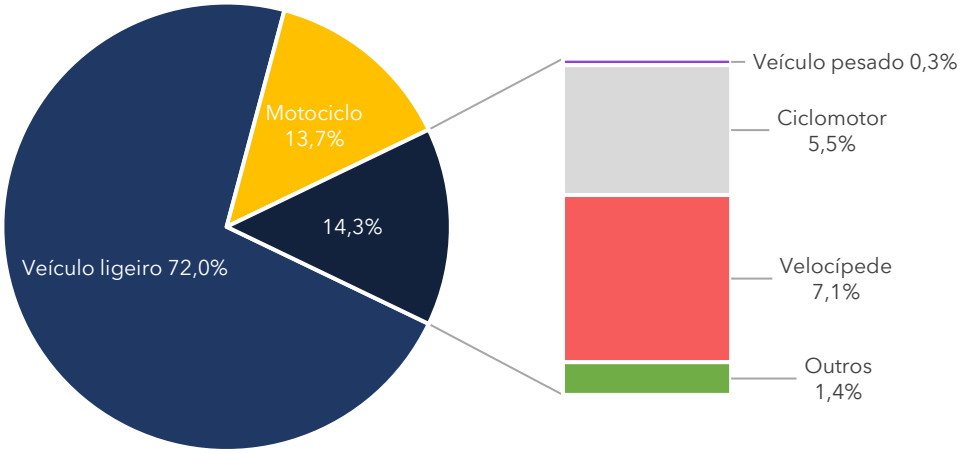
No gráfico seguinte é possível observar o número de condutores intervenientes em acidentes com uma taxa de álcool no sangue igual ou superior a 0,50 g/l em 2023, por distrito, destacando-se Lisboa (408), Porto (330), Braga (251) e Aveiro (228). Estes 4 distritos representaram 48,2% do número de condutores nesta situação (1.217 condutores).

Gráfico 18. Condutores com taxa de álcool no sangue ≥ 0,50 g/l em 2023, em Portugal Continental, por distrito



Quanto aos condutores com uma taxa de álcool no sangue igual ou superior a 0,50 g/l em 2023 por categoria do veículo, verifica-se que os condutores de ligeiros representaram 72,0% do total, os de motociclos 13,7%, os de velocípedes 7,1% e os de ciclomotores 5,5%.

Gráfico 19. Repartição dos condutores com taxa de álcool no sangue ≥ 0,50 g/l em 2023, em Portugal Continental, por categoria de veículo



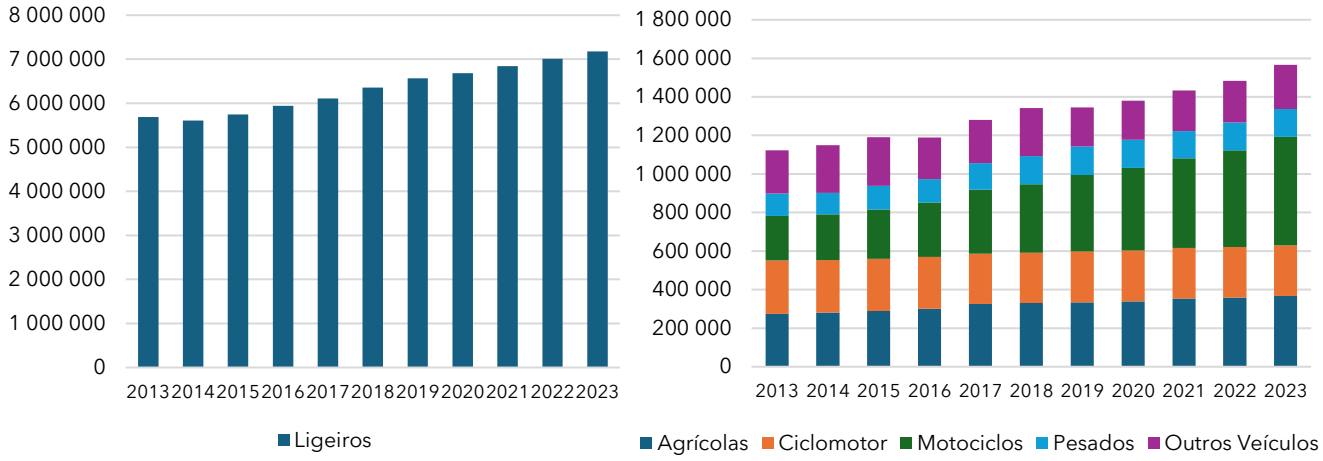
5. VEÍCULOS

5.1. Parque segurado

De acordo com os dados da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), o parque automóvel segurado em Portugal tem vindo a aumentar progressivamente desde 2013 (exceto diminuição verificada em 2014), tendo atingido, em 2023, 8,7 milhões de veículos, com um crescimento anual de 2,9% face a 2022 (+10,4% que 2019).

Em 2023, os veículos ligeiros corresponderam a 82,1% do total, os motociclos representaram 6,4%, os veículos agrícolas 4,2%, os ciclomotores 3,0%, os pesados 1,7% e os demais veículos 2,6% (reboques, máquinas industriais, quadriciclos, triciclos e outros).

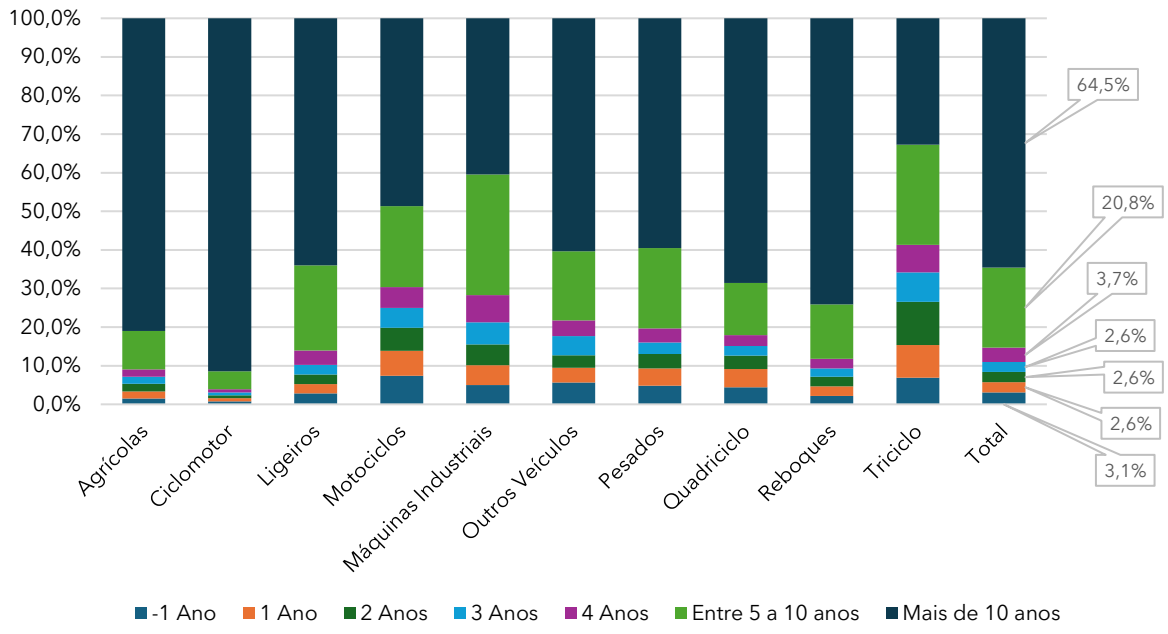
Gráfico 20. Evolução do parque automóvel em Portugal, 2013 a 2023



Em 2023, a maioria do parque automóvel segurado de Portugal, especificamente 64,5%, tinha mais de 10 anos de idade, enquanto 20,8% tinha entre 5 e 10 anos e apenas 14,7% tinha menos de 5 anos.

Existem 3 distritos onde mais de 75% dos veículos têm mais de 10 anos de idade: Bragança (77,1%), Guarda (76,6%) e Viana do Castelo (75,4%).

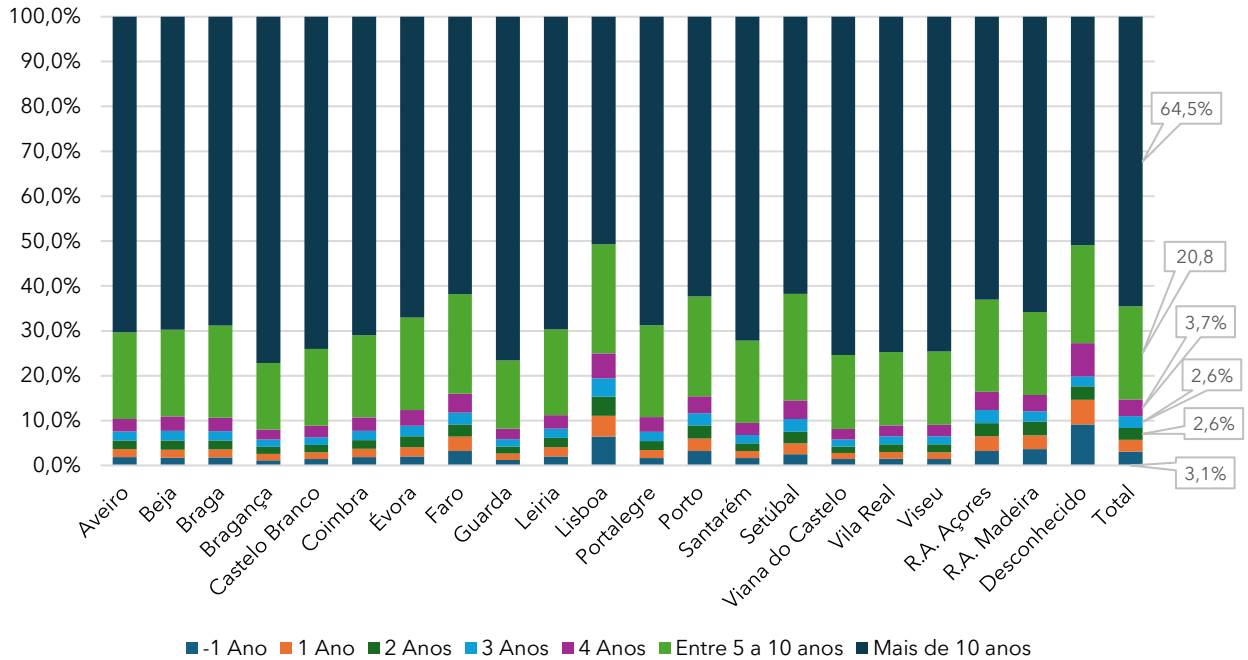
Gráfico 21. Repartição dos veículos do parque segurado por escalões de idade, segundo a categoria, 2023



No que diz respeito às categorias de veículos agrícolas e ciclomotores, observou-se uma expressão ainda maior do escalão de mais de 10 anos, atingindo 81,0% e 91,5%, respetivamente.

Em contrapartida, Lisboa (50,7%) é o distrito com a menor proporção de veículos com mais de 10 anos, e, neste distrito, encontra-se a maior proporção de veículos entre 5 e 10 anos de idade: 24,3%.

Gráfico 22. Repartição dos veículos do parque segurado por escalões de idade, por distrito e RA, 2023

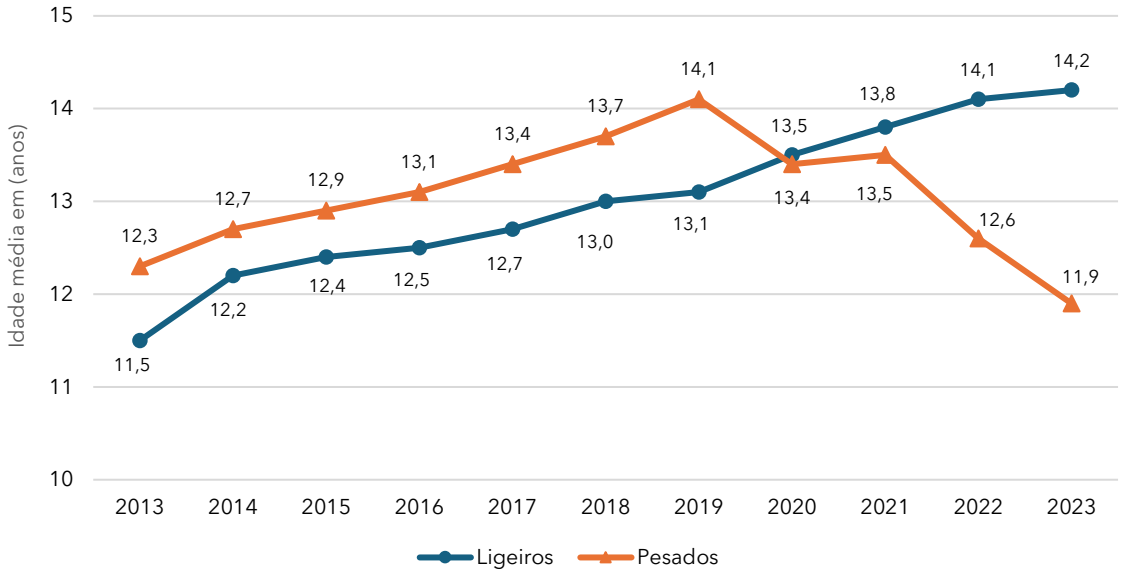


5.2. Idade média e taxa de motorização do parque presumivelmente em circulação

De acordo com os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) e pelo Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT) sobre o parque de veículos rodoviários presumivelmente em circulação[12], nos últimos 10 anos a idade média dos veículos ligeiros de passageiros tem vindo a aumentar e atingiu 14,2 anos em 2023, um aumento de 0,7% face a 2022 e de 8,4 face a 2019.

Já no que aos veículos pesados de passageiros diz respeito verificou-se uma diminuição para 13,4 anos em 2020, seguida de um ligeiro aumento para 13,5 anos em 2021, tendo voltado a descer em 2022 para 12,6 anos e em 2023 para 11,9 anos.

Gráfico 23. Evolução da idade média dos veículos de passageiros (ligeiros e pesados) em Portugal, 2013 a 2023

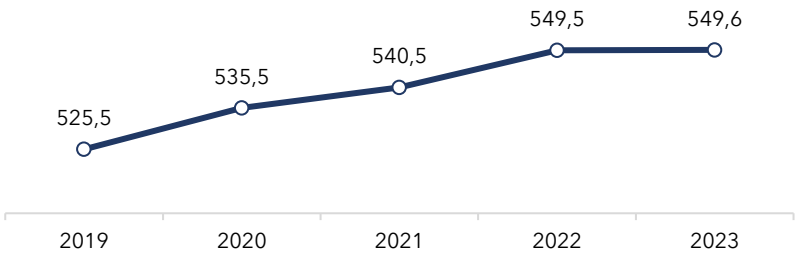


Fonte: INE

O gráfico seguinte apresenta a taxa de motorização de veículos ligeiros de passageiros (presumivelmente em circulação) por 1.000 habitantes, que aumentou 4,6% face a 2019, atingindo 549,6 veículos ligeiros de passageiros por 1.000 habitantes em 2023, de acordo com a metodologia subjacente ao já referido parque rodoviário presumivelmente em circulação.

[12] Veículos presumivelmente em circulação: compareceram a, pelo menos, uma das duas últimas inspeções obrigatórias.

Gráfico 24. Taxa de motorização: nº de veículos ligeiros de passageiros por 1.000 habitantes em Portugal, 2019-2023



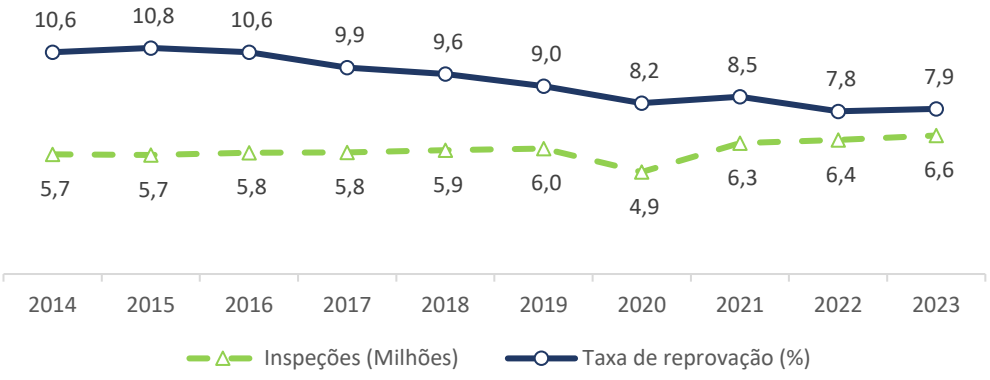
Fonte: IMT

5.3. Idade Inspeções periódicas obrigatórias

Em 2023 foram realizadas 6,6 milhões de inspeções técnicas a veículos em Portugal Continental, o que representou um aumento de 10,5% em comparação com o número de inspeções realizadas em 2019. Em comparação com 2022, houve um aumento de 3,4%.

A taxa de reprovação situou-se em 7,9% em 2023. Ainda que ligeiramente superior à de 2022 (7,8%), veio dar continuidade à redução verificada nos anos precedentes.

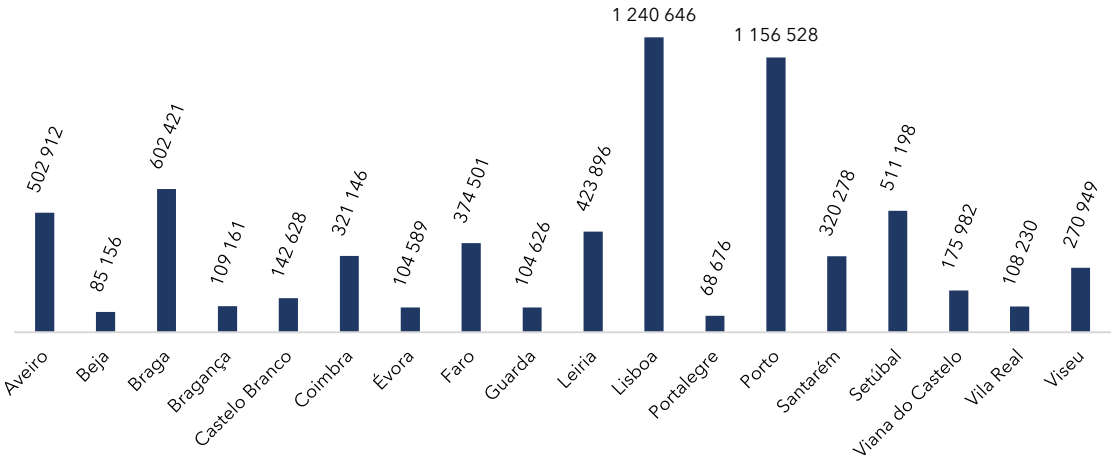
Gráfico 25. Evolução do número de inspeções técnicas a veículos e da taxa de reprovação em Portugal Continental, 2014 a 2023



Fonte: IMT

Nas inspeções técnicas a veículos em Portugal Continental em 2023, os distritos que se destacam são Lisboa e Porto, com 1,2 milhão de inspeções realizadas cada, seguidos de Braga com 602,4 mil inspeções, Setúbal com 511,2 mil inspeções e Aveiro com 502,9 mil inspeções. Em todos estes distritos, registaram-se acréscimos no número de inspeções técnicas a veículos em comparação com 2022.

Gráfico 26. Número de inspeções técnicas a veículos em Portugal Continental em 2023, por distrito



Fonte: IMT

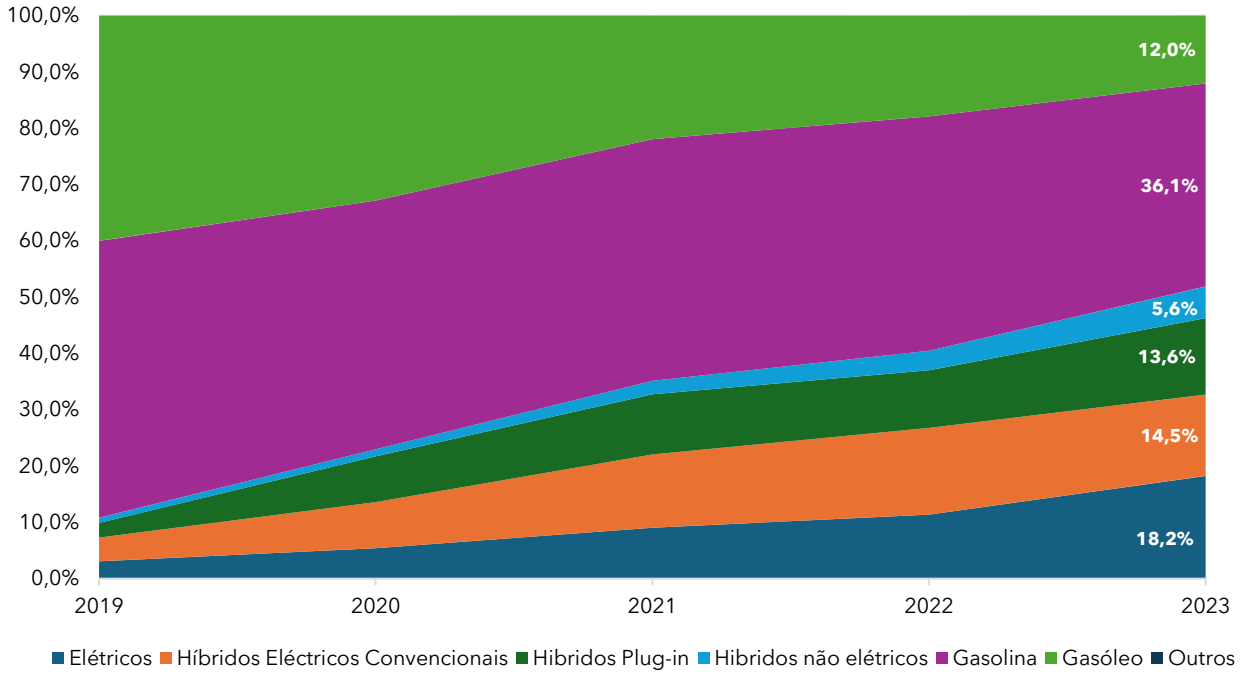
5.4. Vendas de veículos ligeiros de passageiros

Em 2023 venderam-se 199,6 mil veículos ligeiros de passageiros, mais 43,4 mil que no ano anterior, o que representou um acréscimo de 27,8%. Contudo, relativamente a 2019 registou-se um decréscimo de 10,8% nas vendas.

A tendência de decréscimo de expressão das vendas de veículos a combustão continuou tendo a sua quota nas vendas decrescido de 59,5% em 2022 para 48,1% em 2023, devido à perda de expressão dos veículos a gasóleo (-5,9 p.p.) e a gasolina (-5,5 p.p.), que diminuíram a sua participação no total de vendas para 36,1% e 12,0%, respetivamente.

Por outro lado, a quota nas vendas de veículos elétricos (elétricos (BEV), híbridos elétricos convencionais (HEV) e híbridos plug-in (PHEV)) aumentou de 37,0% em 2022 para 46,3% em 2023, perante um aumento de 59,7% nas vendas destes tipos de veículos elétricos, em conjunto.

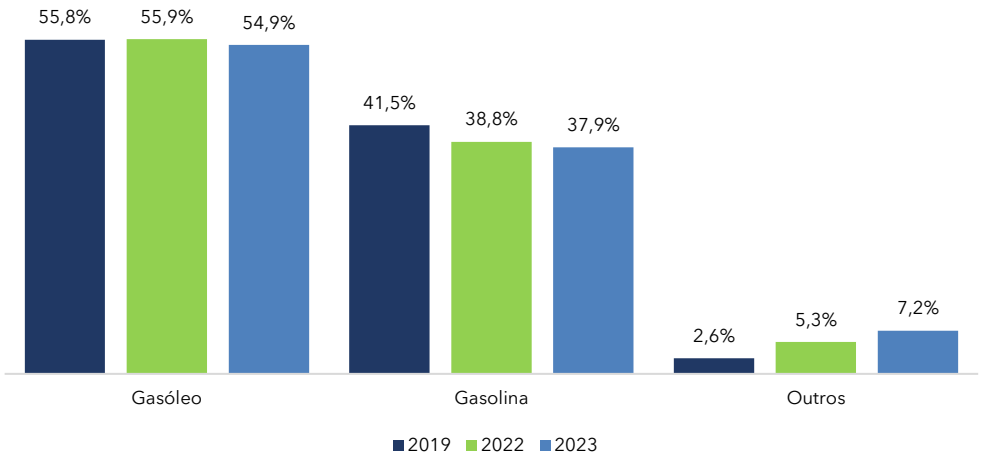
Gráfico 27. Evolução das quotas de vendas de automóveis ligeiros de passageiros por tipo de combustível, 2019 a 2023



Fonte: ACAP

Apesar do aumento significativo na venda de automóveis ligeiros de passageiros com combustível alternativo nos últimos anos, em 2023 o parque automóvel dos veículos ligeiros de passageiros em Portugal, presumivelmente em circulação, continuou a mostrar uma predominância do uso de gasóleo (54,9%) e uma utilização expressiva da gasolina (37,9%). Os veículos movidos a outras fontes de energia representaram apenas 7,2% do total, mas essa quota tem apresentado uma tendência crescente nos últimos anos.

Gráfico 28. Parque de veículos ligeiros de passageiros presumivelmente em circulação, por tipo de combustível, 2019, 2022 e 2023



Fonte: IMT

6. CUSTO ECONÓMICO DOS ACIDENTES

Os acidentes rodoviários provocam custos humanos, económicos e sociais significativos. A quantificação deste custo económico e social é crucial para fundamentar o debate acerca das políticas públicas de segurança rodoviária em Portugal, especialmente para avaliar o impacto das políticas de segurança, em termos de análise de custo-benefício.

Deste modo, é possível quantificar o retorno social dos investimentos, na melhoria da segurança das infraestruturas, nos programas de prevenção da sinistralidade, na melhoria da segurança dos veículos e na melhoria da assistência e do apoio às vítimas.

É também possível comparar o retorno dos investimentos em segurança rodoviária com os investimentos realizados noutros domínios das políticas públicas e priorizar as ações de intervenção, com base em critérios de eficácia e de eficiência económica.

Os custos económicos e sociais dos acidentes rodoviários podem ser classificados em duas componentes principais:

- **custos patrimoniais** ou **materiais**, ou seja, os prejuízos causados nos bens dos lesados acidentados e de terceiros, incluindo danos emergentes e lucros cessantes;
- **custos não patrimoniais** ou **imateriais**, isto é, uma estimativa do valor económico das vidas humanas encurtadas ou permanentemente afetadas pelos acidentes rodoviários, da dor física e do abalo psíquico e emocional, da perda da qualidade de vida e das consequências temporárias ou permanentes das vítimas, tal como da sua capacidade de afirmação pessoal e social.

Se é possível usar preços de mercado para apurar o valor dos custos de natureza material, o mesmo não se verifica para os custos imateriais. Ainda que uma parte dos custos totais de acidentes com vítimas já esteja internalizada, por exemplo, através dos prémios de seguros, não é possível calcular uma outra parte, que representa um custo suportado por toda a sociedade, comumente designado como um custo externo.

Para a estimativa dos custos económicos e sociais dos acidentes com vítimas de viação abaixo apresentados recorreu-se ao estudo da ANSR executado pelo ISEG/CEGE em 2021 (sobre 2019) denominado "Impacto económico e social da sinistralidade rodoviária em Portugal" (Silva, C. M., Bravo, J. M., Gonçalves, J., 2021).

Quadro 2. Custo económico unitário (euros) por tipo de vítima, em 2023

	Custo por vítima mortal (€)	Custo por ferido grave (€)	Custo por ferido leve (€)
Portugal	3 479 770	604 564	56 892

Nota: valores base de 2019 atualizados para 2023

Fonte: ISEG/CEGE, ANSR

Em 2023, o custo económico e social dos acidentes com vítimas atingiu 6,2 mil milhões de euros, correspondente a 2,6% do PIB daquele ano. Se adicionarmos o custo dos acidentes sem vítimas

que geraram apenas danos patrimoniais, o custo económico e social dos acidentes atingiu 7,2 mil milhões de euros, correspondente a 3,0 % do PIB de 2023.

Quadro 3. Custo total da sinistralidade rodoviária em Portugal, em 2023

	Total	Vítimas mortais	Feridos graves	Feridos leves
Custo Acidentes com Vítimas (M€)	6 184,5	2 234,0	1 511,4	2 439,1

Nota: valores base de 2019 atualizados para 2023

Fonte: ISEG/CEGE, ANSR

Atualizando os valores dos custos em análise com os resultados de sinistralidade em 2023, verifica-se que, por comparação com 1995, o custo económico e social da sinistralidade em Portugal Continental diminuiu 68,3% em 2023 face àquele ano.

Entre 1995 e 2023, como consequência dos investimentos efetuados na segurança rodoviária, estima-se que tenham sido salvas 32,2 mil vidas[13] e evitados 205,5 mil feridos graves[14] e 286,1 mil feridos leves[15], evitando-se assim 252,9 mil milhões de euros[16] em custos económicos e sociais.

Quadro 4. Vítimas cumulativas evitadas em Portugal Continental com a redução da sinistralidade entre 1995 e 2023

Vítimas mortais salvas	Feridos graves salvos	Feridos leves salvos	Custo Sociais e Económicos evitados (mil M €)
32 238	205 513	286 075	252 893

Fonte: ISEG/CEGE, ANSR

[13] Vítimas mortais a 24h no continente para garantir a continuidade da série.
[14] Feridos graves a 24h no continente para garantir a continuidade da série.
[15] Feridos leves a 24h no continente para garantir a continuidade da série.
[16] Preços de 2023.

II

ENQUADRAMENTO EUROPEU

II. ENQUADRAMENTO EUROPEU

A sinistralidade rodoviária é um problema à escala mundial, considerado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como um problema de saúde pública. O "*Relatório global sobre a situação da segurança rodoviária 2023*"[17] da OMS salienta que a sinistralidade é a primeira causa de morte nos mais jovens (dos 5 aos 29 anos) e a 12ª para a globalidade da população, referindo que o número de mortes anuais na estrada caiu ligeiramente para 1,19 milhões em 2021 (uma redução de 5% comparando com 2010), o que corresponde a uma taxa de 15 mortes por 100.000 habitantes. Refere ainda que mais de metade das vítimas mortais são peões, ciclistas e motociclistas e que a maioria das vítimas mortais decorrentes de acidentes rodoviários ocorrem em países de baixo e médio rendimento. Contudo, este decréscimo ainda está muito aquém do objetivo global de reduzir para metade as mortes e lesões causadas na estrada até 2030, o que será possível através da tomada de decisões e da implementação de medidas eficazes, relacionadas com a abordagem do sistema seguro na segurança rodoviária.

Mantendo-se a situação atual da sinistralidade no mundo, estima-se que durante a próxima década ocorram mais 13 milhões de mortes e 500 milhões de feridos decorrentes da sinistralidade rodoviária, podendo, contudo, a maioria ser evitada[18]. Apesar de algumas melhorias em muitos países, as vítimas de acidentes rodoviários continuam a ser um importante problema de saúde pública e de desenvolvimento, com graves consequências humanas, sociais e económicas, estimando-se que o impacto dos acidentes rodoviários nas economias dos países, a nível mundial, tenha custos da ordem de 5% do seu produto interno bruto anual[19]. Torna-se, assim, prioritária a redução das mortes e feridos decorrentes da sinistralidade rodoviária.

A União Europeia, de acordo com os dados publicados[20], registou 46 vítimas por milhão de habitantes, uma diminuição de 1% no número de mortes na estrada entre 2022 e 2023, apesar da meta de redução de 50% das mortes na estrada até 2030 ser mais ambiciosa e requerer uma diminuição média anual de 6,1% face ao ano de referência de 2019. Em 2023 assistiu-se, coletivamente na UE27, a uma redução de 10% das mortes na estrada em relação a 2019, embora fosse necessário um decréscimo de 22,3% para se atingirem as metas estabelecidas para 2030. De referir ainda que as mortes na estrada diminuíram 16% entre 2013 e 2023, mais rapidamente do que os feridos graves que registaram um decréscimo de apenas 10%. Salienta-se também que, na última década, nenhum país da UE reduziu para metade o número de mortes na estrada.

Embora tenham sido salvas cerca de 20.900 vidas desde 2013, em 2023 perderam a vida 20.418 em acidentes rodoviários na UE, uma média de 46 mortes por milhão de habitantes (55 por milhão de habitantes em 2013).

No ano de 2023, a Noruega registou o melhor nível de segurança rodoviária, tendo registado 20 vítimas mortais por milhão de habitantes, seguindo-se a Suécia com 22 mortes por milhão de habitantes. Em contraste, a Bulgária e a Roménia apresentaram os valores de mortalidade na estrada mais elevados (82 e 81 mortos por milhão de habitantes, respetivamente). Portugal registou 61 mortos por milhão de habitantes, o 6º país com pior desempenho. De referir ainda que a Espanha, a Eslováquia e os Países Baixos registaram níveis de mortalidade na estrada em

[17] *Global status report on road safety 2023, WHO, 13 dezembro 2023.*
[18] *Global Plan for the Decade of Action for Road Safety 2021-2030*, WHO, 20 outubro 2021.
[19] *Improving global road safety*, United Nations, 2 setembro 2020.
[20] https://etsc.eu/wp-content/uploads/ETSC-18th-PIN-Annual-Report-DIGITAL-V3.pdf

2023 superiores aos registados em 2013.

Adina Vălean, Comissária para os Transportes entre 2019 e 2024, apelou à importância da continuação da ação levada a cabo pela UE, no sentido de reduzir o número de mortes na estrada para valores tendentes para zero: *"À medida que os níveis de tráfego regressam à normalidade, temos de garantir que não regressaremos aos números de mortes anteriores à pandemia nas nossas estradas. A nível da UE, esforçar-nos-emos, através de financiamento, legislação e sensibilização, para ajudar a implementar o «sistema seguro» de infraestruturas mais seguras, veículos mais seguros, utilização rodoviária mais segura e melhores cuidados pós-acidente. Mas esta é uma responsabilidade partilhada com os Estados-Membros, a indústria e os utentes da estrada. Todas as mortes e ferimentos graves nas nossas estradas são evitáveis."*.

Em toda a UE, cerca de 70% das mortes na estrada em áreas urbanas envolvem utentes vulneráveis (peões, motociclistas e ciclistas). Por conseguinte, o combate à segurança rodoviária nas cidades constitui uma área chave e a Comissão Europeia quer assegurar que a segurança rodoviária é tida em consideração em todas as fases do planeamento da mobilidade urbana. É de salientar que duas capitais europeias, Helsínquia e Oslo, alcançaram o marco zero mortes de peões e ciclistas em 2019, tendo as reduções de velocidade sido fundamentais para o progresso.

A OMS refere que alguns dos maiores progressos foram alcançados onde a abordagem do sistema seguro à segurança rodoviária foi aplicada. Esta abordagem holística à mobilidade coloca as pessoas e a segurança no centro das atenções. Com uma população cada vez mais urbana e em rápido crescimento, exige uma combinação segura, eficiente e sustentável de tipos de transporte, incluindo transportes públicos de massa, garantindo ao mesmo tempo a segurança dos peões, ciclistas e outros utentes vulneráveis da estrada, que são responsáveis por metade de todas as mortes[21].

Em abril de 2018, com o objetivo de melhorar os resultados, a Comissão Europeia apresentou um documento base para o desenvolvimento das Estratégias Europeias de Segurança Rodoviária, *"Preparatory work for an EU road safety strategy 2020–2030"*[22], no qual foram estabelecidos 3 objetivos:

- Avaliar os resultados da política de segurança rodoviária até 2017, com base na avaliação intercalar realizada em 2015[23];
- Analisar as mudanças atuais e futuras na mobilidade e as suas consequências e desafios relacionados com segurança rodoviária;
- Contribuir para preparação do quadro europeu de segurança rodoviária para 2020-2030.

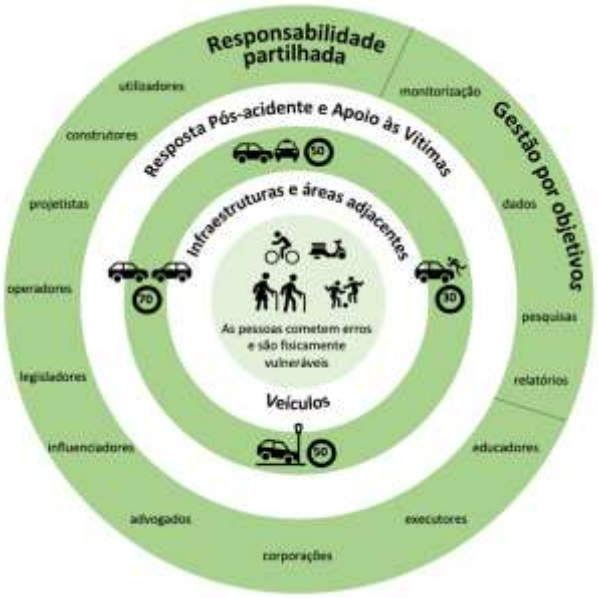
O documento contemplava:

- um exame sistemático e de alto nível da atividade da UE no que se refere às boas práticas de gestão da segurança rodoviária, às dimensões dos resultados, às intervenções e à gestão institucional no âmbito do quadro das orientações políticas;
- uma avaliação prospetiva baseada numa análise das tendências sociais e dos sistemas de mobilidade emergentes;

[21] *Global status report on road safety 2023, WHO, 13 dezembro 2023.*
[22] *Preparatory work for an EU road safety strategy 2020–2030.*
[23] *On the interim evaluation of the EU road safety policy framework 2011-2020.*

- maior ambição na obtenção de melhores resultados ao nível da segurança rodoviária;
- uma crescente adoção da abordagem do Sistema Seguro a nível internacional;
- um reforço no âmbito do envolvimento institucional e oportunidades de alinhamento com outros objetivos sociais;
- propostas para uma *"Estratégia 2020-2030 rumo ao Zero"*, em torno de um novo quadro de desempenho da segurança rodoviária e de mecanismos de execução melhorados.

Figura 1. Diagrama conceptual do Sistema Seguro



Fonte: Adaptado de ITF - International Transport Forum, 2016

O Sistema Seguro visa a criação de um sistema rodoviário menos agressivo, mais autoexplicativo e tolerante, assente na premissa básica de que o erro humano é inevitável, mas as mortes e os feridos graves em consequência de um acidente rodoviário não o são. Partindo do princípio de que as pessoas cometem erros, o Sistema Seguro defende uma abordagem assente numa diversidade de medidas que procuram evitar as mortes e os feridos graves decorrentes desses erros, tendo em conta a vulnerabilidade humana.

Também no pacote "*Europe on the move - Sustainable Mobility for Europe: safe, connected, and clean*"[24], de maio de 2018, a Comissão Europeia declara o primado da segurança rodoviária ao afirmar - "*A Segurança é fundamental em qualquer sistema de transporte; deve ser sempre a primeira prioridade*", pelo que, face ao ainda elevado número de mortos e feridos graves registados na Europa e à estagnação da tendência de redução nos últimos anos, a UE e os seus Estados-Membros devem continuar a lutar para diminuir o número de vítimas, de modo a se aproximar o mais possível de zero vítimas mortais e feridos graves na estrada, até 2050. Para tal, até 2030, a UE e os seus Estados-Membros deverão perseguir a meta a médio prazo de reduzir

[24] Europe on the move - Sustainable Mobility for Europe: safe, connected, and clean.

o número de mortos e de feridos graves em 50%.

Para alcançar esses objetivos, a Comissão Europeia propôs um quadro comum para a segurança rodoviária entre 2021 e 2030, através da implementação da abordagem do Sistema Seguro, recomendada em termos globais pela OMS e que está a ser adotado de modo incremental nos Estados-Membros, nas Regiões e nos Municípios.

Em 2019, no documento "*EU Road Safety Policy Framework 2021-2030 - Next steps towards "Vision Zero*"[25], a Comissão Europeia reafirma a ambição, já expressa em 2011 no Livro Branco dos Transportes, de atingir a meta de zero mortes nas estradas europeias até 2050, dando também seguimento às metas acordadas em 2017 na "Declaração de Valletta" - reduzir em 50% o número de feridos graves na UE até 2030, por comparação com 2020. Este objetivo foi reforçado em fevereiro de 2020 com a "Declaração de Estocolmo", que apela à redução para metade das mortes e dos feridos graves nas estradas até 2030 à escala mundial, com base na abordagem do Sistema Seguro e na Visão Zero, sublinhando, ainda, a necessidade de uma ambição continuada e de um maior compromisso político global com a segurança rodoviária.

O referido documento recomenda aos Estados-Membros:

- o reforço estratégico da "Visão Zero" no espaço europeu;
- a aplicação e desenvolvimento do Sistema Seguro;
- a promoção da cooperação interinstitucional e incentivo à participação em grupos de trabalho relacionados com a temática;
- a aplicação de 8 indicadores de desempenho para medir a segurança.

No mesmo sentido, a Resolução da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), de 1 de setembro de 2020, inspirada na "Declaração de Estocolmo", proclama uma nova Segunda Década de Ação para a Segurança Rodoviária (2021-2030), apelando e encorajando os Estados-Membros da ONU a tomarem ações específicas no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com o objetivo de reduzir em, pelo menos, 50% as mortes e os feridos graves nos acidentes rodoviários. Portugal é um dos países subscritores desta Resolução.

A ANSR, em conformidade com estes princípios, com uma ampla participação pública com os melhores especialistas nacionais e internacionais, e no cumprimento das suas atribuições de planeamento e coordenação de apoio à política do Governo em matéria de Segurança Rodoviária, desenvolveu entre 2020 e 2022 a Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária 2030, designada Visão Zero 2030 ®, a qual se encontra alinhada com a política de segurança rodoviária da Comissão Europeia 2021-2030, a "Declaração de Estocolmo" e a abordagem do Sistema Seguro.

Deste modo, a Visão Zero 2030 ®, que se assume também como um elemento fundamental para o desenvolvimento de uma mobilidade mais sustentável e inteligente, adota as melhores práticas e recomendações internacionais, através da aplicação da abordagem do Sistema Seguro na gestão da segurança rodoviária, que, tendo como premissa a inevitabilidade do erro humano, defende a necessidade de garantir a melhoria proativa dos níveis de segurança de todos os

[25] COMMISSION STAFF WORKING DOCUMENT, EU Road Safety Policy Framework 2021-2030 - Next steps towards "Vision Zero", SDW (2019) 283 final.

elementos intervenientes no sistema rodoviário, nomeadamente nos cinco elementos do Sistema Seguro: utilizadores seguros, infraestruturas seguras, veículos seguros, velocidades seguras e melhor resposta pós-acidente.

A Visão Zero 2030 ® traça, assim, um percurso ambicioso, porém viável e exequível, se toda a sociedade se envolver e comprometer na construção de um sistema rodoviário autoexplicativo, tolerante e inclusivo, e que protege todos os que o utilizem. A segurança rodoviária assume-se assim como uma responsabilidade partilhada por aqueles que decidem, planeiam, projetam, constroem, gerem, fiscalizam e utilizam as estradas e os veículos que nelas circulam.

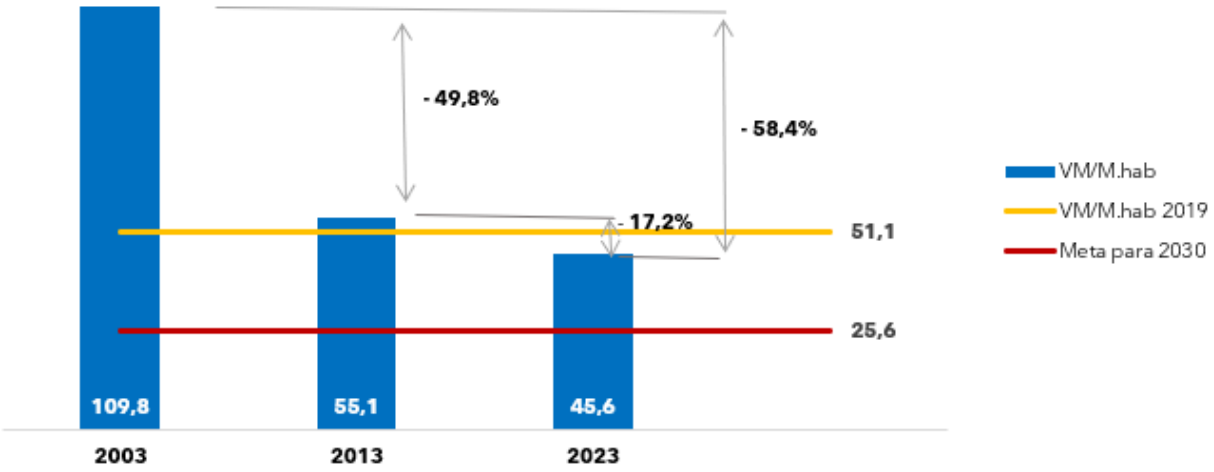
Mais informação sobre esta Estratégia pode ser consultada em https://visaozero2030.pt/.

1. EVOLUÇÃO GLOBAL DA SINISTRALIDADE NA EUROPA

O progresso da UE27 desde 2003 tem sido notável, o número de vítimas mortais por milhão de habitantes diminuiu 49,8% (de 109,8 para 55,1) entre 2003 e 2013, e posteriormente reduziu 17,2% (de 55,1 para 45,6) entre 2013 e 2023.

O ano de 2020 foi um ano singular devido à crise pandémica, situação que se prolongou ainda em 2021, tendo-se registado, na UE, decréscimos entre 2019 e 2021. Em 2023, tanto nos acidentes com vítimas por milhão de habitantes, que se situaram em 1.483 em 2023 (-29,4% face a 2019), como nas vítimas mortais por milhão de habitantes, que corresponderam a 45,6 em 2023 (-10,8% face àquele ano pré-pandemia).

Gráfico 29. Posicionamento da UE27 face às Metas de Redução Global de Vítimas Mortais por milhão de habitantes, em 2003, 2013 e 2023

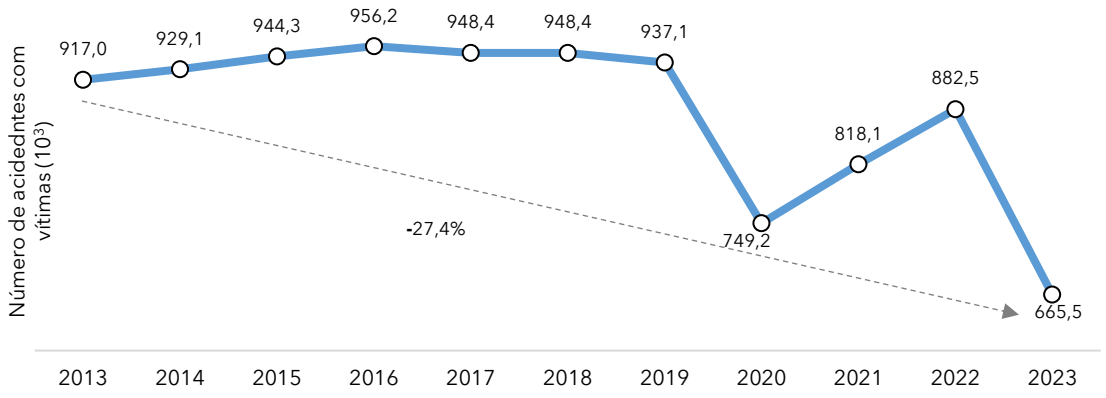


Fonte: Comissão Europeia

Os gráficos seguintes apresentam a evolução da sinistralidade da União Europeia[26] no período 2013 a 2023. Entre 2013 e 2023, a UE27 registou um decréscimo nos principais indicadores de sinistralidade rodoviária, conforme se pode verificar nos gráficos abaixo: -27,4% de acidentes com vítimas e -15,7% de vítimas mortais.

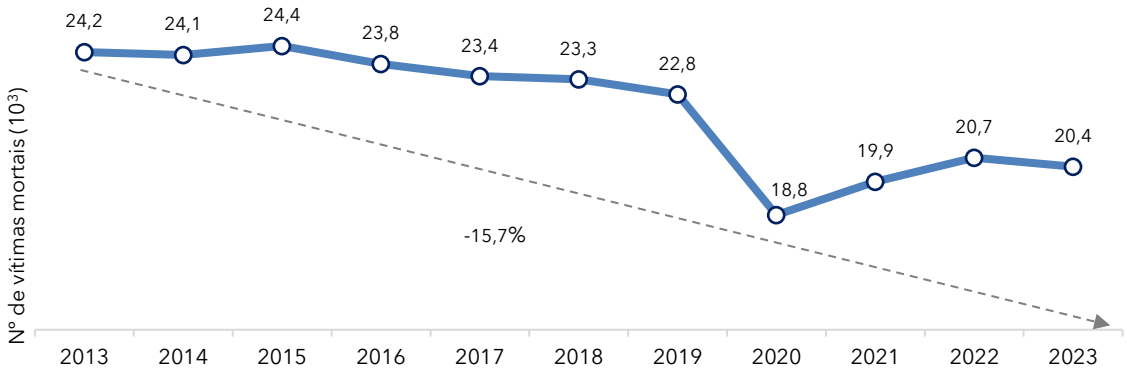
[26] UE27

Gráfico 30. Evolução da sinistralidade na União Europeia (UE27) – Acidentes com vítimas (milhares)



Fonte: CARE e ANSR

Gráfico 31. Evolução da sinistralidade na União Europeia (UE27) – Vítimas mortais (milhares)



Fonte: Comissão Europeia

2. PORTUGAL NA EUROPA

Portugal produz resultados estatísticos de sinistralidade em termos equiparados aos seus homólogos europeus no que toca aos acidentes rodoviários, com base na metodologia e especificações inerentes à base de dados europeia CARE. Para garantir a comparabilidade dos resultados, estes são divulgados também em função da população, por cada milhão de habitantes sendo que, em solo português, os resultados advêm das estatísticas oficiais produzidas pela ANSR.

É de referir que os dados reportados para Portugal até 2017 apenas se referem ao Continente, pelo que nesta análise os dados da população para estes anos foram corrigidos para se refletir os rácios por milhão de habitantes de acordo com os dados reais.

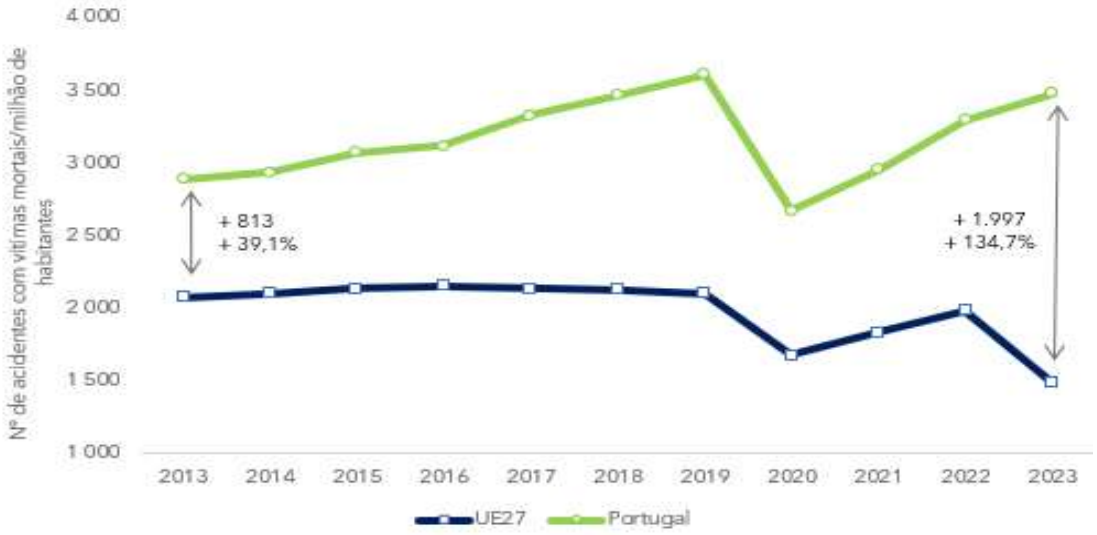
A análise assim preconizada compreende os seguintes indicadores:

- Variação do nº de Acidentes com Vítimas (AcV)[27]
- Variação do n.º de vítimas mortais (VM)[28]

Em Portugal, ao longo dos anos, o número de acidentes com vítimas tem permanecido acima da média europeia, observando-se que o ano de 2020 foi um ano particularmente atípico devido à pandemia da Covid-19. Em 2021, houve uma aproximação à normalidade dos anos antecedentes, embora os valores ainda fossem inferiores aos registados antes da pandemia.

Em 2023, Portugal registou 3.480 acidentes com vítimas por milhão de habitantes, valor 134,7% superior à média da UE27 (diferencial de +1.997). Estes valores comparam desfavoravelmente com 2.888 acidentes com vítimas por milhão de habitantes em Portugal, observados em 2013, 39,1% acima da média da UE27 naquele ano (diferencial de +813).

Gráfico 32. Evolução do nº de acidentes com vítimas por milhão de habitantes: Portugal em comparação com a média UE27



Fonte: CARE, ANSR e eurostat

[27] A comparação AcV tem limitações na sua análise, consequência das diferentes metodologias de recolha dos dados entre países.
[28] A comparação de FG, e consequentemente de FL, face à disparidade de definições na Europa, não permite, de forma legítima, efetuar esta comparação. Assim, a Comissão Europeia estabeleceu uma definição de ferido grave baseada em informação médica utilizando a escala MAIS (Maximum Abbreviated Injury Scale). É considerado ferido grave a vítima que sobrevive ao acidente cujo MAIS é igual ou superior a 3. Porém, a dimensão reduzida da série, a existência de várias metodologias e a dificuldade na obtenção de dados, tem dificultado que se efetuem análises com significado e recomenda-se a exclusão deste indicador das comparações internacionais.

Analisando a evolução do número de acidentes por milhão de habitantes, a UE27 apresentou uma taxa de variação de -28,6 % entre 2013 e 2023 e de -29,4% entre 2019 e 2023. Já Portugal apresentou uma taxa de variação de 20,5% entre 2013 e 2023 e de -3,5% entre 2019 e 2023.

Face a 2019, houve uma redução pois tanto Portugal como a UE27 apresentaram valores superiores (3.605 e 2.101 respetivamente) estando Portugal, nesse ano pré-pandémico, 71,6% acima da média da UE27 (diferencial de +1.504).

Em relação ao número de vítimas mortais por milhão de habitantes salienta-se que Portugal apresenta valores superiores à UE27. Entre 2013 e 2023 verificou-se uma redução de 17,2% na UE27 e de 4,8% em Portugal.

Face a 2019, Portugal apresentou novamente uma diminuição menor do que a UE27, -9,2% e -10,8%, respetivamente. Em 2013, Portugal apresentava mais 8,7 vítimas mortais por milhão de habitantes do que a média da UE27 (mais 15,8%) e em 2023 esse diferencial aumentou para 15,1 vítimas mortais por milhão de habitantes, 33,1% acima da UE27.

Gráfico 33. Evolução do nº de vítimas mortais por milhão de habitantes: Portugal em comparação com a média UE27

Fonte: Comissão Europeia

Os gráficos e quadros seguintes permitem visualizar o posicionamento relativo de Portugal na UE27, no período 2013-2023. Apresentam os acidentes com vítimas por milhão de habitantes e as vítimas mortais por milhão de habitantes, por país, permitindo ver o posicionamento relativo de Portugal face aos seus congéneres nos anos 2013 e 2023.

No que diz respeito ao número de acidentes com vítimas por milhão de habitantes, segundo os dados da Comissão Europeia/CARE[29] e dos Boletins Estatísticos de Acidentes de Viação (BEAV)[30], Portugal ocupa o 14º lugar na União Europeia entre 2013 e 2023, com um aumento de 20,5%

[29] A Bulgária, a Chéquia, o Chipre, a Eslovénia, a Finlândia, a Grécia, a Irlanda, a Itália, a Letónia, a Malta e a Suécia não apresentaram valores para este indicador em 2023, no CARE, até ao momento da recolha de dados (novembro de 2024).
[30] Os valores para Portugal foram obtidos a partir da base de dados da ANSR Boletins Estatísticos de Acidentes de Viação, por ainda não se encontrarem publicados no CARE até ao momento de recolha de dados (novembro de 2024).

durante esse período. Por oposição, a média europeia registou uma redução significativa de 28,6%.

Os países que lideraram em termos de redução foram a Polónia (-39,5%), a Dinamarca (-22,8%), a Bélgica (-15,5%), a Áustria (-13,7%), a Lituânia (-12,7%) e a França (-12,6%). Refiram-se, ainda, os países ao nível de Portugal como a Roménia com um aumento de 22,6% neste indicador, entre 2013 e 2023. Face ao ano de 2019, Portugal apresenta uma redução de 3,5%, no entanto, muito inferior à apresentada pela UE27 (-29,4%).

Quadro 5. Acidentes com vítimas por milhão de habitantes, 2013 e 2023

	2013	2023	2023/2013
Polónia	942	570	-39,5%
UE27	2 076	1 483	-28,6%
Dinamarca	533	411	-22,8%
Bélgica	3 712	3 139	-15,5%
Áustria	4 555	3 933	-13,7%
Lituânia	1 140	995	-12,7%
França	866	757	-12,6%
Eslováquia	945	846	-10,4%
Luxemburgo	1 767	1 666	-5,7%
Hungria	1 586	1 505	-5,1%
Alemanha	3 615	3 460	-4,3%
Croácia	2 643	2 761	4,5%
Espanha	1 916	2 107	9,9%
Estónia	1 047	1 234	17,8%
Portugal	2 888	3 480	20,5%
Roménia	1 240	1 520	22,6%
Países Baixos	567	1 336	135,4%
Bulgária	974	-	-
Chéquia	1 934	-	-
Chipre	894	-	-
Eslovénia	3 190	-	-
Finlândia	983	-	-
Grécia	1 100	-	-
Irlanda	1 079	-	-
Itália	3 014	-	-
Letónia	1 724	-	-
Malta	2 866	-	-
Suécia	1 564	-	-

Fonte: CARE, ANSR e eurostat

Entre 2013 e 2023, de acordo com os dados publicados pela Comissão Europeia, na UE27, o número de mortes na estrada por milhão de habitantes diminuiu 17,2%, enquanto Portugal

reduziu 4,8%, o que o posiciona em 23º lugar entre os Estados-Membros com as diminuições mais significativas.

De acordo com os resultados de 2023, Portugal regista 60,8 vítimas mortais por milhão de habitantes, o que o coloca em 22º lugar comparativamente com os restantes países da UE27. Apenas a Bélgica, a Dinamarca, a Alemanha, a Estónia, a Irlanda, a Espanha, o Chipre, o Luxemburgo, a Malta, os Países Baixos, a Áustria, a Eslovénia, a Finlândia e a Suécia ficaram abaixo da média da UE27 (45,6 vítimas mortais por milhão de habitantes).

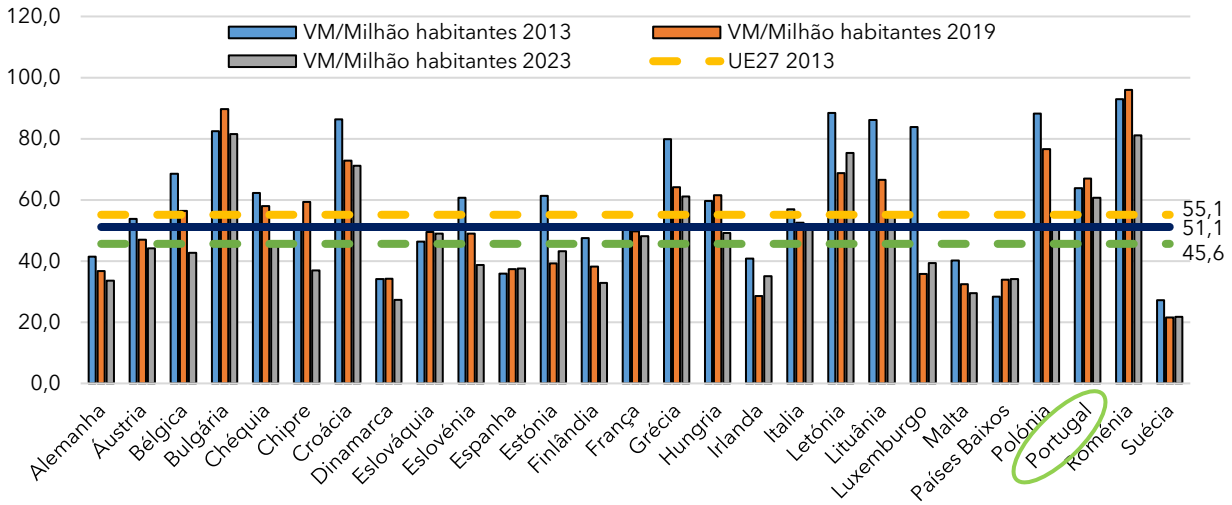
Face a 2019, podemos verificar que Portugal teve uma diminuição inferior à da UE27 (-9,2% e -10,8%, respetivamente), apresentando-se como o 11º país com a maior redução neste período.

Quadro 6. Vítimas mortais por milhão de habitantes, 2013 e 2023

	2013	2023	2023/2013
Luxemburgo	83,8	39,3	-53,0%
Polónia	88,2	51,5	-41,6%
Bélgica	68,6	42,7	-37,8%
Eslovénia	60,7	38,7	-36,2%
Lituânia	86,1	56,0	-35,0%
Finlândia	47,5	32,9	-30,8%
Estónia	61,4	43,2	-29,6%
Chipre	50,8	36,9	-27,3%
Malta	40,2	29,5	-26,6%
Chéquia	62,3	46,4	-25,6%
Grécia	79,9	61,2	-23,4%
Suécia	27,2	21,8	-20,0%
Dinamarca	34,1	27,3	-19,9%
Alemanha	41,5	33,7	-18,8%
Áustria	53,8	44,2	-18,0%
Croácia	86,3	71,2	-17,6%
Hungria	59,6	49,2	-17,6%
UE-27	55,1	45,6	-17,2%
Letónia	88,4	75,4	-14,7%
Irlanda	40,8	35,1	-13,9%
Roménia	93,0	81,1	-12,8%
Itália	57,0	51,5	-9,6%
França	51,3	48,1	-6,2%
Portugal	63,8	60,8	-4,8%
Bulgária	82,5	81,6	-1,1%
Espanha	36,0	37,6	4,5%
Eslováquia	46,4	49,0	5,6%
Países Baixos	28,4	34,1	20,3%

Fonte: Comissão Europeia

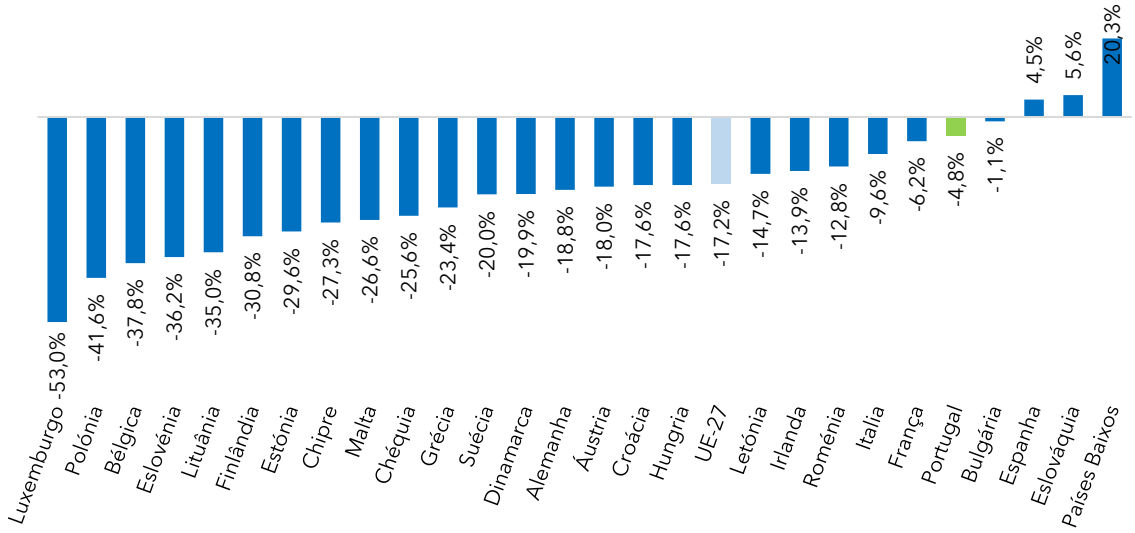
Gráfico 34. Vítimas mortais por milhão de habitantes, por país, em 2013, 2019 e 2023



Fonte: Comissão Europeia

O gráfico seguinte mostra a taxa de variação do número de vítimas mortais por milhão de habitantes, por países da UE27, entre 2013 e 2023.

Gráfico 35. Taxa de variação do número de vítimas mortais por milhão de habitantes, por países da UE27, entre 2013 e 2023



Fonte: Comissão Europeia

O Luxemburgo sobressaiu entre todos os Estados-Membros, reduzindo em 53,0% o número de vítimas mortais por milhão de habitantes. Neste indicador, destacaram-se ainda a Polónia (-41,6%), a Bélgica (-37,8%), a Eslovénia (-36,2%) e a Lituânia (-35,0%).

A Bulgária evidenciou a menor redução neste indicador (-1,1%), seguida de Portugal (-4,8%).

Neste indicador, destacam-se ainda a Espanha, a Eslováquia e os Países Baixos por apresentarem um aumento de vítimas mortais entre 2013 e 2023, +4,5%, +5,6% e +20,3%, respetivamente.

III

SINISTRALIDADE A 30 DIAS

III. SINISTRALIDADE A 30 DIAS

Os resultados de sinistralidade a 30 dias, que se apresentam de seguida, vêm completar os anteriormente apurados e divulgados a 24 horas, na medida em que refletem o seguimento do estado das vítimas por um período de 30 dias após o acidente.

Relativamente às taxas de variação apresentadas, são genericamente taxas de variação anual, por comparação com 2022 e com 2019, salvo indicação noutro sentido.

A razão da comparação com 2019 atende ao facto de ter sido o ano que a Comissão Europeia considerou como o ano base de referência para efeitos da avaliação da evolução da sinistralidade rodoviária durante a presente década, critério que também foi adotado em Portugal na Estratégia Visão Zero 2030 ®.

1. EVOLUÇÃO GLOBAL EM PORTUGAL CONTINENTAL E REGIÕES AUTÓNOMAS

Em 2023, registaram-se 36.595 acidentes de viação com vítimas, 642 vítimas mortais, 2.500 feridos graves e 42.873 feridos leves, em Portugal Continental e nas Regiões Autónomas.

Face a 2019, ocorreram menos 656 acidentes (-1,8%), menos 46 vítimas mortais (-6,7%) e menos 2.061 feridos leves (-4,6%). Em contraciclo, e para o mesmo período, o número de feridos graves aumentou 4,9%, perfazendo 2.500 registos.

Quadro 7. Sinistralidade em Portugal, 2023 vs 2022 e 2019

	AcV				VM				FG				FL			
	2019	**2022**	**2023**	**Δ(%) 23/22**	**2019**	**2022**	**2023**	**Δ(%) 23/22**	**2019**	**2022**	**2023**	**Δ(%) 23/22**	**2019**	**2022**	**2023**	**Δ(%) 23/22**
Continente	35 704	32 788	34 974	*6,7%*	626	591	613	*3,7%*	2 168	2 124	2 308	*8,7%*	43 183	38 446	41 041	*6,7%*
R.A. Açores	611	613	620	*1,1%*	21	14	18	*28,6%*	106	106	95	*-10,4%*	686	683	708	*3,7%*
R.A. Madeira	936	875	1 001	*14,4%*	41	13	11	*-15,4%*	109	72	97	*34,7%*	1 065	985	1 124	*14,1%*
Total	**37 251**	**34 276**	**36 595**	***6,8%***	**688**	**618**	**642**	***3,9%***	**2 383**	**2 302**	**2 500**	***8,6%***	**44 934**	**40 114**	**42 873**	***6,9%***

Comparativamente a 2022, registaram-se acréscimos em todas as métricas: mais 2.319 acidentes com vítimas (+6,8%), mais 24 vítimas mortais (+3,9%), mais 198 feridos graves (+8,6) e mais 2.759 feridos leves (+6,9%).

Face a 2019 e 2022, e atendendo à distribuição regional, a variação do número de vítimas mortais mostrou direções e intensidades distintas. A Região Autónoma da Madeira apresentou reduções significativas e consistentes ao longo destes anos de referência comparativa, enquanto na Região Autónoma dos Açores e no Continente, e apesar da redução geral desde 2019, o crescimento em relação a 2022 indicou um agravamento e uma inversão da tendência decrescente.

2. EVOLUÇÃO DA SINISTRALIDADE NOS ÚLTIMOS 10 ANOS EM PORTUGAL CONTINENTAL

Em 2023, em Portugal continental, registaram-se 34.974 acidentes, 613 vítimas mortais, 2.308 feridos graves e 41.041 feridos leves.

Comparativamente a 2019, ano que a Comissão Europeia considerou como o ano base de referência para efeitos da avaliação da evolução da sinistralidade rodoviária durante a presente década, critério que também foi adotado em Portugal na Estratégia Visão Zero 2030 ®, registaram-se, menos 730 acidentes (-2,0%), menos 13 vítimas mortais (-2,1%), mais 140 feridos graves (+6,5%) e menos 2.142 feridos leves (-5,0%).

Face a 2022, os incrementos verificados nas mesmas variáveis (+6,7% nos acidentes; +3,7% nas vítimas mortais; +8,7% de feridos graves; e +6,7% de feridos leves) sugerem estreita correlação com a subida da venda dos combustíveis, cuja variação no biénio é apresentada no Quadro 9.

Quadro 8. Evolução da Sinistralidade em Portugal Continental, 2014 a 2023

Ano	AcV	AcVM+AcFG	AcVM	Vítimas totais	VM	FG	FL	IGR
2014	30 604	2 331	603	39 653	638	2 010	37 005	2,08
2015	31 953	2 374	554	41 549	593	2 148	38 808	1,86
2016	32 299	2 215	529	41 668	563	1 999	39 106	1,74
2017	34 416	2 408	578	44 495	602	2 117	41 776	1,75
2018	34 235	2 355	628	44 005	675	1 995	41 335	1,97
2019	35 704	2 421	573	45 977	626	2 168	43 183	1,75
2020	26 501	1 988	487	32 925	509	1 723	30 693	1,92
2021	29 217	2 242	503	36 713	532	1 987	34 194	1,82
2022	32 788	2 362	552	41 161	591	2 124	38 446	1,8
2023	34 974	2 212	493	43 962	613	2 308	41 041	1,75

Quadro 9. Taxas de variação anuais na Sinistralidade em Portugal Continental, 2015 a 2023

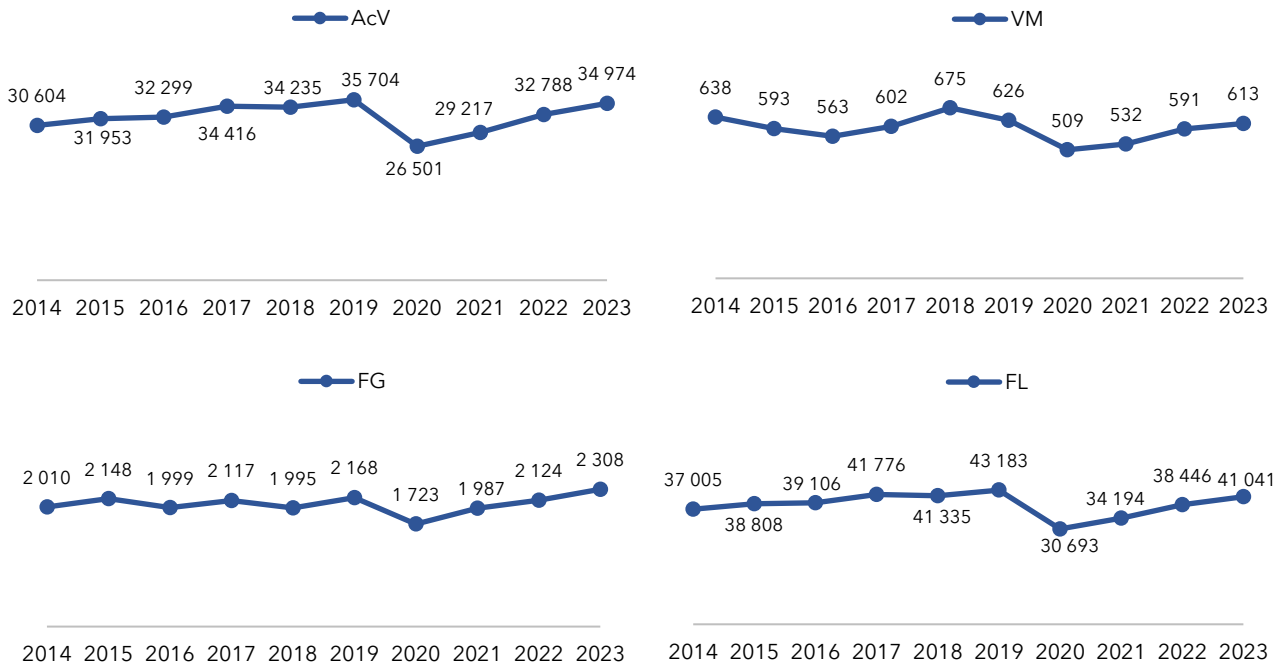
Ano	AcV	AcVM+AcFG	AcVM	Vítimas totais	VM	FG	FL	IGR
2015	*4,4%*	*1,8%*	*-8,1%*	*4,8%*	*-7,1%*	*6,9%*	*4,9%*	*-11,0%*
2016	*1,1%*	*-6,7%*	*-4,5%*	*0,3%*	*-5,1%*	*-6,9%*	*0,8%*	*-6,1%*
2017	*6,6%*	*8,7%*	*9,3%*	*6,8%*	*6,9%*	*5,9%*	*6,8%*	*0,3%*
2018	*-0,5%*	*-2,2%*	*8,7%*	*-1,1%*	*12,1%*	*-5,8%*	*-1,1%*	*12,7%*
2019	*4,3%*	*2,8%*	*-8,8%*	*4,5%*	*-7,3%*	*8,7%*	*4,5%*	*-11,1%*
2020	*-25,8%*	*-17,9%*	*-15,0%*	*-28,4%*	*-18,7%*	*-20,5%*	*-28,9%*	*9,5%*
2021	*10,2%*	*12,8%*	*3,3%*	*11,5%*	*4,5%*	*15,3%*	*11,4%*	*-5,2%*
2022	*12,2%*	*5,4%*	*9,7%*	*12,1%*	*11,1%*	*6,9%*	*12,4%*	*-1,0%*
2023	*6,7%*	*-6,4%*	*-10,7%*	*6,8%*	*3,7%*	*8,7%*	*6,7%*	*-2,8%*

Os acidentes com vítimas e os feridos de menor gravidade (feridos leves) mostraram um padrão de crescimento a longo prazo (2014 a 2019). Em contrapartida, e para o mesmo período, a sinistralidade mais grave – as vítimas mortais e os feridos graves – revelaram um padrão mais inconstante, exibindo oscilações com direções antagónicas, embora as vítimas mortais na segunda metade do século tenha registado uma tendência crescente.

Em relação a 2014, o número de vítimas mortais reduziu 3,9%, contrastando com o agravamento dos restantes elementos: +14,3% de acidentes, +14,8% de feridos graves e +10,9% de feridos leves.

No ano de 2020 (Covid-19), assistiu-se ao decréscimo generalizado de todos os indicadores, especialmente nos acidentes com vítimas e nos feridos leves. As ocorrências de maior gravidade (feridos graves e vítimas mortais) foram, porém, as menos expressivas estatisticamente. A partir de 2021, foi notória a recuperação progressiva, com destaque para o crescimento relativo dos feridos graves.

Gráfico 36. Evolução dos acidentes com vítimas e vítimas em Portugal Continental, entre 2014 e 2023



Efetivamente, os dados de 2023 mostraram um retorno aos níveis pré-pandemia, mas com maior gravidade dos acidentes, refletida no aumento de feridos graves, cujo número de ocorrências constituiu o maior da última década.

3. VÍTIMAS MORTAIS POR ENTIDADE GESTORA DE VIA EM PORTUGAL CONTINENTAL

Em 2023, 51,1% do número de vítimas mortais registou-se na rede rodoviária sob a responsabilidade das seguintes entidades gestoras de via (EGV): Infraestruturas de Portugal (44,7%), Brisa (4,4%) e o Município de Loulé (2,0%).

Verificou-se que 52,4% das vítimas mortais decorreram de acidentes nas vias da rede rodoviária nacional (7,7% na rede concessionada para além da IP), cabendo às vias sob gestão municipal a proporção de 47,1%. A informação discriminada encontra-se disponível em anexo.

Face a 2019, ano que a Comissão Europeia considerou como o ano base de referência para efeitos da avaliação da evolução da sinistralidade rodoviária durante a presente década, critério que também foi adotado em Portugal na Estratégia Visão Zero 2030®, verificou-se que as Concessões Ascendi, Algarve e Brisa foram as EGV que tiveram reduções maiores nas vítimas mortais, 41,7% (menos 5), 33,3% (menos 1) e 25,0% (menos 9), respetivamente, acima do decréscimo pretendido de 22,3% até 2023, para se atingir a meta de redução de 50% das mortes na estrada até 2030.

A totalidade da rede sob gestão municipal teve uma redução de 4,9% nas vítimas mortais (menos 15), entre 2019 e 2023, menos de um quarto da redução pretendida de 22,3% para se atingir a meta de redução de 50% das mortes na estrada até 2030.

O número de vítimas mortais registado na rede sob gestão da Infraestruturas de Portugal aumentou 3,4% (mais 9) entre 2019 e 2023, de 265 para 274.

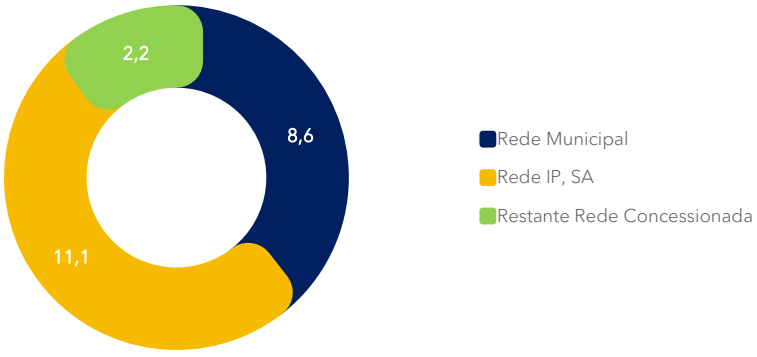
Quadro 10. Entidades gestoras de via, 2023

Tipo de Gestão	Entidade Gestora	N.º VM / EGV	Total VM 2023	%	Total VM 2019	Variação 2023-2019
Concessionária da Rede Rodoviária Nacional	Infraestruturas Portugal	**274**	**274**	**44,7%**	**265**	**+3,4%**
Concessionárias do Estado	Brisa	27	27	4,4%	36	-25,0%
	Ascendi	7	7	1,1%	12	-41,7%
	Norte Litoral	3	3	0,5%	1	+200%
	Algarve	2	2	0,3%	3	-33,3%
	Beira Interior	2	2	0,3%	1	+100,0%
	Lusoponte	2	2	0,3%	1	+100,0%
	Douro Litoral	1	1	0,2%	1	0,0%
	Interior Norte	1	1	0,2%	0	-
	Oeste	1	1	0,2%	1	0,0%
	Litoral Centro	1	1	0,2%	1	0,0%
	total	**-**	**47**	**7,7%**	**57**	**-17,5%**
Gestão Municipal	Loulé	12	12	2,0%		
	Coimbra, Lisboa	8	16	2,6%		
	Castelo Branco, Porto, Vila Nova de Famalicão	7	21	3,4%		

Tipo de Gestão	Entidade Gestora	N.º VM / EGV	Total VM 2023	%	Total VM 2019	Variação 2023-2019
	Aveiro, Guimarães, Marinha Grande, Viana do Castelo, Viseu	5	25	4,1%		
	Braga, Cantanhede, Cascais, Faro, Gondomar, Leiria, Ourém, Salvaterra de Magos, Sintra, Vila Nova de Gaia	4	40	6,5%		
	Abrantes, Alcobaça, Ansião, Chaves, Montemor-o-Velho, Odemira, Palmela, Penafiel, Sines, Torres Vedras, Trofa	3	33	5,4%		
	Águeda, Alcoutim, Almada, Almeirim, Amadora, Amarante, Arouca, Barcelos, Beja, Benavente, Cartaxo, Castro Daire, Covilhã, Fafe, Felgueiras, Figueira de Castelo Rodrigo, Grândola, Maia, Mealhada, Melgaço, Mirandela, Monção, Monchique, Mondim de Basto, Ovar, Penacova, Sabrosa, Santo Tirso, Sardoal, Sertã, Setúbal, Sousel, Vagos, Vila do Conde, Vila Franca de Xira, Vila Real	2	70	11,4%		
	Alandroal, Alcanena, Alenquer, Alijó, Aljustrel, Almeida, Almeirim, Almodôvar, Arruda dos Vinhos, Avis, Barreiro, Batalha, Belmonte, Bragança, Cabeceiras de Basto, Caldas da Rainha, Caminha, Castelo de Paiva, Castro Marim, Celorico de Basto, Cinfães, Condeixa-a-Nova, Entroncamento, Espinho, Estarreja, Évora, Figueira da Foz, Fornos de Algodres, Fundão, Guarda, Lagos, Loures, Marco de Canaveses, Mogadouro, Montalegre, Montijo, Mourão, Nelas, Oeiras, Oleiros, Olhão, Oliveira de Azeméis, Oliveira de Frades, Paços de Ferreira, Paredes, Peso da Régua, Pombal, Ponte de Sor, Portalegre, Porto de Mós, Póvoa de Lanhoso, Póvoa de Varzim, Rio Maior, Santiago do Cacém, Seia, Seixal, Serpa, Sesimbra, Silves, Sobral de Monte Agraço, Tarouca, Tavira, Terras de Bouro, Tomar, Torres Novas, Trancoso, Valongo, Valpaços, Vidigueira, Vila Real de Santo António, Vinhais, Vizela	1	72	11,7%		
	total	**-**	**289**	**47,1%**	**304**	**-4,9%**
Outra	Outra	**3**	**3**	**0,5%**	**0**	**-**
	TOTAL	**-**	**613**	**100,0%**	**626**	**-2,1%**

Considerando as vítimas mortais por entidade gestora de via ponderadas pela circulação nessas vias, conclui-se que o maior número de vítimas mortais pela circulação (11,1 mortos por veíc.km x 10^9) ocorre nas vias sob gestão da IP, seguida das vias sob gestão municipal com 8,6 mortos por veíc.km x 10^9 e por fim as vias sob a gestão das restantes concessionárias com 2,2 mortos por veíc.km x 10^9.

Gráfico 37. Indicadores de sinistralidade ponderados pela circulação (veíc.km x 10^9) por Entidade Gestora de Via



4. ACIDENTES COM VÍTIMAS E VÍTIMAS EM PORTUGAL CONTINENTAL E REGIÕES AUTÓNOMAS

4.1. Sinistralidade por mês

A desagregação mensal da sinistralidade em 2023 mostrou o agravamento no 2º semestre do ano, padrão já reconhecido em anos anteriores e cuja elevada representatividade dos meses de Verão - julho, agosto e setembro – é fator explicativo desta diferença entre semestres, entregando sazonalidade à sinistralidade rodoviária.

Contudo, além destes tradicionais efetivos mensais, abril revelou a maior subida relativa de vítimas mortais face a 2022 (+97,1%), ombreando com setembro a partilha da maior concentração destas vítimas (n=67; 10,4%).

Em matéria de feridos graves, feridos leves e acidentes com vítimas, agosto congregou a maior proporção destas frequências (11,4%, 9,9% e 9,7%, respetivamente).

Em contraciclo, e também à semelhança de anos anteriores, os meses do 1º trimestre (exceção janeiro de 2019: 9,9% e 2023: 8,9%) e o novembro foram os que registaram o menor número de acidentes com vítimas e de toda a gravidade de vítimas, com valores abaixo da média mensal (μ = 8,3%).

Quadro 11. Sinistralidade em Portugal por mês, 2023 vs 2022 e 2019

Mês	AcV				VM				FG				FL			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Jan	2 953	2 334	2 780	*19,1%*	68	51	57	*11,8%*	155	175	177	*1,1%*	3 515	2 654	3 252	*22,5%*
Fev	2 470	2 311	2 423	*4,8%*	48	37	46	*24,3%*	140	152	161	*5,9%*	2 937	2 656	2 795	*5,2%*
Mar	2 998	2 460	2 800	*13,8%*	46	42	43	*2,4%*	202	163	174	*6,7%*	3 603	2 869	3 248	*13,2%*
Abr	2 791	2 648	2 960	*11,8%*	71	34	67	*97,1%*	175	179	222	*24,0%*	3 429	3 108	3 492	*12,4%*
Mai	3 219	3 101	3 157	*1,8%*	55	67	42	*-37,3%*	211	244	198	*-18,9%*	3 850	3 614	3 623	*0,2%*
Jun	2 978	2 876	3 193	*11,0%*	48	49	54	*10,2%*	211	187	245	*31,0%*	3 613	3 391	3 686	*8,7%*
Jul	3 397	3 418	3 525	*3,1%*	49	55	66	*20,0%*	221	247	274	*10,9%*	4 147	4 002	4 226	*5,6%*
Ago	3 448	3 342	3 544	*6,0%*	75	76	64	*-15,8%*	297	253	285	*12,6%*	4 303	4 092	4 247	*3,8%*
Set	3 216	3 180	3 229	*1,5%*	65	53	67	*26,4%*	226	216	210	*-2,8%*	3 887	3 718	3 811	*2,5%*
Out	3 445	3 035	3 140	*3,5%*	56	52	55	*5,8%*	189	177	187	*5,6%*	4 095	3 524	3 638	*3,2%*
Nov	3 203	2 888	2 974	*3,0%*	54	45	29	*-35,6%*	180	152	173	*13,8%*	3 814	3 358	3 487	*3,8%*
Dez	3 133	2 683	2 870	*7,0%*	53	57	52	*-8,8%*	176	157	194	*23,6%*	3 741	3 128	3 368	*7,7%*
Total	**37 251**	**34 276**	**36 595**	***6,8%***	**688**	**618**	**642**	***3,9%***	**2 383**	**2 302**	**2 500**	***8,6%***	**44 934**	**40 114**	**42 873**	***6,9%***

No que respeitou às variações mensais entre os efetivos anuais 2023 vs 2022, foi no 1º semestre do ano que se registaram os maiores agravamentos em todos os parâmetros, sendo abril (vítimas mortais: +97,1%), junho (feridos graves: +31,0%) e janeiro (acidentes: +19,1%) os meses com maior variação.

O mês de maio constituiu-se como o efetivo mais atípico, num ano de praticamente integral hegemonia da revisão em alta dos indicadores em todos os meses, registando decréscimos de 37,3% e 18,9%, nas vítimas mortais e feridos graves, pela mesma ordem.

Ainda na esteira do desalinhamento da tendência geral de agravamento, novembro foi o mês onde se registou o menor número de vítimas mortais em 2023 (n=29) e, cumulativamente, uma robusta revisão em baixa (-35,6%) face ao efetivo homólogo de 2022.

Gráfico 38. Vítimas mortais e feridos graves por mês, 2023 vs 2022

4.2. Sinistralidade por dia da semana

À semelhança de 2022, o estudo da distribuição semanal mostrou, em 2023, a 6.ª feira como o

dia da semana de maior concentração de acidentes com vítimas e de feridos leves, ambos com 15,9%.

Já nas vítimas mortais (20,4% e 19,0%) e feridos graves (19,2% e 17,7%), o sábado e o domingo foram os efetivos com maior proporção destas ocorrências, respetivamente.

À semelhança dos anos anteriores, os fins de semana foram pautados por uma diminuição do número de acidentes com vítimas e feridos leves - em relação aos dias úteis - quando, e em contrapartida, a proporção de vítimas mortais e feridos graves foi majorada aos sábados e domingos. Este aumento do número de vítimas mortais e feridos graves foi constante na cronologia em análise, indiciando a padronização de uma estrutura na distribuição semanal da sinistralidade.

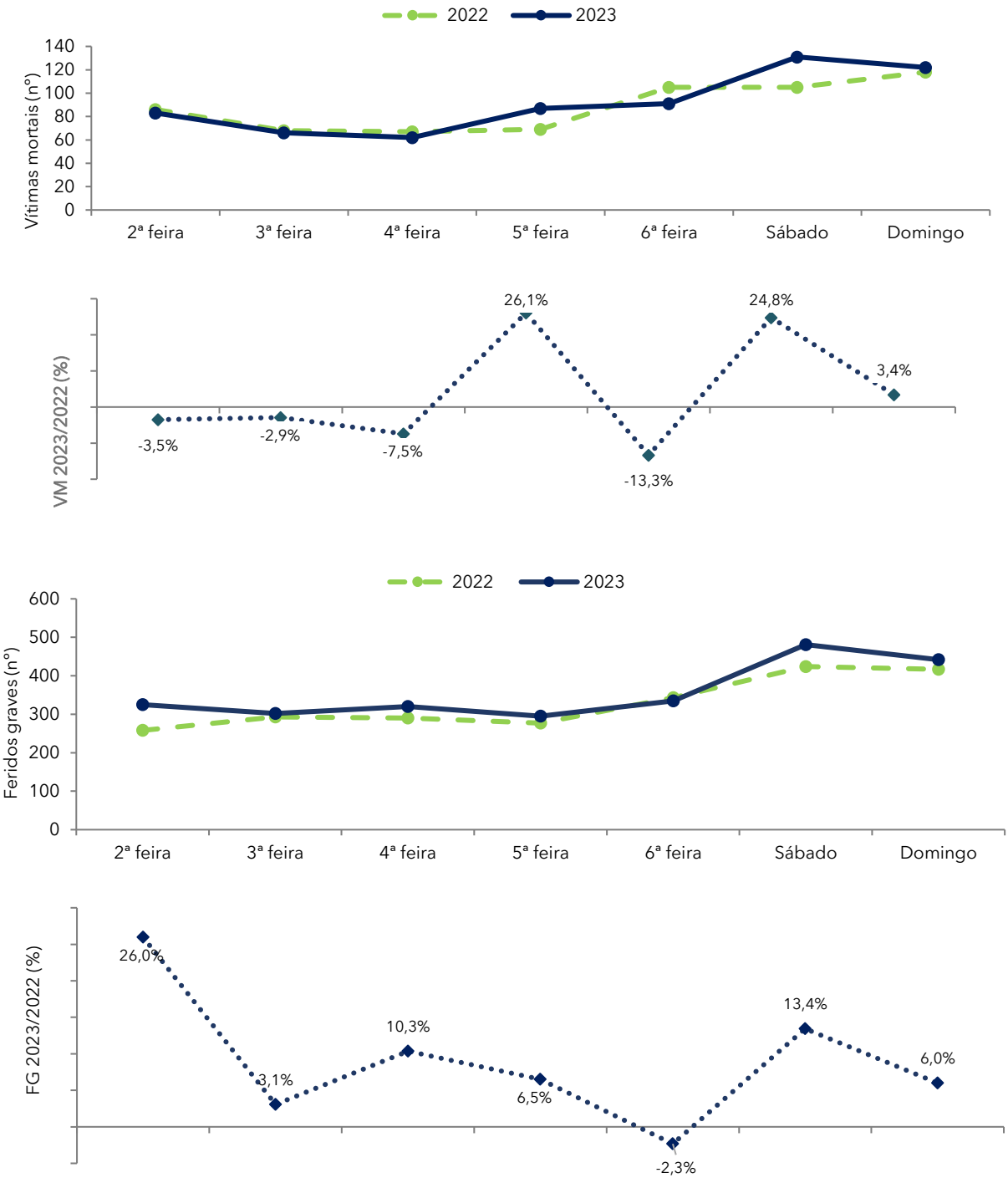
Quadro 12. Sinistralidade em Portugal por dia da semana, 2023 vs 2022 e 2019

Dia da semana	AcV				VM				FG				FL			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
2.ª feira	5 279	4 953	5 315	*7,3%*	91	86	83	*-3,5%*	255	258	325	*26,0%*	6 330	5 766	6 116	*6,1%*
3.ª feira	5 388	4 847	5 138	*6,0%*	84	68	66	*-2,9%*	326	293	302	*3,1%*	6 452	5 627	5 969	*6,1%*
4.ª feira	5 333	4 944	5 235	*5,9%*	98	67	62	*-7,5%*	284	290	320	*10,3%*	6 384	5 782	6 065	*4,9%*
5.ª feira	5 593	4 906	5 229	*6,6%*	88	69	87	*26,1%*	303	277	295	*6,5%*	6 588	5 664	6 154	*8,7%*
6.ª feira	5 789	5 434	5 814	*7,0%*	104	105	91	*-13,3%*	365	343	335	*-2,3%*	6 901	6 306	6 796	*7,8%*
Sábado	5 274	4 879	5 173	*6,0%*	108	105	131	*24,8%*	441	424	481	*13,4%*	6 454	5 756	6 159	*7,0%*
Domingo	4 595	4 313	4 691	*8,8%*	115	118	122	*3,4%*	409	417	442	*6,0%*	5 825	5 213	5 614	*7,7%*
Total	**37 251**	**34 276**	**36 595**	***6,8%***	**688**	**618**	**642**	***3,9%***	**2 383**	**2 302**	**2 500**	***8,6%***	**44 934**	**40 114**	**42 873**	***6,9%***

Relativamente a variações anuais, assinalou-se uma hegemonia no incremento dos acidentes e feridos leves em todos os efetivos semanais. Já nas vítimas com maior gravidade, e apesar do crescimento global, alguns dias da semana apresentaram reduções, com especial destaque para o decréscimo observado à 6.ª feira nas vítimas mortais (-13,3%) e nos feridos graves (-2,3%).

Em contrapartida, a 2.ª feira, a 5.ª feira e o sábado, registaram os aumentos mais exuberantes na distribuição semanal nas vítimas com maior gravidade.

Gráfico 39. Vítimas mortais e feridos graves por dia da semana, 2023 vs 2022



4.3. Sinistralidade por período horário

A análise à distribuição horária em 2023 mostrou que o período compreendido entre as 15 e as 21 horas foi lugar para 41,5% dos acidentes com vítimas, 39,4% das vítimas mortais, 43,1% dos feridos graves e 41,7% dos feridos leves. Este padrão distributivo foi igualmente observado nos restantes anos em análise, com proporções semelhantes, conferindo uma relação estatisticamente significativa entre o período do dia e o volume de ocorrências.

No entanto, a gravidade dos acidentes noturnos (madrugada) foi consideravelmente superior à dos acidentes diurnos: em 2023, o período compreendido entre as 03 e as 06 da manhã registou a gravidade mais elevada do triénio (2,2% acidentes com vítimas e 6,1% das vítimas mortais com IG 4,9), muito em linha com os valores alcançados nos anos anteriores, porém com maior relevo.

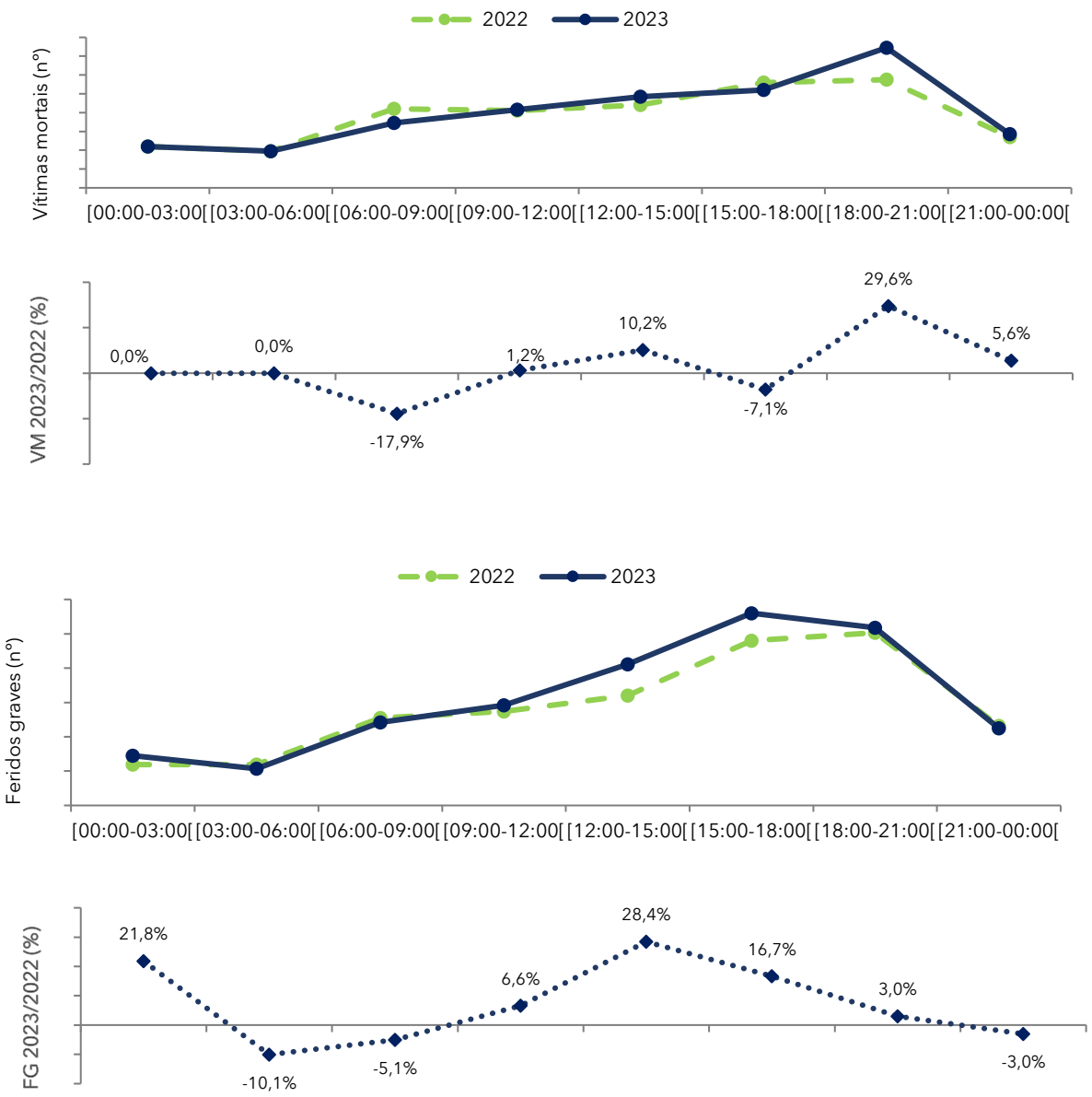
Quadro 13. Sinistralidade em Portugal por período horário, 2023 vs 2022 e 2019

Período horário	AcV				VM				FG				FL			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
[00:00-03:00[	1 387	1 232	1 274	*3,4%*	43	44	44	*0,0%*	155	119	145	*21,8%*	1 656	1 467	1 525	*4,0%*
[03:00-06:00[	797	816	791	*-3,1%*	26	39	39	*0,0%*	99	119	107	*-10,1%*	937	939	915	*-2,6%*
[06:00-09:00[	4 157	3 755	4 043	*7,7%*	57	84	69	*-17,9%*	225	255	242	*-5,1%*	4 975	4 401	4 681	*6,4%*
[09:00-12:00[	6 047	5 502	6 014	*9,3%*	83	82	83	*1,2%*	294	274	292	*6,6%*	7 098	6 294	6 961	*10,6%*
[12:00-15:00[	6 561	6 181	6 560	*6,1%*	78	88	97	*10,2%*	326	320	411	*28,4%*	7 969	7 184	7 692	*7,1%*
[15:00-18:00[	7 745	7 159	7 989	*11,6%*	142	112	104	*-7,1%*	464	480	560	*16,7%*	9 561	8 498	9 567	*12,6%*
[18:00-21:00[	7 463	6 809	7 198	*5,7%*	181	115	149	*29,6%*	534	503	518	*3,0%*	8 971	8 010	8 314	*3,8%*
[21:00-00:00[	3 094	2 822	2 726	*-3,4%*	78	54	57	*5,6%*	286	232	225	*-3,0%*	3 767	3 321	3 218	*-3,1%*
Total	**37 251**	**34 276**	**36 595**	***6,8%***	**688**	**618**	**642**	***3,9%***	**2 383**	**2 302**	**2 500**	***8,6%***	**44 934**	**40 114**	**42 873**	***6,9%***

Comparando a sinistralidade com a do ano anterior, verificaram-se aumentos na maioria dos agregados horários. Contudo, o maior crescimento foi observado no período compreendido entre as 15 e as 18 horas (+11,6% e +12,6%), para os acidentes com vítimas e feridos leves e, para as vítimas mortais, o período entre as 18 e as 21 horas apresentou o maior aumento percentual, sugerindo maior gravidade dos acidentes no início da noite. Já para os feridos graves, a maior variação relativa foi observada entre as 12 e as 15 horas (+28,4%).

Por outro lado, e atendendo à variação mista na distribuição horária, importa dar conta dos decréscimos observados nos períodos noturnos (21 às 00 horas: -3,4% e -3,1%; 03 às 06 horas: -3,1% e -2,6%), uma vez que apresentaram ligeiras reduções nos acidentes e feridos leves, respetivamente.

Gráfico 40. Vítimas mortais e feridos graves por período horário, 2023 vs 2022



4.4.Sinistralidade por fatores atmosféricos

À semelhança dos anos anteriores, também em 2023, a franca maioria dos acidentes e vítimas ocorreu com *bom tempo*: 84,6% dos acidentes com vítimas, 89,3% das vítimas mortais, 88,8% dos feridos graves e 83,9% dos feridos leves. O *bom tempo* e a *chuva* agregaram cerca de 99% de todas as ocorrências, constituindo os restantes fatores atmosféricos valores bastante residuais e, por conseguinte, pouco significativos.

O aumento da sinistralidade não foi denominador comum às principais e maioritárias condições atmosféricas, uma vez que com o fator *chuva* todas as variáveis registaram reduções, com maior expressividade na sinistralidade grave: -13,0% de vítimas mortais e -10,4% de feridos graves, face

a 2022.

Quadro 14. Sinistralidade em Portugal por fatores atmosféricos, 2023 vs 2022 e 2019

Fatores atmosféricos	AcV				VM				FG				FL			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Bom tempo	29 835	28 438	30 949	*8,8%*	593	539	573	*6,3%*	2 031	2 004	2 221	*10,8%*	35 778	33 199	35 960	*8,3%*
Chuva	7 055	5 587	5 320	*-4,8%*	88	69	60	*-13,0%*	313	278	249	*-10,4%*	8 682	6 610	6 489	*-1,8%*
Nevoeiro	234	164	215	*31,1%*	3	6	6	*0,0%*	30	17	25	*47,1%*	302	206	296	*43,7%*
Vento	30	33	38	*15,2%*	1	0	2	-	3	2	2	*0,0%*	29	36	44	*22,2%*
Neve	8	5	20	*300,0%*	0	1	1	*0,0%*	0	0	2	-	14	6	23	*283,3%*
Fumo	5	4	2	*-50,0%*	2	2	0	*-100%*	5	0	0	-	7	6	2	*-66,7%*
Granizo	31	4	11	*175,0%*	1	0	0	-	1	0	1	-	55	8	14	*75,0%*
n.d.	53	41	40	*-2,4%*	0	1	0	*-100,0%*	0	1	0	*-100,0%*	67	43	45	*4,7%*
Total	**37 251**	**34 276**	**36 595**	***6,8%***	**688**	**618**	**642**	***3,9%***	**2 383**	**2 302**	**2 500**	***8,6%***	**44 934**	**40 114**	**42 873**	***6,9%***

n.d. – não definido

A pouca expressividade das condições atmosféricas mais adversas (nevoeiro, vento, neve, fumo e granizo) pede cautela na análise das variações anuais, pois quaisquer alterações impactariam consideravelmente nas respetivas taxas.

4.5. Sinistralidade por luminosidade

No que respeita às condições de luminosidade, em 2023, 73,5% dos acidentes com vítimas, 60,9% das vítimas mortais, 67,4% dos feridos graves e 73,6% dos feridos leves ocorreram durante o *dia*.

O período noturno, no qual se verificaram 22,8% dos acidentes com vítimas e 22,7% dos feridos leves, e em contraciclo com o diurno, viu a proporção de vítimas mortais (34,1%) e feridos graves (28,6%) aumentar em relação aos outros indicadores, configurando um cenário de acidentes com maior gravidade do que aquele exibido durante o *dia*.

Quadro 15. Sinistralidade em Portugal por luminosidade, 2023 vs 2022 e 2019

Luminosidade	AcV				VM				FG				FL			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Dia	26 208	24 881	26 915	*8,2%*	406	379	391	*3,2%*	1 434	1 453	1 686	*16,0%*	31 690	29 130	31 560	*8,3%*
Noite	9 463	8 223	8 334	*1,3%*	256	199	219	*10,1%*	843	715	715	*0,0%*	11 350	9 581	9 742	*1,7%*
Aurora/Crepúsculo	1 559	1 172	1 345	*14,8%*	26	40	32	*-20,0%*	105	134	99	*-26,1%*	1 867	1 403	1 570	*11,9%*
n.d.	21	0	1	-	0	0	0	-	1	0	0	-	27	0	1	-
Total	**37 251**	**34 276**	**36 595**	***6,8%***	**688**	**618**	**642**	***3,9%***	**2 383**	**2 302**	**2 500**	***8,6%***	**44 934**	**40 114**	**42 873**	***6,9%***

n.d. – não definido

4.6. Sinistralidade por natureza do acidente

Em 2023, as colisões representaram 52,6% dos acidentes com vítimas e estiveram na origem de 40,5% das vítimas mortais, 46,1% dos feridos graves e de 57,3% dos feridos leves.

No entanto, ainda que com pouco diferencial, foram os despistes que apresentaram maior número de vítimas mortais (43,0%). Os acidentes com origem em atropelamentos (13,3%) e despistes (34,1%) confirmaram, em 2023, a estrutura de maior gravidade destas ocorrências, estatisticamente justificada pelo aumento da representatividade em função do agravamento da lesão (atropelamentos: 16,5% VM, 13,8% FG e 11,2% FL; despistes: 43,0% VM, 40,1% FG e 31,5% FL).

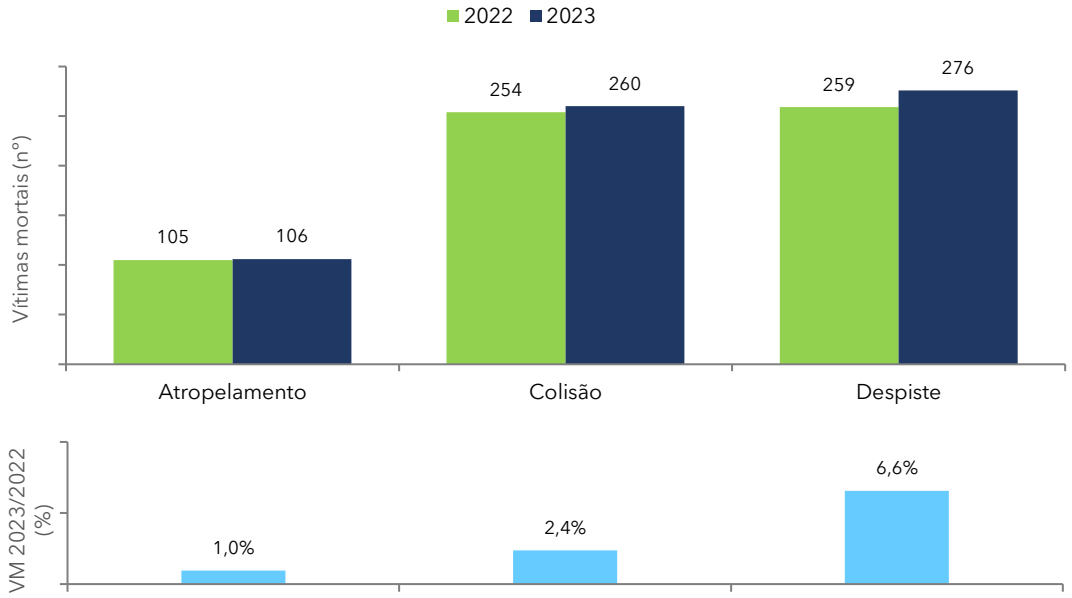
Quadro 16. Sinistralidade em Portugal por natureza do acidente, 2023 vs 2022 e 2019

Tipo de natureza	AcV				VM				FG				FL			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Atropelamento	5 565	4 682	4 873	*4,1%*	134	105	106	*1,0%*	427	346	346	*0,0%*	5 513	4 597	4 787	*4,1%*
Colisão	19 518	17 722	19 238	*8,6%*	265	254	260	*2,4%*	1 012	996	1 152	*15,7%*	25 880	22 622	24 565	*8,6%*
Despiste	12 168	11 872	12 484	*5,2%*	289	259	276	*6,6%*	944	960	1 002	*4,4%*	13 541	12 895	13 521	*4,9%*
Total	**37 251**	**34 276**	**36 595**	***6,8%***	**688**	**618**	**642**	***3,9%***	**2 383**	**2 302**	**2 500**	***8,6%***	**44 934**	**40 114**	**42 873**	***6,9%***

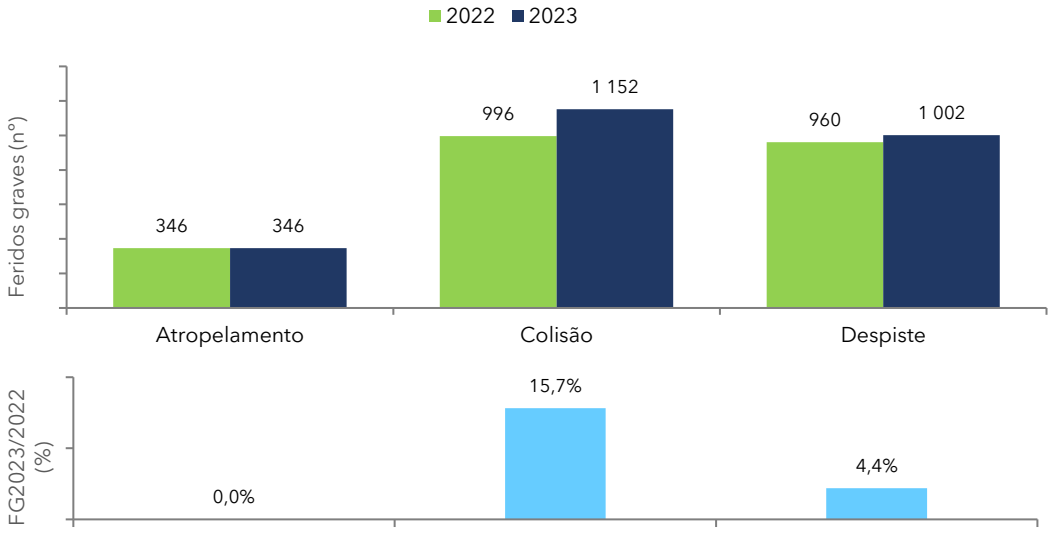
Atentando ao paralelismo com 2019, o desagravamento expressivo dos atropelamentos em todos os parâmetros será de enfatizar, por comparação às variações mais modestas das colisões e dos despistes e aos agravamentos verificados, especialmente em matéria de feridos graves.

Face a 2022, os atropelamentos aumentaram 4,1%, a que corresponderam subidas menos expressivas de 1,0% nas vítimas mortais e variações análogas nos feridos leves (+4,1%), enquanto o número de feridos graves manteve-se inalterado. Os despistes viram a sua variação mais majorada na sinistralidade grave, designadamente nas vítimas mortais (+6,6%), face às grandezas exibidas nos acidentes (5,2%) e feridos graves e leves (+4,4% e 4,9%, pela mesma ordem).

Gráfico 41. Vítimas mortais e feridos graves por natureza do acidente, 2023 vs 2022



Por sua vez, as colisões evidenciaram tendência distinta, ao registarem variações superiores nos acidentes (+8,6%) e nos feridos graves (+15,7%) que aquelas verificadas nas vítimas mortais (+2,4%). Já em matéria de feridos leves, a variação esteve em linha com o incremento dos acidentes (+8,6).



A variação dentro de cada categoria principal permitiu uma avaliação mais granular dos dados, viabilizando a identificação de características particulares e tendências associadas a cada subtipo. Assim, em 2023, verificou-se a manutenção da estrutura da sinistralidade, constituindo os atropelamentos de peões (89,6% dos atropelamentos), as colisões frontais (42,7% das colisões) e os despistes simples (41,7% dos despistes) os subtipos com mais registos mortais. De igual modo, a gravidade das colisões frontais (IG: 4,0) e dos despistes com transposição do dispositivo de retenção lateral (IG: 5,2) continuaram a revelar os mais elevados índices de gravidade.

No paralelismo com 2022, foram verificadas tendências distintas, mostrando, por um lado, uma minoria de desagravamento em alguns subtipos de atropelamentos, colisões e despistes, significativamente expressivo na colisão lateral com outro veículo em movimento (-14 VM; -17,9%) e por outro, um aumento da mortalidade, em termos absolutos e relativos, na maioria das restantes classificações, com particular relevo da colisão frontal (+11 VM; +11,0%) e do despiste simples (+9 VM; 8,5%).

Relativamente a 2019, e igualmente em matéria de mortalidade, os dados denotaram a coexistência de variações mistas e de intensidades diversas, cujos subtipos com maior expressão absoluta foram o despiste com capotamento (-40 VM; -38,1%) e o atropelamento de peões (-27 VM; -22,1%).

Quadro 17. Sinistralidade em Portugal por natureza detalhada do acidente, 2023 vs 2022 e 2019

	Natureza	AcV				VM				FG				FL			
		2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Atropelamento	Atropelamento com fuga	495	511	532	4,1%	11	13	11	-15,4%	36	28	34	21,4%	468	491	514	4,7%
	Atropelamento de animais	71	126	116	-7,9%	1	1	0	-100,0%	0	5	4	-20,0%	75	133	119	-10,5%
	Atropelamento de peões	4 999	4 045	4 225	4,4%	122	91	95	4,4%	391	313	308	-1,6%	4 970	3 973	4 154	4,6%
	Total	**5 565**	**4 682**	**4 873**	**4,1%**	**134**	**105**	**106**	**1,0%**	**427**	**346**	**346**	**0,0%**	**5 513**	**4 597**	**4 787**	**4,1%**
Colisão	Colisão choque em cadeia	723	594	665	12,0%	6	3	5	66,7%	14	4	15	275,0%	1 174	923	1 081	17,1%
	Colisão com fuga	631	641	689	7,5%	3	2	5	150,0%	30	37	28	-24,3%	739	709	757	6,8%
	Colisão com outras situações	3 269	2 252	2 384	5,9%	33	21	22	4,8%	136	95	122	28,4%	4 214	2 750	2 886	4,9%
	Colisão com veiculo ou obstáculo na faixa de rodagem	1 067	1 285	1 412	9,9%	13	25	20	-20,0%	57	79	95	20,3%	1 323	1 507	1 743	15,7%
	Colisão frontal	2 834	2 484	2 779	11,9%	110	100	111	11,0%	326	361	368	1,9%	4 271	3 655	4 084	11,7%
	Colisão lateral com outro veículo em movimento	6 714	6 618	7 231	9,3%	63	78	64	-17,9%	298	293	400	36,5%	8 460	8 132	8 683	6,8%
	Colisão traseira com outro veículo em movimento	4 280	3 848	4 078	6,0%	37	25	33	32,0%	151	127	124	-2,4%	5 699	4 946	5 331	7,8%
	Total	**19 518**	**17 722**	**19 238**	**8,6%**	**265**	**254**	**260**	**2,4%**	**1 012**	**996**	**1 152**	**15,7%**	**25 880**	**22 622**	**24 565**	**8,6%**
Despiste	Despiste com capotamento	2 060	2 177	2 161	-0,7%	105	75	65	-13,3%	225	217	205	-5,5%	2 554	2 535	2 589	2,1%
	Despiste com colisão com veículo imobil. ou obstáculo	1 193	1 454	1 583	8,9%	31	44	52	18,2%	106	144	152	5,6%	1 336	1 599	1 718	7,4%
	Despiste com dispositivo de retenção	570	454	468	3,1%	1	9	9	0,0%	21	27	39	44,4%	630	543	519	-4,4%
	Despiste com fuga	101	98	133	35,7%	0	1	5	400,0%	19	4	7	75,0%	111	116	143	23,3%
	Despiste com transposição do dispositivo de retenção lateral	189	183	173	-5,5%	13	11	9	-18,2%	18	33	25	-24,2%	227	195	191	-2,1%
	Despiste sem dispositivo de retenção	1 892	1 857	1 949	5,0%	20	13	21	61,5%	100	86	98	14,0%	1 975	1 927	2 020	4,8%
	Despiste simples	6 163	5 649	6 017	6,5%	119	106	115	8,5%	455	449	476	6,0%	6 708	5 980	6 341	6,0%
	Total	**12 168**	**11 872**	**12 484**	**5,2%**	**289**	**259**	**276**	**6,6%**	**944**	**960**	**1 002**	**4,4%**	**13 541**	**12 895**	**13 521**	**4,9%**
Total		**37 251**	**34 276**	**36 595**	**6,8%**	**688**	**618**	**642**	**3,9%**	**2 383**	**2 302**	**2 500**	**8,6%**	**44 934**	**40 114**	**42 873**	**6,9%**

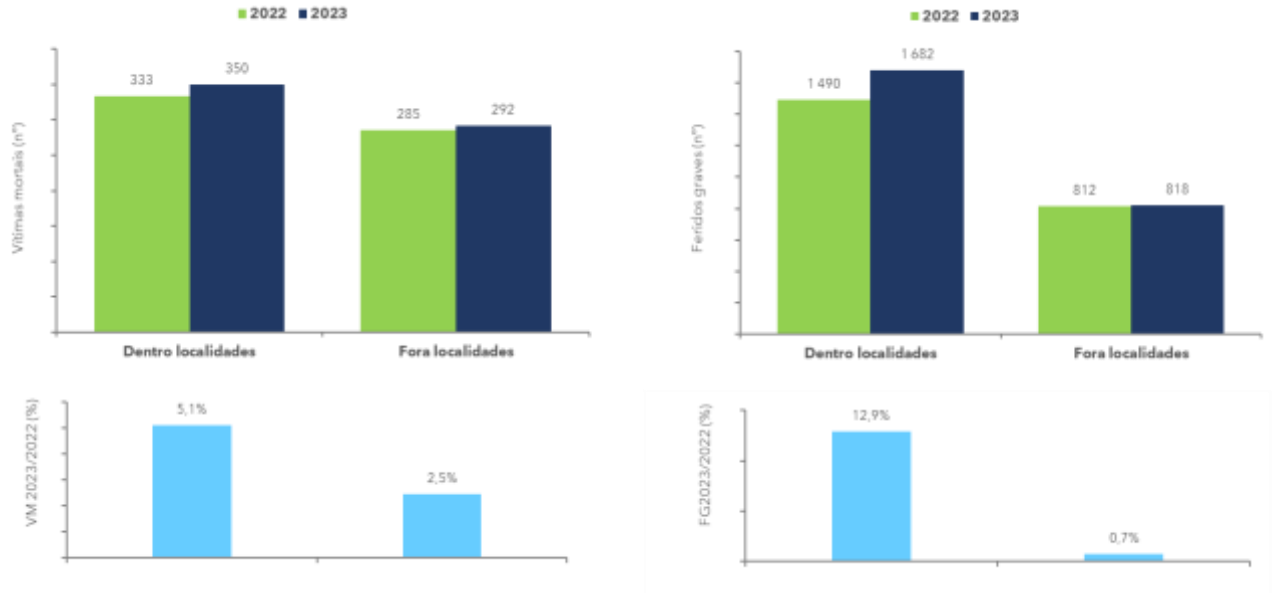
4.7.Sinistralidade por localização

Em 2023, a sinistralidade dentro das localidades correspondeu a 79,2% dos acidentes, 54,5% das vítimas mortais, 67,3% dos feridos graves e 77,2% dos feridos leves. Muito embora minoritária em todos os parâmetros, a localização *fora das localidades* exibiu uma representatividade superior nas vítimas mortais (45,5%) que aquelas verificadas nos acidentes (20,8%) e feridos (FG: 32,7% e FL: 22,8%), configurando um cenário de ocorrências com maior gravidade (IGR: 3,8) do que aquele observado *dentro das localidades* (IGR: 1,2).

Quadro 18. Sinistralidade em Portugal por localização, 2023 vs 2022 e 2019

Localização	AcV				VM				FG				FL			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Dentro das localidades	29 438	26 893	28 983	*7,8%*	394	333	350	*5,1%*	1 559	1 490	1 682	*12,9%*	34 669	30 727	33 107	*7,7%*
Fora das localidades	7 813	7 383	7 612	*3,1%*	294	285	292	*2,5%*	824	812	818	*0,7%*	10 265	9 387	9 766	*4,0%*
Total	**37 251**	**34 276**	**36 595**	***6,8%***	**688**	**618**	**642**	***3,9%***	**2 383**	**2 302**	**2 500**	***8,6%***	**44 934**	**40 114**	**42 873**	***6,9%***

Gráfico 42. Vítimas mortais e feridos graves por localização, 2023 vs 2022



Relativamente ao ano anterior, o aumento foi transversal aos dois parâmetros dentro e fora. Contudo, a subida foi mais expressiva dentro das localidades em toda a tipologia de vítimas e respetivos acidentes, com especial destaque para o incremento de feridos graves (+12,9%), consideravelmente superior aos acréscimos das restantes variáveis (AcV: +7,8%; VM: +5,1%; FL: +7,7%).

Quanto à variação ocorrida fora das localidades foi pautada por acréscimos menos acentuados, especialmente nos feridos graves (+0,7%).

Face a 2019, constatou-se que o decréscimo não foi refletido em todos os parâmetros em ambas

as localizações (FG: +7,9% dentro das localidades), nem ocorreu com a mesma intensidade, obtendo maior notoriedade dentro das localidades (VM: -11,2%), mas mais consistência nas frequências fora das localidades.

4.8. Sinistralidade por tipo de via

No que respeitou à desagregação por tipo de via, os arruamentos registaram 62,8% dos acidentes com vítimas, 34,4% das vítimas mortais, 46,3% dos feridos graves e 60,2% dos feridos leves, constituindo o tipo de via mais frequente na sinistralidade.

Com exceção dos arruamentos, todas as tipologias viárias exibiram maiores representatividades nas vítimas mortais face aos pesos dos acidentes com vítimas, com especial destaque para as estradas nacionais, onde ocorreram 31,0% das vítimas mortais, proporção superior à verificada nos acidentes com vítimas (19,0%), o que configura um cenário menos frequente, mas com mais gravidade.

Quadro 19. Sinistralidade em Portugal por tipo de via, 2023 vs 2022 e 2019

Tipo de via	AcV				VM				FG				FL			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
AE	2 146	1 901	2 010	*5,7%*	67	57	49	*-14,0%*	168	161	150	*-6,8%*	3 084	2 674	2 836	*6,1%*
Arruamento	24 298	21 609	22 986	*6,4%*	295	231	221	*-4,3%*	1 204	1 086	1 158	*6,6%*	28 157	24 301	25 828	*6,3%*
EM	1 335	1 250	1 264	*1,1%*	40	46	31	*-32,6%*	157	138	135	*-2,2%*	1 609	1 405	1 481	*5,4%*
EN	6 372	6 258	6 965	*11,3%*	180	180	199	*10,6%*	549	620	716	*15,5%*	8 241	7 785	8 668	*11,3%*
ER	361	446	509	*14,1%*	10	7	22	*214,3%*	32	58	72	*24,1%*	468	536	613	*14,4%*
IC	966	880	829	*-5,8%*	31	40	41	*2,5%*	82	81	67	*-17,3%*	1 265	1 157	1 101	*-4,8%*
IP	263	245	218	*-11,0%*	19	14	17	*21,4%*	26	23	26	*13,0%*	349	328	269	*-18,0%*
Outras vias*	1 510	1 687	1 814	*7,5%*	46	43	62	*44,2%*	165	135	176	*30,4%*	1 761	1 928	2 077	*7,7%*
Total	**37 251**	**34 276**	**36 595**	***6,8%***	**688**	**618**	**642**	***3,9%***	**2 383**	**2 302**	**2 500**	***8,6%***	**44 934**	**40 114**	**42 873**	***6,9%***

*Inclui acessos, estradas florestais, pontes, variantes e não definidas.

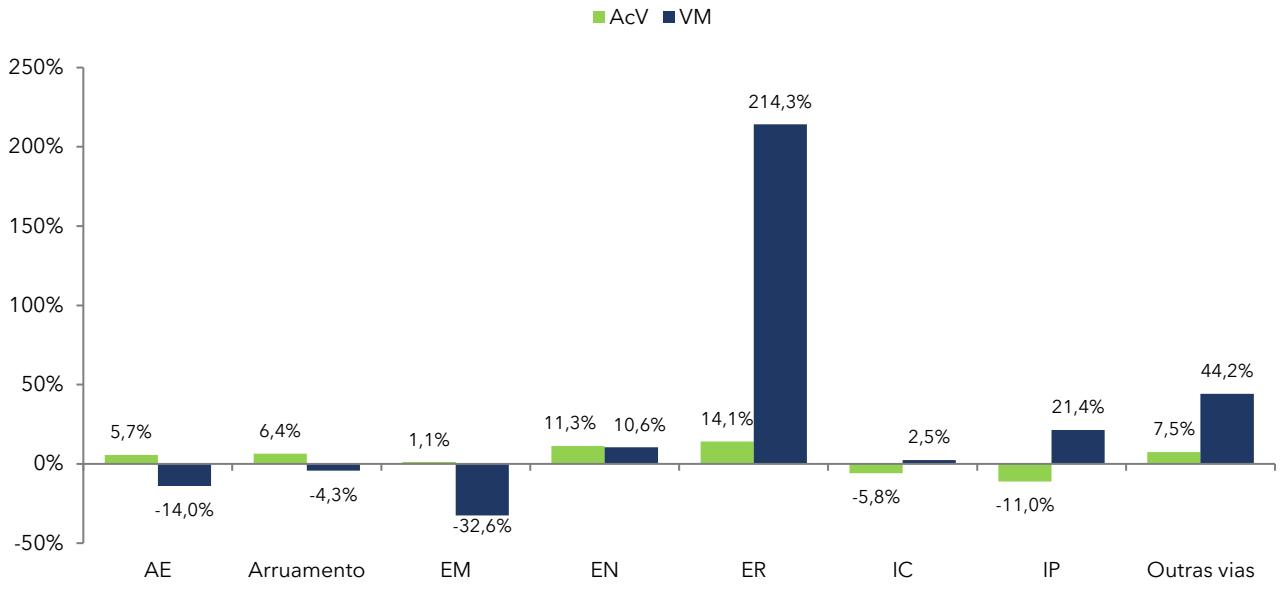
Ainda no que atendeu à gravidade, os Itinerários Principais exibiram o IGR (7,8) mais elevado, à semelhança de 2022 e 2019. Embora o número total de acidentes (-11,0%) tenha diminuído em Itinerários Principais, houve uma clara evidência de que estas ocorrências foram bastante graves, resultando em mais vítimas mortais e feridos graves (+21,4% e 13,0%).

A análise à tipologia viária revelou que em 2023, e face a 2022, a variação da sinistralidade pautou-se pelo predomínio de subidas das ocorrências em todos os parâmetros. Contudo, uma parte minoritária do tipo de vias, representando exceções à tendência geral, registaram decréscimos nos acidentes (ICs: -5,8% e IPs: -11,0%), vítimas mortais (AEs: -14,0%; Arruamentos: -4,3% e EMs: -32,6%), feridos graves (AEs: -6,8%; EMs: -2,2% e ICs: -17,3%) e feridos leves (ICs: -4,8% e IPs: -18,0%), indicando que, e apesar da revisão em alta ser prevalente, existiu heterogeneidade evolutiva.

Quanto aos incrementos, as variações foram mais expressivas nas estradas regionais (+14,1%),

estradas nacionais (+11,3%) e nas outras vias (+7,5%), em matéria de acidentes, mas também em todo o espectro de vítimas, com particular nota no aumento da mortalidade: +15 VM (214,3%), +10,6% e +44,2%, respetivamente.

Gráfico 43. Taxa de variação de acidentes com vítimas e vítimas mortais + feridos graves por tipo de via, 2023 vs 2022



Os dados sugerem que, por um lado, a frequência e gravidade das ocorrências atingiram, excedendo inclusive, o nível pré-pandémico (2019) em alguns perfis viários (ERs: +120,0%; outras vias: +34,8%; ICs: +32,3% e ENs: +10,6%) mas por outro, refletiram, também, um claro desagravamento das AEs, Arruamentos e EMs, cujas taxas de variação foram favoráveis a 2023 (-26,9%, -25,1% e -22,5%, respetivamente).

4.9. Sinistralidade por distrito e região autónoma

Em 2023, e à semelhança do histórico em análise, os distritos de Lisboa e Porto continuaram a registar o maior número de acidentes (19,8% e 16,7%), vítimas mortais (9,3% e 9,5%), feridos graves (11,9% e 8,6%) e feridos leves (19,7% e 16,9%). No que respeitou à distribuição de feridos graves, Santarém obteve o mesmo número de ocorrências que o distrito do Porto (216 FG), muito em linha com as representatividades alcançadas nos efetivos anuais anteriores em referência.

Quadro 20. Sinistralidade em Portugal por distrito e R.A., 2023 vs 2022 e 2019

Distrito e RA	AcV				VM				FG				FL			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Aveiro	2 815	2 646	2 868	*8,4%*	42	40	44	*10,0%*	135	170	189	*11,2%*	3 362	3 127	3 339	*6,8%*
Beja	468	455	486	*6,8%*	37	22	28	*27,3%*	68	63	83	*31,7%*	566	527	570	*8,2%*
Braga	3 180	2 995	3 291	*9,9%*	45	42	50	*19,0%*	153	128	181	*41,4%*	3 988	3 618	3 951	*9,2%*
Bragança	412	377	394	*4,5%*	8	11	7	*-36,4%*	48	51	47	*-7,8%*	488	433	472	*9,0%*
C. Branco	527	517	565	*9,3%*	14	14	24	*71,4%*	66	42	72	*71,4%*	628	611	660	*8,0%*
Coimbra	1 624	1 652	1 602	*-3,0%*	40	34	36	*5,9%*	79	93	83	*-10,8%*	1 952	1 931	1 856	*-3,9%*
Évora	444	441	458	*3,9%*	17	19	12	*-36,8%*	71	53	76	*43,4%*	545	500	532	*6,4%*
Faro	2 154	2 035	2 149	*5,6%*	44	45	43	*-4,4%*	214	167	184	*10,2%*	2 449	2 289	2 401	*4,9%*
Guarda	433	420	440	*4,8%*	19	12	15	*25,0%*	58	55	50	*-9,1%*	509	497	527	*6,0%*
Leiria	1 822	1 626	1 802	*10,8%*	45	43	38	*-11,6%*	123	112	151	*34,8%*	2 132	1 908	2 117	*11,0%*
Lisboa	8 232	6 835	7 248	*6,0%*	76	75	60	*-20,0%*	337	282	298	*5,7%*	9 820	7 936	8 460	*6,6%*
Portalegre	303	284	331	*16,5%*	17	13	19	*46,2%*	52	59	41	*-30,5%*	365	314	389	*23,9%*
Porto	6 245	5 719	6 107	*6,8%*	79	54	61	*13,0%*	205	221	216	*-2,3%*	7 738	6 726	7 261	*8,0%*
Santarém	1 612	1 459	1 592	*9,1%*	41	37	45	*21,6%*	211	221	216	*-2,3%*	1 953	1 693	1 789	*5,7%*
Setúbal	2 605	2 526	2 775	*9,9%*	32	55	59	*7,3%*	159	200	192	*-4,0%*	3 183	2 987	3 332	*11,6%*
V. Castelo	859	829	843	*1,7%*	18	18	22	*22,2%*	53	64	70	*9,4%*	1 038	1 007	1 002	*-0,5%*
Vila Real	654	665	665	*0,0%*	14	22	24	*9,1%*	46	56	60	*7,1%*	863	808	777	*-3,8%*
Viseu	1 315	1 307	1 358	*3,9%*	38	35	26	*-25,7%*	90	87	99	*13,8%*	1 604	1 534	1 606	*4,7%*
R.A. Açores	611	613	620	*1,1%*	21	14	18	*28,6%*	106	106	95	*-10,4%*	686	683	708	*3,7%*
R.A. Madeira	936	875	1 001	*14,4%*	41	13	11	*-15,4%*	109	72	97	*34,7%*	1 065	985	1 124	*14,1%*
Total	**37 251**	**34 276**	**36 595**	***6,8%***	**688**	**618**	**642**	***3,9%***	**2 383**	**2 302**	**2 500**	***8,6%***	**44 934**	**40 114**	**42 873**	***6,9%***

Em termos de vítimas mortais, o distrito de Lisboa, embora bastante representativo (9,3%), tem vindo a desagravar as suas ocorrências, com base na manutenção do peso nos acidentes (cerca de 20,0%/ano) e na diminuição relativa do número de mortos (12,1% em 2022 e 9,3% em 2023) e de feridos graves (14,1% em 2019; 12,3% em 2022 e 11,9% em 2023) face ao total nacional.

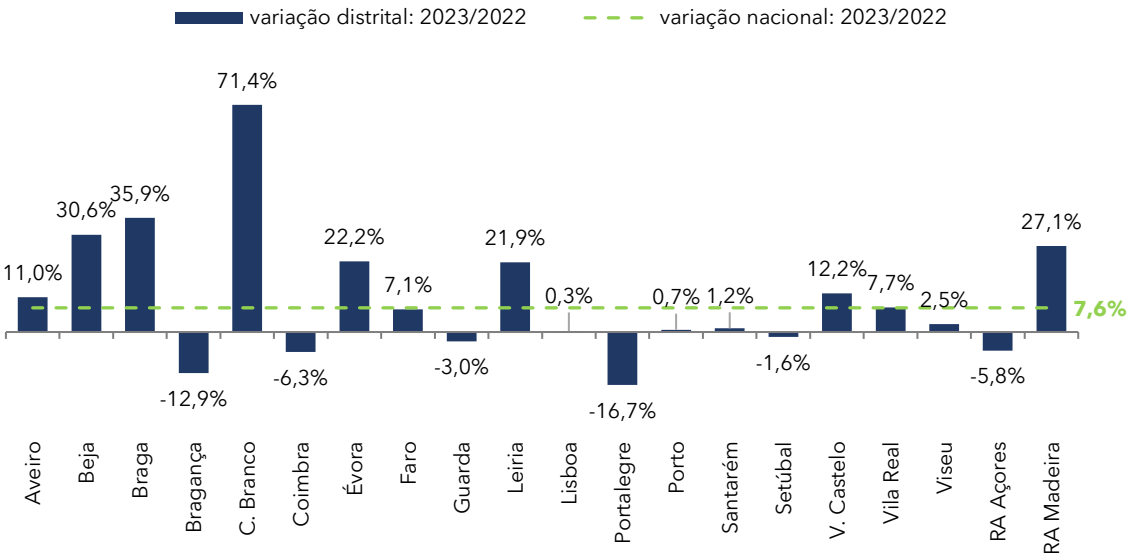
Em trajetória de agravamento, Braga, Castelo Branco e Setúbal aumentaram as suas proporções na sinistralidade mortal, sem paralelo na proporção de acidentes.

Em matéria de acidentes com vítimas, em 2023, e não obstante o aumento generalizado de ocorrências, destacaram-se os distritos de Portalegre (+16,5%) e Leiria (+10,8%) e a Região Autónoma da Madeira (+14,4%), com as maiores variações face a 2022. Com variações pouco expressivas, a Região Autónoma dos Açores registou um ligeiro incremento de 1,1% e Viana do Castelo uma subida de 1,7%, grandezas significativamente inferiores à média nacional (+6,8%). Em contraciclo do crescimento global, Coimbra (-3,0%) e Vila Real (0,0%) reduziram e mantiveram o número de acidentes de 2022, respetivamente.

Já no que respeitou a vítimas mortais, o incremento ocorreu na maioria dos distritos, reservando algumas diminuições bastante significativas em Bragança (-36,4%), Évora (-36,8%) e Viseu (-25,7%). Outras reduções relevantes ocorreram, também, em Lisboa (-20,0%), na Região Autónoma da Madeira (-15,4%) e em Leiria (-11,6%).

A agregação da sinistralidade grave (vítimas mortais + feridos graves) mostrou aumentos mais evidentes em Castelo Branco, com a maior variação percentual tanto em vítimas mortais (71,4%) quanto no agregado (71,4%), destacando-se como o distrito mais crítico, em termos de crescimento relativo da gravidade dos acidentes. Também, Beja e Braga exibiram variações significativas e bastante alavancadas pelo crescimento muito expressivo de feridos graves. Os distritos de Évora (+22,2%), Leiria (+21,9%) e a Região Autónoma da Madeira (+27,1%), por força do aumento exclusivo nos feridos graves (as vítimas mortais, em contrapartida, apresentaram taxas de -36,8%, -11,6% e -15,4%, respetivamente), foi associada uma taxa de variação acima da média nacional (7,6%).

Gráfico 44. Taxa de variação vítimas mortais + feridos graves por distrito e R.A., 2023 vs 2022



Em sentido inverso, contrário à tendência global, Bragança (-12,9%), Coimbra (-6,3%), Guarda (-3,0%), Portalegre (-16,7%), Setúbal (-1,6%) e a Região Autónoma dos Açores (-5,8%), mostraram como o território foi heterogéneo, em função das diferentes e diversas variações regionais.

5. VEÍCULOS INTERVENIENTES EM ACIDENTES COM VÍTIMAS EM PORTUGAL CONTINENTAL E REGIÕES AUTÓNOMAS

5.1. Veículos intervenientes em acidentes, por categoria

Em 2023, foi registado o envolvimento de 59.700 veículos em acidentes com vítimas, o que representou um aumento de 7,7% em relação a 2022, mas uma ligeira redução de 1,8% em comparação com 2019.

Os veículos ligeiros continuaram a constituir a categoria mais representativa (71,3%) e os motociclos registaram os maiores aumentos relativos (+15,8% face a 2022 e 25,3% face a 2019), só ultrapassados pelo crescimento bastante expressivo dos velocípedes entre 2023 e 2019 (+37,0%).

Quadro 21. Veículos intervenientes em acidentes com vítimas em Portugal, por NUTS I e categoria de veículo, 2023 vs 2022 e 2019

NUTS I e categoria de veículo	Veículos intervenientes					
	2019	2022	2023	2023 (%)	Δ(%) 23/22	Δ(%) 23/19
Continente	**58 300**	**53 046**	**57 041**	**100%**	***7,5%***	***-2,2%***
Veículo ligeiro	43 934	38 290	40 663	71,3%	*6,2%*	*-7,4%*
Veículo pesado	1 620	1 453	1 533	2,7%	*5,5%*	*-5,4%*
Ciclomotor	2 378	1 797	1 784	3,1%	*-0,7%*	*-25,0%*
Motociclo cilindrada ≤125cc	4 155	4 536	5 199	9,1%	*14,6%*	*25,1%*
Motociclo cilindrada > 125cc	2 946	3 139	3 737	6,6%	*19,1%*	*26,8%*
Velocípede	2 344	2 995	3 239	5,7%	*8,1%*	*38,2%*
Quadriciclo	326	291	262	0,5%	*-10,0%*	*-19,6%*
Triciclo	47	43	40	0,1%	*-7,0%*	*-14,9%*
Veículo agrícola	212	167	189	0,3%	*13,2%*	*-10,8%*
Outros*	338	335	395	0,7%	*17,9%*	*16,9%*
R.A. Açores	**961**	**962**	**1 013**	**100%**	***5,3%***	***5,4%***
Veículo ligeiro	719	711	776	76,6%	*9,1%*	*7,9%*
Veículo pesado	15	15	15	1,5%	*0,0%*	*0,0%*
Ciclomotor	78	72	63	6,2%	*-12,5%*	*-19,2%*
Motociclo cilindrada ≤ 125cc	56	62	45	4,4%	*-27,4%*	*-19,6%*
Motociclo cilindrada > 125cc	32	38	48	4,7%	*26,3%*	*50,0%*
Velocípede	44	34	48	4,7%	*41,2%*	*9,1%*
Quadriciclo	11	16	11	1,1%	*-31,3%*	*0,0%*
Triciclo	0	1	0	0,0%	*-100,0%*	-
Veículo agrícola	4	11	5	0,5%	*-54,5%*	*25,0%*
Outros*	2	2	2	0,2%	*0,0%*	*0,0%*
R.A. Madeira	**1 511**	**1 426**	**1 646**	**100%**	***15,4%***	***8,9%***
Veículo ligeiro	1012	922	1102	67,0%	*19,5%*	*8,9%*
Veículo pesado	44	44	44	2,7%	*0,0%*	*0,0%*

NUTS I e categoria de veículo	Veículos intervenientes					
	2019	2022	2023	2023 (%)	Δ(%) 23/22	Δ(%) 23/19
Ciclomotor	50	30	38	2,3%	*26,7%*	*-24,0%*
Motociclo cilindrada ≤ 125cc	240	270	276	16,8%	*2,2%*	*15,0%*
Motociclo cilindrada > 125cc	109	110	137	8,3%	*24,5%*	*25,7%*
Velocípede	43	45	42	2,6%	*-6,7%*	*-2,3%*
Quadriciclo	10	4	4	0,2%	*0,0%*	*-60,0%*
Triciclo	0	1	1	0,1%	*0,0%*	-
Veículo agrícola	0	0	1	0,1%	-	-
Outros*	3	0	1	0,1%	-	*-66,7%*
Portugal	**60 772**	**55 434**	**59 700**	**-**	***7,7%***	***-1,8%***

*Inclui veículos de tração animal, veículos sobre carris, máquinas industriais e não definidos.

O aumento do número de veículos em 2023, face a 2022, foi, aliás, bastante impulsionado pelo crescimento destes segmentos: motociclos e velocípedes.

Em contrapartida, os ciclomotores apresentaram decréscimo significativo (-24,8%, face a 2019), evidenciando um declínio do respetivo envolvimento em acidentes, muito embora mais modesto no paralelismo com 2022 (-0,7%).

Quanto aos outros segmentos menos representativos (triciclos, quadriciclos, p.e.), exibiram flutuações percentuais, por vezes, bastante expressivas, que nem sempre refletiram mudanças substanciais na evolução/estrutura. Tais variações devem ser interpretadas com cautela, uma vez que poderão amplificar alterações ocasionais ou pontuais, sem necessariamente indicar uma tendência consistente.

5.2. Veículos intervenientes em acidentes, por categoria, segundo a natureza do acidente

Durante o ano de 2023 envolveram-se 5.045 veículos em atropelamentos, 41.184 em colisões e 13.471 em despistes, correspondendo a 8,5%, 69,0% e 22,5% dos veículos, respetivamente. A análise dos dados demonstrou que, a representatividade dos veículos por natureza do acidente manteve-se consistente ao longo dos anos em estudo, sem alterações significativas na sua composição proporcional.

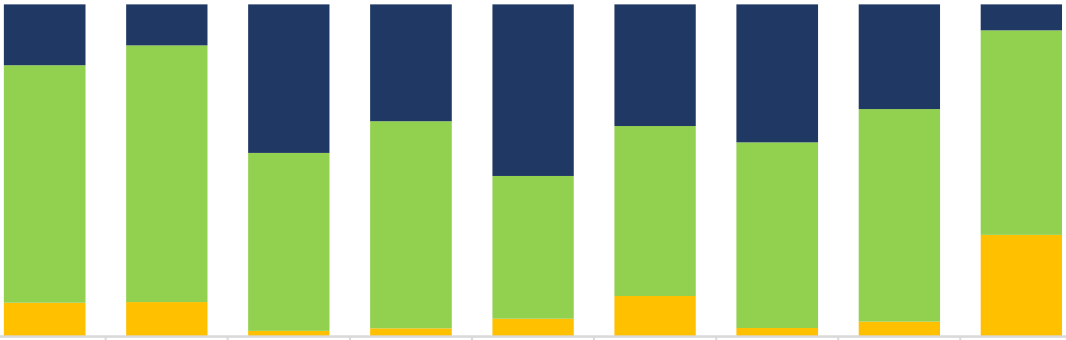
Quadro 22. Veículos intervenientes em acidentes com vítimas em Portugal, por categoria do veículo e natureza do acidente, 2023 vs 2022 e 2019

Categoria veículo e natureza		Atropelamento				Colisão				Despiste				Total de veículos			
		2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Veículo Ligeiro	Passageiros	3 999	3 342	3 421	*2,4%*	26 869	23 300	24 957	*7,1%*	6 460	6 244	6 510	*4,3%*	37 328	32 886	34 888	*6,1%*
	Mercadorias	822	671	753	*12,2%*	5 528	4 691	5 178	*10,4%*	1 376	1 182	1 231	*4,1%*	7 726	6 544	7 162	*9,4%*
	Outros	35	30	40	*33,3%*	322	260	256	*-1,5%*	94	73	48	*-34,2%*	451	363	344	*-5,2%*
	n.d.	108	94	103	*9,6%*	39	30	38	*26,7%*	13	6	6	*0,0%*	160	130	147	*13,1%*
	Total	**4 964**	**4 137**	**4 317**	***4,4%***	**32 758**	**28 281**	**30 429**	***7,6%***	**7 943**	**7 505**	**7 795**	***3,9%***	**45 665**	**39 923**	**42 541**	***6,6%***
Veículo Pesado	Passageiros	104	69	109	*58,0%*	364	359	353	*-1,7%*	26	27	31	*14,8%*	494	455	493	*8,4%*
	Mercadorias	50	38	38	*0,0%*	590	476	579	*21,6%*	131	113	102	*-9,7%*	771	627	719	*14,7%*
	Outros	21	20	17	*-15,0%*	314	331	298	*-10,0%*	75	76	63	*-17,1%*	410	427	378	*-11,5%*
	n.d.	3	0	1	-	1	2	1	*-50,0%*	0	1	0	*-100,0%*	4	3	2	*-33,3%*
	Total	**178**	**127**	**165**	***29,9%***	**1 269**	**1 168**	**1 231**	***5,4%***	**232**	**217**	**196**	***-9,7%***	**1 679**	**1 512**	**1 592**	***5,3%***
Ciclomotor		73	40	32	*-20,0%*	1 399	1 034	1 011	*-2,2%*	1 034	825	842	*2,1%*	2 506	1 899	1 885	*-0,7%*
Motociclo cilindrada ≤ 125cc		136	150	146	*-2,7%*	2 694	2 930	3 450	*17,7%*	1 621	1 788	1 924	*7,6%*	4 451	4 868	5 520	*13,4%*
Motociclo cilindrada > 125cc		93	84	89	*6,0%*	1 898	1 971	2 437	*23,6%*	1 096	1 232	1 396	*13,3%*	3 087	3 287	3 922	*19,3%*
Velocípede		139	155	149	*-3,9%*	1 612	1 986	2 132	*7,4%*	680	933	1 048	*12,3%*	2 431	3 074	3 329	*8,3%*
Quadriciclo		15	24	15	*-37,5%*	125	132	119	*-9,8%*	207	155	143	*-7,7%*	347	311	277	*-10,9%*
Triciclo		10	9	5	*-44,4%*	23	26	21	*-19,2%*	14	10	15	*50,0%*	47	45	41	*-8,9%*
Veículo agrícola		10	6	5	*-16,7%*	113	83	109	*31,3%*	93	89	81	*-9,0%*	216	178	195	*9,6%*
Outros*		123	113	122	*8,0%*	193	202	245	*21,3%*	27	22	31	*40,9%*	343	337	398	*18,1%*
Total		**5 741**	**4 845**	**5 045**	***4,1%***	**42 084**	**37 813**	**41 184**	***8,9%***	**12 947**	**12 776**	**13 471**	***5,4%***	**60 772**	**55 434**	**59 700**	***7,7%***

n.d. – não definido/desconhecido
*Inclui veículos de tração animal, veículos sobre carris, máquinas industriais e não definidos.

O gráfico seguinte ilustra a variação substancial da categoria de veículo, em função da natureza do acidente, com os despistes mais frequentes em veículos de duas rodas (ciclomotores: 44,7%; motociclos: 35,2%), triciclos (36,6%), quadriciclos (51,6%) e veículos agrícolas (41,5%) que nas restantes categorias de veículos, ao passo que as colisões foram francamente maioritárias no segmento de ligeiros (71,5%) e pesados (77,3%).

Gráfico 45. Distribuição de veículos intervenientes em acidentes com vítimas por categoria de veículo e natureza do acidente, em 2023



	Veículo Ligeiro	Veículo Pesado	Ciclomotor	Motociclo	Quadriciclo	Triciclo	Veículo agrícola	Velocípede	Outros
Despiste	18,3%	12,3%	44,7%	35,2%	51,6%	36,6%	41,5%	31,5%	7,8%
Colisão	71,5%	77,3%	53,6%	62,3%	43,0%	51,2%	55,9%	64,0%	61,6%
Atropelamento	10,1%	10,4%	1,7%	2,5%	5,4%	12,2%	2,6%	4,5%	30,7%

As colisões foram, aliás, a tipologia de acidente com mais ocorrências, uma vez que é a principal natureza dos veículos em maior número (ligeiros).

Apesar de menos frequente, os atropelamentos foram mais comuns nos veículos ligeiros (10,1%) e pesados (10,4%) e nos outros (30,7%). Esta última proporção substancialmente elevada impõe, todavia, cautela nas conclusões, pois resulta de agregação de veículos bastante heterogéneos, como máquinas industriais, veículos sobre carris e veículos de tração animal, por exemplo.

5.3. Veículos intervenientes em acidentes, por categoria, segundo a idade do veículo

O aumento global no número de veículos intervenientes em acidentes em 2023 não foi transversal a todas as categorias de antiguidade dos veículos. Enquanto alguns agregados, como os veículos com 5 a 9 anos (+15,6%) e os veículos com 25 anos ou mais (+26,5%), registaram crescimentos expressivos, outros conjuntos, como os veículos ≤ 4 anos (+1,3%) e os veículos de 10 a 14 anos (-1,7%), apresentaram diminuições ou crescimento marginal.

Quadro 23. Veículos intervenientes em acidentes com vítimas em Portugal, por categoria e idade do veículo, 2023 vs 2022 e 2019

Categoria e idade do veículo	≤ 4 anos			5 a 9 anos			10 a 14 anos			15 a 19 anos		
	2019	2022	2023	2019	2022	2023	2019	2022	2023	2019	2022	2023
Veículo ligeiro	7 963	6 081	5 733	7 072	7 043	8 075	9 078	6 714	6 567	9 960	7 580	7 945
Veículo pesado	325	384	401	342	325	348	423	283	294	322	261	297
Ciclomotor	464	319	269	311	256	288	669	295	199	205	251	284
Motociclo cilindrada ≤ 125cc	2 057	2 155	2 307	1 211	1 288	1 548	500	714	834	229	234	269
Motociclo cilindrada > 125cc	1 007	1 093	1 360	405	539	691	483	347	346	472	483	531
Velocípede	207	377	450	57	50	45	11	23	26	14	3	3
Quadriciclo	55	45	49	54	34	37	144	81	48	76	89	82
Triciclo	22	9	11	10	23	13	8	6	11	3	5	2
Veículo agrícola	55	48	68	20	10	23	20	19	15	35	17	20
Outros*	48	28	30	8	9	6	2	4	4	3	0	4
Total	**12 203**	**10 539**	**10 678**	**9 490**	**9 577**	**11 074**	**11 338**	**8 486**	**8 344**	**11 319**	**8 923**	**9 437**

*Inclui veículos de tração animal, veículos sobre carris, máquinas industriais e não definido.

Categoria e idade do veículo	20 a 24 anos			≥ 25 anos			n.d.			Total		
	2019	2022	2023	2019	2022	2023	2019	2022	2023	2019	2022	2023
Veículo ligeiro	7 697	7 643	8 038	3 408	4 619	5 927	487	243	256	45 665	39 923	42 541
Veículo pesado	169	168	131	74	84	107	24	7	14	1 679	1 512	1 592
Ciclomotor	281	190	178	559	582	662	17	6	5	2 506	1 899	1 885
Motociclo cilindrada ≤ 125cc	232	196	185	206	269	362	16	12	15	4 451	4 868	5 520
Motociclo cilindrada > 125cc	420	457	534	285	361	451	15	7	9	3 087	3 287	3 922
Velocípede	3	17	9	5	7	4	2 134	2 597	2 792	2 431	3 074	3 329
Quadriciclo	18	51	42	0	10	18	0	1	1	347	311	277
Triciclo	2	0	2	1	2	1	1	0	1	47	45	41
Veículo agrícola	22	22	15	60	61	53	4	1	1	216	178	195
Outros*	3	4	3	2	4	4	277	288	347	343	337	398
Total	**8 847**	**8 748**	**9 137**	**4 600**	**5 999**	**7 589**	**2 975**	**3 162**	**3 441**	**60 772**	**55 434**	**59 700**

*Inclui veículos de tração animal, veículos sobre carris, máquinas industriais e não definido.

Em 2023, 38,7% dos veículos intervenientes em acidentes com vítimas tinham menos de 10 anos (≤ 9), proporções semelhantes assumidas nos anos prévios em análise. Por outro lado, veículos com mais de 25 anos (13,5%) registaram uma majoração na sua representatividade, uma vez que em 2019 e em 2022 constituíam 8,0% e 11,5% dos veículos intervenientes em acidentes, respetivamente.

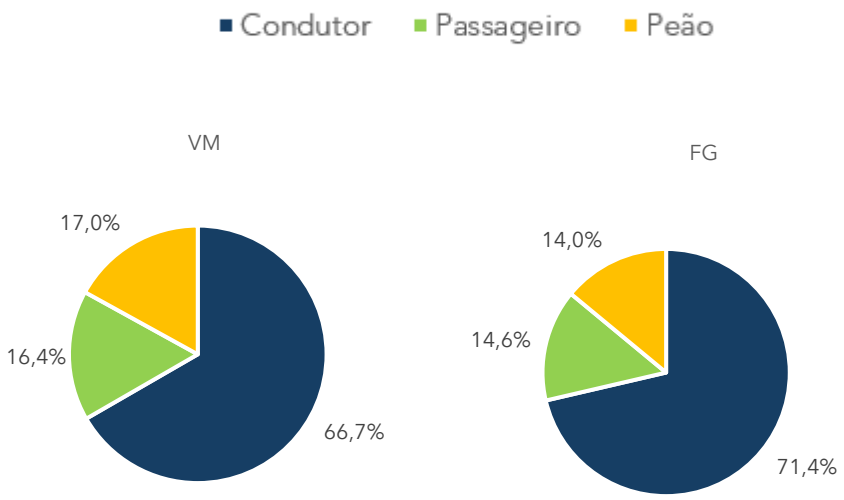
Em termos de desagregação emparelhada com a categoria de veículos, destacaram-se os veículos ligeiros (14,0%), os motociclos de maior cilindrada (11,5%) e os ciclomotores (35,2%), na medida em que reforçaram a sua representatividade na antiguidade superior a 25 anos, evidenciando um aumento no envolvimento em acidentes dos veículos mais antigos. Genericamente, a relação entre a idade do veículo e respetiva categoria, mostrou tendências distintas: um parque automóvel mais recente, substancialmente mais pronunciado nos motociclos de cilindrada mais baixa, por um lado e, um parque automóvel com antiguidade elevada nos motociclos de alta cilindrada e nos ciclomotores, por outro.

6. VÍTIMAS EM PORTUGAL CONTINENTAL E REGIÕES AUTÓNOMAS

6.1. Vítimas por categoria de utente

Em 2023, os condutores constituíram a maioria das vítimas mortais (66,7%), tendo os peões (17,0%) e passageiros (16,4%) registado proporções muito semelhantes. Nos feridos graves, os condutores reforçaram (71,4%) a sua frequência, ao passo que peões (14,0%) e passageiros (14,6%) diminuíram a sua proporção.

Gráfico 46. Distribuição de utentes vítimas mortais e feridos graves por perfil de utente, 2023



Os condutores destacaram-se como o perfil com maior aumento de vítimas, tanto em termos de mortalidade como em matéria de feridos.

Por outro lado, os peões mantêm uma maior gravidade relativa (VM/100 vítimas e FG/100 vítimas). A proporção de feridos graves por 100 vítimas subiu de 5,0 em 2019 para 5,4 em 2023, especialmente entre os condutores.

Quadro 24. Vítimas em Portugal, por categoria de utente, 2023 vs 2022 e 2019

Categoria de utente	VM					FG					FL				
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/19	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/19	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/19	Δ(%) 23/22
Condutor	403	404	428	6,2%	5,9%	1 515	1 538	1 784	17,8%	16,0%	28 876	27 049	29 024	0,5%	7,3%
Passageiro	145	107	105	-27,6%	-1,9%	418	414	366	-12,4%	-11,6%	10 667	8 573	9 201	-13,7%	7,3%
Peão	140	107	109	-22,1%	1,9%	450	350	350	-22,2%	0,0%	5 391	4 492	4 648	-13,8%	3,5%
Total	**688**	**618**	**642**	**-6,7%**	**3,9%**	**2 383**	**2 302**	**2 500**	**4,9%**	**8,6%**	**44 934**	**40 114**	**42 873**	**-4,6%**	**6,9%**

Categoria de utente	Total de vítimas				
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/19	Δ(%) 23/22
Condutor	30 794	28 991	31 236	*1,4%*	*7,7%*
Passageiro	11 230	9 094	9 672	*-13,9%*	*6,4%*
Peão	5 981	4 949	5 107	*-14,6%*	*3,2%*
Total	**48 005**	**43 034**	**46 015**	***-4,1%***	***6,9%***

Nos condutores, o número de vítimas mortais aumentou 6,2% de 2019 a 2023 e 5,9% em relação a 2022, indicando uma revisão em alta deste grupo de utentes, cuja variação contribuiu significativamente para o aumento global da mortalidade na sinistralidade rodoviária em 2023.

Em contrapartida, os passageiros apresentaram um decréscimo substancial (27,6%) face a 2019, muito embora a variação com 2022 tenha sido menos significativa (-1,9%).

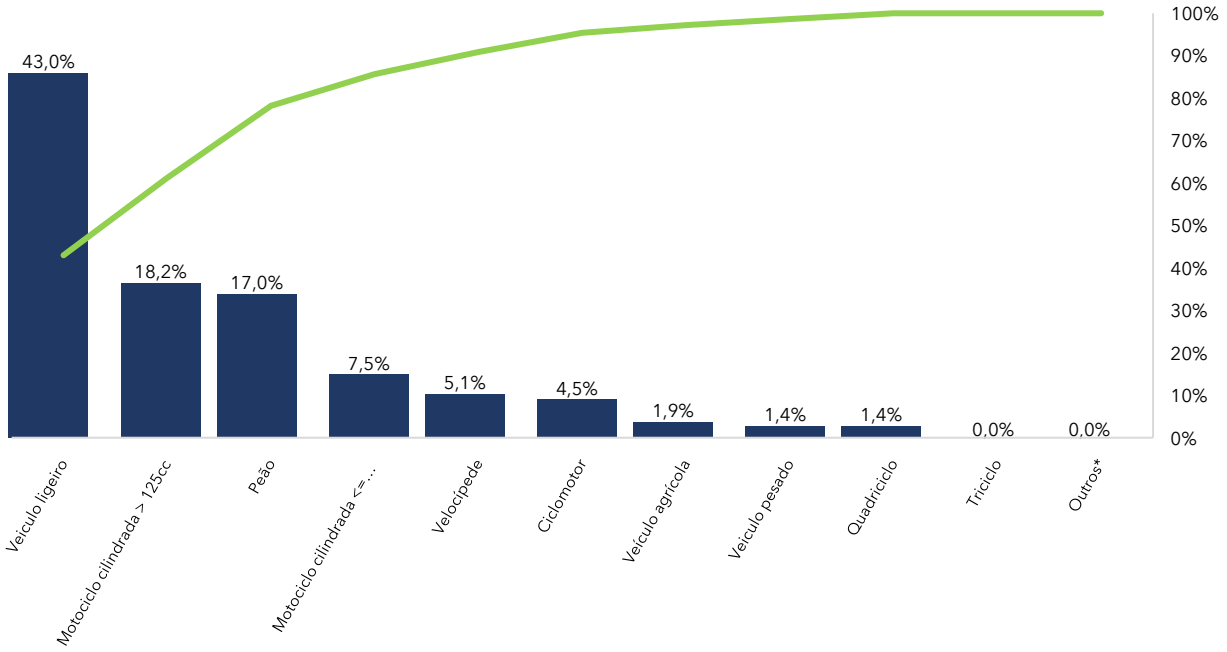
No que respeitou aos peões, obtiveram uma diminuição robusta (22,1%) face a 2019, mas e face a 2022, registaram um acréscimo (1,9%) ainda que de pouca magnitude.

Em matéria de feridos graves, os condutores constituíram exclusivamente o grupo de utentes que contribui para o aumento destas vítimas face a 2022 (+16,0%). Inversamente, os passageiros diminuíram a sua prevalência (-11,6%), enquanto o número de peões com ferimentos graves manteve-se estável.

6.2. Vítimas por categoria de veículo

Em 2023, em linha com as proporções dos anos anteriores, 43,0% das vítimas mortais foram utentes de veículos ligeiros. Já nos utentes de motociclos e ciclomotores, o agregado amplificou a sua representatividade, evoluindo de 23,7% em 2019 e de 28,3% em 2022 para 30,2% em 2023.

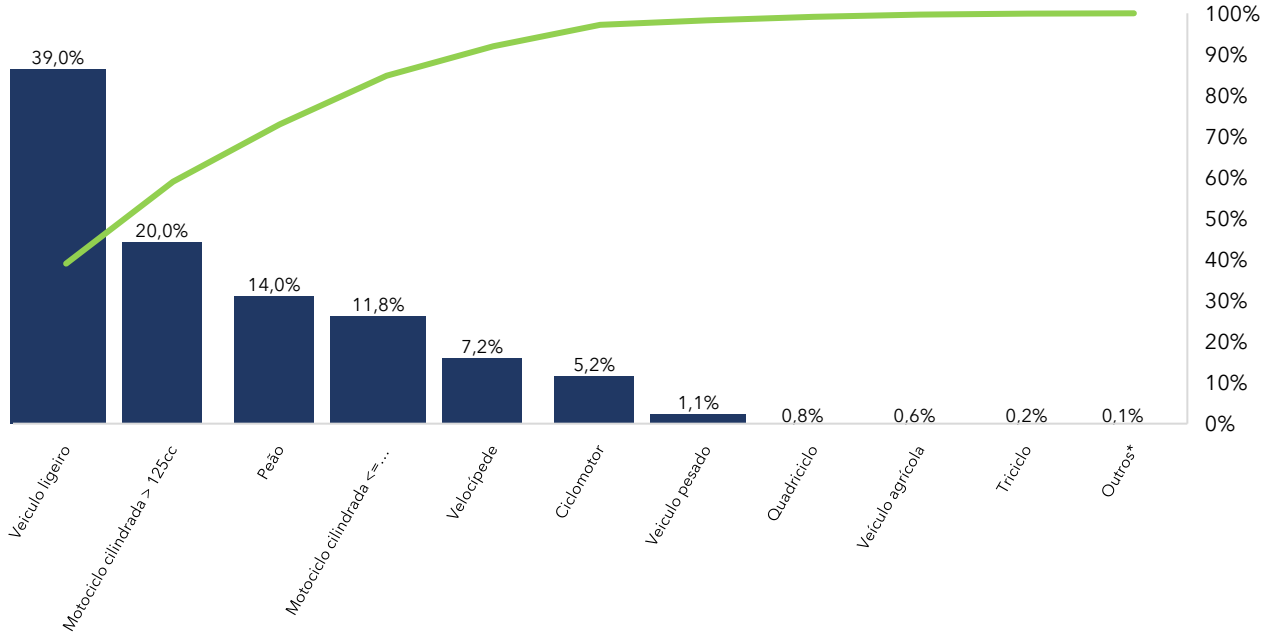
Gráfico 47. Distribuição de utentes vítimas mortais por categoria de veículo e peões, 2023



*Inclui veículos de tração animal, veículos sobre carris, máquinas industriais e não definidos.

Em matéria de feridos graves, a proporção de utentes de veículos ligeiros (39,0%) foi menor que nas vítimas mortais, ao passo que o agregado de duas rodas a motor (37,0%) majorou a sua representatividade (2019: 30,0%: 2022: 30,9%), cujo crescimento de 19,0% e 10,9% em relação a 2019 e 2022, constituirá certamente fator explicativo.

Gráfico 48. Distribuição de utentes feridos graves por categoria de veículo e peões, 2023



*Inclui veículos de tração animal, veículos sobre carris, máquinas industriais e não definidos.

No que respeitou a vítimas mortais, destacou-se o crescimento expressivo (29,9% e 17,9%) nos utentes de motociclos, face a 2022 e a 2019.

Em contrapartida, os utentes de veículos pesados registaram uma redução acentuada de 43,8% (2023 vs 2022) e 75,7% (2023-2022). Com exceção destes últimos e dos ciclomotores (2023 vs 2022: -17,1%), os restantes tipos de utentes incrementaram a sua frequência nos registos mortais, em linha com a tendência global (categoria *outros* foi residual).

Quadro 25. Vítimas em Portugal, por categoria de veículo, 2023 vs 2022 e 2019

Categoria de veículo e peões	VM				FG				FL			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Peões	140	107	109	*1,9%*	450	350	350	*0,0%*	5 391	4 492	4 648	*3,5%*
Veículo ligeiro	293	272	276	*1,5%*	981	1001	974	*-2,7%*	26 734	22 330	23 626	*5,8%*
Veículo pesado	37	16	9	*-43,8%*	45	29	28	*-3,4%*	600	607	503	*-17,1%*
Ciclomotor	36	35	29	*-17,1%*	158	132	131	*-0,8%*	2 391	1 781	1 787	*0,3%*
Motociclo ≤125cc	37	35	48	*37,1%*	215	235	295	*25,5%*	4 330	4 744	5 352	*12,8%*
Motociclo > 125cc	90	105	117	*11,4%*	342	344	499	*45,1%*	2 790	2 959	3 491	*18,0%*
Velocípede	27	31	33	*6,5%*	121	149	180	*20,8%*	2 172	2 778	3 046	*9,6%*
Quadriciclo	12	4	9	*125,0%*	40	33	21	*-36,4%*	319	270	243	*-10,0%*
Triciclo	0	1	0	*-100,0%*	1	2	5	*150,0%*	45	31	35	*12,9%*
Veículo agrícola	15	11	12	*9,1%*	25	24	14	*-41,7%*	105	91	108	*18,7%*
Outros*	1	1	0	*100,0%*	5	3	3	*0,0%*	57	31	34	*9,7%*
Total	**688**	**618**	**642**	***3,9%***	**2 383**	**2 302**	**2 500**	***8,6%***	**44 934**	**40 114**	**42 873**	***6,9%***

*Inclui veículos de tração animal, veículos sobre carris, máquinas industriais e não definidos.

Categoria de veículo e peões	Total de vítimas				VM/100 vítimas			FG/100 vítimas		
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	2019	2022	2023
Peões	5 981	4 949	5 107	*3,2%*	2,3	2,2	2,1	7,5	7,1	6,9
Veículo ligeiro	28 008	23 603	24 876	*5,4%*	1,0	1,2	1,1	3,5	4,2	3,9
Veículo pesado	682	652	540	*-17,2%*	5,4	2,5	1,7	6,6	4,4	5,2
Ciclomotor	2 585	1 948	1 947	*-0,1%*	1,4	1,8	1,5	6,1	6,8	6,7
Motociclo ≤125cc	4 582	5 014	5 695	*13,6%*	0,8	0,7	0,8	4,7	4,7	5,2
Motociclo > 125cc	3 222	3 408	4 107	*20,5%*	2,8	3,1	2,8	10,6	10,1	12,1
Velocípede	2 320	2 958	3 259	*10,2%*	1,2	1,0	1,0	5,2	5,0	5,5
Quadriciclo	371	307	273	*-11,1%*	3,2	1,3	3,3	10,8	10,7	7,7
Triciclo	46	34	40	*17,6%*	0,0	2,9	0,0	2,2	5,9	12,5
Veículo agrícola	145	126	134	*6,3%*	10,3	8,7	9,0	17,2	19,0	10,4
Outros*	63	35	37	*5,7%*	1,6	2,9	0,0	7,9	8,6	8,1
Total	**48 005**	**43 034**	**46 015**	***6,9%***	**1,4**	**1,4**	**1,4**	**5,0**	**5,3**	**5,4**

*Inclui veículos de tração animal, veículos sobre carris, máquinas industriais e não definidos.

Em matéria de feridos graves, mais uma vez os motociclos, designadamente os motociclos acima de 125cc, apresentaram o maior aumento absoluto (+155) e relativo (+45,1%) destas vítimas. Não

obstante o protagonismo destes últimos, os motociclos de cilindrada inferior (+25,5%), bem como os velocípedes (+20,8%), também alavancaram o crescimento global dos feridos graves, exibindo taxas de variação (2023 vs 2022) bem acima da média (+8,6%).

Atendendo ao rácio entre óbitos por cada 100 vítimas, os dados mostraram que os veículos agrícolas apresentam consistentemente maior gravidade relativa, consolidando-o como o tipo de veículo mais associado à mortalidade (2019: 10,3; 2022: 8,7; 2023: 9,0). Muito embora os números absolutos sejam baixos, houve elevada mortalidade nas ocorrências com quadriciclos (2023: 3,3) o que configura um evento raro, mas substancialmente grave.

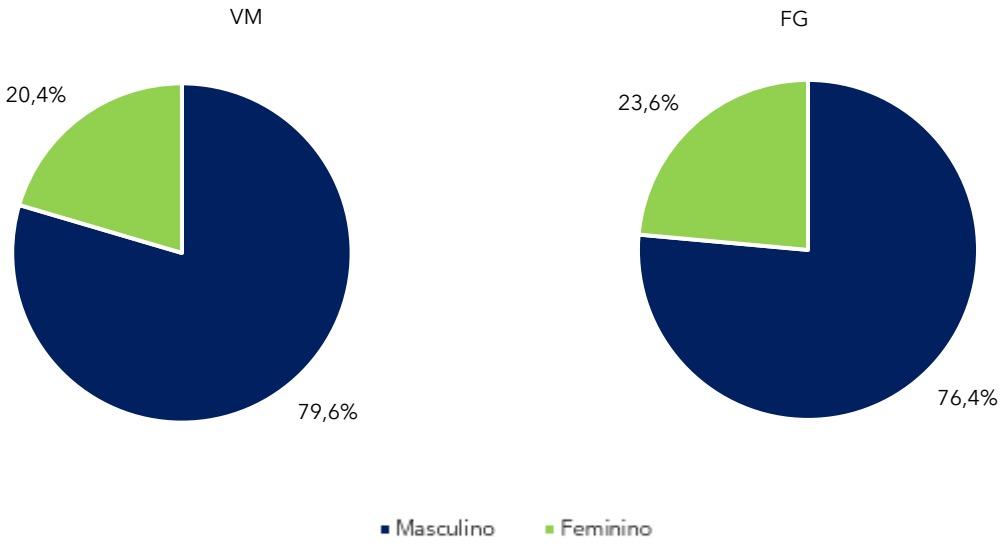
Em franco processo de desagravamento, os veículos pesados reduziram a frequência de vítimas mortais para 1,7 por cada 100 vítimas.

No que respeitou ao rácio de feridos graves por cada 100 vítimas, os motociclos> 125cc obtiveram a proporção mais alta (12,1 em 2023). À semelhança das vítimas mortais, também aqui os utentes de veículos menos comuns exibiram proporções elevadas: cerca de 13 em cada 100 dos utentes de triciclos (conjunto estatisticamente marginal: n=40) resultaram em feridos graves.

6.3. Vítimas por sexo

Em 2023, as vítimas mortais masculinas representaram 79,6% do total de óbitos. Relativamente aos feridos graves, os homens foram, também, maioritários (76,4%). Quanto menor a gravidade da lesão, menor o envolvimento do sexo masculino e, por inerência, maior o envolvimento do sexo feminino (VM: 20,4%; FG: 23,6%; FL: 40,8%).

Gráfico 49. Distribuição de utentes vítimas mortais e feridos graves por sexo, 2023



Em matéria de paralelismo com 2022 e 2019, verificou-se uma redução significativa no número de vítimas mortais femininas, de 182 (2019) para 131 (2023), representando uma variação de

-28,0%. No entanto, em 2023, verificou-se uma recuperação parcial, com um aumento de 11,0% em relação a 2022, totalizando 118 óbitos. O sexo masculino, maioritário em todos os parâmetros, registou 510 vítimas mortais, correspondendo a um aumento de 1,0% em relação a 2019 e de 2,0% em relação a 2022.

Quadro 26. Vítimas em Portugal, por sexo, 2023 vs 2022 e 2019

Sexo	VM				FG				FL				Total de vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Masculino	505	500	510	*2,0%*	1 775	1 684	1 911	13,5%	25 642	23 907	25 389	6,2%	27 922	26 091	27 810	6,6%
Feminino	182	118	131	*11,0%*	604	618	589	-4,7%	19 276	16 206	17 480	7,9%	20 062	16 942	18 200	7,4%
n.d.	1	0	1	-	4	0	0	-	16	1	4	300,0%	21	1	5	400%
Total	**688**	**618**	**642**	***3,9%***	**2 383**	**2 302**	**2 500**	***8,6%***	**44 934**	**40 114**	**42 873**	***6,9%***	**48 005**	**43 034**	**46 015**	**6,9%**

n.d. – não definido

Não obstante as variações refletidas ao longo dos anos, a proporção de homens entre as vítimas mortais permaneceu consistentemente superior à das mulheres. Contudo, os dados traduzem uma tendência de maior aproximação na representatividade entre os sexos conforme a gravidade dos acidentes diminui.

6.4. Vítimas por grupo etário

A análise da distribuição das vítimas por grupo etário em 2023 mostrou as diferenças que a sinistralidade rodoviária produziu na pirâmide etária e, de que forma e com que intensidade, o crescimento global das vítimas mortais e feridos atingiu as diversas camadas populacionais.

Assim, e comparando com 2022 e 2019, os dados permitiram conferir que a faixa etária com mais de 75 anos continuou a concentrar uma elevada proporção de óbitos (18,2% da totalidade das vítimas mortais). A variação entre 2022 e 2023 amplificou ainda mais a sua representatividade, com uma taxa de crescimento de 39,3%, a mais elevada de todos os agregados. Também no aumento de feridos graves, os utentes com mais de 75 anos foram bastante expressivos (+17,1%).

Os grupos etários entre os 50 e os 54 anos e entre os 65 e os 69 anos obtiveram, igualmente, crescimentos bastante significativos na mortalidade (37,2% e 37,8%, respetivamente) entre 2023 e 2022 e, também eles, acima da média. Quase nos antípodas, o grupo etário dos 15 aos 19 anos registou um aumento expressivo nas vítimas mortais (36,0%) e, também, nos feridos graves (23,9%).

Em tendência contrária ao agravamento, os utentes com idades compreendidas entre os 70 e os 74, exibiram uma redução substancial (42,9%) nas vítimas mortais e, embora mais modesta, nos feridos graves (-3,7%), contrastando com o aumento verificado nos intervalos contíguos.

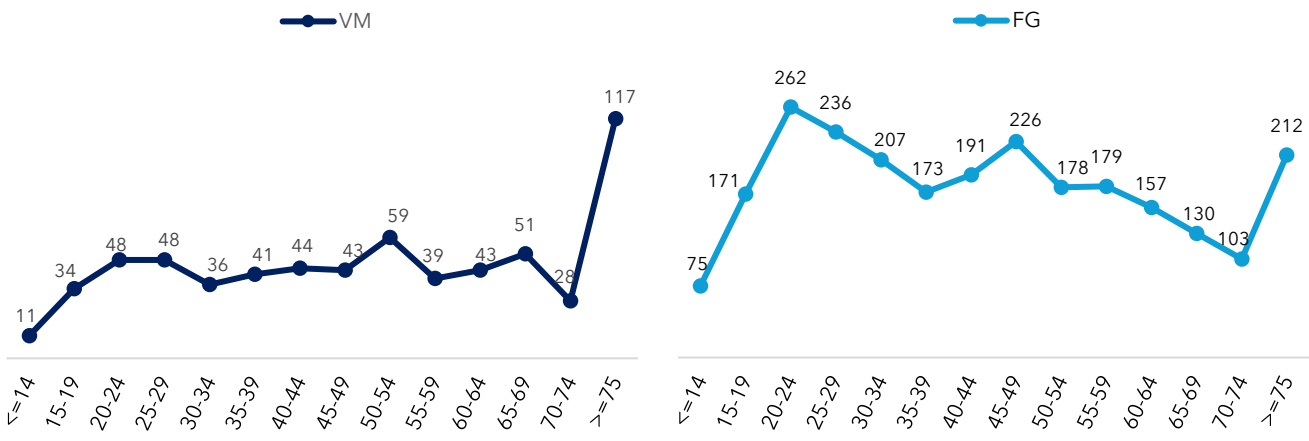
Quadro 27. Vítimas em Portugal, por grupo etário, 2023 vs 2022 e 2019

Grupo etário	VM				FG				FL				Total de vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
<=14	14	12	11	*-8,3%*	91	78	75	*-3,8%*	2 435	1 984	2 201	*10,9%*	2 540	2 074	2 287	*10,3%*
15_19	24	25	34	*36,0%*	133	138	171	*23,9%*	3 336	2 893	3 292	*13,8%*	3 493	3 056	3 497	*14,4%*
20_24	58	48	48	*0,0%*	219	243	262	*7,8%*	5 039	4 508	4 697	*4,2%*	5 316	4 799	5 007	*4,3%*
25_29	46	50	48	*-4,0%*	218	212	236	*11,3%*	4 156	3 924	4 217	*7,5%*	4 420	4 186	4 501	*7,5%*
30_34	38	32	36	*12,5%*	192	190	207	*8,9%*	3 616	3 288	3 569	*8,5%*	3 846	3 510	3 812	*8,6%*
35_39	47	39	41	*5,1%*	199	160	173	*8,1%*	3 389	2 976	3 242	*8,9%*	3 635	3 175	3 456	*8,9%*
40_44	42	43	44	*2,3%*	219	192	191	*-0,5%*	3 718	3 122	3 151	*0,9%*	3 979	3 357	3 386	*0,9%*
45_49	54	57	43	*-24,6%*	161	210	226	*7,6%*	3 479	3 306	3 354	*1,5%*	3 694	3 573	3 623	*1,4%*
50_54	37	43	59	*37,2%*	163	187	178	*-4,8%*	3 148	2 969	3 120	*5,1%*	3 348	3 199	3 357	*4,9%*
55_59	35	43	39	*-9,3%*	151	142	179	*26,1%*	3 049	2 691	2 677	*-0,5%*	3 235	2 876	2 895	*0,7%*
60_64	47	56	43	*-23,2%*	145	141	157	*11,3%*	2 506	2 225	2 461	*10,6%*	2 698	2 422	2 661	*9,9%*
65_69	60	37	51	*37,8%*	147	121	130	*7,4%*	1 999	1 878	2 008	*6,9%*	2 206	2 036	2 189	*7,5%*
70_74	59	49	28	*-42,9%*	122	107	103	*-3,7%*	1 816	1 584	1 778	*12,2%*	1 997	1 740	1 909	*9,7%*
>=75	125	84	117	*39,3%*	217	181	212	*17,1%*	3 207	2 761	3 103	*12,4%*	3 549	3 026	3 432	*13,4%*
n.d.	2	0	0	-	6	0	0	-	41	5	3	*-40,0%*	49	5	3	*-40,0%*
Total	**688**	**618**	**642**	***3,9%***	**2 383**	**2 302**	**2 500**	***8,6%***	**44 934**	**40 114**	**42 873**	***6,9%***	**48 005**	**43 034**	**46 015**	***6,9%***

n.d. – não definido

Além das diferenças proporcionais e de crescimentos (absolutivo e relativo) nas vítimas mortais, os dados revelaram semelhante padrão na distribuição dos feridos graves e leves, mostrando a existência de grupos etários desproporcionalmente impactados nas categorias mais graves (≥75 anos, por exemplo).

Gráfico 50. Distribuição de utentes vítimas mortais e feridos graves por grupo etário, 2023



6.5. Vítimas por grupo etário e população

A abordagem seguinte procurou relacionar a distribuição das vítimas mortais face à população total, ao comparar o número de vítimas mortais por grupo etário com a distribuição populacional, viabilizando uma análise mais contextualizada e ajustada ao universo estatístico, e assim, aferir se certos grupos foram/são desproporcionalmente afetados.

Quadro 28. Vítimas mortais em Portugal, por milhão de habitantes, segundo o grupo etário, 2023

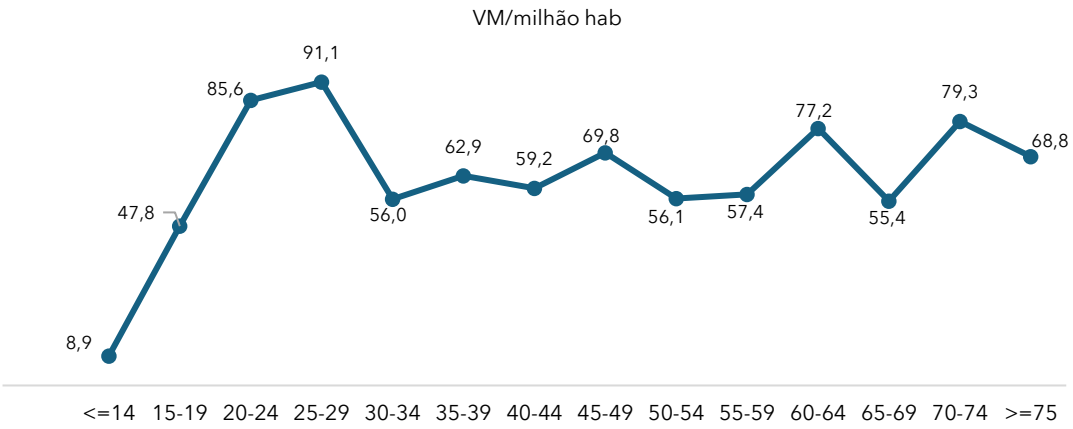
Grupo etário	População (2023)	VM	VM/milhão habitantes de Portugal
<=14	1 363 768	11	8,1
15-19	528 106	34	64,4
20-24	570 651	48	84,1
25-29	570 426	48	84,1
30-34	595 831	36	60,4
35-39	625 728	41	65,5
40-44	725 913	44	60,6
45-49	820 461	43	52,4
50-54	782 582	59	75,4
55-59	754 885	39	51,7
60-64	736 800	43	58,4
65-69	685 297	51	74,4
70-74	619 143	28	45,2
>=75	1 260 135	117	92,8
Total	**10 639 726**	**642**	**60,3**

Fonte: INE

Em 2023, ocorreram cerca 60 vítimas mortais resultantes de acidentes de viação por cada 1 milhão de habitantes. No entanto, existiram diferenças entre grupos etários (≥75 anos: 92,8) e com menor taxa (≤14 anos: 8,1) 10 vezes menor, o que consubstancia a desigualdade já preteritamente sugerida, da disparidade substancial de risco entre os grupos etários.

Os jovens adultos entre os 20 e os 29 anos exibiram, igualmente, uma elevada mortalidade e, muito embora, representem uma fração menor da população, as respetivas taxas elevadas apresentaram uma contribuição desproporcionalmente alta para o total de vítimas mortais.

Gráfico 51. Vítimas mortais por milhão de habitantes de grupo etário, 2023



7. PEÕES EM PORTUGAL CONTINENTAL E REGIÕES AUTÓNOMAS

7.1. Peões vítimas

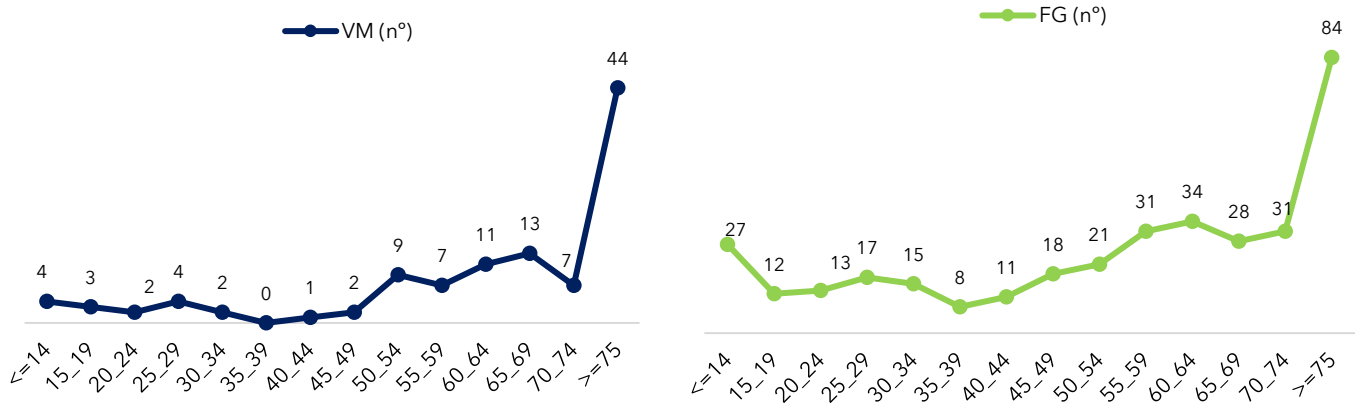
Durante o ano de 2023 registaram-se 5.107 peões vítimas de acidentes de viação em Portugal, dos quais 109 foram vítimas mortais, 350 feridos graves e 4.648 feridos leves.

Neste ano, os 109 peões vítimas mortais representaram 17,0% do total, valor ligeiramente superior ao dos passageiros (16,4%). Os peões feridos graves por sua vez representaram 14,0% do total.

A franca maioria da sinistralidade dos peões ocorreu dentro das localidades: 78,0% das vítimas mortais, 92,9% dos feridos graves e 98,1% dos feridos leves.

Os peões vítimas foram maioritariamente do sexo feminino (55,9%), contudo, o sexo masculino foi maioritário (52,3%) nos peões vítimas mortais. Em relação aos feridos graves, o sexo masculino representou, também, a maioria dos mesmos (51,7%).

Gráfico 52. Peões vítimas mortais e feridos graves, por grupo etário, 2023



Os peões vítimas mortais tenderam a ter um incremento em função da idade, atingindo um total de 44 com idade igual ou superior a 75 anos. Nos peões feridos graves, as vítimas com 45 ou mais anos representaram 70,6% da totalidade dos 350 registados.

À semelhança das vítimas mortais, o valor mais expressivo encontrou-se nos peões com idade igual ou superior a 75 anos, com 84 feridos graves, um aumento de 44,8% face a 2022.

O ano de 2023 em comparação com o ano de 2022, representou um aumento de 1,9% no número de peões vítimas mortais, mantendo-se o mesmo nos feridos graves e um aumento de 3,5% nos feridos leves.

Quadro 29. Peões vítimas em Portugal, por regiões NUTS I, 2023 vs 2022 e 2019

NUTS I	VM				FG				FL				Total de vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Continente	134	105	102	*-2,9%*	409	323	321	*-0,6%*	5 180	4 316	4 450	*3,1%*	5 723	4 744	4 873	*2,7%*
R.A. Açores	5	1	4	*300,0%*	17	12	14	*16,7%*	134	104	140	*34,6%*	156	117	158	*35,0%*
R.A. Madeira	1	1	3	*200,0%*	24	15	15	*0,0%*	77	72	58	*-19,4%*	102	88	76	*-13,6%*
Total	**140**	**107**	**109**	***1,9%***	**450**	**350**	**350**	***0,0%***	**5 391**	**4 492**	**4 648**	***3,5%***	**5 981**	**4 949**	**5 107**	***3,2%***

7.2. Evolução dos peões vítimas

Observando a evolução dos peões vítimas em Portugal, de 2019 a 2023, foi possível identificar reduções de 22,1% nas vítimas mortais, de 22,2% nos feridos graves e de 13,8% nos feridos leves.

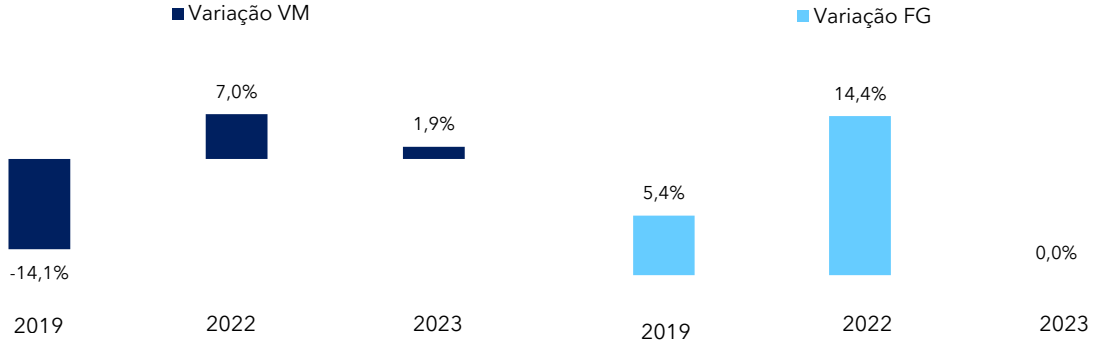
Os peões constituíram o tipo de utente que maioritariamente apresentou as mais expressivas reduções em termos de feridos graves, entre os anos assinalados.

Quadro 30. Evolução dos peões vítimas em Portugal, 2019 a 2023

Ano	VM	FG	FL	Total de peões vítimas
2019	140	450	5 391	5 981
2020	101	291	3 484	3 876
2021	100	306	3 717	4 123
2022	107	350	4 492	4 949
2023	109	350	4 648	5 107

No gráfico seguinte é possível verificar as taxas de variação anuais no período 2019-2023. Nos peões vítimas mortais, um ligeiro aumento em 2023 (1,9%) e, nos feridos graves, não se registou qualquer variação face a 2022.

Gráfico 53. Taxas de variação anuais dos peões vítimas mortais e feridos graves, 2019, 2022 e 2023



8. PASSAGEIROS EM PORTUGAL CONTINENTAL E REGIÕES AUTÓNOMAS

8.1. Passageiros vítimas

Durante o ano de 2023 registaram-se 9.672 passageiros vítimas em Portugal, dos quais 105 foram vítimas mortais, 366 feridos graves e 9.201 feridos leves.

Quadro 31. Passageiros vítimas em Portugal, por regiões NUTS I, 2023 vs 2022 e 2019

NUTS I	VM				FG				FL				Total de vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Continente	109	105	99	-5,7%	368	384	343	-10,7%	10 249	8 178	8 813	7,8%	10 726	8 667	9 255	6,8%
R.A. Açores	6	0	4	-	23	23	12	-47,8%	180	183	167	-8,7%	209	206	183	-11,2%
R.A. Madeira	30	2	2	0,0%	27	7	11	57,1%	238	212	221	4,2%	295	221	234	5,9%
Total	**145**	**107**	**105**	**-1,9%**	**418**	**414**	**366**	**-11,6%**	**10 667**	**8 573**	**9 201**	**7,3%**	**11 230**	**9 094**	**9 672**	**6,4%**

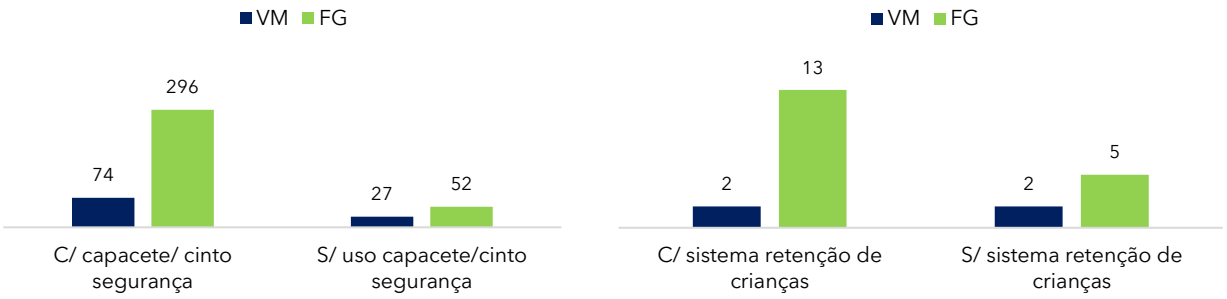
O número de passageiros vítimas apenas apresentou decréscimo na Região Autónoma dos Açores (-11,2%).

Em 2023, comparativamente com 2022 registaram-se diminuições no número de vítimas mortais (-1,9%), feridos graves (-11,6%) e um aumento nos feridos leves (7,3%).

Relativamente à natureza do acidente, 53,3% dos peões vítimas mortais ocorreram em despistes. As colisões, em contrapartida, representaram a maioria dos passageiros feridos graves (56,3%) e feridos leves (68,2%).

Em termos de uso de equipamento de segurança, constatou-se o uso de capacete/cinto de segurança em 70,5% das vítimas mortais, de 80,9% dos feridos graves e de 82,8% nos feridos leves.

Gráfico 54. Passageiros vítimas mortais e feridos graves, segundo o uso de acessórios de segurança, 2023



Em relação à localização, foi fora das localidades que as vítimas mortais têm prevalência, (60,0%). Os feridos graves tiveram prevalência dentro das localidades (50,3%) assim como os feridos leves (67,3%).

8.2. Evolução dos passageiros vítimas

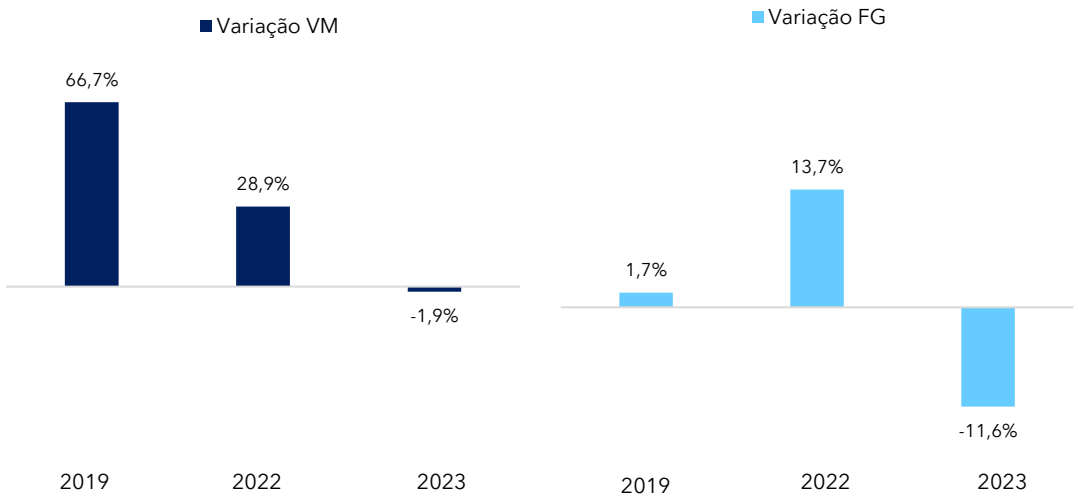
Observando a evolução dos passageiros vítimas em Portugal, de 2019 a 2023, verificou-se uma diminuição nas vítimas mortais de 1,9% e de feridos graves em 11,6%. Os passageiros feridos leves registaram um aumento de 7,3%.

Quadro 32. Evolução dos passageiros vítimas em Portugal, 2019 a 2023

Ano	VM	FG	FL	Total de passageiros vítimas
2019	145	418	10 667	11 230
2020	78	311	6 636	7 025
2021	83	364	7 717	8 164
2022	107	414	8 573	9 094
2023	105	366	9 201	9 672

Tanto nas vítimas mortais como nos feridos graves, relativamente aos anos anteriores, registaram-se diminuições em 2020 e 2023 em contraste com aumentos em 2022 e em 2019 (face a 2018). No gráfico seguinte é possível verificar as taxas de variação anuais nos períodos.

Gráfico 55. Taxas de variação anuais dos peões vítimas mortais e feridos graves, 2019, 2022 e 2023



9. CONDUTORES EM PORTUGAL CONTINENTAL E REGIÕES AUTÓNOMAS

9.1. Condutores vítimas

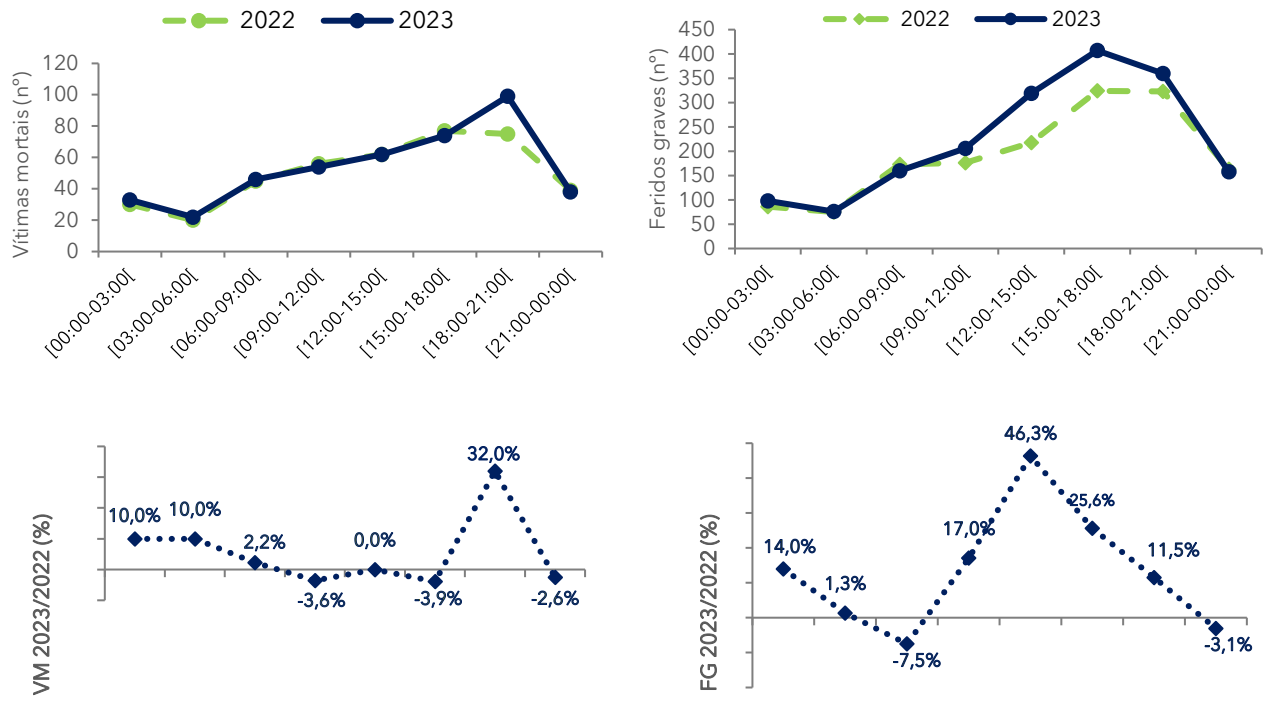
Em 2023, registaram-se em Portugal 31.326 condutores vítimas, dos quais 428 foram vítimas mortais, 1.784 feridos graves e 29.024 feridos leves.

Quadro 33. Condutores vítimas em Portugal, por regiões NUTS I, 2023 vs 2022 e 2019

NUTS I	VM				FG				FL				Total de vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Continente	383	381	412	8,1%	1 391	1 417	1 644	16,0%	27 754	25 952	27 778	7,0%	29 528	27 750	29 834	7,5%
R.A. Açores	10	13	10	-23,1%	59	68	68	0,0%	429	428	483	12,9%	498	509	561	10,2%
R.A. Madeira	10	10	6	-40,0%	65	53	72	35,8%	693	669	763	14,1%	768	732	841	14,9%
Total	**403**	**404**	**428**	**5,9%**	**1 515**	**1 538**	**1 784**	**16,0%**	**28 876**	**27 049**	**29 024**	**7,3%**	**30 794**	**28 991**	**31 236**	**7,7%**

O período horário com maior concentração de condutores vítimas mortais foi o das 18h00 às 21h00 (23,1% do total), seguido do período anterior, das 15h00 às 18h00 (17,3%). Nos feridos graves, os mesmos períodos foram os mais relevantes, das 15h00 às 18h00 (22,8%) e das 18h00 às 21h00 (20,2%).

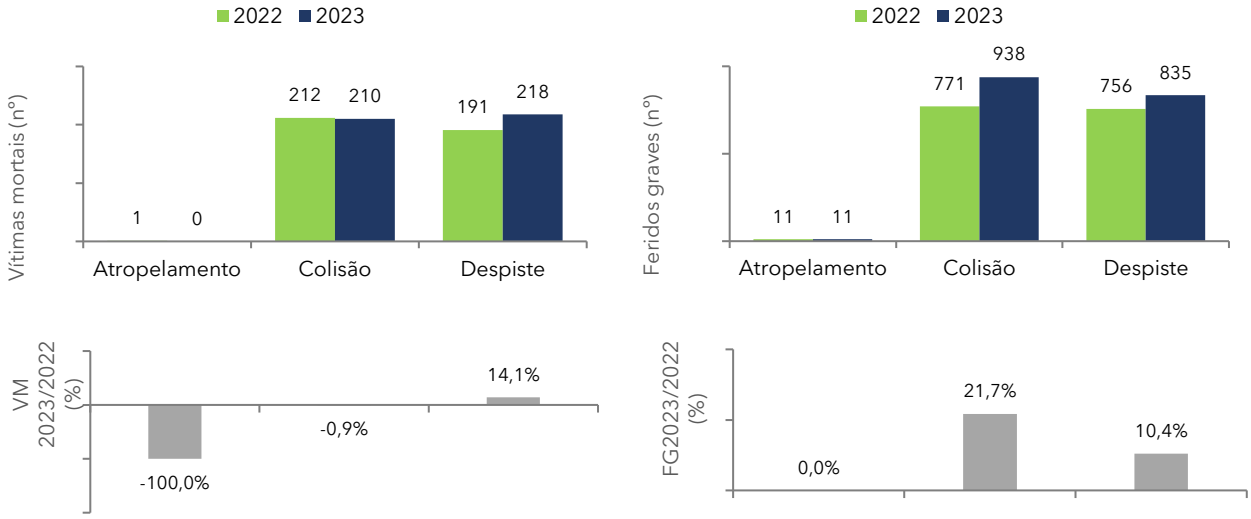
Gráfico 56. Condutores vítimas mortais e feridos graves, por período horário, 2023 vs 2022



Constata-se que dos condutores vítimas mortais, 50,9% faleceram em resultado de despistes, enquanto 49,1% faleceram na sequência de colisões. As colisões foram a principal causa de

ferimentos graves e ligeiros em condutores, representando 52,6% e 62,6% dos casos, respetivamente.

Gráfico 57. Condutores vítimas mortais e feridos graves, por natureza do acidente, 2023 vs 2022

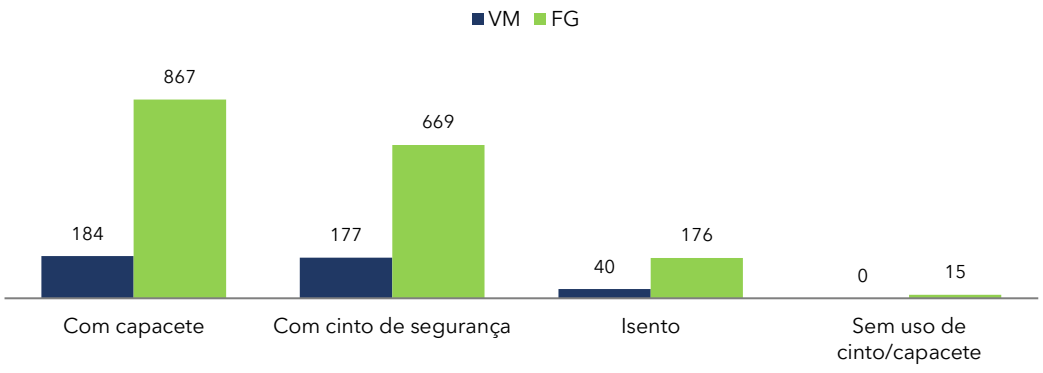


Em 2023, os acidentes dentro de localidades foram responsáveis por 52,1% dos condutores vítimas mortais e 65,8% dos condutores feridos graves.

A maioria das vítimas mortais registou-se em estradas nacionais (33,6%) e arruamentos (30,8%). O mesmo sucede nos feridos graves com os arruamentos a representarem 43,4% e as estradas nacionais 30,2%.

Os veículos ligeiros corresponderam a 43,9% dos condutores vítimas mortais, 38,0% dos condutores feridos gravemente e 54,5% dos feridos leves. Por outro lado, os veículos de duas rodas a motor estiveram envolvidos em 42,5%, 48,7% e 33,5% dos casos de condutores vítimas mortais, feridos graves e leves, respetivamente.

Gráfico 58. Condutores vítimas mortais e feridos graves, segundo o uso de acessórios de segurança*, 2023 vs 2022



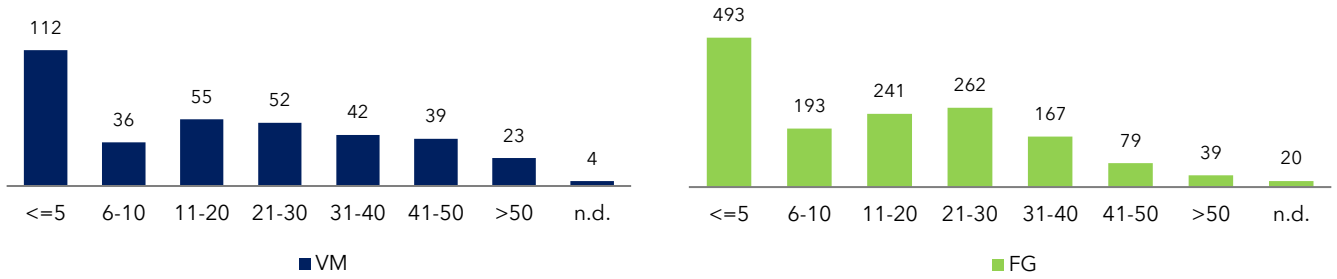
*Não inclui casos não definidos

No que diz respeito à utilização de equipamento de segurança, verificou-se que 86,1% dos condutores feridos gravemente e 84,3% das vítimas mortais utilizavam capacete/cinto de segurança.

Entre os condutores vítimas mortais apurou-se 7,5% sem licença de condução ou com licença caducada/suspensa/não adequada ao veículo. Os feridos graves na mesma situação representaram 5,8%.

Os condutores com título de condução até 5 anos de antiguidade representaram 30,9% das vítimas mortais e 33,0% dos feridos graves.

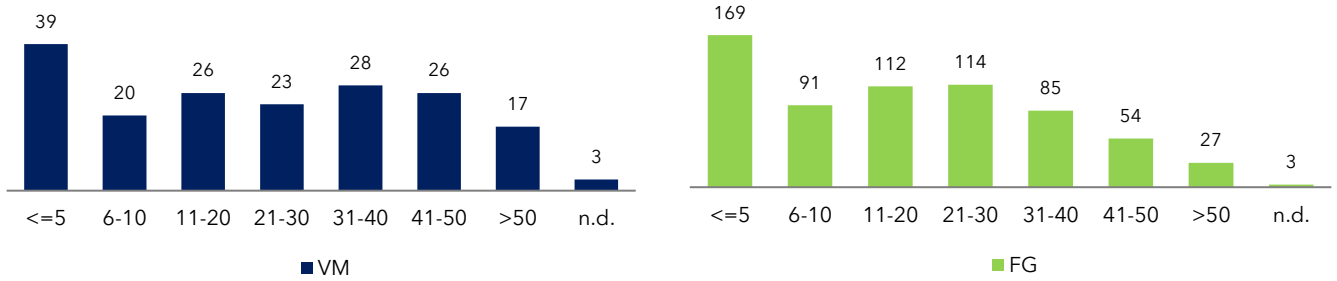
Gráfico 59. Condutores vítimas mortais e feridos graves, por antiguidade da licença de condução*, 2023



*Não inclui condutores sem licença/carta, em instrução/exame, com licença/carta não adequada ao veículo que conduz ou licença/carta não necessária.

Em termos de condutores de veículos ligeiros, a expressão dos que dispunham de título de condução adequado até 5 anos de antiguidade correspondeu a 21,4% das vítimas mortais e 25,8% dos feridos graves.

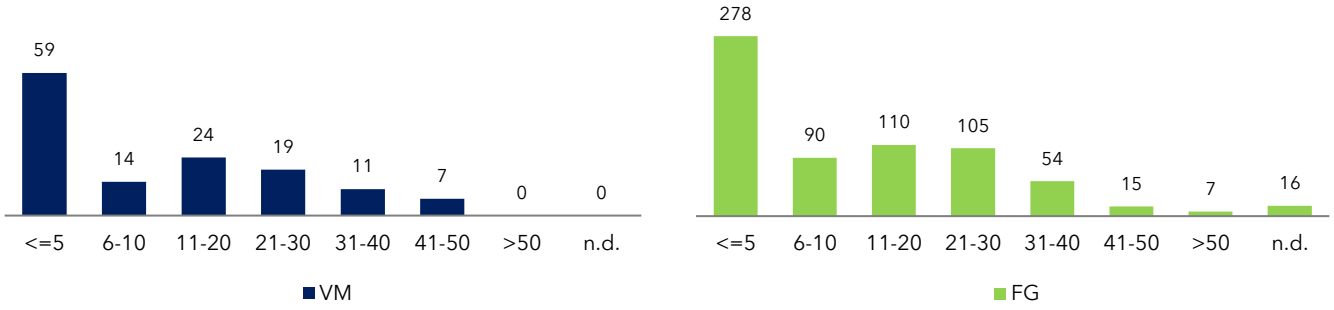
Gráfico 60. Condutores de veículos ligeiros, vítimas mortais e feridos graves, por antiguidade da licença de condução*, 2023



*Não inclui condutores sem licença/carta, em instrução/exame, com licença/carta não adequada ao veículo que conduz.

Os condutores de motociclos com título de condução adequado até 5 anos de antiguidade representaram a maior percentagem de vítimas mortais (44,0%) e de feridos graves (41,2%).

Gráfico 61. Condutores de motociclos, vítimas mortais e feridos graves, por antiguidade da licença de condução*, 2023



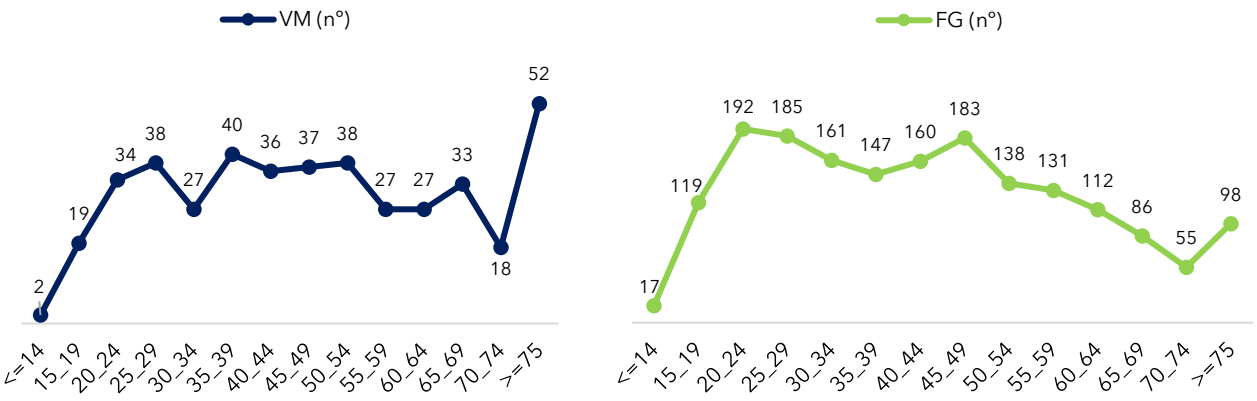
*Não inclui condutores sem licença/carta, em instrução/exame, com licença/carta não adequada ao veículo que conduz.

O sexo masculino assumiu a maioria esmagadora, representando 92,3% dos condutores vítimas mortais, 87,5% dos condutores gravemente feridos e 69,4% dos condutores com ferimentos ligeiros.

No que diz respeito aos condutores vítimas mortais, os grupos etários com maior representatividade foram o grupo com idade igual ou superior a 75 anos (12,1%) e o dos 35 aos 39 anos, com 9,3% do total.

Relativamente aos condutores gravemente feridos, é digno de nota que as faixas etárias mais atingidas foram a dos 20 aos 24 anos, 25 aos 29 e a dos 45 aos 49 anos, representando 10,8%, 10,4% e 10,3% do total, respetivamente.

Gráfico 62. Condutores de motociclos, vítimas mortais e feridos graves, por grupo etário, 2023



9.2. Evolução dos Condutores vítimas

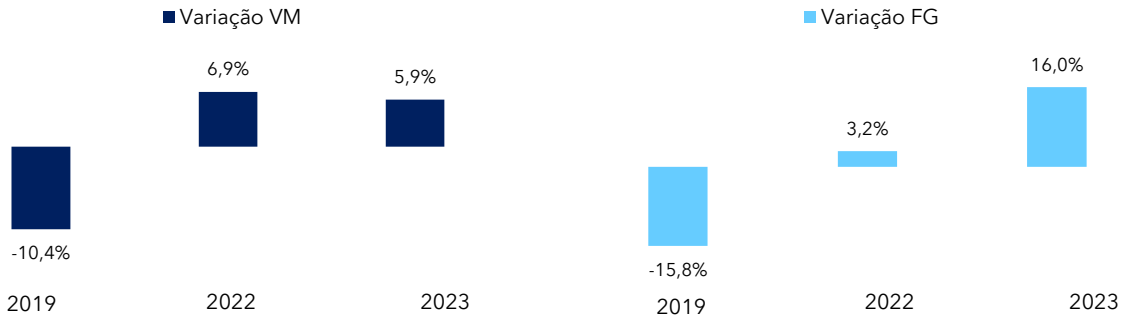
A evolução das vítimas entre os condutores em Portugal, no período de 2019 a 2023, mostra um aumento de 6,2% no número de vítimas mortais e de 17,8% no número de feridos graves, e de 0,5% no número de feridos leves.

Quadro 34. Evolução dos condutores vítimas em Portugal, 2019 a 2023

Ano	VM	FG	FL	Total de condutores vítimas
2019	403	1 515	28 876	30 794
2020	357	1 275	21 938	23 570
2021	378	1 491	24 419	26 288
2022	404	1 538	27 049	28 991
2023	428	1 784	29 024	31 236

No gráfico seguinte, é possível verificar as taxas de variação anuais para cada ano dentro deste período. No que diz respeito aos condutores vítimas mortais, observa-se uma redução de 10,4% em 2019 e aumentos de 6,9% em 2022 e 5,9% em 2023. Quanto aos condutores feridos graves, verificou-se uma diminuição de 15,8% em 2019 e aumentos em 2022 e 2023 de 3,2% e 16,0% respetivamente.

Gráfico 63. Taxas de variação anuais dos condutores vítimas mortais e feridos graves, 2019, 2022 e 2023



IV
FISCALIZAÇÃO

IV. FISCALIZAÇÃO

Sendo a fiscalização parte integrante de qualquer política de segurança rodoviária, torna-se essencial promover ações de fiscalização rodoviária eficazes, não só como forma de melhorar a deteção dos condutores que infringem a lei, como também pelo efeito dissuasor que exercem sobre os condutores em geral.

Os resultados que se apresentam de seguida consideram dados de 2019, 2022 e 2023 revistos e atualizados pelas entidades e referem-se a totais para Portugal.

1. FISCALIZAÇÃO ANSR, GNR, PSP E PML

Nos quadros seguintes apresentam-se os dados das operações de fiscalização efetuadas em 2023, disponibilizadas pelas Forças de Segurança (GNR e PSP) e Polícia Municipal de Lisboa (PML), bem como os dados referentes à fiscalização realizada através do sistema de radares fixos de âmbito nacional (SINCRO) da ANSR.

1.1. Condutores fiscalizados

Em 2023 foram fiscalizados 178,2 milhões de veículos, presencialmente e através de meios de fiscalização automática, tendo-se verificado um aumento global de 36,3% em relação a 2022.

Considerando cada entidade individualmente, assinala-se o aumento registado na fiscalização em 2023 pelo sistema de radares SINCRO gerido pela ANSR (+39,4%), GNR (+10,0%) e PML (+15,2%) e o decréscimo da PSP (-7,5%) na fiscalização total, face ao ano anterior.

Quadro 35. Condutores e veículos fiscalizados, 2023 vs 2022 e 2019

	N.º Condutores / Veículos fiscalizados presencialmente				N.º Veículos fiscalizados por radar				Total de Condutores / Veículos fiscalizados			
	2019	**2022**	**2023**	***Δ(%) 23/22***	**2019**	**2022**	**2023**	**Δ(%) 23/22**	**2019**	**2022**	**2023**	***Δ(%) 23/22***
ANSR	-	-	-	-	83 714 258	119 100 420	166 039 491	*39,4%*	83 714 258	119 100 420	166 039 491	*39,4%*
GNR	1 523 322	1 851 757	2 363 750	*27,6%*	7 357 678	5 217 803	5 409 709	*3,7%*	8 881 000	7 069 560	7 773 459	*10,0%*
PSP	911 636	816 922	717 062	*-12,2%*	2 467 813	2 825 325	2 651 549	*-6,2%*	3 379 449	3 642 247	3 368 611	*-7,5%*
PML	11 807	13 185	9 282	*-29,6%*	499 118	914 295	1 059 045	*15,8%*	510 925	927 480	1 068 327	*15,2%*
Total	**2 446 765**	**2 681 864**	**3 090 094**	***15,2%***	**94 038 867**	**128 057 843**	**175 159 794**	***36,8%***	**96 485 632**	**130 739 707**	**178 249 888**	***36,3%***

O sistema de radares da responsabilidade da ANSR assegurou 93,1% da fiscalização total em 2023 (91,1% no ano anterior).

1.2. Infrações

Do total de 178,2 milhões de veículos fiscalizados em 2023, detetou-se 1,7 milhão de infrações, refletindo um aumento de 11,1% face ao ano anterior.

Quadro 36. Infrações, 2023 vs 2022 e 2019

	N.º Condutores / Veículos fiscalizados				Total de infrações				Taxa de infração			
Entidade	**2019**	**2022**	**2023**	***Δ(%) 23/22***	**2019**	**2022**	**2023**	***Δ(%) 23/22***	**2019**	**2022**	**2023**	***Δ(%) 23/22***
ANSR	83 714 258	119 100 420	166 039 491	39,4%	403 505	430 002	538 896	25,3%	0,48%	0,36%	0,32%	-10,1%
GNR	8 881 000	7 069 560	7 773 459	10,0%	537 095	498 382	458 857	-7,9%	6,05%	7,05%	5,90%	-16,3%
PSP	3 379 449	3 642 247	3 368 611	-7,5%	285 570	250 007	362 139	44,9%	8,45%	6,86%	10,75%	56,6%
PML(a)	510 925	927 480	1 068 327	15,2%	125 293	326 025	311 335	-4,5%	18,34%	9,91%	8,97%	-9,5%
Total(b)	**96 485 632**	**130 739 707**	**178 249 888**	**36,3%**	**1 351 463**	**1 504 416**	**1 671 227**	**11,1%**	**1,35%**	**0,95%**	**0,81%**	**-15,5%**

(a) Na PML, a taxa de infração apenas inclui radares móveis.
(b) Taxa de infração global: apenas inclui radares móveis PML (fiscalização e infrações).

Em 2023, a taxa de infração (n.º total de infrações/ total de veículos fiscalizados) foi de 0,81%, uma redução de 15,5% face a 2022.

1.3. Tipologia de infrações

Quanto à tipologia das infrações, 56,9% do número total registado em 2023 correspondeu a excesso de velocidade, sendo ainda de referir que 4,9% das infrações se deveram à ausência de inspeção periódica obrigatória. A condução sob o efeito do álcool correspondeu a 2,3% do total, enquanto a ausência de seguro, o uso do telemóvel e a não utilização do cinto de segurança representaram 2,2%, 1,5% e 1,4%, respetivamente.

Quadro 37. Tipologia de infrações, 2023 vs 2022 e 2019

Tipo de infração	Total de infrações							
	2019		**2022**		**2023**		***Δ(%) 23/22***	***Δ(pp) 23-22***
	N°	**%**	**N°**	**%**	**N°**	**%**		
Velocidade	683 162	50,5%	876 802	58,3%	951 175	56,9%	*8,5%*	*-1,37*
Álcool	33 774	2,5%	36 785	2,4%	38 788	2,3%	*5,4%*	*-0,12*
Seguro	19 177	1,4%	19 727	1,3%	36 310	2,2%	*84,1%*	*0,86*
Inspeção periódica obrigatória	45 351	3,4%	59 193	3,9%	81 890	4,9%	*38,3%*	*0,97*
Telemóvel	31 306	2,3%	23 278	1,5%	25 392	1,5%	*9,1%*	*-0,03*
Cintos de segurança	23 631	1,7%	22 745	1,5%	22 594	1,4%	*-0,7%*	*-0,16*
Sistemas de retenção para crianças	3 871	0,3%	2 321	0,2%	2 529	0,2%	*9,0%*	*0,00*
Outras	511 191	37,8%	463 565	30,8%	512 549	30,7%	*10,6%*	*-0,14*
Total	**1 351 463**	**100,0%**	**1 504 416**	**100,0%**	**1 671 227**	**100,0%**	***11,1%***	**-**

Ao efetuar uma comparação com o ano transato, verificaram-se aumentos generalizados em quase todas as principais tipologias de infração, salientando-se a ausência de seguro (+84,1%), a ausência de inspeção periódica obrigatória (+38,3%), a utilização de telemóvel (+9,1%), as referentes aos sistemas de retenção para crianças (+9,0%) e as relativas ao excesso de velocidade (+8,5%). Verificou-se apenas uma ligeira diminuição nas infrações de não utilização do cinto de segurança (-0,7%).

1.4. Infrações por excesso de velocidade

Em relação ao principal tipo de infração, o excesso de velocidade (taxa de variação anual de +36,8% de veículos fiscalizados), assinala-se os aumentos no número de infrações em termos absolutos de 25,3% no sistema SINCRO da ANSR e de 3,7% na PSP e os decréscimos de 11,0% na GNR e de 8,8% na PML.

Quadro 38. Infrações por excesso de velocidade, 2023 vs 2022 e 2019

Entidade	Veículos Fiscalizados				Total de Infrações				
	2019	2022	2023	*Δ(%) 23/22*	2019 N° infra. Tx Infra	2022 N° infra. Tx Infra	2023 N° infra. Tx Infra	*Δ(%) 23/22 N° Infra*	*Δ(%) 23/22 Tx Infra*
ANSR	83 714 258	119 100 420	166 039 491	39,4%	403 505 0,48%	430 002 0,36%	538 896 0,32%	25,3%	-10,1%
GNR	7 357 678	5 217 803	5 409 709	3,7%	153 282 2,08%	119 651 2,29%	106 444 1,97%	-11,0%	-14,2%
PSP	2 467 813	2 825 325	2 651 549	-6,2%	55 767 2,26%	60 126 2,13%	62 370 2,35%	3,7%	10,5%
PML (a)	499 118	914 295	1 059 045	15,8%	70 608 5,71%	267 023 1,09%	243 465 0,82%	-8,8%	-25,5%
Total (b)	**94 038 867**	**128 057 843**	**175 159 794**	**36,8%**	**683 162 0,68%**	**876 802 0,48%**	**951 175 0,41%**	**8,5%**	**-15,4%**

(a) Na PML, a taxa de infração apenas inclui radares móveis.
(b) Taxa de infração global: Na PML apenas inclui radares móveis (fiscalização e infrações).

A taxa de infração (n° de infrações de velocidade/n° de veículos fiscalizados) reduziu 15,4%, de 0,48% em 2022 para 0,41% em 2023.

1.5. Infrações por condução sob influência de álcool

Relativamente à condução sob o efeito do álcool, em 2023 foram submetidos ao teste de

pesquisa de álcool 2,3 milhões de condutores, o que representa um aumento de 27,2% no número de testes efetuados, comparativamente a 2022, ano em que tinham sido efetuados 1,8 milhão de testes, o que teve como consequência um aumento de 5,4% nas infrações por influência do álcool.

Quadro 39. Infrações por influência de álcool, 2023 vs 2022 e 2019

Influência de álcool	Testes efetuados				Total de Infrações				
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019 Nº infra. Tx Infra	2022 Nº infra. Tx Infra	2023 Nº infra. Tx Infra	Δ(%) 23/22 Nº Infra	Δ(%) 23/22 Tx Infra
Total	1 682 501	1 833 812	2 332 053	27,2%	33 774 2,01%	36 785 2,01%	38 788 1,66%	5,4%	- 17,1%

A taxa de infração (nº de infrações por álcool/ nº de testes efetuados) reduziu de 2,01% no ano transato para 1,66% em 2023.

1.6. Detenções

Analisando a criminalidade rodoviária, verifica-se que o número total de detenções em 2023 aumentou 26,0%, face a 2022, atingindo 43,2 mil condutores.

Neste âmbito, constata-se que 55,8% das detenções se deveu à condução sob o efeito do álcool, casos que aumentaram 28,3% comparativamente com o ano anterior, por via do aumento de 27,2% no número de testes efetuados, face a 2022.

Quadro 40. Detenções, 2023 vs 2022

Tipo de infração	Detenções			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Condução sob influência de álcool	14 076	18 771	24 074	28,3%
Falta de habilitação legal para condução	7 059	11 391	15 536	36,4%
Outras	3 756	4 098	3 569	-12,9%
Total	**24 891**	**34 260**	**43 179**	**26,0%**

A taxa de condutores detidos por condução sob o efeito do álcool (nº de detenções por álcool/ nº de testes) manteve-se em 1,0% nos dois anos em análise.

V

PROCESSO CONTRAORDENACIONAL

V. PROCESSO CONTRAORDENACIONAL

1. EVOLUÇÃO DA CARTA POR PONTOS

No dia 1 de junho de 2016 entrou em vigor o sistema da carta por pontos, que se caracteriza por ser um sistema mais simples, transparente e que visa promover a adoção de comportamentos mais seguros e responsáveis na condução.

1.1. Condutores e pontos na carta de condução

O quadro seguinte apresenta os pontos disponíveis entre os 687,5 mil condutores que, em final de 2023, se encontravam sancionados com subtração de pontos, no âmbito do sistema da carta por pontos, já considerando os condutores que neste período ganharam pontos por não terem o registo de qualquer contraordenação grave ou muito grave ou crime de natureza rodoviária, representando um aumento de 32,7% em relação a 2022. Destes condutores, 71,8% ainda dispunha de 13 pontos, enquanto 2,1% já só detinha 6 ou menos pontos (incluindo zero pontos).

Quadro 41. Número de pontos disponíveis dos condutores que se encontravam sancionados com subtração de pontos em final de 2023

N° de pontos disponíveis	N° de condutores
0	3 619
1	77
2	280
3	4 859
4	1 362
5	2 158
6	2 207
7	7 450
8	4 234
9	51 894
10	9 379
11	96 717
12	9 819
13	493 403
Total	**687 458**

1.2. Pontos subtraídos nas cartas de condução

No quadro seguinte podemos observar a distribuição dos pontos subtraídos por ano, entre 2016 e 2023, no sistema da carta por pontos, no total de 835,4 mil ocorrências.

Quadro 42. Distribuição dos pontos subtraídos por ano, 2016 a 2023, no sistema de carta por pontos

	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	>15	TOTAL
2016	4 916	0	2 297	0	2 467	0	9	0	10	0	18	0	0	0	0	**9 717**
2017	8 899	4	3 399	10	5 487	0	29	0	11	0	98	0	0	1	12	**17 950**
2018	14 165	665	1 187	708	16 179	13	91	20	23	22	664	2	8	0	63	**33 810**
2019	85 664	824	15 369	1 271	12 116	31	631	17	178	18	417	2	57	2	115	**116 712**
2020	68 394	797	14 550	2 056	9 199	53	288	21	78	22	223	2	8	2	27	**95 720**
2021	26 265	2 228	9 590	3 302	10 033	72	512	54	181	43	360	6	53	3	116	**52 818**
2022	239 518	6 319	22 450	3 499	13 133	271	1 185	111	332	97	517	15	57	7	116	**287 627**
2023	180 003	2 075	22 391	2 061	11 880	144	1 247	52	412	59	402	7	109	4	175	**221 021**
TOTAL	**627 824**	**12 912**	**91 233**	**12 907**	**80 494**	**584**	**3 992**	**275**	**1 225**	**261**	**2 699**	**34**	**292**	**19**	**624**	**835 375**

1.3. Cartas cassadas

Do número de condutores que perderam pontos na sua carta de condução, 2.987 ficaram com o seu título de condução cassado até ao final de 2023. Especificamente em 2023, as cartas cassadas totalizaram 577 unidades.

Quadro 43. Número de cartas cassadas, 2016 a 2023

Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL
N° de cartas cassadas	16	64	182	668	443	439	598	577	2 987

1.4. Condutores com zero pontos

Os restantes 632 condutores com zero pontos no título de condução em dezembro de 2023, já têm o seu processo instruído: 384 encontravam-se na fase de audição da intenção de cassação do título de condução e 248 na fase de notificação da decisão final de cassação do título de condução.

2. EVOLUÇÃO DAS CONTRAORDENAÇÕES RODOVIÁRIAS

2.1. Autos registados, decididos, cobrados e prescritos

Em 2023 foram registados 1,1 milhão de autos de contraordenação, decididos 1,0 milhão, cobrados 1,0 milhão e 48 prescreveram.

Quadro 44. Distribuição dos autos por fase de processo, 2017 a 2023

Autos	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Δ (%) 23/22
Registados	990 364	1 727 946	1 407 360	937 295	887 398	1 277 734	1 060 771	-17,0%
Decididos	594 903	1 033 185	1 425 805	1 594 366	919 623	905 611	1 018 523	12,5%
Cobrados	840 063	1 115 006	1 392 386	743 292	904 635	657 657	1 012 328	53,9%
Prescritos	61 776	21 197	9 855	3 677	716	584	48	-91,8%

Fonte: ANSR/SIGA

Verificou-se um acréscimo de 12,5% nos autos decididos, e um aumento de 53,9% nos autos cobrados.

Nos autos prescritos (48), em 2023 observou-se uma redução de 91,8%, atingindo-se o valor mais baixo desde que há registo.

Analisando o número de autos decididos, observa-se que em 2023 houve um acréscimo de 40,3% nos autos graves e 13,7% nos autos muito graves. Por sua vez, os autos leves tiveram um ligeiro acréscimo de 1,1%.

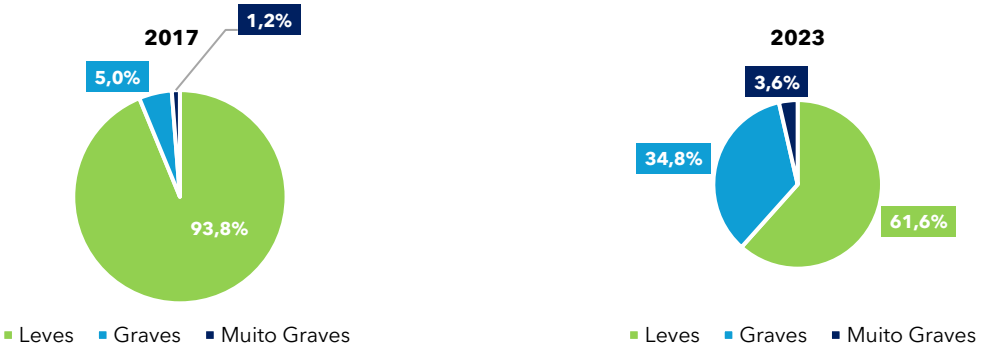
Quadro 45. Distribuição dos autos decididos por nível de gravidade, 2017 a 2023

Autos	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Δ (%) 23/22
Decididos	594 903	1 033 185	1 425 805	1 594 366	919 623	905 611	1 018 523	12,5%
Leves	557 907	799 227	949 107	935 310	617 245	620 797	627 478	1,1%
Graves	29 703	206 759	425 815	569 837	265 975	252 727	354 551	40,3%
Muito graves	7 293	27 199	50 883	89 219	36 403	32 087	36 494	13,7%

Fonte: ANSR/SIGA

No gráfico seguinte, é possível observar que a expressão dos autos graves e muito graves aumentou em 2023, no total dos autos decididos, quando comparado com 2017, ano em que os autos leves representaram 93,8% do total, enquanto em 2023 tiveram um peso de 61,6%. Deve-se assinalar o aumento expressivo da representatividade dos autos graves, passando de 5,0% em 2017 para 34,8% em 2023.

Gráfico 64. Repartição dos autos decididos por nível de gravidade, 2023 vs 2017



VI
ANEXOS

VI. ANEXOS

1. ANEXOS DE QUADROS DE CONTEXTO NACIONAL

1.1. Infraestrutura e tráfego

Quadro 46. Extensão da Rede Rodoviária Nacional (Km), 2014 a 2023

Ano	Rede Fundamental	Rede Complementar	Estradas Regionais	Total
2014	2 337,00	7 182,00	4 791,00	**14 310**
2015	2 337,00	7 182,00	4 791,00	**14 310**
2016	2 337,00	7 185,00	4 791,00	**14 313**
2017	2 337,00	7 185,00	4 791,00	**14 313**
2018	2 337,00	7 185,00	4 791,00	**14 313**
2019	2 337,00	7 185,00	4 791,00	**14 313**
2020	2 350,00	7 185,00	4 791,00	**14 326**
2021	2 350,00	7 185,00	4 791,00	**14 326**
2022	2 350,00	7 192,00	4 791,00	**14 332**
2023	2 350,00	7 198,00	4 791,00	**14 339**

Fonte: INE

Quadro 47. Extensão da Rede Rodoviária Nacional (Km), em 2023, por distrito

Distrito	Rede Fundamental	Rede Complementar	Estradas Regionais	Total
Aveiro	123	328	166	**617**
Beja	168	322	481	**971**
Braga	63	582	239	**884**
Bragança	142	421	273	**836**
Castelo Branco	123	234	351	**708**
Coimbra	113	385	255	**753**
Évora	185	386	355	**926**
Faro	108	293	405	**806**
Guarda	154	350	287	**791**
Leiria	86	447	153	**686**
Lisboa	68	641	134	**843**
Portalegre	127	335	249	**711**
Porto	146	483	268	**897**
Santarém	163	572	160	**895**
Setúbal	165	483	330	**978**
Viana do Castelo	77	268	115	**460**
Vila Real	148	296	228	**672**
Viseu	191	372	342	**905**

Fonte: INE

1.2. Condutores

Quadro 48. Condutores com carta de condução válida, por grupo etário e sexo, 2023

Grupo etário	Feminino	Masculino	Total
<20	29 771	45 735	75 506
20-29	416 460	473 492	889 952
30-39	537 499	604 368	1 141 867
40-49	732 141	817 923	1 550 064
50-59	610 427	695 569	1 305 996
60-64	234 489	302 799	537 288
65-69	180 389	269 834	450 223
70-74	119 895	224 067	343 962
75-79	69 737	172 544	242 281
80+	33 358	151 845	185 203
Total	**2 964 166**	**3 758 176**	**6 722 342**

Fonte: IMT

Quadro 49. Nível médio de taxa de álcool no sangue (TAS, g/l) dos condutores em Portugal Continental, 2014 a 2023

Ano	Total TAS	TAS ≥0,50 g/l
2014	0,07	1,59
2015	0,07	1,53
2016	0,07	1,56
2017	0,06	1,55
2018	0,07	1,59
2019	0,07	1,58
2020	0,10	1,60
2021	0,09	1,59
2022	0,10	1,58
2023	0,08	1,50

Quadro 50. Número de condutores com uma taxa de álcool no sangue igual ou superior a 0,50 g/l, por distrito (Portugal Continental), 2023

Distrito	N.º de condutores com TAS ≥0,50 g/l
Aveiro	228
Beja	58
Braga	251
Bragança	32
Castelo Branco	49
Coimbra	176
Évora	38
Faro	181
Guarda	29
Leiria	150
Lisboa	408
Portalegre	34
Porto	330
Santarém	157
Setúbal	166
Viana do Castelo	71
Vila Real	57
Viseu	108
Total	**2 523**

Quadro 51. Número de condutores com uma taxa de álcool no sangue igual ou superior a 0,50 g/l em Portugal Continental, por categoria do veículo, 2023

Categoria	N.º de condutores com TAS ≥0,50 g/l
Veículo ligeiro	1 817
Veículo pesado	7
Ciclomotor	139
Motociclo	346
Velocípede	179
Outros	35
Total	**2 523**

1.3. Veículos

Quadro 52. Parque automóvel segurado em Portugal, por categoria de veículo, 2013 a 2023

Ano	Ligeiro	Pesado	Motociclos	Outros veículos	Total
2013	5 684 965	115 209	231 096	776 856	**6 808 126**
2014	5 608 867	110 187	237 805	800 570	**6 757 429**
2015	5 742 906	122 194	255 865	811 955	**6 932 920**
2016	5 939 994	120 782	282 417	786 277	**7 129 470**
2017	6 108 262	138 636	331 014	811 470	**7 389 382**
2018	6 355 465	145 730	356 473	840 113	**7 697 781**
2019	6 568 716	147 109	396 934	801 716	**7 914 475**
2020	6 682 944	146 723	427 951	804 976	**8 062 594**
2021	6 845 912	141 067	464 915	827 386	**8 279 280**
2022	7 012 961	143 404	501 274	839 102	**8 496 741**
2023	7 174 342	144 578	562 199	859 645	**8 740 764**

Fonte: ASF

Quadro 53. Número de veículos segurados, por ano de construção e categoria do veículo, 2023

Categoria do veículo	< 1 ano	1 - < 2 anos	2 - < 3 anos	3 - < 4 anos	4 - < 5 anos	5 - 10 anos	Mais de 10 anos	Total de veículos
Agrícola	5 474	6 781	7 313	6 778	6 983	36 313	296 836	366 478
Ciclomotor	1 981	2 158	2 001	1 974	2 124	12 263	240 978	263 479
Ligeiro	205 679	171 495	176 222	178 899	270 517	1 578 849	4 592 681	7 174 342
Motociclo	41 609	36 420	33 393	28 824	30 280	118 343	273 330	562 199
Máquina Industrial	1 962	2 039	2 150	2 259	2 758	12 347	15 996	39 511
Pesado	6 942	6 569	5 354	4 299	5 256	30 166	85 992	144 578
Reboque	2 967	3 459	3 388	2 969	3 488	19 330	101 878	137 479
Outros veículos*	2 733	2 234	1 781	2 117	1 924	8 561	33 348	52 698
Total	**269 347**	**231 155**	**231 602**	**228 119**	**323 330**	**1 816 172**	**5 641 039**	**8 740 764**

*Outros veículos, triciclos e quadriciclos

Fonte: ASF

Quadro 54. Número de veículos segurados, por ano de construção e distrito/R.A. de circulação do veículo, 2023

Distrito/R.A.	< 1 ano	1 - < 2 anos	2 - < 3 anos	3 - < 4 anos	4 - < 5 anos	5 - 10 anos	Mais de 10 anos	Total de veículos
Aveiro	11 993	11 604	12 573	12 879	18 152	125 069	455 909	648 179
Beja	2 272	2 437	2 765	2 867	4 233	25 938	93 283	133 795
Braga	13 108	12 751	14 741	14 907	21 461	149 575	499 554	726 097
Bragança	1 596	1 955	2 164	2 238	3 021	20 525	106 330	137 829
Castelo Branco	2 457	2 518	2 895	2 955	4 415	29 315	127 099	171 654
Coimbra	7 414	7 279	7 714	8 197	11 697	72 530	280 269	395 100
Évora	2 690	2 872	3 312	3 186	4 727	28 126	91 244	136 157
Faro	14 220	14 168	11 919	11 882	18 528	97 982	273 292	441 991

Distrito/R.A.	< 1 ano	1 - < 2 anos	2 - < 3 anos	3 - < 4 anos	4 - < 5 anos	5 - 10 anos	Mais de 10 anos	Total de veículos
Guarda	1 972	2 215	2 546	2 599	3 793	24 130	122 127	159 382
Leiria	9 910	9 767	10 321	9 832	14 615	93 084	338 708	486 237
Lisboa	112 153	81 174	74 647	71 341	97 494	423 905	886 577	1 747 291
Portalegre	1 507	1 647	1 899	1 880	3 037	19 001	63 821	92 792
Porto	42 231	36 427	37 328	35 928	48 884	289 954	812 900	1 303 652
Santarém	6 631	6 421	7 051	7 473	11 036	74 222	292 809	405 643
Setúbal	14 758	14 473	15 332	16 711	24 465	140 799	365 349	591 887
Viana do Castelo	3 253	3 110	3 398	3 580	5 424	37 905	173 882	230 552
Vila Real	2 788	2 943	3 203	3 339	4 568	30 800	141 060	188 701
Viseu	5 343	5 570	6 517	6 611	9 336	60 281	275 311	368 969
R.A. Açores	5 935	5 921	5 404	5 354	7 442	37 503	115 275	182 834
R.A. Madeira	6 978	5 821	5 828	4 326	6 891	35 199	125 473	190 516
Desconhecido	138	82	45	34	111	329	767	1 506
Total	**269 347**	**231 155**	**231 602**	**228 119**	**323 330**	**1 816 172**	**5 641 039**	**8 740 764**

Fonte: ASF

Quadro 55. Número de inspeções técnicas a veículos e taxa de reprovação em Portugal Continental, 2014 a 2023

Ano	Inspeções	Taxa de reprovação (%)
2014	5 727 730	10,6
2015	5 690 495	10,8
2016	5 804 923	10,6
2017	5 809 207	9,9
2018	5 924 914	9,6
2019	5 995 803	9,0
2020	4 877 683	8,2
2021	6 264 955	8,5
2022	6 408 810	7,8
2023	6 623 523	7,9

Fonte: IMT

Quadro 56. Número de inspeções técnicas a veículos em Portugal Continental, 2019 e 2023 vs 2022

Distrito	2019	2022	2023	Δ(%) 22/23
Aveiro	471 118	491 787	507 240	3,1%
Beja	81 473	83 342	85 503	2,6%
Braga	542 311	588 334	605 945	3,0%
Bragança	100 868	107 850	109 758	1,8%
Castelo Branco	132 812	141 350	143 521	1,5%
Coimbra	298 602	316 778	324 585	2,5%
Évora	99 902	103 375	105 290	1,9%
Faro	329 930	360 203	375 672	4,3%

Distrito	2019	2022	2023	Δ(%) 22/23
Guarda	102 277	104 087	105 669	1,5%
Leiria	393 602	419 724	430 829	2,6%
Lisboa	1 125 895	1 205 806	1 249 028	3,6%
Portalegre	68 322	69 126	69 147	0,0%
Porto	999 020	1 118 213	1 165 293	4,2%
Santarém	297 932	315 021	323 987	2,8%
Setúbal	459 149	495 884	514 011	3,7%
Viana do Castelo	154 600	169 628	176 814	4,2%
Vila Real	98 836	106 978	108 644	1,6%
Viseu	239 154	263 148	274 419	4,3%
Total	**5 995 803**	**6 460 634**	**6 675 355**	**3,3%**

Fonte: IMT

Quadro 57. Veículos rodoviários motorizados presumivelmente em circulação, segundo o tipo de veículo, 2014 a 2023

Ano	Tipo de veículos						
	Ligeiros			Pesados			Total
	Passageiros	Mercadorias	Outros	Passageiros	Mercadorias	Outros	
2014	4 699 645	1 259 725	22 726	14 941	88 874	9 595	**6 095 506**
2015	4 722 963	1 224 821	22 926	14 717	88 398	9 869	**6 083 694**
2016	4 850 229	1 221 913	23 328	14 850	88 561	9 469	**6 208 350**
2017	5 059 472	1 240 914	25 469	15 235	95 904	10 247	**6 447 241**
2018	5 282 970	1 267 647	26 266	15 493	102 033	10 922	**6 705 331**
2019	5 452 119	1 396 653	31 953	17 819	116 384	12 663	**7 027 591**
2020	5 565 963	1 290 390	32 550	15 197	105 129	11 883	**7 021 112**
2021	5 632 644	1 289 760	34 434	15 477	106 382	12 192	**7 090 889**
2022	5 778 584	1 295 480	37 559	16 370	108 437	12 603	**7 249 033**
2023	5 847 610	1 268 331	38 951	16 462	108 311	12 414	**7 292 079**

Fonte: IMT e INE

Quadro 58. Vendas de automóveis ligeiros de passageiros por tipo de combustível, 2014 a 2023

Ano	Gasolina	Gasóleo	Outros	Total
2014	37 793	101 944	3 089	**142 826**
2015	53 202	120 521	4 780	**178 503**
2016	67 454	133 800	6 076	**207 330**
2017	76 364	135 235	10 530	**222 129**
2018	89 811	121 591	16 925	**228 327**
2019	110 125	89 417	24 257	**223 799**
2020	64 232	47 741	33 444	**145 417**
2021	63 012	32 068	51 557	**146 637**
2022	64 976	27 968	63 306	**156 250**
2023	72 030	23 987	103 606	**199 623**

Fonte: ACAP

Quadro 59. Vendas de automóveis ligeiros de passageiros por tipo de combustível, 2023

Ano	Gasolina	Gasóleo	Elétrico	Híbridos Elétricos Convencionais	Híbridos Elétricos Plug-In	Híbridos Não Elétricos	GNC	Total
2023	72 030	23 987	36 390	28 859	27 146	11 209	2	**199 623**

Fonte: ACAP

Quadro 60. Parque de veículos ligeiros de passageiros presumivelmente em circulação, segundo o combustível principal, 2023

Combustível	Ligeiros de passageiros
Gasóleo	3 213 105
Gasolina	2 213 914
Outros	420 591
Total	**5 847 610**

Fonte: IMT

1.4. Custo Económico dos Acidentes

Quadro 61. Vítimas em acidentes rodoviários em Portugal Continental, 1995 a 2023*

Ano	VM	FG	FL
1995	2 085	11 229	54 598
1996	2 100	10 842	55 785
1997	1 939	9 335	57 181
1998	1 865	8 177	58 426
1999	1 750	7 697	57 630
2000	1 629	6 918	53 006
2001	1 466	5 797	51 247
2002	1 469	4 770	51 815
2003	1 356	4 659	50 599
2004	1 135	4 190	47 819
2005	1 094	3 762	45 487
2006	850	3 483	43 654
2007	854	3 116	43 202
2008	776	2 606	41 327
2009	737	2 624	43 790
2010	741	2 637	43 924
2011	689	2 436	39 726
2012	573	2 060	36 190
2013	518	2 054	36 818
2014	482	2 152	37 019
2015	473	2 250	38 826
2016	445	2 102	39 121
2017	510	2 198	41 787
2018	508	2 141	41 356
2019	474	2 285	42 786
2020	390	1 829	30 706
2021	390	2 099	33 928
2022	462	2 243	38 456
2023	467	2 437	41 058

* Vítimas mortais, feridos graves e leves a 24h no continente para garantir a continuidade da série.

2. ANEXOS DE QUADROS DE SINISTRALIDADE

2.1. Vítimas

Quadro 62. Vítimas em Portugal por categoria de utente, 2023 vs 2022 e 2019

Categoria de utente	VM				FG				FL				Total de vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Condutor	383	381	412	8,1%	1 391	1 417	1 644	16,0%	27 754	25 952	27 778	7,0%	29 528	27 750	29 834	7,5%
Passageiro	109	105	99	-5,7%	368	384	343	-10,7%	10 249	8 178	8 813	7,8%	10 726	8 667	9 255	6,8%
Peão	134	105	102	-2,9%	409	323	321	-0,6%	5 180	4 316	4 450	3,1%	5 723	4 744	4 873	2,7%
Continente	**626**	**591**	**613**	**3,7%**	**2 168**	**2 124**	**2 308**	**8,7%**	**43 183**	**38 446**	**41 041**	**6,7%**	**45 977**	**41 161**	**43 962**	**6,8%**
Condutor	10	13	10	-23,1%	59	68	68	0,0%	429	428	483	12,9%	498	509	561	10,2%
Passageiro	6	0	4	-	23	23	12	-47,8%	180	183	167	-8,7%	209	206	183	-11,2%
Peão	5	1	4	300,0%	24	15	15	0,0%	77	72	58	-19,4%	106	88	77	-12,5%
R.A. Açores	**21**	**14**	**18**	**28,6%**	**106**	**106**	**95**	**-10,4%**	**686**	**683**	**708**	**3,7%**	**813**	**803**	**821**	**2,2%**
Condutor	10	10	6	-40,0%	65	53	72	35,8%	693	669	763	14,1%	768	732	841	14,9%
Passageiro	30	2	2	0,0%	27	7	11	57,1%	238	212	221	4,2%	295	221	234	5,9%
Peão	1	1	3	200,0%	17	12	14	16,7%	134	104	140	34,6%	152	117	157	34,2%
R.A. Madeira	**41**	**13**	**11**	**-15,4%**	**109**	**72**	**97**	**34,7%**	**1 065**	**985**	**1 124**	**14,1%**	**1 215**	**1 070**	**1 232**	**15,1%**
Portugal	**688**	**618**	**642**	**3,9%**	**2 383**	**2 302**	**2 500**	**8,6%**	**44 934**	**40 114**	**42 873**	**6,9%**	**48 005**	**43 034**	**46 015**	**6,9%**

Quadro 63. Vítimas mortais em Portugal por grupo etário, 2019, 2022 e 2023

Grupo etário	VM								
	Feminino			Masculino			n.d.		
	2019	2022	2023	2019	2022	2023	2019	2022	2023
<=14	5	7	6	9	5	5	0	0	0
15-19	6	7	8	18	18	26	0	0	0
20-24	18	6	4	40	42	44	0	0	0
25-29	6	9	8	40	41	40	0	0	0
30-34	7	6	2	31	26	34	0	0	0
35-39	0	3	4	47	36	37	0	0	0
40-44	6	5	3	36	38	41	0	0	0
45-49	11	9	4	43	48	39	0	0	0
50-54	4	8	18	33	35	41	0	0	0
55-59	16	7	9	19	36	30	0	0	0
60-64	19	10	9	28	46	34	0	0	0
65-69	14	7	8	46	30	43	0	0	0
70-74	20	15	7	39	34	21	0	0	0
>=75	50	19	41	75	65	75	0	0	1
n.d.	0	0	0	1	0	0	1	0	0
Total	**182**	**118**	**131**	**505**	**500**	**510**	**1**	**0**	**1**

n.d. – não definido

Quadro 64. Feridos graves em Portugal por grupo etário, 2019, 2022 e 2023

Grupo etário	FG								
	Feminino			Masculino			n.d.		
	2019	2022	2023	2019	2022	2023	2019	2022	2023
<=14	30	31	33	61	47	42	0	0	0
15-19	35	44	33	98	94	138	0	0	0
20-24	45	49	59	174	194	203	0	0	0
25-29	47	45	46	171	167	190	0	0	0
30-34	41	39	39	151	151	168	0	0	0
35-39	30	33	29	169	127	144	0	0	0
40-44	44	48	33	175	144	158	0	0	0
45-49	32	46	41	129	164	185	0	0	0
50-54	43	40	41	120	147	137	0	0	0
55-59	36	41	43	115	101	136	0	0	0
60-64	47	44	39	98	97	118	0	0	0
65-69	52	40	40	95	81	90	0	0	0
70-74	48	37	35	74	70	68	0	0	0
>=75	74	81	78	143	100	134	0	0	0
n.d.	0	0	0	2	0	0	4	0	0
Total	**604**	**618**	**589**	**1 775**	**1 684**	**1 911**	**4**	**0**	**0**

n.d. – não definido

Quadro 65. Feridos leves em Portugal por grupo etário, 2019, 2022 e 2023

Grupo etário	FL								
	Feminino			Masculino			n.d.		
	2019	2022	2023	2019	2022	2023	2019	2022	2023
<=14	1 131	942	1 048	1 304	1 042	1 153	0	0	0
15-19	1 237	1 015	1 131	2 099	1 878	2 161	0	0	0
20-24	2 061	1 798	1 848	2 978	2 710	2 849	0	0	0
25-29	1 711	1 468	1 537	2 443	2 456	2 680	2	0	0
30-34	1 520	1 237	1 371	2 096	2 051	2 198	0	0	0
35-39	1 410	1 189	1 241	1 979	1 787	2 001	0	0	0
40-44	1 611	1 250	1 295	2 107	1 872	1 856	0	0	0
45-49	1 545	1 368	1 416	1 934	1 938	1 938	0	0	0
50-54	1 443	1 265	1 381	1 704	1 704	1 739	1	0	0
55-59	1 438	1 160	1 184	1 611	1 531	1 492	0	0	1
60-64	1 129	1 007	1 077	1 377	1 218	1 384	0	0	0
65-69	889	793	908	1 110	1 085	1 100	0	0	0
70-74	795	675	790	1 021	909	988	0	0	0
>=75	1 347	1 038	1 253	1 860	1 723	1 850	0	0	0
n.d.	9	1	0	19	3	0	13	1	3
Total	**19 276**	**16 206**	**17 480**	**25 642**	**23 907**	**25 389**	**16**	**1**	**4**

n.d. – não definido

Quadro 66. Total de vítimas em Portugal por grupo etário, 2019, 2022 e 2023

Grupo etário	Total de vítimas								
	Feminino			Masculino			n.d.		
	2019	2022	2023	2019	2022	2023	2019	2022	2023
<=14	1 166	980	1 087	1 374	1 094	1 200	0	0	0
15-19	1 278	1 066	1 172	2 215	1 990	2 325	0	0	0
20-24	2 124	1 853	1 911	3 192	2 946	3 096	0	0	0
25-29	1 764	1 522	1 591	2 654	2 664	2 910	2	0	0
30-34	1 568	1 282	1 412	2 278	2 228	2 400	0	0	0
35-39	1 440	1 225	1 274	2 195	1 950	2 182	0	0	0
40-44	1 661	1 303	1 331	2 318	2 054	2 055	0	0	0
45-49	1 588	1 423	1 461	2 106	2 150	2 162	0	0	0
50-54	1 490	1 313	1 440	1 857	1 886	1 917	1	0	0
55-59	1 490	1 208	1 236	1 745	1 668	1 658	0	0	1
60-64	1 195	1 061	1 125	1 503	1 361	1 536	0	0	0
65-69	955	840	956	1 251	1 196	1 233	0	0	0
70-74	863	727	832	1 134	1 013	1 077	0	0	0
>=75	1 471	1 138	1 372	2 078	1 888	2 059	0	0	1
n.d.	9	1	0	22	3	0	18	1	3
Total	**20 062**	**16 942**	**18 200**	**27 922**	**26 091**	**27 810**	**21**	**1**	**5**

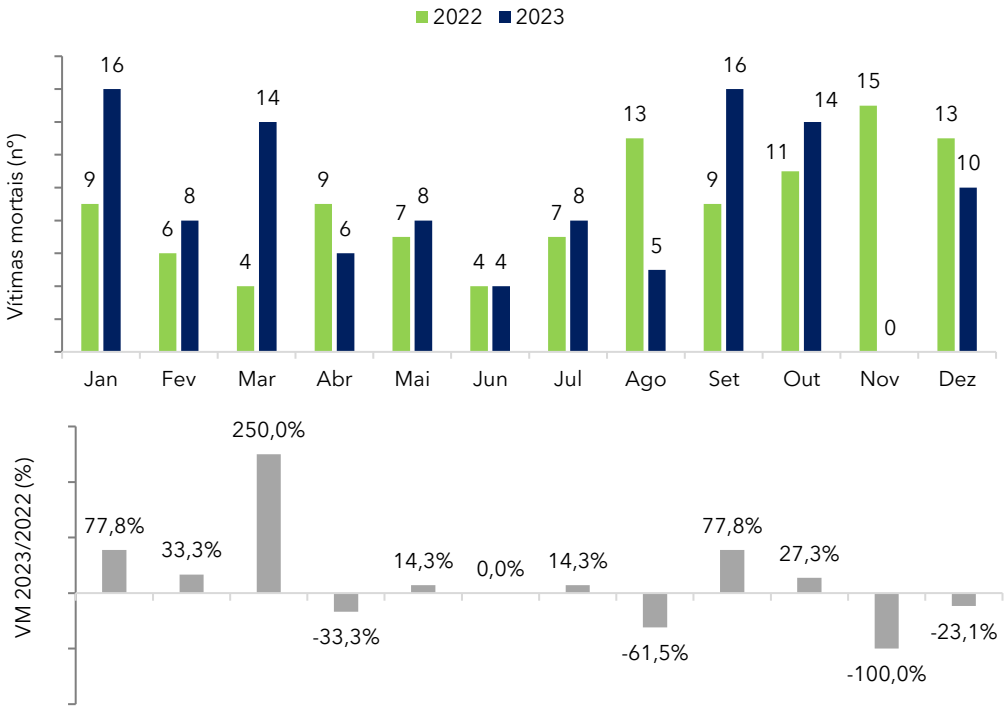
n.d. – não definido

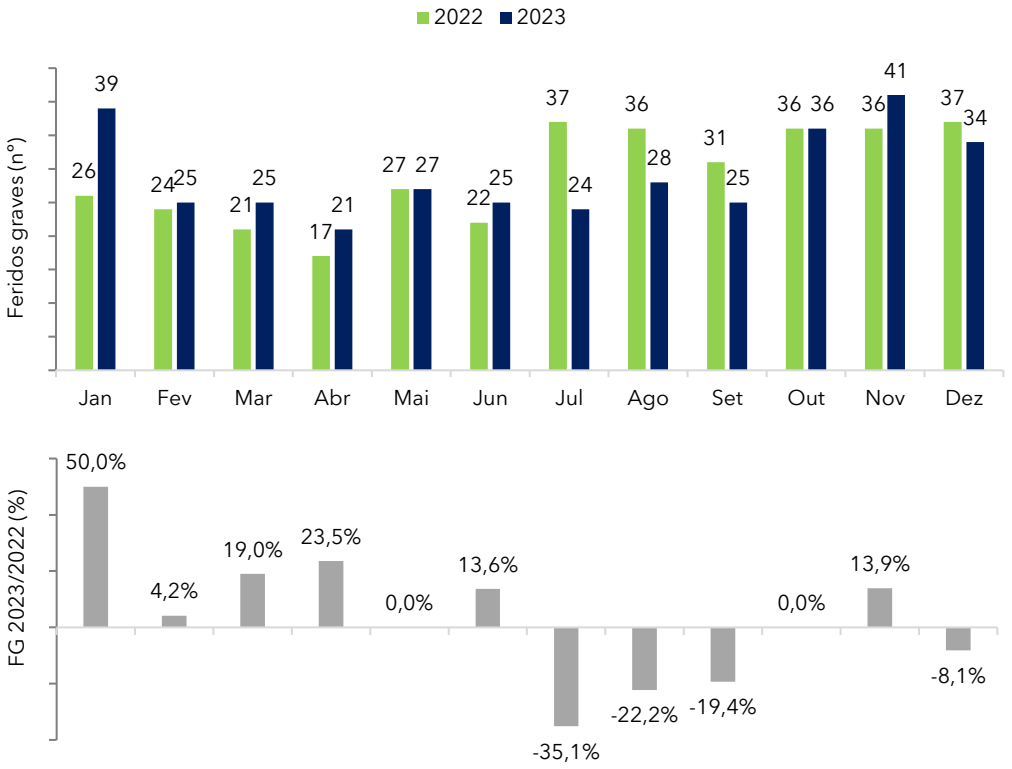
2.2. Peões

Quadro 67. Peões vítimas em Portugal por mês, 2023 vs 2022 e 2019

Mês	VM				FG				FL				Total de peões vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Jan	19	9	16	*77,8%*	45	26	39	*50,0%*	513	351	468	*33,3%*	577	386	523	*35,5%*
Fev	9	6	8	*33,3%*	34	24	25	*4,2%*	390	312	339	*8,7%*	433	342	372	*8,8%*
Mar	13	4	14	*250,0%*	52	21	25	*19,0%*	475	360	380	*5,6%*	540	385	419	*8,8%*
Abr	8	9	6	*-33,3%*	22	17	21	*23,5%*	352	322	320	*-0,6%*	382	348	347	*-0,3%*
Mai	7	7	8	*14,3%*	35	27	27	*0,0%*	466	368	362	*-1,6%*	508	402	397	*-1,2%*
Jun	10	4	4	*0,0%*	38	22	25	*13,6%*	373	305	352	*15,4%*	421	331	381	*15,1%*
Jul	7	7	8	*14,3%*	26	37	24	*-35,1%*	386	386	348	*-9,8%*	419	430	380	*-11,6%*
Ago	13	13	5	*-61,5%*	41	36	28	*-22,2%*	368	332	330	*-0,6%*	422	381	363	*-4,7%*
Set	8	9	16	*77,8%*	51	31	25	*-19,4%*	403	414	408	*-1,4%*	462	454	449	*-1,1%*
Out	16	11	14	*27,3%*	35	36	36	*0,0%*	512	394	410	*4,1%*	563	441	460	*4,3%*
Nov	13	15	0	*-100,0%*	42	36	41	*13,9%*	581	486	477	*-1,9%*	636	537	518	*-3,5%*
Dez	17	13	10	*-23,1%*	29	37	34	*-8,1%*	572	462	454	*-1,7%*	618	512	498	*-2,7%*
Total	**140**	**107**	**109**	***1,9%***	**450**	**350**	**350**	***0,0%***	**5 391**	**4 492**	**4 648**	***3,5%***	**5 981**	**4 949**	**5 107**	***3,2%***

Gráfico 65. Peões vítimas mortais e feridos graves, por mês, 2023 vs 2022





Quadro 68. Peões vítimas em Portugal por dia da semana, 2023 vs 2022 e 2019

Dia da semana	VM				FG				FL				Total de peões vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
2.ª feira	27	16	18	*12,5%*	61	35	49	*40,0%*	813	737	700	*-5,0%*	901	788	767	*-2,7%*
3.ª feira	24	19	15	*-21,1%*	72	63	48	*-23,8%*	843	666	741	*11,3%*	939	748	804	*7,5%*
4.ª feira	13	8	15	*87,5%*	62	58	56	*-3,4%*	867	759	761	*0,3%*	942	825	832	*0,8%*
5.ª feira	20	12	16	*33,3%*	75	50	50	*0,0%*	907	700	764	*9,1%*	1 002	762	830	*8,9%*
6.ª feira	28	22	13	*-40,9%*	76	67	59	*-11,9%*	935	749	798	*6,5%*	1 039	838	870	*3,8%*
Sábado	16	18	20	*11,1%*	63	43	54	*25,6%*	604	484	503	*3,9%*	683	545	577	*5,9%*
Domingo	12	12	12	*0,0%*	41	34	34	*0,0%*	422	397	381	*-4,0%*	475	443	427	*-3,6%*
Total	**140**	**107**	**109**	***1,9%***	**450**	**350**	**350**	***0,0%***	**5 391**	**4 492**	**4 648**	***3,5%***	**5 981**	**4 949**	**5 107**	***3,2%***

Quadro 69. Peões vítimas em Portugal por período horário, 2023 vs 2022 e 2019

Período horário	VM				FG				FL				Total de peões vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
[00:00-03:00[	7	2	3	*50,0%*	7	7	13	*85,7%*	84	76	63	*-17,1%*	98	85	79	*-7,1%*
[03:00-06:00[	2	7	4	*-42,9%*	8	10	4	*-60,0%*	36	36	34	*-5,6%*	46	53	42	*-20,8%*
[06:00-09:00[	7	19	11	*-42,1%*	54	39	49	*25,6%*	561	462	520	*12,6%*	622	520	580	*11,5%*
[09:00-12:00[	21	15	21	*40,0%*	68	56	50	*-10,7%*	969	844	931	*10,3%*	1 058	915	1 002	*9,5%*
[12:00-15:00[	14	9	16	*77,8%*	63	51	43	*-15,7%*	893	711	744	*4,6%*	970	771	803	*4,2%*
[15:00-18:00[	29	15	11	*-26,7%*	77	67	68	*1,5%*	1 148	1 021	1 044	*2,3%*	1 254	1 103	1 123	*1,8%*
[18:00-21:00[	45	31	32	*3,2%*	129	92	94	*2,2%*	1 357	1 056	1 049	*-0,7%*	1 531	1 179	1 175	*-0,3%*
[21:00-00:00[	15	9	11	*22,2%*	44	28	29	*3,6%*	343	286	263	*-8,0%*	402	323	303	*-6,2%*
Total	**140**	**107**	**109**	***1,9%***	**450**	**350**	**350**	***0,0%***	**5 391**	**4 492**	**4 648**	***3,5%***	**5 981**	**4 949**	**5 107**	***3,2%***

Quadro 70. Peões vítimas em Portugal por fatores atmosféricos, 2023 vs 2022 e 2019

Fatores atmosféricos	VM				FG				FL				Total de peões vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Bom tempo	126	87	92	*5,7%*	372	293	293	*0,0%*	4 424	3 766	3 988	*5,9%*	4 922	4 146	4 373	*5,5%*
Chuva	13	18	17	*-5,6%*	75	57	57	*0,0%*	928	703	636	*-9,5%*	1 016	778	710	*-8,7%*
Nevoeiro	0	2	0	*-100,0%*	1	0	0	-	18	7	12	*71,4%*	19	9	12	*33,3%*
Vento Forte	1	0	0	-	1	0	0	-	7	2	2	*0,0%*	9	2	2	*0,0%*
Neve	0	0	0	-	0	0	0	-	1	0	1	-	1	0	1	-
Fumo	0	0	0	-	1	0	0	-	0	0	0	-	1	0	0	-
n.d.	0	0	0	-	0	0	0	-	13	14	9	*-35,7%*	13	14	9	*-35,7%*
Total	**140**	**107**	**109**	***1,9%***	**450**	**350**	**350**	***0,0%***	**5 391**	**4 492**	**4 648**	***3,5%***	**5 981**	**4 949**	**5 107**	***3,2%***

n.d. – não definido

Quadro 71. Peões vítimas em Portugal por luminosidade, 2023 vs 2022 e 2019

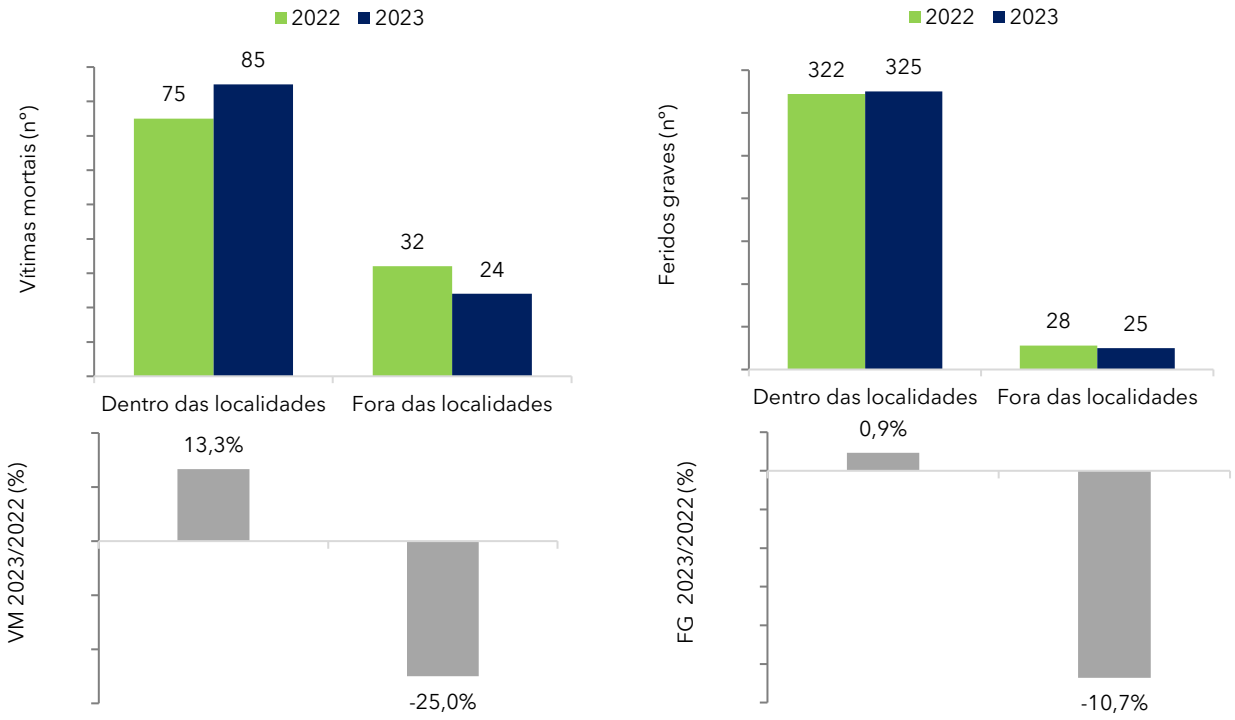
Luminosidade	VM				FG				FL				Total de peões vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Dia	76	55	66	*20,0%*	276	227	217	*-4,4%*	3 800	3 262	3 441	*5,5%*	4 152	3 544	3 724	*5,1%*
Noite	60	45	40	*-11,1%*	146	109	116	*6,4%*	1 372	1 075	1 038	*-3,4%*	1 578	1 229	1 194	*-2,8%*
Aurora/Crepúsculo	4	7	3	*-57,1%*	28	14	17	*21,4%*	214	155	169	*9,0%*	246	176	189	*7,4%*
n.d.	0	0	0	-	0	0	0	-	5	0	0	-	5	0	0	-
Total	**140**	**107**	**109**	***1,9%***	**450**	**350**	**350**	***0,0%***	**5 391**	**4 492**	**4 648**	***3,5%***	**5 981**	**4 949**	**5 107**	***3,2%***

n.d. – não definido

Quadro 72. Peões vítimas em Portugal por localização, 2023 vs 2022 e 2019

Localização	VM				FG				FL				Total de peões vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Dentro das localidades	115	75	85	*13,3%*	408	322	325	*0,9%*	5 290	4 402	4 558	*3,5%*	5 813	4 799	4 968	*3,5%*
Fora das localidades	25	32	24	*-25,0%*	42	28	25	*-10,7%*	101	90	90	*0,0%*	168	150	139	*-7,3%*
Total	**140**	**107**	**109**	***1,9%***	**450**	**350**	**350**	***0,0%***	**5 391**	**4 492**	**4 648**	***3,5%***	**5 981**	**4 949**	**5 107**	***3,2%***

Gráfico 66. Peões vítimas mortais e feridos graves, por localização, 2023 vs 2022

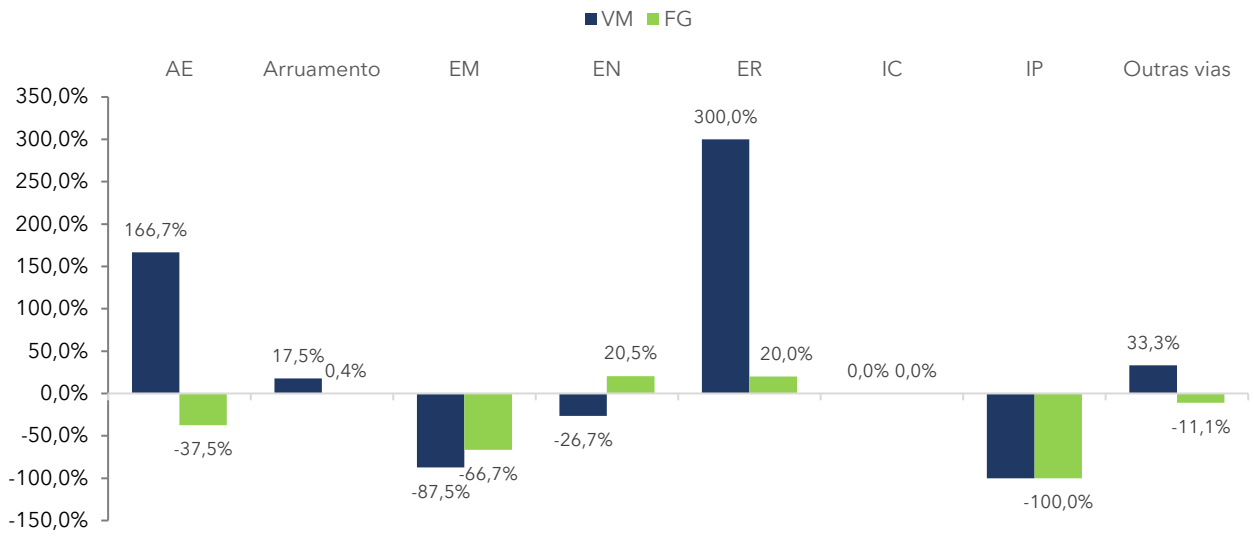


Quadro 73. Peões vítimas em Portugal por tipo de via, 2023 vs 2022 e 2019

Tipo de via	VM				FG				FL				Total de peões vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
AE	6	3	8	*166,7%*	7	8	5	*-37,5%*	18	15	17	*13,3%*	31	26	30	*15,4%*
Arruamento	91	57	67	*17,5%*	347	276	277	*0,4%*	4 957	4 015	4 237	*5,5%*	5 395	4 348	4 581	*5,4%*
EM	3	8	1	*-87,5%*	10	6	2	*-66,7%*	31	30	28	*-6,7%*	44	44	31	*-29,5%*
EN	27	30	22	*-26,7%*	53	39	47	*20,5%*	255	275	239	*-13,1%*	335	344	308	*-10,5%*
ER	4	1	4	*300,0%*	4	5	6	*20,0%*	18	19	14	*-26,3%*	26	25	24	*-4,0%*
IC	7	3	3	*0,0%*	8	5	5	*0,0%*	8	13	6	*-53,8%*	23	21	14	*-33,3%*
IP	0	2	0	*-100,0%*	0	2	0	*-100,0%*	0	2	5	*150,0%*	0	6	5	*-16,7%*
Outras vias*	2	3	4	*33,3%*	21	9	8	*-11,1%*	104	123	102	*-17,1%*	127	135	114	*-15,6%*
Total	**140**	**107**	**109**	***1,9%***	**450**	**350**	**350**	***0,0%***	**5 391**	**4 492**	**4 648**	***3,5%***	**5 981**	**4 949**	**5 107**	***3,2%***

* Inclui acessos, estradas florestais, pontes, variantes e não definidas

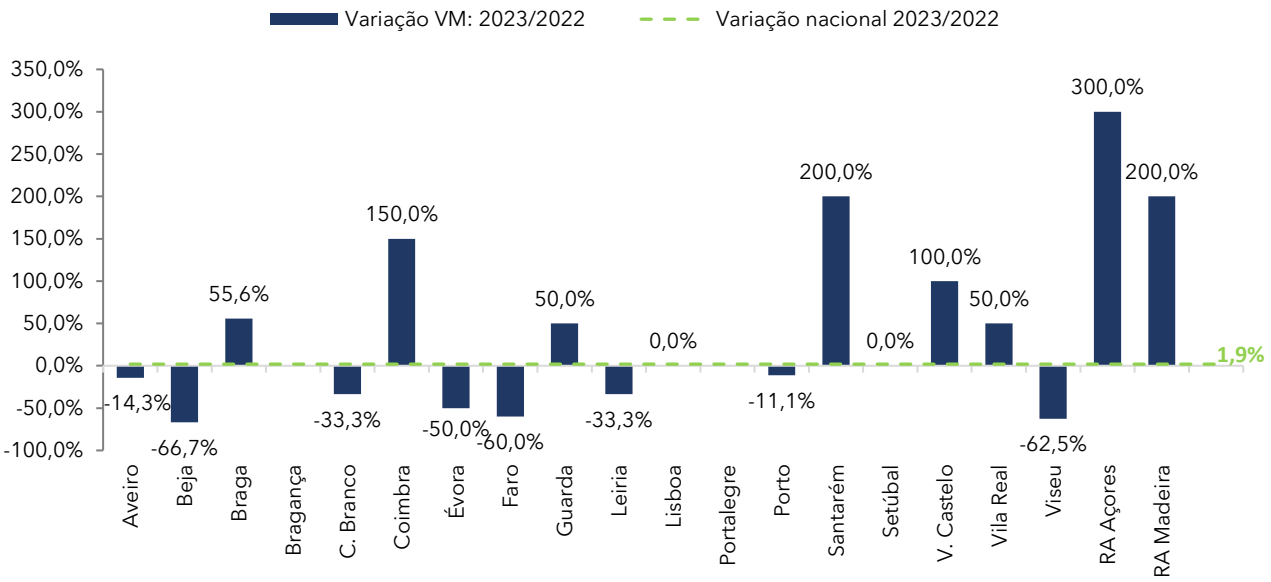
Gráfico 67. Variação de peões vítimas mortais e feridos graves, por tipo de via, 2023 vs 2022



Quadro 74. Peões vítimas em Portugal por distrito e R.A., 2023 vs 2022 e 2019

Distritos e R.A.	VM				FG				FL				Total de peões vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Aveiro	5	7	6	*-14,3%*	27	24	24	*0,0%*	283	238	267	*12,2%*	315	269	297	*10,4%*
Beja	2	9	3	*-66,7%*	9	10	5	*-50,0%*	35	30	37	*23,3%*	46	49	45	*-8,2%*
Braga	11	9	14	*55,6%*	35	21	27	*28,6%*	417	392	372	*-5,1%*	463	422	413	*-2,1%*
Bragança	1	0	3	-	11	9	9	*0,0%*	51	36	32	*-11,1%*	63	45	44	*-2,2%*
C. Branco	1	3	2	*-33,3%*	10	2	11	*450,0%*	59	52	41	*-21,2%*	70	57	54	*-5,3%*
Coimbra	7	2	5	*150,0%*	16	11	7	*-36,4%*	164	148	145	*-2,0%*	187	161	157	*-2,5%*
Évora	3	2	1	*-50,0%*	8	3	4	*33,3%*	38	45	24	*-46,7%*	49	50	29	*-42,0%*
Faro	11	10	4	*-60,0%*	27	22	15	*-31,8%*	242	251	202	*-19,5%*	280	283	221	*-21,9%*
Guarda	1	2	3	*50,0%*	6	9	4	*-55,6%*	43	33	24	*-27,3%*	50	44	31	*-29,5%*
Leiria	11	6	4	*-33,3%*	18	12	20	*66,7%*	184	167	160	*-4,2%*	213	185	184	*-0,5%*
Lisboa	25	13	13	*0,0%*	103	61	68	*11,5%*	1 615	1 248	1 327	*6,3%*	1 743	1 322	1 408	*6,5%*
Portalegre	1	0	2	-	5	2	4	*100,0%*	27	21	32	*52,4%*	33	23	38	*65,2%*
Porto	26	18	16	*-11,1%*	43	51	47	*-7,8%*	1 093	922	1 028	*11,5%*	1 162	991	1 091	*10,1%*
Santarém	5	2	6	*200,0%*	24	22	18	*-18,2%*	152	125	102	*-18,4%*	181	149	126	*-15,4%*
Setúbal	7	10	10	*0,0%*	29	39	32	*-17,9%*	455	379	397	*4,7%*	491	428	439	*2,6%*
V. Castelo	8	2	4	*100,0%*	9	5	9	*80,0%*	94	70	84	*20,0%*	111	77	97	*26,0%*
Vila Real	5	2	3	*50,0%*	13	9	5	*-44,4%*	80	55	65	*18,2%*	98	66	73	*10,6%*
Viseu	4	8	3	*-62,5%*	16	11	12	*9,1%*	148	104	111	*6,7%*	168	123	126	*2,4%*
R.A. Açores	5	1	4	*300,0%*	24	15	15	*0,0%*	77	72	58	*-19,4%*	106	88	77	*-12,5%*
R.A. Madeira	1	1	3	*200,0%*	17	12	14	*16,7%*	134	104	140	*34,6%*	152	117	157	*34,2%*
Total	**140**	**107**	**109**	***1,9%***	**450**	**350**	**350**	***0,0%***	**5 391**	**4 492**	**4 648**	***3,5%***	**5 981**	**4 949**	**5 107**	***3,2%***

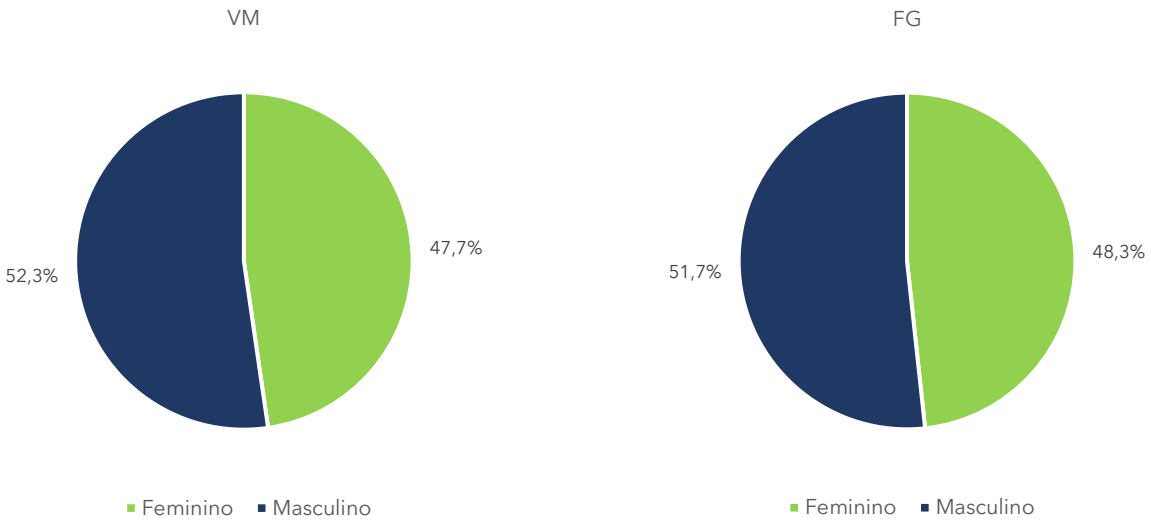
Gráfico 68. Variação de peões vítimas mortais e feridos graves, por distrito e R.A., 2023 vs 2022



Quadro 75. Peões vítimas em Portugal por sexo, 2023 vs 2022 e 2019

Sexo	VM				FG				FL				Total de peões vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Feminino	57	32	52	*62,5%*	203	177	169	*-4,5%*	3 063	2 563	2 636	*2,8%*	3 323	2 772	2 857	*3,1%*
Masculino	83	75	57	*-24,0%*	247	173	181	*4,6%*	2 328	1 929	2 012	*4,3%*	2 658	2 177	2 250	*3,4%*
Total	**140**	**107**	**109**	***1,9%***	**450**	**350**	**350**	***0,0%***	**5 391**	**4 492**	**4 648**	***3,5%***	**5 981**	**4 949**	**5 107**	***3,2%***

Gráfico 69. Peões vítimas mortais e feridos graves, por sexo, 2023



Quadro 76. Peões vítimas mortais em Portugal por grupo etário e sexo, 2019, 2022 e 2023

Grupo etário	VM					
	Feminino			Masculino		
	2019	2022	2023	2019	2022	2023
<=14	0	1	3	3	2	1
15-19	0	1	3	2	1	0
20-24	3	1	0	1	2	2
25-29	0	1	1	3	3	3
30-34	1	0	1	0	2	1
35-39	0	0	0	3	4	0
40-44	0	1	0	1	4	1
45-49	4	1	1	7	4	1
50-54	0	3	3	5	7	6
55-59	5	2	2	5	3	5
60-64	8	4	5	7	12	6
65-69	5	3	5	15	5	8
70-74	11	3	5	9	5	2
>=75	20	11	23	21	21	21
n.d.	0	0	0	1	0	0
Total	**57**	**32**	**52**	**83**	**75**	**57**

Quadro 77. Peões feridos graves em Portugal por grupo etário e sexo, 2019, 2022 e 2023

Grupo etário	FG					
	Feminino			Masculino		
	2019	2022	2023	2019	2022	2023
<=14	14	14	12	23	18	15
15-19	9	10	4	8	1	8
20-24	11	8	3	12	14	10
25-29	6	4	9	9	7	8
30-34	5	3	6	5	5	9
35-39	3	6	5	8	4	3
40-44	11	8	3	19	7	8
45-49	5	10	10	17	14	8
50-54	14	15	10	18	17	11
55-59	9	11	14	26	22	17
60-64	22	13	16	12	13	18
65-69	22	17	14	22	15	14
70-74	32	17	18	25	19	13
>=75	40	41	45	43	17	39
Total	**203**	**177**	**169**	**247**	**173**	**181**

Quadro 78. Peões feridos leves em Portugal por grupo etário e sexo, 2019, 2022 e 2023

Grupo etário	FL					
	Feminino			Masculino		
	2019	2022	2023	2019	2022	2023
<=14	273	246	214	321	257	251
15-19	238	200	199	176	134	141
20-24	203	165	159	137	112	108
25-29	135	135	110	97	101	110
30-34	128	113	115	86	87	95
35-39	131	109	130	89	89	91
40-44	173	110	122	109	98	78
45-49	184	153	163	124	101	123
50-54	217	175	174	145	128	126
55-59	245	174	180	167	139	135
60-64	218	224	213	177	109	156
65-69	210	201	212	136	129	132
70-74	230	186	222	176	119	148
>=75	478	371	423	388	324	318
n.d.	0	1	0	0	2	0
Total	**3 063**	**2 563**	**2 636**	**2 328**	**1 929**	**2 012**

n.d. – não definido

Quadro 79. Total de peões vítimas em Portugal por grupo etário e sexo, 2019, 2022 e 2023

Grupo etário	Total de peões vítimas					
	Feminino			Masculino		
	2019	2022	2023	2019	2022	2023
<=14	287	261	229	347	277	267
15-19	247	211	206	186	136	149
20-24	217	174	162	150	128	120
25-29	141	140	120	109	111	121
30-34	134	116	122	91	94	105
35-39	134	115	135	100	97	94
40-44	184	119	125	129	109	87
45-49	193	164	174	148	119	132
50-54	231	193	187	168	152	143
55-59	259	187	196	198	164	157
60-64	248	241	234	196	134	180
65-69	237	221	231	173	149	154
70-74	273	206	245	210	143	163
>=75	538	423	491	452	362	378
n.d.	0	1	0	1	2	0
Total	**3 323**	**2 772**	**2 857**	**2 658**	**2 177**	**2 250**

n.d. – não definido

Quadro 80. Peões vítimas em Portugal por grupo etário, 2023 vs 2022 e 2019

Grupo etário	VM				FG				FL				Total de peões vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
<=14	3	3	4	*33,3%*	37	32	27	*-15,6%*	594	503	465	*-7,6%*	634	538	496	*-7,8%*
15_19	2	2	3	*50,0%*	17	11	12	*9,1%*	414	334	340	*1,8%*	433	347	355	*2,3%*
20_24	4	3	2	*-33,3%*	23	22	13	*-40,9%*	340	277	267	*-3,6%*	367	302	282	*-6,6%*
25_29	3	4	4	*0,0%*	15	11	17	*54,5%*	232	236	220	*-6,8%*	250	251	241	*-4,0%*
30_34	1	2	2	*0,0%*	10	8	15	*87,5%*	214	200	210	*5,0%*	225	210	227	*8,1%*
35_39	3	4	0	*-100,0%*	11	10	8	*-20,0%*	220	198	221	*11,6%*	234	212	229	*8,0%*
40_44	1	5	1	*-80,0%*	30	15	11	*-26,7%*	282	208	200	*-3,8%*	313	228	212	*-7,0%*
45_49	11	5	2	*-60,0%*	22	24	18	*-25,0%*	308	254	286	*12,6%*	341	283	306	*8,1%*
50_54	5	10	9	*-10,0%*	32	32	21	*-34,4%*	362	303	300	*-1,0%*	399	345	330	*-4,3%*
55_59	10	5	7	*40,0%*	35	33	31	*-6,1%*	412	313	315	*0,6%*	457	351	353	*0,6%*
60_64	15	16	11	*-31,3%*	34	26	34	*30,8%*	395	333	369	*10,8%*	444	375	414	*10,4%*
65_69	20	8	13	*62,5%*	44	32	28	*-12,5%*	346	330	344	*4,2%*	410	370	385	*4,1%*
70_74	20	8	7	*-12,5%*	57	36	31	*-13,9%*	406	305	370	*21,3%*	483	349	408	*16,9%*
>=75	41	32	44	*37,5%*	83	58	84	*44,8%*	866	695	741	*6,6%*	990	785	869	*10,7%*
n.d.	1	0	0	-	0	0	0		0	3	0	*-100,0%*	1	3	0	*-100,0%*
Total	**140**	**107**	**109**	***1,9%***	**450**	**350**	**350**	***0,0%***	**5 391**	**4 492**	**4 648**	***3,5%***	**5 981**	**4 949**	**5 107**	***3,2%***

n.d. – não definido

Quadro 81. Peões vítimas em Portugal por ação do peão, 2023 vs 2022 e 2019

Ação do peão	VM				FG				FL				Total de peões vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Em plena faixa de rodagem	48	33	35	*6,1%*	78	61	46	*-24,6%*	585	505	531	*5,1%*	711	599	612	*2,2%*
Atravessando em passagem sinalizada	21	23	20	*-13,0%*	145	122	126	*3,3%*	2 481	2 038	2 159	*5,9%*	2 647	2 183	2 305	*5,6%*
Transitando pela berma ou passeio	22	9	14	*55,6%*	40	40	35	*-12,5%*	487	471	443	*-5,9%*	549	520	492	*-5,4%*
Atravessando fora da passagem de peões a mais de 50m de uma passagem ou quando não exista passagem	19	16	15	*-6,3%*	55	29	32	*10,3%*	401	288	300	*4,2%*	475	333	347	*4,2%*
Atravessando fora da passagem de peões, a menos de 50m de uma passagem	8	11	9	*-18,2%*	44	39	40	*2,6%*	541	449	444	*-1,1%*	593	499	493	*-1,2%*
A sair ou entrar num veículo	3	1	5	*400,0%*	17	20	15	*-25,0%*	153	157	149	*-5,1%*	173	178	169	*-5,1%*
Surgindo inesperadamente na faixa de rodagem de trás de um obstáculo	7	2	4	*100,0%*	30	21	19	*-9,5%*	297	217	215	*-0,9%*	334	240	238	*-0,8%*
Transitando pela esquerda da faixa de rodagem	1	2	3	*50,0%*	8	4	6	*50,0%*	68	50	47	*-6,0%*	77	56	56	*0,0%*
Transitando pela direita da faixa de rodagem	6	8	2	*-75,0%*	14	4	10	*150,0%*	131	110	125	*13,6%*	151	122	137	*12,3%*
Atravessando em passagem sinalizada com desrespeito da sinalização semafórica	2	0	2	-	6	6	5	*-16,7%*	111	87	91	*4,6%*	119	93	98	*5,4%*
Em trabalhos na via	1	1	0	*-100,0%*	9	3	7	*133,3%*	59	48	63	*31,3%*	69	52	70	*34,6%*
Em ilhéu ou refúgio na via	1	1	0	*-100,0%*	4	1	8	*700,0%*	49	45	51	*13,3%*	54	47	59	*25,5%*
n.d.	1	0	0	-	0	0	1	-	28	27	30	*11,1%*	29	27	31	*14,8%*
Total	**140**	**107**	**109**	***1,9%***	**450**	**350**	**350**	***0,0%***	**5 391**	**4 492**	**4 648**	***3,5%***	**5 981**	**4 949**	**5 107**	***3,2%***

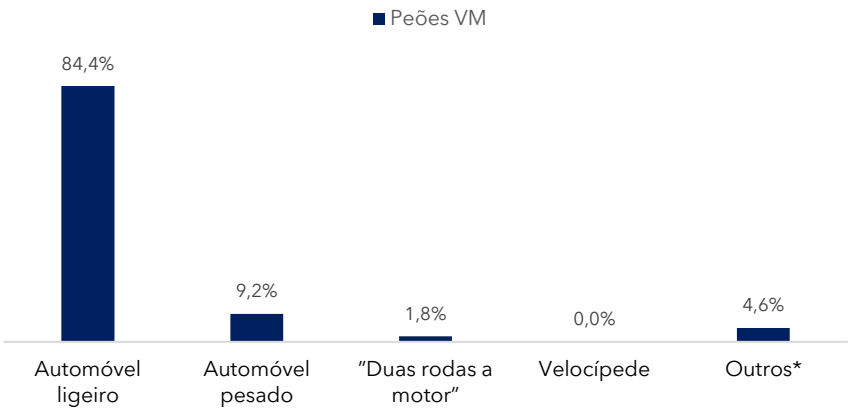
n.d. – não definido

Quadro 82. Peões vítimas mortais em Portugal por categoria de veículo interveniente, 2023

Categoria de veículo	Peões VM
Automóvel ligeiro	92
Automóvel pesado	10
Duas rodas a motor	2
Velocípede	0
Outros*	5
Total	**109**

* Inclui veículos de tração animal, sobre carris, especiais, ligeiros e pesados sem especificação adicional, máquinas industriais, desconhecido e ainda não definidos.

Gráfico 70. Peões vítimas mortais por categoria de veículo interveniente, 2023

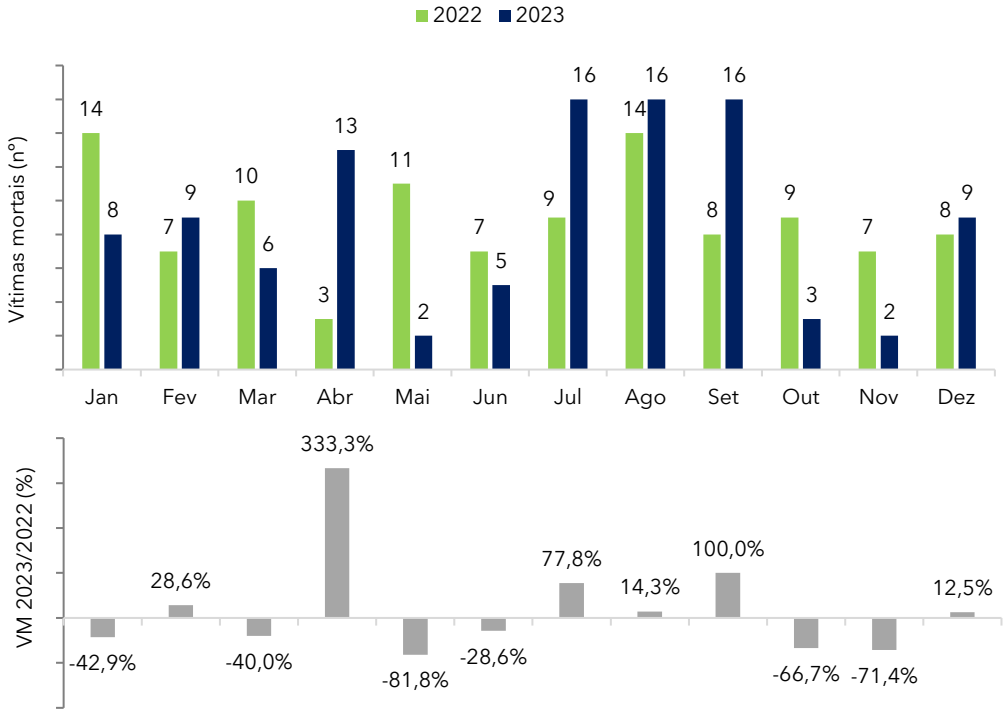


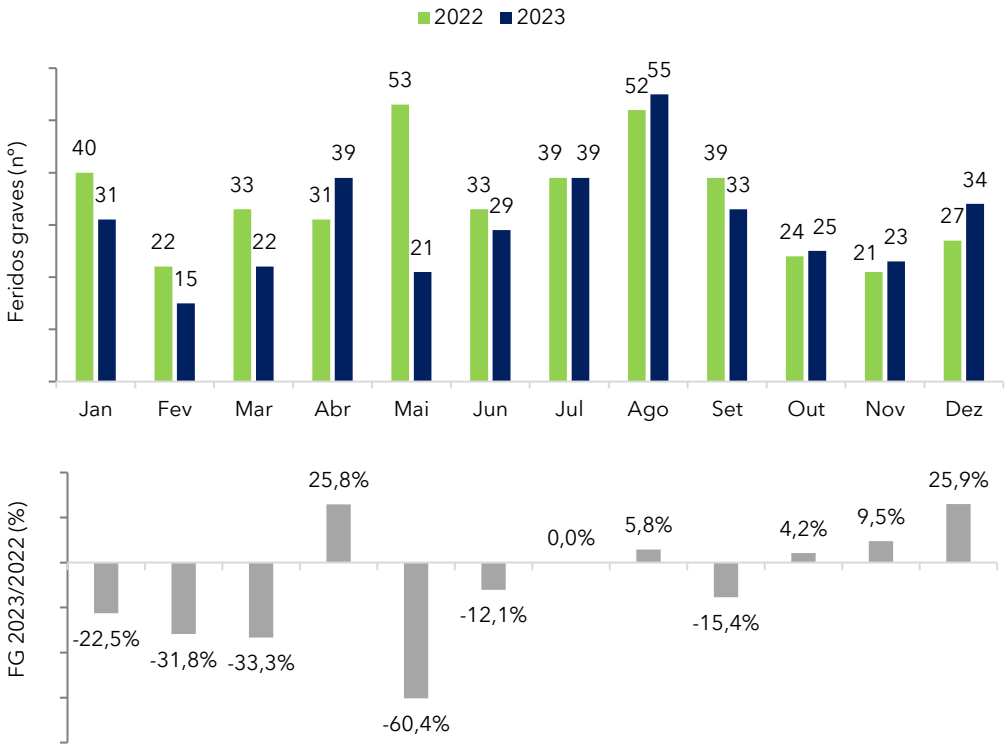
2.3. Passageiros

Quadro 83. Passageiros vítimas em Portugal por mês, 2023 vs 2022 e 2019

Mês	VM				FG				FL				Total de passageiros vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Jan	11	14	8	*-42,9%*	20	40	31	*-22,5%*	804	504	675	*33,9%*	835	558	714	*28,0%*
Fev	6	7	9	*28,6%*	20	22	15	*-31,8%*	637	543	575	*5,9%*	663	572	599	*4,7%*
Mar	5	10	6	*-40,0%*	33	33	22	*-33,3%*	866	594	655	*10,3%*	904	637	683	*7,2%*
Abr	35	3	13	*333,3%*	39	31	39	*25,8%*	859	681	766	*12,5%*	933	715	818	*14,4%*
Mai	12	11	2	*-81,8%*	31	53	21	*-60,4%*	830	714	716	*0,3%*	873	778	739	*-5,0%*
Jun	7	7	5	*-28,6%*	39	33	29	*-12,1%*	877	732	743	*1,5%*	923	772	777	*0,6%*
Jul	10	9	16	*77,8%*	43	39	39	*0,0%*	962	873	973	*11,5%*	1 015	921	1 028	*11,6%*
Ago	16	14	16	*14,3%*	70	52	55	*5,8%*	1 212	1 106	1 029	*-7,0%*	1 298	1 172	1 100	*-6,1%*
Set	18	8	16	*100,0%*	41	39	33	*-15,4%*	982	779	831	*6,7%*	1 041	826	880	*6,5%*
Out	14	9	3	*-66,7%*	25	24	25	*4,2%*	859	711	769	*8,2%*	898	744	797	*7,1%*
Nov	7	7	2	*-71,4%*	25	21	23	*9,5%*	898	665	726	*9,2%*	930	693	751	*8,4%*
Dez	4	8	9	*12,5%*	32	27	34	*25,9%*	881	671	743	*10,7%*	917	706	786	*11,3%*
Total	**145**	**107**	**105**	***-1,9%***	**418**	**414**	**366**	***-11,6%***	**10 667**	**8 573**	**9 201**	***7,3%***	**11 230**	**9 094**	**9 672**	***6,4%***

Gráfico 71. Passageiros vítimas mortais e feridos graves, por mês, 2023 vs 2022

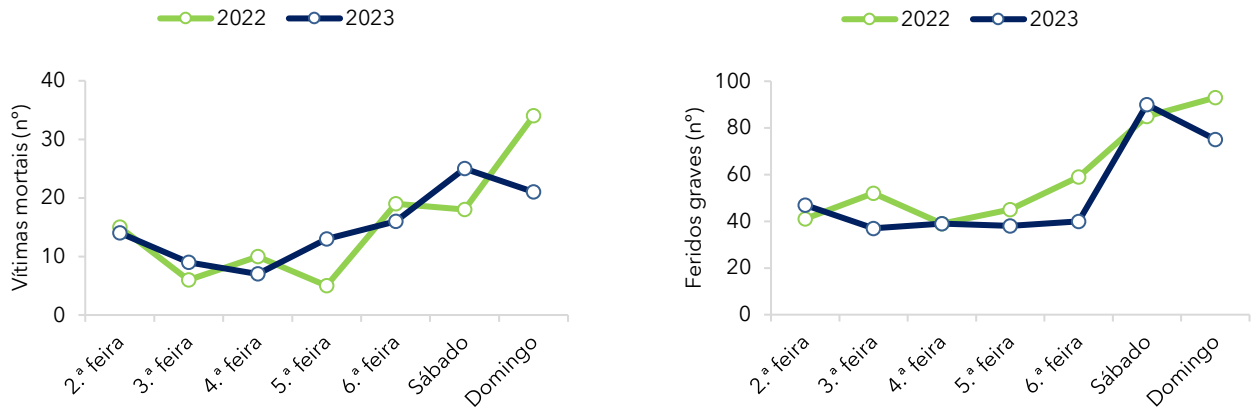




Quadro 84. Passageiros vítimas em Portugal por dia da semana, 2023 vs 2022 e 2019

Dia da semana	VM				FG				FL				Total de passageiros vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
2.ª feira	13	15	14	*-6,7%*	34	41	47	*14,6%*	1 377	1 114	1 172	*5,2%*	1 424	1 170	1 233	*5,4%*
3.ª feira	14	6	9	*50,0%*	53	52	37	*-28,8%*	1 384	1 092	1 107	*1,4%*	1 451	1 150	1 153	*0,3%*
4.ª feira	44	10	7	*-30,0%*	53	39	39	*0,0%*	1 355	1 124	1 121	*-0,3%*	1 452	1 173	1 167	*-0,5%*
5.ª feira	8	5	13	*160,0%*	42	45	38	*-15,6%*	1 376	1 071	1 216	*13,5%*	1 426	1 121	1 267	*13,0%*
6.ª feira	15	19	16	*-15,8%*	56	59	40	*-32,2%*	1 490	1 273	1 346	*5,7%*	1 561	1 351	1 402	*3,8%*
Sábado	21	18	25	*38,9%*	79	85	90	*5,9%*	1 803	1 447	1 590	*9,9%*	1 903	1 550	1 705	*10,0%*
Domingo	30	34	21	*-38,2%*	101	93	75	*-19,4%*	1 882	1 452	1 649	*13,6%*	2 013	1 579	1 745	*10,5%*
Total	**145**	**107**	**105**	***-1,9%***	**418**	**414**	**366**	***-11,6%***	**10 667**	**8 573**	**9 201**	***7,3%***	**11 230**	**9 094**	**9 672**	***6,4%***

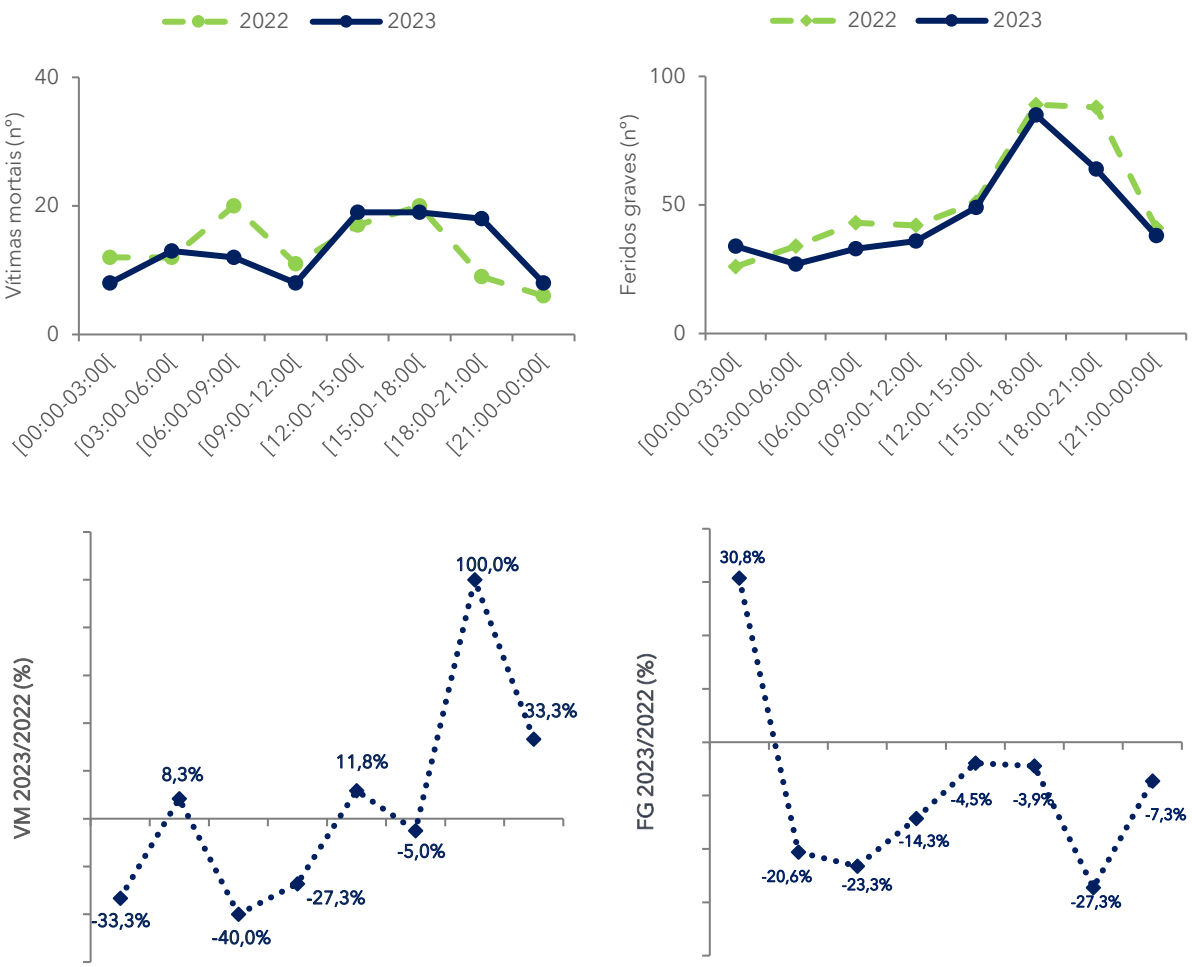
Gráfico 72. Passageiros vítimas mortais e feridos graves, por mês, 2023 vs 2022



Quadro 85. Passageiros vítimas em Portugal por período horário, 2023 vs 2022 e 2019

Período horário	VM				FG				FL				Total de passageiros vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
[00:00-03:00[	9	12	8	*-33,3%*	40	26	34	*30,8%*	512	425	477	*12,2%*	561	463	519	*12,1%*
[03:00-06:00[	8	12	13	*8,3%*	27	34	27	*-20,6%*	295	262	275	*5,0%*	330	308	315	*2,3%*
[06:00-09:00[	10	20	12	*-40,0%*	35	43	33	*-23,3%*	1 042	827	842	*1,8%*	1 087	890	887	*-0,3%*
[09:00-12:00[	15	11	8	*-27,3%*	35	42	36	*-14,3%*	1 424	1 135	1 264	*11,4%*	1 474	1 188	1 308	*10,1%*
[12:00-15:00[	14	17	19	*11,8%*	54	51	49	*-3,9%*	1 809	1 434	1 588	*10,7%*	1 877	1 502	1 656	*10,3%*
[15:00-18:00[	31	20	19	*-5,0%*	87	89	85	*-4,5%*	2 509	1 907	2 250	*18,0%*	2 627	2 016	2 354	*16,8%*
[18:00-21:00[	45	9	18	*100,0%*	78	88	64	*-27,3%*	2 091	1 769	1 737	*-1,8%*	2 214	1 866	1 819	*-2,5%*
[21:00-00:00[	13	6	8	*33,3%*	62	41	38	*-7,3%*	985	814	768	*-5,7%*	1 060	861	814	*-5,5%*
Total	**145**	**107**	**105**	***-1,9%***	**418**	**414**	**366**	***-11,6%***	**10 667**	**8 573**	**9 201**	***7,3%***	**11 230**	**9 094**	**9 672**	***6,4%***

Gráfico 73. Passageiros vítimas mortais e feridos graves, por período horário, 2023 vs 2022



Quadro 86. Passageiros vítimas em Portugal por fatores atmosféricos, 2023 vs 2022 e 2019

Fatores atmosféricos	VM				FG				FL				Total de passageiros vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Bom tempo	124	93	95	*2,2%*	344	364	307	*-15,7%*	8 376	7 068	7 515	*6,3%*	8 844	7 525	7 917	*5,2%*
Chuva	17	13	8	*-38,5%*	64	45	51	*13,3%*	2 149	1 422	1 568	*10,3%*	2 230	1 480	1 627	*9,9%*
Nevoeiro	1	0	1	-	8	4	6	*50,0%*	88	60	95	*58,3%*	97	64	102	*59,4%*
Granizo	1	0	0	-	0	0	0	-	27	5	2	*-60,0%*	28	5	2	*-60,0%*
Fumo	2	1	0	*-100.0%*	2	0	0	-	2	3	0	*-100,0%*	6	4	0	*-100,0%*
Vento	0	0	1	-	0	1	0	*-100,0%*	6	4	10	*150,0%*	6	5	11	*120,0%*
Neve	0	0	0	-	0	0	2	-	6	2	4	*100,0%*	6	2	6	*200,0%*
n.d.	0	0	0	-	0	0	0	-	13	9	7	*-22,2%*	13	9	7	*-22,2%*
Total	**145**	**107**	**105**	***-1,9%***	**418**	**414**	**366**	***-11,6%***	**10 667**	**8 573**	**9 201**	***7,3%***	**11 230**	**9 094**	**9 672**	***6,4%***

n.d. – não definido

Quadro 87. Passageiros vítimas em Portugal por luminosidade, 2023 vs 2022 e 2019

Luminosidade	VM				FG				FL				Total de passageiros vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Dia	101	66	62	*-6,1%*	242	245	230	*-6,1%*	7 258	5 945	6 502	*9,4%*	7 601	6 256	6 794	*8,6%*
Noite	42	31	39	*25,8%*	161	137	126	*-8,0%*	2 923	2 303	2 372	*3,0%*	3 126	2 471	2 537	*2,7%*
Aurora/Crepúsculo	2	10	4	*-60,0%*	14	32	10	*-68,8%*	479	325	327	*0,6%*	495	367	341	*-7,1%*
n.d.	0	0	0	-	1	0	0	-	7	0	0	-	8	0	0	-
Total	**145**	**107**	**105**	***-1,9%***	**418**	**414**	**366**	***-11,6%***	**10 667**	**8 573**	**9 201**	***7,3%***	**11 230**	**9 094**	**9 672**	***6,4%***

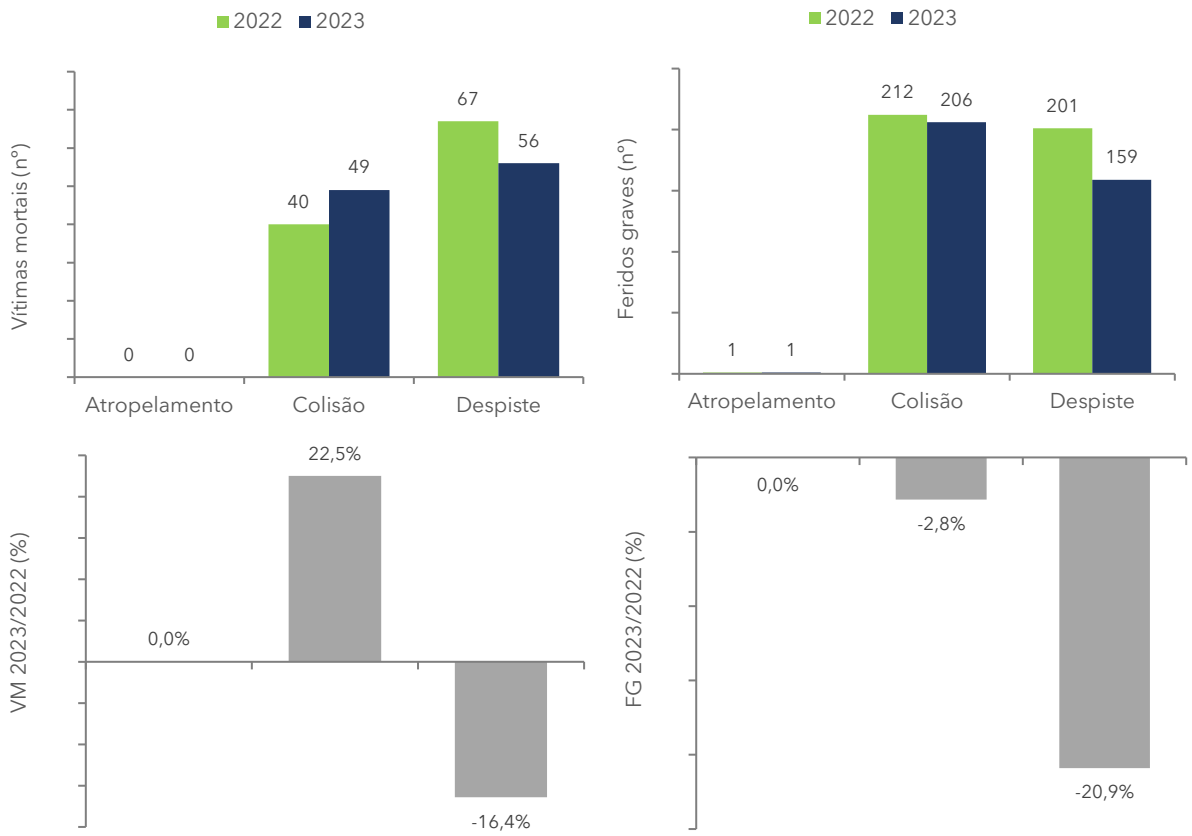
n.d. – não definido

Quadro 88. Passageiros vítimas em Portugal por tipo de natureza, 2023 vs 2022 e 2019

Natureza	VM				FG				FL				Total de passageiros vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Atropelamento	0	0	0	-	0	1	1	*0,0%*	53	33	31	*-6,1%*	53	34	32	*-5,9%*
Colisão	58	40	49	*22,5%*	175	212	206	*-2,8%*	7 432	5 835	6 275	*7,5%*	7 665	6 087	6 530	*7,3%*
Despiste	87	67	56	*-16,4%*	243	201	159	*-20,9%*	3 182	2 705	2 895	*7,0%*	3 512	2 973	3 110	*4,6%*
Total	**145**	**107**	**105**	***-1,9%***	**418**	**414**	**366**	***-11,6%***	**10 667**	**8 573**	**9 201**	***7,3%***	**11 230**	**9 094**	**9 672**	***6,4%***

n.d. – não definido

Gráfico 74. Passageiros vítimas mortais e feridos graves, por tipo de natureza, 2023 vs 2022



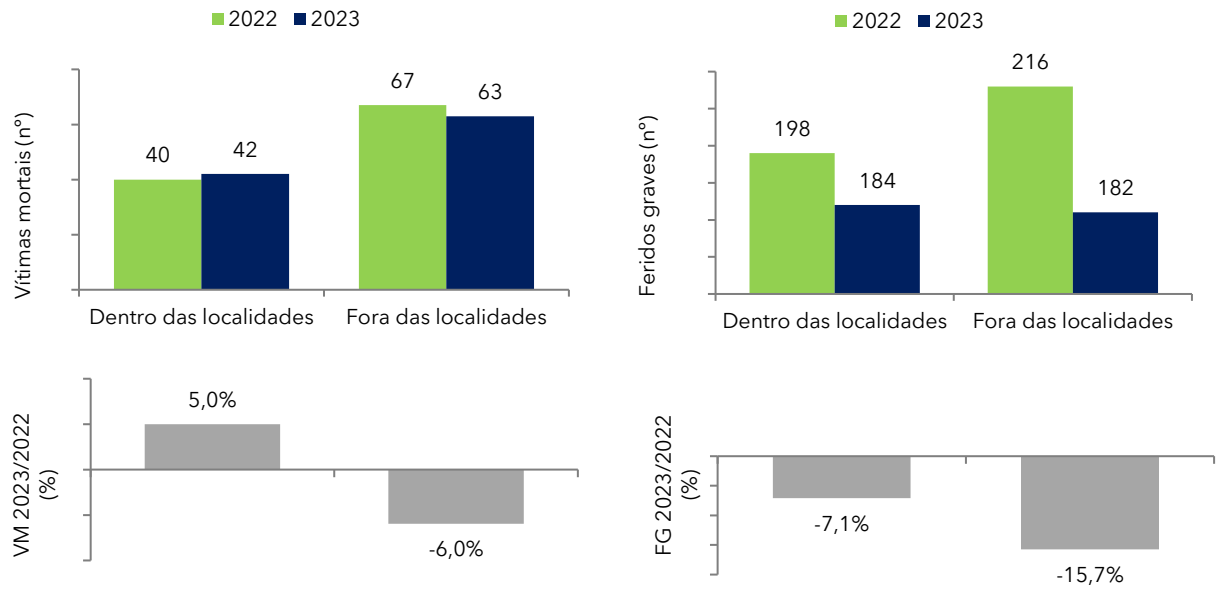
Quadro 89. Passageiros vítimas em Portugal por natureza, 2023 vs 2022 e 2019

	Natureza	VM				FG				FL				Total de passageiros vítimas			
		2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Atropelamento	Atropelamento de animais	0	0	0	-	0	1	0	-100,0%	11	18	12	-33,3%	11	19	12	-36,8%
	Atropelamento com fuga	0	0	0	-	0	0	0	-	0	0	1	-	0	0	1	-
	Atropelamento de peões	0	0	0	-	0	0	1	-	42	15	18	20,0%	42	15	19	26,7%
	Total	**0**	**0**	**0**	**-**	**0**	**1**	**1**	**0,0%**	**53**	**33**	**31**	**-6,1%**	**53**	**34**	**32**	**-5,9%**
Colisão	Colisão choque em cadeia	2	1	3	200,0%	4	0	5	-	457	328	401	22,3%	463	329	409	24,3%
	Colisão com fuga	0	0	0	-	4	7	5	-28,6%	200	149	156	4,7%	204	156	161	3,2%
	Colisão com outras situações	8	2	8	300,0%	17	19	22	15,8%	1 116	661	644	-2,6%	1 141	682	674	-1,2%
	Colisão com veiculo ou obstáculo na faixa de rodagem	4	3	2	-33,3%	6	11	20	81,8%	363	343	410	19,5%	373	357	432	21,0%
	Colisão frontal	23	18	24	33,3%	66	88	70	-20,5%	1 304	1 036	1 131	9,2%	1 393	1 142	1 225	7,3%
	Colisão lateral com outro veículo em movimento	15	9	7	-22,2%	36	59	67	13,6%	2 112	1 849	1 889	2,2%	2 163	1 917	1 963	2,4%
	Colisão traseira com outro veículo em movimento	6	7	5	-28,6%	42	28	17	-39,3%	1 880	1 469	1 644	11,9%	1 928	1 504	1 666	10,8%
	Total	**58**	**40**	**49**	**22,5%**	**175**	**212**	**206**	**-2,8%**	**7 432**	**5 835**	**6 275**	**7,5%**	**7 665**	**6 087**	**6 530**	**7,3%**
Despiste	Despiste com capotamento	49	25	19	-24,0%	87	70	46	-34,3%	830	665	793	19,2%	966	760	858	12,9%
	Despiste com colisão com veículo imobil. ou obstáculo	5	7	12	71,4%	22	34	31	-8,8%	368	409	413	1,0%	395	450	456	1,3%
	Despiste com dispositivo de retenção	0	3	1	-66,7%	3	6	9	50,0%	127	156	123	-21,2%	130	165	133	-19,4%
	Despiste com fuga	0	1	5	-	16	3	5	66,7%	56	57	55	-3,5%	72	61	65	6,6%
	Despiste com transposição do dispositivo de retenção lateral	7	6	1	-83,3%	2	8	4	-50,0%	72	58	59	1,7%	81	72	64	-11,1%
	Despiste sem dispositivo de retenção	5	6	3	-50,0%	19	9	8	-11,1%	277	240	261	8,8%	301	255	272	6,7%
	Despiste simples	21	19	15	-21,1%	94	71	56	-21,1%	1 452	1 120	1 191	6,3%	1 567	1 210	1 262	4,3%
	Total	**87**	**67**	**56**	**-16,4%**	**243**	**201**	**159**	**-20,9%**	**3 182**	**2 705**	**2 895**	**7,0%**	**3 512**	**2 973**	**3 110**	**4,6%**
Total		**145**	**107**	**105**	**-1,9%**	**418**	**414**	**366**	**-11,6%**	**10 667**	**8 573**	**9 201**	**7,3%**	**11 230**	**9 094**	**9 672**	**6,4%**

Quadro 90. Passageiros vítimas em Portugal por localização, 2023 vs 2022 e 2019

Localização	VM				FG				FL				Total de passageiros vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Dentro das localidades	77	40	42	*5,0%*	184	198	184	*-7,1%*	7 326	5 734	6 188	*7,9%*	7 587	5 972	6 414	*7,4%*
Fora das localidades	68	67	63	*-6,0%*	234	216	182	*-15,7%*	3 341	2 839	3 013	*6,1%*	3 643	3 122	3 258	*4,4%*
Total	**145**	**107**	**105**	***-1,9%***	**418**	**414**	**366**	***-11,6%***	**10 667**	**8 573**	**9 201**	***7,3%***	**11 230**	**9 094**	**9 672**	***6,4%***

Gráfico 75. Passageiros vítimas mortais e feridos graves, por localização, 2023 vs 2022

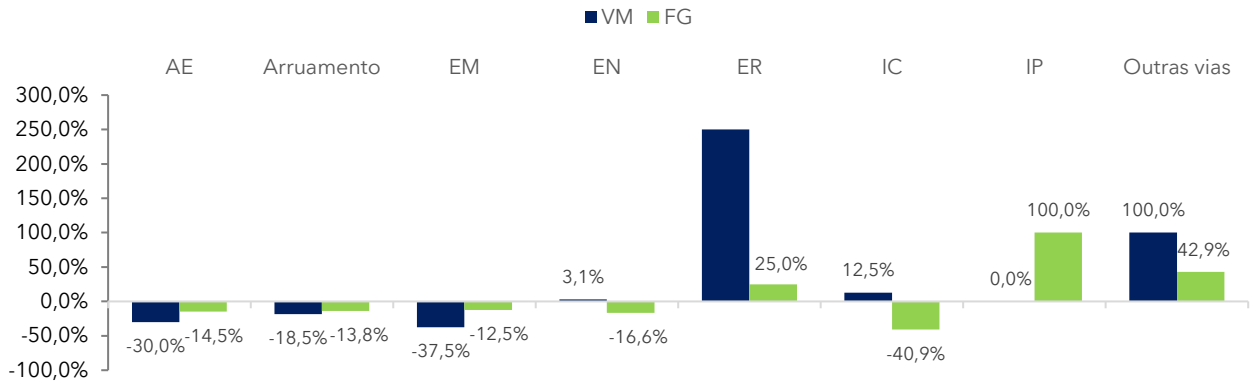


Quadro 91. Passageiros vítimas em Portugal por tipo de via, 2023 vs 2022 e 2019

Tipo de via	VM				FG				FL				Total de passageiros vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
AE	23	20	14	*-30,0%*	67	55	47	*-14,5%*	1 140	994	1 032	*3,8%*	1 230	1 069	1 093	*2,2%*
Arruamento	61	27	22	*-18,5%*	136	123	106	*-13,8%*	5 624	4 190	4 415	*5,4%*	5 821	4 340	4 543	*4,7%*
EM	8	8	5	*-37,5%*	36	24	21	*-12,5%*	448	331	381	*15,1%*	492	363	407	*12,1%*
EN	35	32	33	*3,1%*	111	157	131	*-16,6%*	2 374	1 993	2 275	*14,1%*	2 520	2 182	2 439	*11,8%*
ER	3	2	7	*250,0%*	6	8	10	*25,0%*	140	144	167	*16,0%*	149	154	184	*19,5%*
IC	6	8	9	*12,5%*	24	22	13	*-40,9%*	389	366	340	*-7,1%*	419	396	362	*-8,6%*
IP	5	5	5	*0,0%*	12	4	8	*100,0%*	123	111	87	*-21,6%*	140	120	100	*-16,7%*
Outras vias*	4	5	10	*100,0%*	26	21	30	*42,9%*	429	444	504	*13,5%*	459	470	544	*15,7%*
Total	**145**	**107**	**105**	***-1,9%***	**418**	**414**	**366**	***-11,6%***	**10 667**	**8 573**	**9 201**	***7,3%***	**11 230**	**9 094**	**9 672**	***6,4%***

* Inclui acessos, estradas florestais, pontes, variantes e não definidas

Gráfico 76. Variação de passageiros vítimas mortais e feridos graves, por tipo de via, 2023 vs 2022



Quadro 92. Passageiros vítimas em Portugal por acessórios de segurança, 2023 vs 2022 e 2019

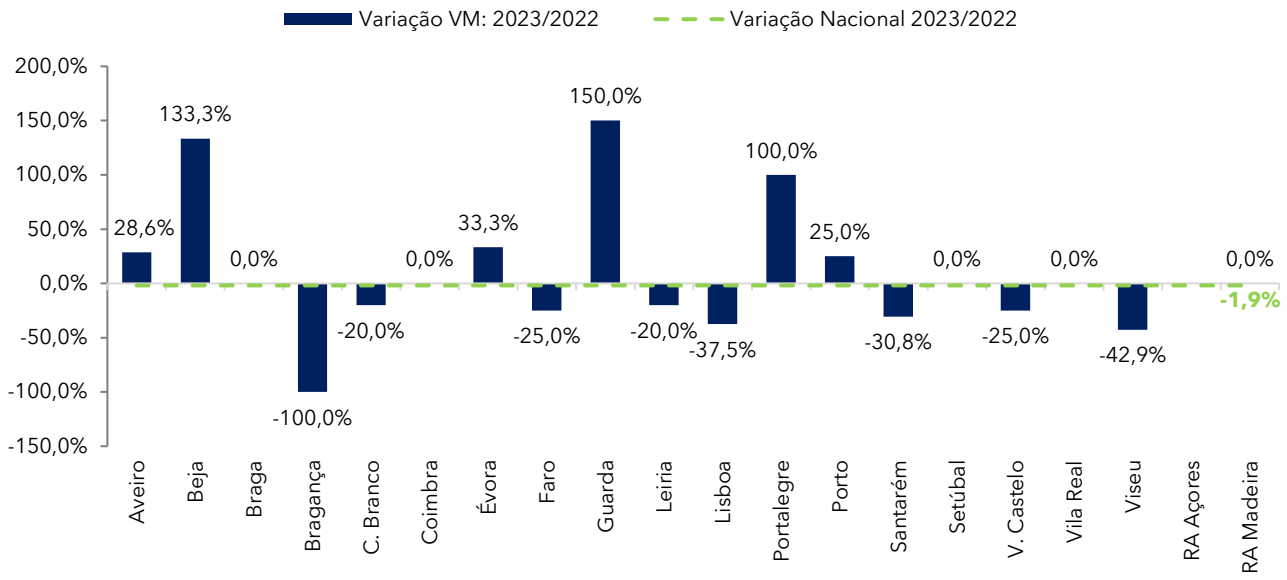
Acessórios de segurança	VM				FG				FL				Total de passageiros vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
C/ capacete/ cinto segurança	87	79	74	*-6,3%*	323	343	296	*-13,7%*	8 872	7 081	7 616	*7,6%*	9 282	7 503	7 986	*6,4%*
C/ sistema retenção de crianças	3	4	2	*-50,0%*	23	20	13	*-35,0%*	1 009	814	943	*15,8%*	1 035	838	958	*14,3%*
S/ sistema retenção de crianças	3	2	2	*0,0%*	4	6	5	*-16,7%*	70	67	93	*38,8%*	77	75	100	*33,3%*
S/ uso capacete/cinto segurança	22	22	27	*22,7%*	53	43	52	*20,9%*	636	582	523	*-10,1%*	711	647	602	*-7,0%*
n.d.	30	0	0	-	15	2	0	*-100,0%*	80	29	26	*-10,3%*	125	31	26	*-16,1%*
Total	**145**	**107**	**105**	***-1,9%***	**418**	**414**	**366**	***-11,6%***	**10 667**	**8 573**	**9 201**	***7,3%***	**11 230**	**9 094**	**9 672**	***6,4%***

n.d. – não definido

Quadro 93. Passageiros vítimas em Portugal por distrito e R.A., 2023 vs 2022 e 2019

Distritos e R.A.	VM				FG				FL				Total de passageiros vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Aveiro	3	7	9	*28,6%*	28	37	30	*-18,9%*	723	625	652	*4,3%*	754	669	691	*3,3%*
Beja	13	3	7	*133,3%*	20	11	13	*18,2%*	186	149	180	*20,8%*	219	163	200	*22,7%*
Braga	5	6	6	*0,0%*	23	12	25	*108,3%*	980	754	824	*9,3%*	1 008	772	855	*10,8%*
Bragança	0	2	0	*-100,0%*	13	16	5	*-68,8%*	129	110	138	*25,5%*	142	128	143	*11,7%*
C. Branco	6	5	4	*-20,0%*	12	8	11	*37,5%*	178	150	196	*30,7%*	196	163	211	*29,4%*
Coimbra	8	4	4	*0,0%*	10	22	15	*-31,8%*	435	384	375	*-2,3%*	453	410	394	*-3,9%*
Évora	5	3	4	*33,3%*	18	13	18	*38,5%*	166	134	138	*3,0%*	189	150	160	*6,7%*
Faro	4	8	6	*-25,0%*	35	29	18	*-37,9%*	543	446	490	*9,9%*	582	483	514	*6,4%*
Guarda	3	2	5	*150,0%*	18	12	17	*41,7%*	143	126	125	*-0,8%*	164	140	147	*5,0%*
Leiria	8	5	4	*-20,0%*	22	15	24	*60,0%*	472	420	466	*11,0%*	502	440	494	*12,3%*
Lisboa	11	16	10	*-37,5%*	34	42	35	*-16,7%*	2 090	1 521	1 646	*8,2%*	2 135	1 579	1 691	*7,1%*
Portalegre	1	2	4	*100,0%*	13	16	4	*-75,0%*	104	84	101	*20,2%*	118	102	109	*6,9%*
Porto	18	8	10	*25,0%*	27	20	33	*65,0%*	1 854	1 343	1 444	*7,5%*	1 899	1 371	1 487	*8,5%*
Santarém	9	13	9	*-30,8%*	41	53	41	*-22,6%*	508	417	432	*3,6%*	558	483	482	*-0,2%*
Setúbal	3	6	6	*0,0%*	21	32	26	*-18,8%*	820	729	808	*10,8%*	844	767	840	*9,5%*
V. Castelo	2	4	3	*-25,0%*	10	12	6	*-50,0%*	250	250	252	*0,8%*	262	266	261	*-1,9%*
Vila Real	1	4	4	*0,0%*	5	14	9	*-35,7%*	263	202	184	*-8,9%*	269	220	197	*-10,5%*
Viseu	9	7	4	*-42,9%*	18	20	13	*-35,0%*	405	334	362	*8,4%*	432	361	379	*5,0%*
R.A. Açores	6	0	4	-	23	23	12	*-47,8%*	180	183	167	*-8,7%*	209	206	183	*-11,2%*
R.A. Madeira	30	2	2	*0,0%*	27	7	11	*57,1%*	238	212	221	*4,2%*	295	221	234	*5,9%*
Total	**145**	**107**	**105**	***-1,9%***	**418**	**414**	**366**	***-11,6%***	**10 667**	**8 573**	**9 201**	***7,3%***	**11 230**	**9 094**	**9 672**	***6,4%***

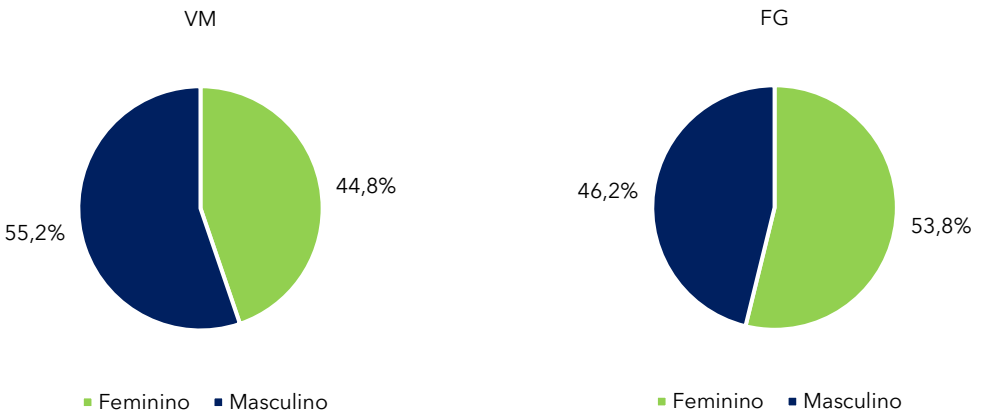
Gráfico 77. Variação de passageiros vítimas mortais e feridos graves, por distrito e R.A., 2023 vs 2022



Quadro 94. Passageiros vítimas em Portugal por sexo, 2023 vs 2022 e 2019

Sexo	VM				FG				FL				Total de passageiros vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Feminino	88	55	47	*-14,5%*	219	218	197	*-9,6%*	6 934	5 446	5 967	*9,6%*	7 241	5 719	6 211	*8,6%*
Masculino	57	52	58	*11,5%*	199	196	169	*-13,8%*	3 732	3 127	3 234	*3,4%*	3 988	3 375	3 461	*2,5%*
n.d.	0	0	0	-	0	0	0	-	1	0	0	-	1	0	0	-
Total	**145**	**107**	**105**	***-1,9%***	**418**	**414**	**366**	***-11,6%***	**10 667**	**8 573**	**9 201**	***7,3%***	**11 230**	**9 094**	**9 672**	***6,4%***

Gráfico 78. Passageiros vítimas mortais e feridos graves, por sexo, 2023

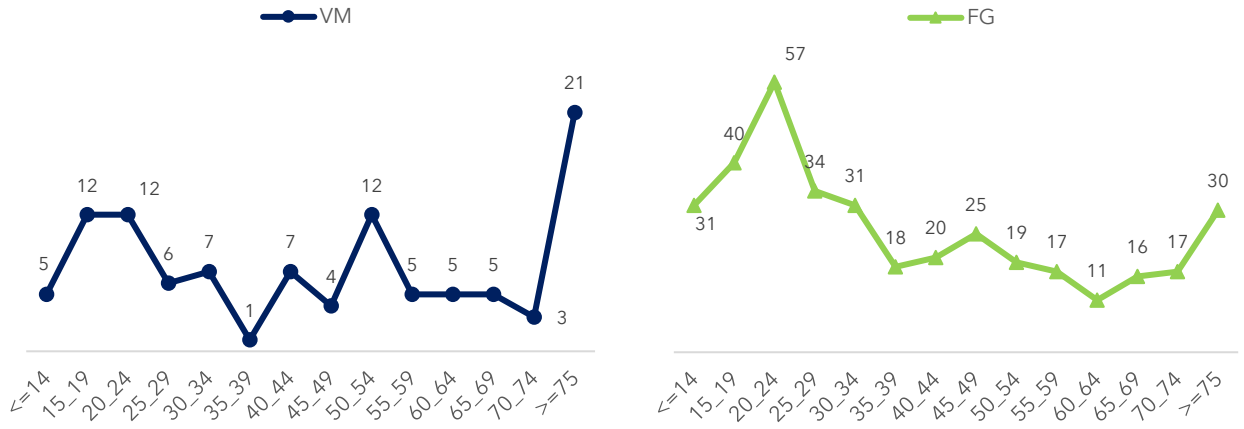


Quadro 95. Passageiros vítimas em Portugal por grupo etário, 2023 vs 2022 e 2019

Grupo etário	VM				FG				FL				Total de passageiros vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
<=14	10	9	5	*-44,4%*	45	39	31	*-20,5%*	1 697	1 339	1 554	*16,1%*	1 752	1 387	1 590	*14,6%*
15_19	9	13	12	*-7,7%*	50	49	40	*-18,4%*	1 163	903	983	*8,9%*	1 222	965	1 035	*7,3%*
20_24	14	16	12	*-25,0%*	58	48	57	*18,8%*	1 240	1 038	1 084	*4,4%*	1 312	1 102	1 153	*4,6%*
25_29	8	9	6	*-33,3%*	34	41	34	*-17,1%*	851	686	777	*13,3%*	893	736	817	*11,0%*
30_34	7	3	7	*133,3%*	27	36	31	*-13,9%*	613	545	623	*14,3%*	647	584	661	*13,2%*
35_39	3	6	1	*-83,3%*	25	29	18	*-37,9%*	507	423	469	*10,9%*	535	458	488	*6,6%*
40_44	4	5	7	*40,0%*	29	24	20	*-16,7%*	593	455	439	*-3,5%*	626	484	466	*-3,7%*
45_49	6	7	4	*-42,9%*	17	16	25	*56,3%*	559	500	445	*-11,0%*	582	523	474	*-9,4%*
50_54	6	5	12	*140,0%*	22	14	19	*35,7%*	552	441	499	*13,2%*	580	460	530	*15,2%*
55_59	5	4	5	*25,0%*	17	21	17	*-19,0%*	616	481	461	*-4,2%*	638	506	483	*-4,5%*
60_64	11	3	5	*66,7%*	16	24	11	*-54,2%*	547	431	390	*-9,5%*	574	458	406	*-11,4%*
65_69	12	5	5	*0,0%*	30	19	16	*-15,8%*	490	368	407	*10,6%*	532	392	428	*9,2%*
70_74	11	11	3	*-72,7%*	11	17	17	*0,0%*	420	379	382	*0,8%*	442	407	402	*-1,2%*
>=75	39	11	21	*90,9%*	37	37	30	*-18,9%*	818	584	688	*17,8%*	894	632	739	*16,9%*
n.d.	0	0	0	-	0	0	0	-	1	0	0	-	1	0	0	-
Total	**145**	**107**	**105**	***-1,9%***	**418**	**414**	**366**	***-11,6%***	**10 667**	**8 573**	**9 201**	***7,3%***	**11 230**	**9 094**	**9 672**	***6,4%***

n.d. – não definido

Gráfico 79. Passageiros vítimas mortais e feridos graves, por grupo etário, 2023



Quadro 96. Passageiros vítimas mortais em Portugal por grupo etário e sexo, 2019, 2022 e 2023

Grupo etário	VM					
	Feminino			Masculino		
	2019	2022	2023	2019	2022	2023
<=14	5	6	3	5	3	2
15-19	5	5	3	4	8	9
20-24	9	5	2	5	11	10
25-29	3	5	2	5	4	4
30-34	4	1	0	3	2	7
35-39	0	3	1	3	3	0
40-44	2	2	1	2	3	6
45-49	5	2	2	1	5	2
50-54	3	3	8	3	2	4
55-59	3	2	5	2	2	0
60-64	10	2	2	1	1	3
65-69	8	4	3	4	1	2
70-74	5	8	2	6	3	1
>=75	26	7	13	13	4	8
Total	**88**	**55**	**47**	**57**	**52**	**58**

Quadro 97. Passageiros feridos graves em Portugal por grupo etário e sexo, 2019, 2022 e 2023

Grupo etário	FG					
	Feminino			Masculino		
	2019	2022	2023	2019	2022	2023
<=14	16	16	17	29	23	14
15-19	21	24	17	29	25	23
20-24	19	20	26	39	28	31
25-29	21	17	16	13	24	18
30-34	14	17	13	13	19	18
35-39	9	10	7	16	19	11
40-44	13	13	11	16	11	9
45-49	11	8	15	6	8	10
50-54	11	9	8	11	5	11
55-59	13	13	11	4	8	6
60-64	13	18	9	3	6	2
65-69	21	11	11	9	8	5
70-74	7	11	15	4	6	2
>=75	30	31	21	7	6	9
Total	**219**	**218**	**197**	**199**	**196**	**169**

Quadro 98. Passageiros feridos leves em Portugal por grupo etário e sexo, 2019, 2022 e 2023

Grupo etário	FL					
	Feminino			Masculino		
	2019	2022	2023	2019	2022	2023
<=14	847	679	809	850	660	745
15-19	661	506	562	502	397	421
20-24	714	600	648	526	438	436
25-29	505	414	472	346	272	305
30-34	388	327	391	225	218	232
35-39	326	262	287	181	161	182
40-44	395	306	298	198	149	141
45-49	398	331	330	161	169	115
50-54	402	323	358	150	118	141
55-59	473	346	351	143	135	110
60-64	434	321	296	113	110	94
65-69	395	281	320	95	87	87
70-74	343	298	299	77	81	83
>=75	653	452	546	165	132	142
n.d.	0	0	0	0	0	0
Total	**6 934**	**5 446**	**5 967**	**3 732**	**3 127**	**3 234**

n.d. – não definido

Quadro 99. Total de passageiros vítimas em Portugal por grupo etário e sexo, 2019, 2022 e 2023

Grupo etário	Total de passageiros vítimas					
	Feminino			Masculino		
	2019	2022	2023	2019	2022	2023
<=14	868	701	829	884	686	761
15-19	687	535	582	535	430	453
20-24	742	625	676	570	477	477
25-29	529	436	490	364	300	327
30-34	406	345	404	241	239	257
35-39	335	275	295	200	183	193
40-44	410	321	310	216	163	156
45-49	414	341	347	168	182	127
50-54	416	335	374	164	125	156
55-59	489	361	367	149	145	116
60-64	457	341	307	117	117	99
65-69	424	296	334	108	96	94
70-74	355	317	316	87	90	86
>=75	709	490	580	185	142	159
n.d.	0	0	0	0	0	0
Total	**7 241**	**5 719**	**6 211**	**3 988**	**3 375**	**3 461**

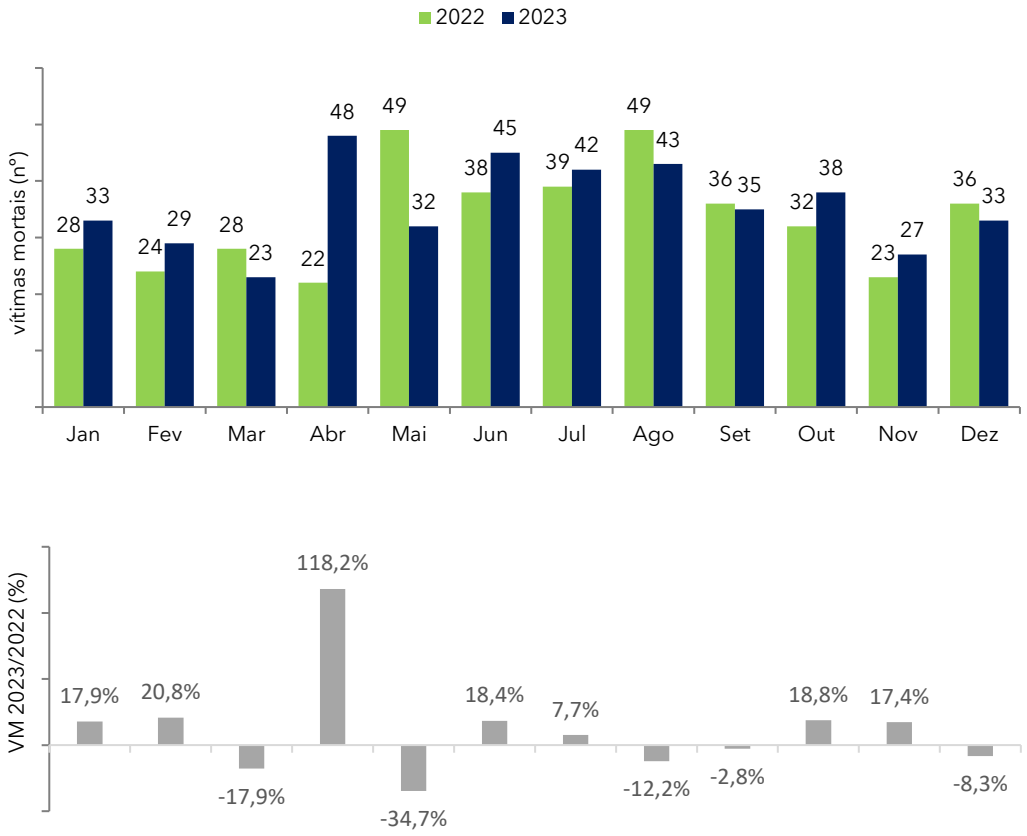
n.d. – não definido

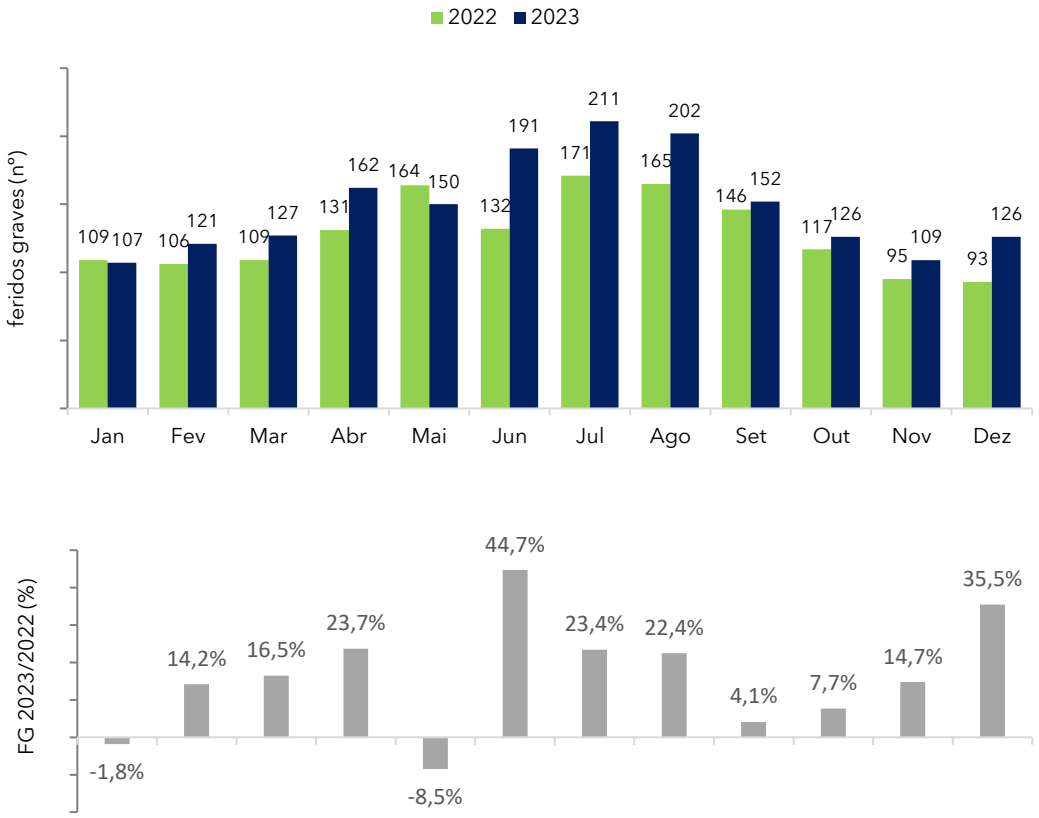
2.4. Condutores

Quadro 100. Condutores vítimas em Portugal por mês, 2023 vs 2022 e 2019

Mês	VM				FG				FL				Total de condutores vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Jan	38	28	33	*17,9%*	90	109	107	*-1,8%*	2 198	1 799	2 109	*17,2%*	2 326	1 936	2 249	*16,2%*
Fev	33	24	29	*20,8%*	86	106	121	*14,2%*	1 910	1 801	1 881	*4,4%*	2 029	1 931	2 031	*5,2%*
Mar	28	28	23	*-17,9%*	117	109	127	*16,5%*	2 262	1 915	2 213	*15,6%*	2 407	2 052	2 363	*15,2%*
Abr	28	22	48	*118,2%*	114	131	162	*23,7%*	2 218	2 105	2 406	*14,3%*	2 360	2 258	2 616	*15,9%*
Mai	36	49	32	*-34,7%*	145	164	150	*-8,5%*	2 554	2 532	2 545	*0,5%*	2 735	2 745	2 727	*-0,7%*
Jun	31	38	45	*18,4%*	134	132	191	*44,7%*	2 363	2 354	2 591	*10,1%*	2 528	2 524	2 827	*12,0%*
Jul	32	39	42	*7,7%*	152	171	211	*23,4%*	2 799	2 743	2 905	*5,9%*	2 983	2 953	3 158	*6,9%*
Ago	46	49	43	*-12,2%*	186	165	202	*22,4%*	2 723	2 654	2 888	*8,8%*	2 955	2 868	3 133	*9,2%*
Set	39	36	35	*-2,8%*	134	146	152	*4,1%*	2 502	2 525	2 572	*1,9%*	2 675	2 707	2 759	*1,9%*
Out	26	32	38	*18,8%*	129	117	126	*7,7%*	2 724	2 419	2 459	*1,7%*	2 879	2 568	2 623	*2,1%*
Nov	34	23	27	*17,4%*	113	95	109	*14,7%*	2 335	2 207	2 284	*3,5%*	2 482	2 325	2 420	*4,1%*
Dez	32	36	33	*-8,3%*	115	93	126	*35,5%*	2 288	1 995	2 171	*8,8%*	2 435	2 124	2 330	*9,7%*
Total	**403**	**404**	**428**	***5,9%***	**1 515**	**1 538**	**1 784**	***16,0%***	**28 876**	**27 049**	**29 024**	***7,3%***	**30 794**	**28 991**	**31 236**	***7,7%***

Gráfico 80. Condutores vítimas mortais e feridos graves, por mês, 2023 vs 2022

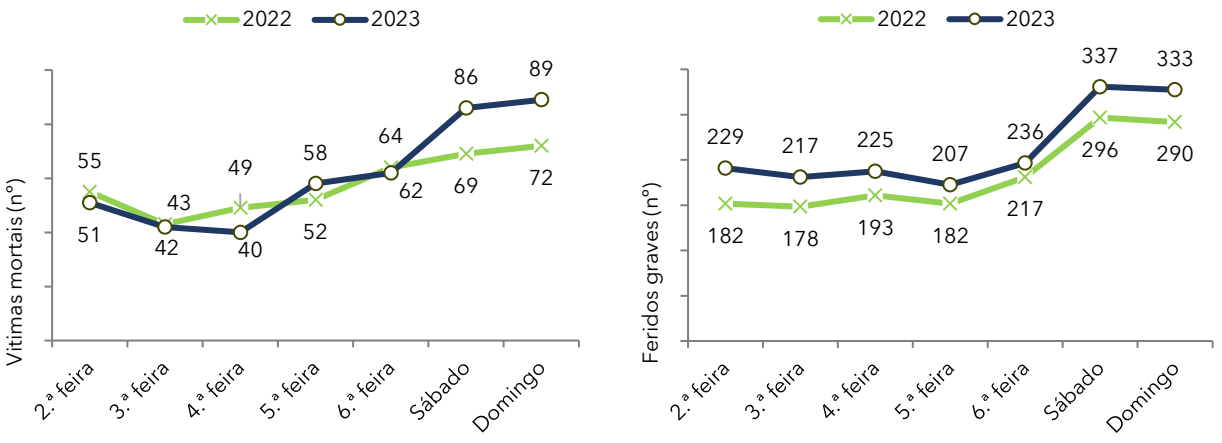




Quadro 101. Condutores vítimas em Portugal por dia da semana, 2023 vs 2022 e 2019

Dia da semana	VM				FG				FL				Total de condutores vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
2.ª feira	51	55	51	*-7,3%*	160	182	229	*25,8%*	4 140	3 915	4 244	*8,4%*	4 351	4 152	4 524	*9,0%*
3.ª feira	46	43	42	*-2,3%*	201	178	217	*21,9%*	4 225	3 869	4 121	*6,5%*	4 472	4 090	4 380	*7,1%*
4.ª feira	41	49	40	*-18,4%*	169	193	225	*16,6%*	4 162	3 899	4 183	*7,3%*	4 372	4 141	4 448	*7,4%*
5.ª feira	60	52	58	*11,5%*	186	182	207	*13,7%*	4 305	3 893	4 174	*7,2%*	4 551	4 127	4 439	*7,6%*
6.ª feira	61	64	62	*-3,1%*	233	217	236	*8,8%*	4 476	4 284	4 652	*8,6%*	4 770	4 565	4 950	*8,4%*
Sábado	71	69	86	*24,6%*	299	296	337	*13,9%*	4 047	3 825	4 066	*6,3%*	4 417	4 190	4 489	*7,1%*
Domingo	73	72	89	*23,6%*	267	290	333	*14,8%*	3 521	3 364	3 584	*6,5%*	3 861	3 726	4 006	*7,5%*
Total	**403**	**404**	**428**	***5,9%***	**1 515**	**1 538**	**1 784**	***16,0%***	**28 876**	**27 049**	**29 024**	***7,3%***	**30 794**	**28 991**	**31 236**	***7,7%***

Gráfico 81. Condutores vítimas mortais e feridos graves, por mês, 2023 vs 2022



Quadro 102. Condutores vítimas em Portugal por período horário, 2023 vs 2022 e 2019

Período horário	VM				FG				FL				Total de condutores vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
[00:00-03:00[	27	30	33	*10,0%*	108	86	98	*14,0%*	1 060	966	985	*2,0%*	1 195	1 082	1 116	*3,1%*
[03:00-06:00[	16	20	22	*10,0%*	64	75	76	*1,3%*	606	641	606	*-5,5%*	686	736	704	*-4,3%*
[06:00-09:00[	40	45	46	*2,2%*	136	173	160	*-7,5%*	3 372	3 112	3 319	*6,7%*	3 548	3 330	3 525	*5,9%*
[09:00-12:00[	47	56	54	*-3,6%*	191	176	206	*17,0%*	4 705	4 315	4 766	*10,5%*	4 943	4 547	5 026	*10,5%*
[12:00-15:00[	50	62	62	*0,0%*	209	218	319	*46,3%*	5 267	5 039	5 360	*6,4%*	5 526	5 319	5 741	*7,9%*
[15:00-18:00[	82	77	74	*-3,9%*	300	324	407	*25,6%*	5 904	5 570	6 273	*12,6%*	6 286	5 971	6 754	*13,1%*
[18:00-21:00[	91	75	99	*32,0%*	327	323	360	*11,5%*	5 523	5 185	5 528	*6,6%*	5 941	5 583	5 987	*7,2%*
[21:00-00:00[	50	39	38	*-2,6%*	180	163	158	*-3,1%*	2 439	2 221	2 187	*-1,5%*	2 669	2 423	2 383	*-1,7%*
Total	**403**	**404**	**428**	***5,9%***	**1 515**	**1 538**	**1 784**	***16,0%***	**28 876**	**27 049**	**29 024**	***7,3%***	**30 794**	**28 991**	**31 236**	***7,7%***

Quadro 103. Condutores vítimas em Portugal por fatores atmosféricos, 2023 vs 2022 e 2019

Fatores atmosféricos	VM				FG				FL				Total de condutores vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Bom tempo	343	359	386	7,5%	1 315	1 347	1 621	20,3%	22 978	22 365	24 457	9,4%	24 636	24 071	26 464	9,9%
Chuva	58	38	35	-7,9%	174	176	141	-19,9%	5 605	4 485	4 285	-4,5%	5 837	4 699	4 461	-5,1%
Nevoeiro	2	4	5	25,0%	21	13	19	46,2%	196	139	189	36,0%	219	156	213	36,5%
Vento	0	0	1	-	2	1	2	100,0%	16	30	32	6,7%	18	31	35	12,9%
Granizo	0	0	0	-	1	0	1	-	28	2	12	500,0%	29	2	13	550,0%
Neve	0	1	1	0,0%	0	0	0	-	7	4	18	350,0%	7	5	19	280,0%
Fumo	0	1	0	-100,0%	2	0	0	-	5	3	2	-33,3%	7	4	2	-50,0%
n.d.	0	1	0	-100,0%	0	1	0	-100,0%	41	21	29	38,1%	41	23	29	26,1%
Total	**403**	**404**	**428**	**5,9%**	**1 515**	**1 538**	**1 784**	**16,0%**	**28 876**	**27 049**	**29 024**	**7,3%**	**30 794**	**28 991**	**31 236**	**7,7%**

n.d. – não definido

Quadro 104. Condutores vítimas em Portugal por luminosidade, 2023 vs 2022 e 2019

Luminosidade	VM				FG				FL				Total de condutores vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Dia	229	258	263	*1,9%*	916	981	1 239	*26,3%*	20 632	19 923	21 617	*8,5%*	21 777	21 162	23 119	*9,2%*
Noite	154	123	140	*13,8%*	536	469	473	*0,9%*	7 055	6 203	6 332	*2,1%*	7 745	6 795	6 945	*2,2%*
Aurora/Crepúsculo	20	23	25	*8,7%*	63	88	72	*-18,2%*	1 174	923	1 074	*16,4%*	1 257	1 034	1 171	*13,2%*
n.d.	0	0	0	-	0	0	0	-	15	0	1	-	15	0	1	-
Total	**403**	**404**	**428**	***5,9%***	**1 515**	**1 538**	**1 784**	***16,0%***	**28 876**	**27 049**	**29 024**	***7,3%***	**30 794**	**28 991**	**31 236**	***7,7%***

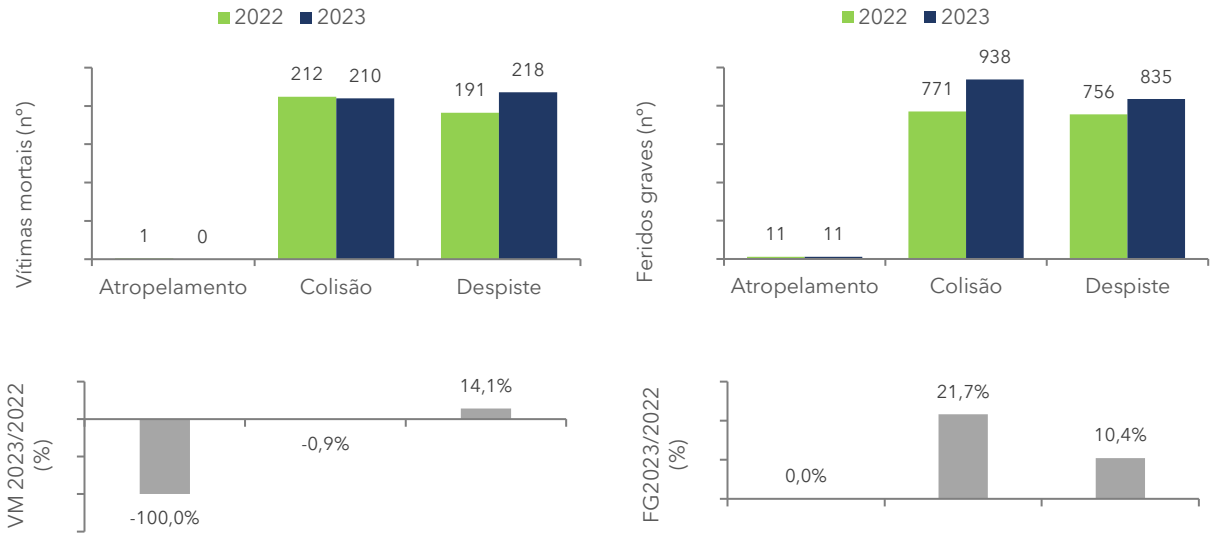
n.d. – não definido

Quadro 105. Condutores vítimas em Portugal por tipo de natureza, 2023 vs 2022 e 2019

Natureza	VM				FG				FL				Total de condutores vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Atropelamento	2	1	0	-100,0%	9	11	11	0,0%	267	264	268	1,5%	278	276	279	1,1%
Colisão	202	212	210	-0,9%	809	771	938	21,7%	18 293	16 641	18 179	9,2%	19 304	17 624	19 327	9,7%
Despiste	199	191	218	14,1%	697	756	835	10,4%	10 316	10 144	10 577	4,3%	11 212	11 091	11 630	4,9%
Total	**403**	**404**	**428**	**5,9%**	**1 515**	**1 538**	**1 784**	**16,0%**	**28 876**	**27 049**	**29 024**	**7,3%**	**30 794**	**28 991**	**31 236**	**7,7%**

n.d. – não definido

Gráfico 82. Condutores vítimas mortais e feridos graves, por tipo de natureza, 2023 vs 2022



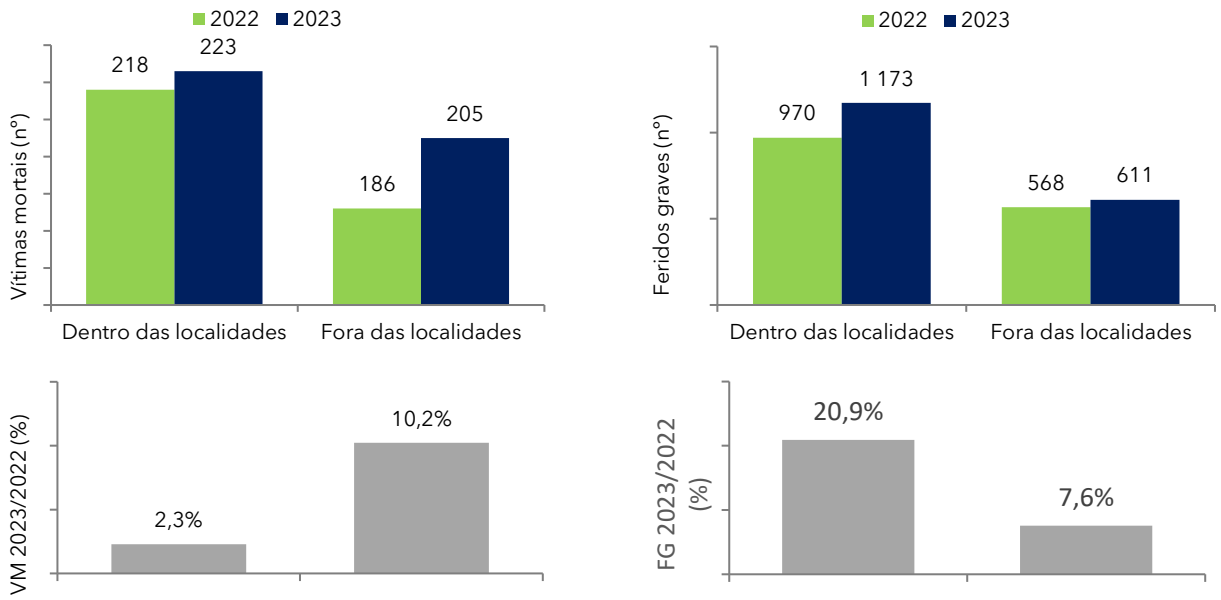
Quadro 106. Condutores vítimas em Portugal por natureza, 2023 vs 2022 e 2019

	Natureza	VM				FG				FL			
		2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Atropelamento	Atropelamento com fuga	0	0	0	-	0	0	0	-	2	7	8	14,3%
	Atropelamento de animais	1	1	0	-	0	4	4	0,0%	63	114	104	-8,8%
	Atropelamento de peões	1	0	0	-	9	7	7	0,0%	202	143	156	9,1%
	Total	**2**	**1**	**0**	**-100,0%**	**9**	**11**	**11**	**0,0%**	**267**	**264**	**268**	**1,5%**
Colisão	Colisão choque em cadeia	4	2	2	0,0%	9	4	9	125,0%	712	595	678	13,9%
	Colisão com fuga	3	2	4	100,0%	25	29	22	-24,1%	530	550	593	7,8%
	Colisão com outras situações	22	18	14	-22,2%	105	68	98	44,1%	3 027	2 028	2 187	7,8%
	Colisão com veiculo ou obstáculo na faixa de rodagem	8	22	18	-18,2%	44	67	72	7,5%	936	1 136	1 315	15,8%
	Colisão frontal	87	82	87	6,1%	260	272	297	9,2%	2 956	2 606	2 946	13,0%
	Colisão lateral com outro veículo em movimento	47	68	57	-16,2%	260	233	333	42,9%	6 332	6 266	6 783	8,3%
	Colisão traseira com outro veículo em movimento	31	18	28	55,6%	106	98	107	9,2%	3 800	3 460	3 677	6,3%
	Total	**202**	**212**	**210**	**-0,9%**	**809**	**771**	**938**	**21,7%**	**18 293**	**16 641**	**18 179**	**9,2%**
Despiste	Despiste com capotamento	55	50	45	-10,0%	136	147	159	8,2%	1 722	1 869	1 796	-3,9%
	Despiste com colisão com veículo imobil. ou obstáculo	26	37	39	5,4%	84	107	117	9,3%	948	1 173	1 280	9,1%
	Despiste com dispositivo de retenção	1	6	8	33,3%	17	21	30	42,9%	502	386	396	2,6%
	Despiste com fuga	0	0	0	-	3	1	2	100,0%	54	56	82	46,4%
	Despiste com transposição do dispositivo de retenção lateral	6	5	8	60,0%	16	25	21	-16,0%	154	136	131	-3,7%
	Despiste sem dispositivo de retenção	14	7	18	157,1%	81	77	90	16,9%	1 695	1 686	1 749	3,7%
	Despiste simples	97	86	100	16,3%	360	378	416	10,1%	5 241	4 838	5 143	6,3%
	Total	**199**	**191**	**218**	**14,1%**	**697**	**756**	**835**	**10,4%**	**10 316**	**10 144**	**10 577**	**4,3%**
Total		**403**	**404**	**428**	**5,9%**	**1 515**	**1 538**	**1 784**	**16,0%**	**28 876**	**27 049**	**29 024**	**7,3%**

Quadro 107. Condutores vítimas em Portugal por localização, 2023 vs 2022 e 2019

Localização	VM				FG				FL				Total de condutores vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Dentro das localidades	202	218	223	*2,3%*	967	970	1 173	*20,9%*	22 053	20 591	22 361	*8,6%*	23 222	21 779	23 757	*9,1%*
Fora das localidades	201	186	205	*10,2%*	548	568	611	*7,6%*	6 823	6 458	6 663	*3,2%*	7 572	7 212	7 479	*3,7%*
Total	**403**	**404**	**428**	***5,9%***	**1 515**	**1 538**	**1 784**	***16,0%***	**28 876**	**27 049**	**29 024**	***7,3%***	**30 794**	**28 991**	**31 236**	***7,7%***

Gráfico 83. Condutores vítimas mortais e feridos graves, por localização, 2023 vs 2022

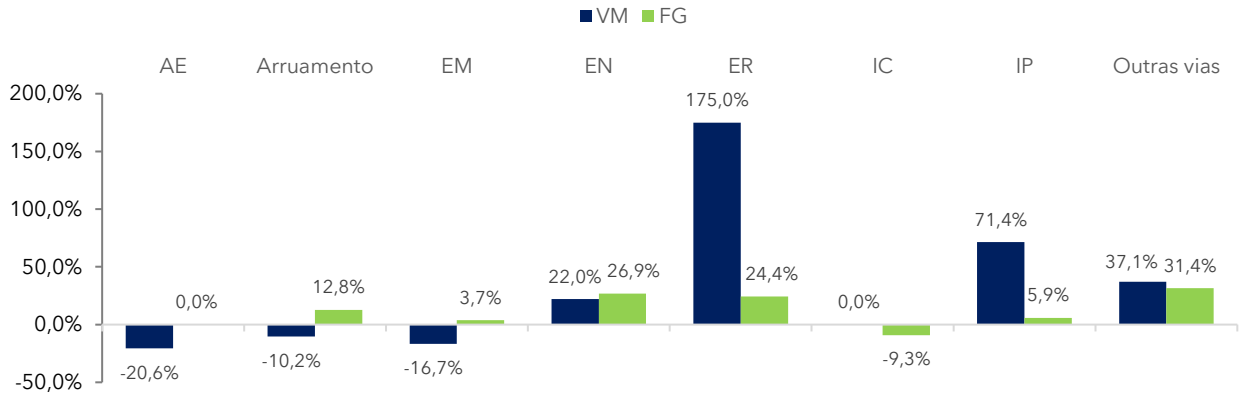


Quadro 108. Condutores vítimas em Portugal por tipo de via, 2023 vs 2022 e 2019

Tipo de via	VM				FG				FL				Total de condutores vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
AE	38	34	27	*-20,6%*	94	98	98	*0,0%*	1 926	1 665	1 787	*7,3%*	2 058	1 797	1 912	*6,4%*
Arruamento	143	147	132	*-10,2%*	721	687	775	*12,8%*	17 576	16 096	17 176	*6,7%*	18 440	16 930	18 083	*6,8%*
EM	29	30	25	*-16,7%*	111	108	112	*3,7%*	1 130	1 044	1 072	*2,7%*	1 270	1 182	1 209	*2,3%*
EN	118	118	144	*22,0%*	385	424	538	*26,9%*	5 612	5 517	6 154	*11,5%*	6 115	6 059	6 836	*12,8%*
ER	3	4	11	*175,0%*	22	45	56	*24,4%*	310	373	432	*15,8%*	335	422	499	*18,2%*
IC	18	29	29	*0,0%*	50	54	49	*-9,3%*	868	778	755	*-3,0%*	936	861	833	*-3,3%*
IP	14	7	12	*71,4%*	14	17	18	*5,9%*	226	215	177	*-17,7%*	254	239	207	*-13,4%*
Outras vias*	40	35	48	*37,1%*	118	105	138	*31,4%*	1 228	1 361	1 471	*8,1%*	1 386	1 501	1 657	*10,4%*
Total	**403**	**404**	**428**	***5,9%***	**1 515**	**1 538**	**1 784**	***16,0%***	**28 876**	**27 049**	**29 024**	***7,3%***	**30 794**	**28 991**	**31 236**	***7,7%***

* Inclui acessos, estradas florestais, pontes, variantes e não definidas.

Gráfico 84. Taxa de variação de condutores vítimas mortais e feridos graves, por tipo de via, 2023 vs 2022



Quadro 109. Condutores vítimas em Portugal por categoria de veículo, 2023 vs 2022 e 2019

Categoria de veículo	VM				FG				FL				Total de condutores vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Automóvel ligeiro	191	177	188	*6,2%*	624	657	678	*3,2%*	17 396	15 036	15 807	*5,1%*	18 211	15 870	16 673	*5,1%*
Automóvel pesado	7	14	7	*-50,0%*	29	17	19	*11,8%*	273	263	228	*-13,3%*	309	294	254	*-13,6%*
Ciclomotor	34	33	28	*-15,2%*	153	127	124	*-2,4%*	2 198	1 671	1 676	*0,3%*	2 385	1 831	1 828	*-0,2%*
Motociclo cilindrada ≤125cc	34	35	45	*28,6%*	206	217	278	*28,1%*	3 989	4 385	4 922	*12,2%*	4 229	4 637	5 245	*13,1%*
Motociclo cilindrada > 125cc	84	99	109	*10,1%*	319	322	467	*45,0%*	2 511	2 680	3 130	*16,8%*	2 914	3 101	3 706	*19,5%*
Velocípede	27	23	25	*8,7%*	97	103	124	*20,4%*	1 644	1 597	1 649	*3,3%*	1 768	1 723	1 798	*4,4%*
Quadriciclo	11	3	9	*200,0%*	36	29	19	*-34,5%*	246	214	187	*-12,6%*	293	246	215	*-12,6%*
Triciclo	0	1	0	*-100,0%*	1	2	4	*100,0%*	23	21	19	*-9,5%*	24	24	23	*-4,2%*
Veículo agrícola	14	10	10	*0,0%*	22	21	12	*-42,9%*	81	71	89	*25,4%*	117	102	111	*8,8%*
Outros*	1	9	7	*-22,2%*	28	43	59	*37,2%*	515	1 111	1 317	*18,5%*	544	1 163	1 383	*18,9%*
Total	**403**	**404**	**428**	***5,9%***	**1 515**	**1 538**	**1 784**	***16,0%***	**28 876**	**27 049**	**29 024**	***7,3%***	**30 794**	**28 991**	**31 236**	***7,7%***

*Inclui veículos de tração animal, veículos sobre carris, máquinas industriais e não definidos.

Categoria de veículo	VM/100 vítimas			FG/100 vítimas		
	2019	2022	2023	2019	2022	2023
Automóvel ligeiro	1,0	1,1	1,1	3,4	4,1	4,1
Automóvel pesado	2,3	4,8	2,8	9,4	5,8	7,5
Ciclomotor	1,4	1,8	1,5	6,4	6,9	6,8
Motociclo cilindrada ≤125cc	0,8	0,8	0,9	4,9	4,7	5,3
Motociclo cilindrada > 125cc	2,9	3,2	2,9	10,9	10,4	12,6
Velocípede	1,5	1,3	1,4	5,5	6,0	6,9
Quadriciclo	3,8	1,2	4,2	12,3	11,8	8,8
Triciclo	0,0	4,2	0,0	4,2	8,3	17,4
Veículo agrícola	12,0	9,8	9,0	18,8	20,6	10,8
Outros*	0,2	0,8	0,5	5,1	3,7	4,3
Total	**1,3**	**1,4**	**1,4**	**4,9**	**5,3**	**5,7**

*Inclui veículos de tração animal, veículos sobre carris, máquinas industriais e não definidos.

Quadro 110. Condutores vítimas em Portugal por acessório de segurança, 2023 vs 2022 e 2019

Acessório de segurança	VM				FG				FL				Total de condutores vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Com capacete	152	170	184	*8,2%*	692	663	867	*30,8%*	8 787	8 838	9 784	*10,7%*	9 631	9 671	10 835	*12,0%*
Com cinto de segurança	176	165	177	*7,3%*	641	669	669	*0,0%*	17 663	15 331	16 092	*5,0%*	18 480	16 165	16 938	*4,8%*
Isento	40	39	40	*2,6%*	132	156	176	*12,8%*	1 972	2 322	2 617	*12,7%*	2 144	2 517	2 833	*12,6%*
Sem uso de cinto/capacete	33	27	27	*0,0%*	39	37	57	*54,1%*	178	230	255	*10,9%*	250	294	339	*15,3%*
n.d.	2	3	0	*-100,0%*	11	13	15	*15,4%*	276	328	276	*-15,9%*	289	344	291	*-15,4%*
Total	**403**	**404**	**428**	***5,9%***	**1 515**	**1 538**	**1 784**	***16,0%***	**28 876**	**27 049**	**29 024**	***7,3%***	**30 794**	**28 991**	**31 236**	***7,7%***

n.d. – não definido

Quadro 111. Condutores vítimas em Portugal por licença de condução, 2023 vs 2022 e 2019

Situação da licença de condução	VM				FG				FL				Total de condutores vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Caducada/ suspensa	4	2	3	*50,0%*	6	10	4	*-60,0%*	117	100	73	*-27,0%*	127	112	80	*-28,6%*
Com licença/ carta adequada ao veiculo	337	338	363	*7,4%*	1 256	1 291	1 494	*15,7%*	25 913	23 670	25 476	*7,6%*	27 506	25 299	27 333	*8,0%*
Com licença/ carta não adequada ao veiculo	11	11	7	*-36,4%*	30	22	24	*9,1%*	174	155	111	*-28,4%*	215	188	142	*-24,5%*
Em situação de instrução/exame	1	0	0	-	0	2	1	*-50,0%*	18	22	21	*-4,5%*	19	24	22	*-8,3%*
Não necessária ao veiculo que conduz	27	31	32	*3,2%*	118	142	180	*26,8%*	2 114	2 665	2 944	*10,5%*	2 259	2 838	3 156	*11,2%*
Sem licença/carta	16	18	22	*22,2%*	79	64	76	*18,8%*	283	295	268	*-9,2%*	378	377	366	*-2,9%*
n.d.	7	4	1	*-75,0%*	26	7	5	*-28,6%*	257	142	131	*-7,7%*	290	153	137	*-10,5%*
Total	**403**	**404**	**428**	***5,9%***	**1 515**	**1 538**	**1 784**	***16,0%***	**28 876**	**27 049**	**29 024**	***7,3%***	**30 794**	**28 991**	**31 236**	***7,7%***

n.d. – não definido

Quadro 112. Condutores vítimas em Portugal por antiguidade do título de condução*, 2023 vs 2022 e 2019

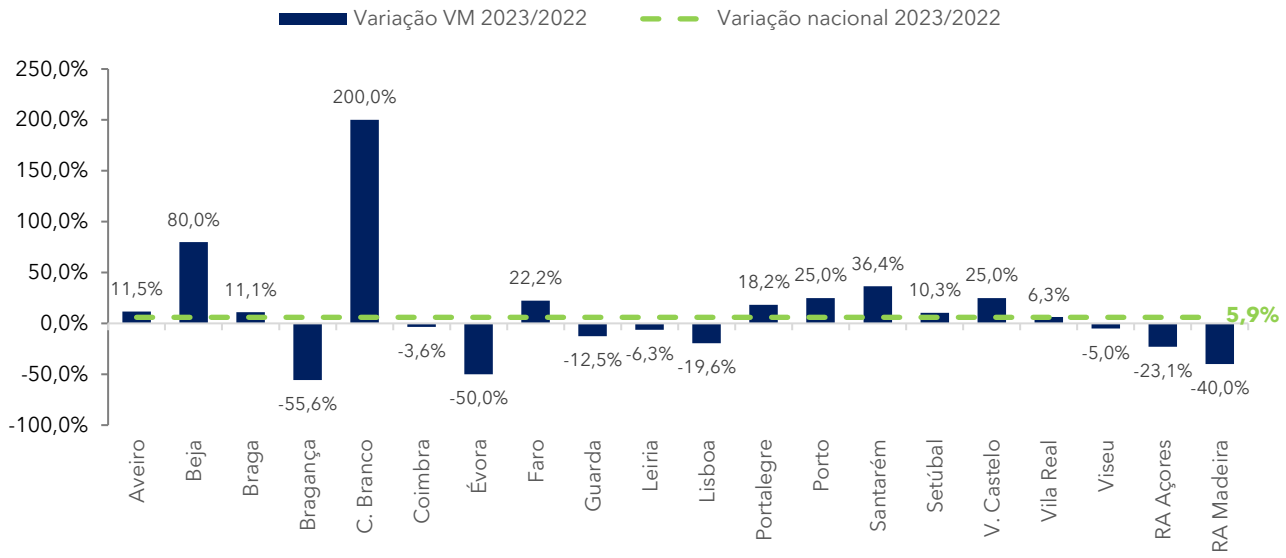
Licença de condução	VM				FG				FL				Total de condutores vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
<=5	138	75	112	49,3%	506	416	493	18,5%	11 488	8 749	9 649	10,3%	12 132	9 240	10 254	11,0%
6-10	45	33	36	9,1%	171	145	193	33,1%	4 199	3 102	3 222	3,9%	4 415	3 280	3 451	5,2%
11-20	58	48	55	14,6%	225	229	241	5,2%	4 522	3 959	4 147	4,7%	4 805	4 236	4 443	4,9%
21-30	37	64	52	-18,8%	178	237	262	10,5%	2 967	3 839	3 880	1,1%	3 182	4 140	4 194	1,3%
31-40	21	55	42	-23,6%	82	128	167	30,5%	1 163	1 990	2 327	16,9%	1 266	2 173	2 536	16,7%
41-50	30	33	39	18,2%	56	77	79	2,6%	792	1098	1196	8,9%	878	1208	1 314	8,8%
>50	6	24	23	-4,2%	19	40	39	-2,5%	315	563	642	14,0%	340	627	704	12,3%
n.d.	2	6	4	-33,3%	19	19	20	5,3%	467	370	413	11,6%	488	395	437	10,6%
Total	**337**	**338**	**363**	**7,4%**	**1 256**	**1 291**	**1 494**	**15,7%**	**25 913**	**23 670**	**25 476**	**7,6%**	**27 506**	**25 299**	**27 333**	**8,0%**

n.d. – não definido
*Não inclui condutores sem licença/carta, em instrução/exame, com licença/carta não adequada ao veículo que conduz ou licença/carta não necessária.

Quadro 113. Condutores vítimas em Portugal por distrito e R.A., 2023 vs 2022 e 2019

Distritos e R.A.	VM				FG				FL				Total de passageiros vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Aveiro	34	26	29	11,5%	80	109	135	23,9%	2 356	2 264	2 420	6,9%	2 470	2 399	2 584	7,7%
Beja	22	10	18	80,0%	39	42	65	54,8%	345	348	353	1,4%	406	400	436	9,0%
Braga	29	27	30	11,1%	95	95	129	35,8%	2 591	2 472	2 755	11,4%	2 715	2 594	2 914	12,3%
Bragança	7	9	4	-55,6%	24	26	33	26,9%	308	287	302	5,2%	339	322	339	5,3%
C. Branco	7	6	18	200,0%	44	32	50	56,3%	391	409	423	3,4%	442	447	491	9,8%
Coimbra	25	28	27	-3,6%	53	60	61	1,7%	1 353	1 399	1 336	-4,5%	1 431	1 487	1 424	-4,2%
Évora	9	14	7	-50,0%	45	37	54	45,9%	341	321	370	15,3%	395	372	431	15,9%
Faro	29	27	33	22,2%	152	116	151	30,2%	1 664	1 592	1 709	7,3%	1 845	1 735	1 893	9,1%
Guarda	15	8	7	-12,5%	34	34	29	-14,7%	323	338	378	11,8%	372	380	414	8,9%
Leiria	26	32	30	-6,3%	83	85	107	25,9%	1 476	1 321	1 491	12,9%	1 585	1 438	1 628	13,2%
Lisboa	40	46	37	-19,6%	200	179	195	8,9%	6 115	5 167	5 487	6,2%	6 355	5 392	5 719	6,1%
Portalegre	15	11	13	18,2%	34	41	33	-19,5%	234	209	256	22,5%	283	261	302	15,7%
Porto	35	28	35	25,0%	135	150	136	-9,3%	4 791	4 461	4 789	7,4%	4 961	4 639	4 960	6,9%
Santarém	27	22	30	36,4%	146	146	157	7,5%	1 293	1 151	1 255	9,0%	1 466	1 319	1 442	9,3%
Setúbal	22	39	43	10,3%	109	129	134	3,9%	1 908	1 879	2 127	13,2%	2 039	2 047	2 304	12,6%
V. Castelo	8	12	15	25,0%	34	47	55	17,0%	694	687	666	-3,1%	736	746	736	-1,3%
Vila Real	8	16	17	6,3%	28	33	46	39,4%	520	551	528	-4,2%	556	600	591	-1,5%
Viseu	25	20	19	-5,0%	56	56	74	32,1%	1 051	1 096	1 133	3,4%	1 132	1 172	1 226	4,6%
R.A. Açores	10	13	10	-23,1%	59	68	68	0,0%	429	428	483	12,9%	498	509	561	10,2%
R.A. Madeira	10	10	6	-40,0%	65	53	72	35,8%	693	669	763	14,1%	768	732	841	14,9%
Total	**403**	**404**	**428**	**5,9%**	**1 515**	**1 538**	**1 784**	**16,0%**	**28 876**	**27 049**	**29 024**	**7,3%**	**30 794**	**28 991**	**31 236**	**7,7%**

Gráfico 85. Taxas de variação de condutores vítimas mortais, por distrito e R.A., 2023 vs 2022

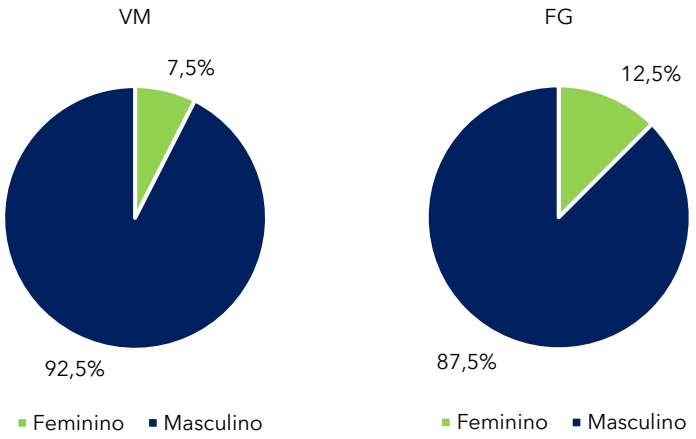


Quadro 114. Condutores vítimas em Portugal por sexo, 2023 vs 2022 e 2019

Sexo	VM				FG				FL				Total de condutores vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Feminino	37	31	32	3,2%	182	223	223	*0,0%*	9 279	8 197	8 877	*8,3%*	9 498	8 451	9 132	*8,1%*
Masculino	365	373	395	5,9%	1 329	1 315	1 561	*18,7%*	19 582	18 851	20 143	*6,9%*	21 276	20 539	22 099	*7,6%*
n.d.	1	0	1	-	4	0	0	-	15	1	4	*300,0%*	20	1	5	*400,0%*
Total	**403**	**404**	**428**	**5,9%**	**1 515**	**1 538**	**1 784**	***16,0%***	**28 876**	**27 049**	**29 024**	***7,3%***	**30 794**	**28 991**	**31 236**	***7,7%***

n.d. – não definido

Gráfico 86. Condutores vítimas mortais e feridos graves, por sexo, 2023



Quadro 115. Condutores vítimas em Portugal por grupo etário, 2023 vs 2022 e 2019

Grupo etário	VM				FG				FL				Total de condutores vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
<=14	1	0	2	-	9	7	17	*142,9%*	144	142	182	*28,2%*	154	149	201	*34,9%*
15_19	13	10	19	*90,0%*	66	78	119	*52,6%*	1 759	1 656	1 969	*18,9%*	1 838	1 744	2 107	*20,8%*
20_24	40	29	34	*17,2%*	138	173	192	*11,0%*	3 459	3 193	3 346	*4,8%*	3 637	3 395	3 572	*5,2%*
25_29	35	37	38	*2,7%*	169	160	185	*15,6%*	3 073	3 002	3 220	*7,3%*	3 277	3 199	3 443	*7,6%*
30_34	30	27	27	*0,0%*	155	146	161	*10,3%*	2 789	2 543	2 736	*7,6%*	2 974	2 716	2 924	*7,7%*
35_39	41	29	40	*37,9%*	163	121	147	*21,5%*	2 662	2 355	2 552	*8,4%*	2 866	2 505	2 739	*9,3%*
40_44	37	33	36	*9,1%*	160	153	160	*4,6%*	2 843	2 459	2 512	*2,2%*	3 040	2 645	2 708	*2,4%*
45_49	37	45	37	*-17,8%*	122	170	183	*7,6%*	2 612	2 552	2 623	*2,8%*	2 771	2 767	2 843	*2,7%*
50_54	26	28	38	*35,7%*	109	141	138	*-2,1%*	2 234	2 225	2 321	*4,3%*	2 369	2 394	2 497	*4,3%*
55_59	20	34	27	*-20,6%*	99	88	131	*48,9%*	2 021	1 897	1 901	*0,2%*	2 140	2 019	2 059	*2,0%*
60_64	21	37	27	*-27,0%*	95	91	112	*23,1%*	1 564	1 461	1 702	*16,5%*	1 680	1 589	1 841	*15,9%*
65_69	28	24	33	*37,5%*	73	70	86	*22,9%*	1 163	1 180	1 257	*6,5%*	1 264	1 274	1 376	*8,0%*
70_74	28	30	18	*-40,0%*	54	54	55	*1,9%*	990	900	1 026	*14,0%*	1 072	984	1 099	*11,7%*
>=75	45	41	52	*26,8%*	97	86	98	*14,0%*	1 523	1 482	1 674	*13,0%*	1 665	1 609	1 824	*13,4%*
n.d.	1	0	0	-	6	0	0	-	40	2	3	*50,0%*	47	2	3	*50,0%*
Total	**403**	**404**	**428**	***5,9%***	**1 515**	**1 538**	**1 784**	***16,0%***	**28 876**	**27 049**	**29 024**	***7,3%***	**30 794**	**28 991**	**31 236**	***7,7%***

n.d. – não definido

Quadro 116. Condutores vítimas mortais em Portugal por grupo etário e sexo, 2019, 2022 e 2023

Grupo etário	VM								
	Feminino			Masculino			n.d.		
	2019	2022	2023	2019	2022	2023	2019	2022	2023
<=14	0	0	0	1	0	2	0	0	0
15-19	1	1	2	12	9	17	0	0	0
20-24	6	0	2	34	29	32	0	0	0
25-29	3	3	5	32	34	33	0	0	0
30-34	2	5	1	28	22	26	0	0	0
35-39	0	0	3	41	29	37	0	0	0
40-44	4	2	2	33	31	34	0	0	0
45-49	2	6	1	35	39	36	0	0	0
50-54	1	2	7	25	26	31	0	0	0
55-59	8	3	2	12	31	25	0	0	0
60-64	1	4	2	20	33	25	0	0	0
65-69	1	0	0	27	24	33	0	0	0
70-74	4	4	0	24	26	18	0	0	0
>=75	4	1	5	41	40	46	0	0	1
n.d.	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Total	**37**	**31**	**32**	**365**	**373**	**395**	**1**	**0**	**1**

n.d. – não definido

Quadro 117. Condutores feridos graves em Portugal por grupo etário e sexo, 2019, 2022 e 2023

Grupo etário	FG								
	Feminino			Masculino			n.d.		
	2019	2022	2023	2019	2022	2023	2019	2022	2023
<=14	0	1	4	9	6	13	0	0	0
15-19	5	10	12	61	68	107	0	0	0
20-24	15	21	30	123	152	162	0	0	0
25-29	20	24	21	149	136	164	0	0	0
30-34	22	19	20	133	127	141	0	0	0
35-39	18	17	17	145	104	130	0	0	0
40-44	20	27	19	140	126	141	0	0	0
45-49	16	28	16	106	142	167	0	0	0
50-54	18	16	23	91	125	115	0	0	0
55-59	14	17	18	85	71	113	0	0	0
60-64	12	13	14	83	78	98	0	0	0
65-69	9	12	15	64	58	71	0	0	0
70-74	9	9	2	45	45	53	0	0	0
>=75	4	9	12	93	77	86	0	0	0
n.d.	0	0	0	2	0	0	4	0	0
Total	**182**	**223**	**223**	**1 329**	**1 315**	**1 561**	**4**	**0**	**0**

n.d. – não definido

Quadro 118. Condutores feridos leves em Portugal por grupo etário e sexo, 2019, 2022 e 2023

Grupo etário	FL								
	Feminino			Masculino			n.d.		
	2019	2022	2023	2019	2022	2023	2019	2022	2023
<=14	11	17	25	133	125	157	0	0	0
15-19	338	309	370	1 421	1 347	1 599	0	0	0
20-24	1 144	1033	1 041	2 315	2 160	2 305	0	0	0
25-29	1 071	919	955	2 000	2 083	2 265	2	0	0
30-34	1 004	797	865	1 785	1 746	1 871	0	0	0
35-39	953	818	824	1 709	1 537	1 728	0	0	0
40-44	1 043	834	875	1 800	1 625	1 637	0	0	0
45-49	963	884	923	1 649	1 668	1 700	0	0	0
50-54	824	767	849	1 409	1 458	1 472	1	0	0
55-59	720	640	653	1 301	1 257	1 247	0	0	1
60-64	477	462	568	1 087	999	1134	0	0	0
65-69	284	311	376	879	869	881	0	0	0
70-74	222	191	269	768	709	757	0	0	0
>=75	216	215	284	1 307	1 267	1 390	0	0	0
n.d.	9	0	0	19	1	0	12	1	3
Total	**9 279**	**8 197**	**8 877**	**19 582**	**18 851**	**20 143**	**15**	**1**	**4**

n.d. – não definido

Quadro 119. Total de vítimas condutores em Portugal por grupo etário e sexo, 2019, 2022 e 2023

Grupo etário	Total de vítimas								
	Feminino			Masculino			n.d.		
	2019	2022	2023	2019	2022	2023	2019	2022	2023
<=14	11	18	29	143	131	172	0	0	0
15-19	344	320	384	1 494	1 424	1 723	0	0	0
20-24	1 165	1054	1 073	2 472	2 341	2 499	0	0	0
25-29	1 094	946	981	2 181	2 253	2 462	2	0	0
30-34	1 028	821	886	1 946	1 895	2 038	0	0	0
35-39	971	835	844	1 895	1 670	1 895	0	0	0
40-44	1 067	863	896	1 973	1 782	1 812	0	0	0
45-49	981	918	940	1 790	1 849	1 903	0	0	0
50-54	843	785	879	1 525	1 609	1 618	1	0	0
55-59	742	660	673	1 398	1 359	1 385	0	0	1
60-64	490	479	584	1 190	1 110	1 257	0	0	0
65-69	294	323	391	970	951	985	0	0	0
70-74	235	204	271	837	780	828	0	0	0
>=75	224	225	301	1 441	1 384	1 522	0	0	1
n.d.	9	0	0	21	1	0	17	1	3
Total	**9 498**	**8 451**	**9 132**	**21 276**	**20 539**	**22 099**	**20**	**1**	**5**

n.d. – não definido

Quadro 120. Condutores vítimas em Portugal por ação do condutor, 2023 vs 2022 e 2019

Ação do condutor	VM				FG				FL				Total de condutores vítimas			
	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22	2019	2022	2023	Δ(%) 23/22
Atravessando a via	2	7	3	*-57,1%*	13	18	14	*-22,2%*	207	214	258	*20,6%*	222	239	275	*15,1%*
Circulação em sentido oposto ao estabelecido	4	10	7	*-30,0%*	19	19	24	*26,3%*	113	150	132	*-12,0%*	136	179	163	*-8,9%*
Desvio brusco/ saída de fila de trânsito	10	5	5	*0,0%*	34	31	30	*-3,2%*	360	328	353	*7,6%*	404	364	388	*6,6%*
Em marcha normal	342	336	358	*6,5%*	1 283	1 291	1 492	*15,6%*	24 134	22 508	24 035	*6,8%*	25 759	24 135	25 885	*7,3%*
Início de marcha	4	8	8	*0,0%*	22	30	23	*-23,3%*	445	491	586	*19,3%*	471	529	617	*16,6%*
Inversão do sentido de marcha	3	1	1	*0,0%*	5	2	6	*200,0%*	67	62	96	*54,8%*	75	65	103	*58,5%*
Marcha atrás	1	1	0	*-100,0%*	2	7	2	*-71,4%*	93	68	52	*-23,5%*	96	76	54	*-28,9%*
Mudança de direção para a direita	2	2	0	*-100,0%*	4	16	9	*-43,8%*	264	249	271	*8,8%*	270	267	280	*4,9%*
Mudança de direção para a esquerda	8	3	11	*266,7%*	37	34	43	*26,5%*	1 133	915	1 044	*14,1%*	1 178	952	1 098	*15,3%*
Mudança de via de trânsito para a direita	0	0	2	-	4	1	5	*400,0%*	97	93	100	*7,5%*	101	94	107	*13,8%*
Mudança de via de trânsito para a esquerda	3	3	3	*0,0%*	6	2	7	*250,0%*	101	88	117	*33,0%*	110	93	127	*36,6%*
Parado ou estacionado	3	6	6	*0,0%*	12	14	15	*7,1%*	664	565	530	*-6,2%*	679	585	551	*-5,8%*
Saída de parqueamento ou de rua particular	1	1	1	*0,0%*	4	9	9	*0,0%*	105	94	116	*23,4%*	110	104	126	*21,2%*
Trânsito em filas paralelas	0	0	0	-	2	1	4	*300,0%*	20	15	34	*126,7%*	22	16	38	*137,5%*
Travagem brusca	2	0	2	-	4	3	17	*466,7%*	158	134	180	*34,3%*	164	137	199	*45,3%*
Ultrapassagem pela direita	2	0	0	-	8	1	2	*100,0%*	51	64	79	*23,4%*	61	65	81	*24,6%*
Ultrapassagem pela esquerda	16	19	18	*-5,3%*	46	43	72	*67,4%*	632	684	738	*7,9%*	694	746	828	*11,0%*
n.d.	0	2	3	*50,0%*	10	16	10	*-37,5%*	232	327	303	*-7,3%*	242	345	316	*-8,4%*
Total	**403**	**404**	**428**	***5,9%***	**1 515**	**1 538**	**1 784**	***16,0%***	**28 876**	**27 049**	**29 024**	***7,3%***	**30 794**	**28 991**	**31 236**	***7,7%***

n.d. – não definido

Quadro 121. Caracterização dos acidentes com vítimas mortais, em 2023

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	1	1	Colisão	ARRM	Porto	Porto	DL	Rua Oliveira Monteiro	-	Município Porto
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Braga	Vila Nova de Famalicão	DL	Rua do Carvalhal	-	Município Vila Nova de Famalicão
1	0	0	Despiste	ARRM	Aveiro	Oliveira de Azeméis	DL	Rua Frei Caetano Brandão	-	Município Oliveira de Azeméis
1	1	1	Colisão	EN	Santarém	Benavente	Floc	EN118	36,95	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Aveiro	Aveiro	DL	Avenida Europa	-	Município Aveiro
1	0	1	Colisão	AE	Viana do Castelo	Ponte de Lima	Floc	A27	14,90	Concessão Norte Litoral
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Viana do Castelo	Viana do Castelo	DL	Rua de João Pires	-	Município Viana do Castelo
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Leiria	Porto de Mós	DL	Rua do Escorial	-	Município Porto de Mós
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Porto	Maia	DL	Rua de Friães	-	Município Maia
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Vila Real	Chaves	DL	Rua Dom António de Medeiros	-	Município Chaves
1	0	0	Despiste	EN	Bragança	Macedo de Cavaleiros	Floc	EN102-1	5,42	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	EN	Setúbal	Palmela	DL	EN379-2	2,80	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Beja	Mértola	Floc	EN122	69,60	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Atropelamento	EN	Braga	Barcelos	Floc	EN103-1	7,05	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Viana do Castelo	Viana do Castelo	DL	Rua Escritor Campos Monteiro	-	Município Viana do Castelo
1	0	0	Despiste	IP	Portalegre	Monforte	Floc	IP2	203,00	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Coimbra	Mira	DL	Rua Teófilo Braga	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Atropelamento	ARRM	Lisboa	Lisboa	DL	Avenida Infante Dom Henrique	-	Município Lisboa
1	0	0	Colisão	AE	Aveiro	Oliveira do Bairro	Floc	A1	231,60	Brisa
1	0	0	Despiste	ARRM	Porto	Vila Nova de Gaia	DL	Rua Rodrigues de Freitas	-	Município Vila Nova de Gaia
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Bragança	Mirandela	DL	Rua da República	-	Município Mirandela
1	0	1	Despiste	ARRM	Braga	Fafe	DL	Rua do Outeiro Mau	-	Município Fafe
1	0	0	Colisão	EN	Viseu	Viseu	DL	EN2	167,45	Infraestruturas de Portugal
1	2	0	Colisão	EN	Viseu	Nelas	Floc	EN231	13,10	Infraestruturas de Portugal
1	0	3	Despiste	AE	Lisboa	Oeiras	Floc	A5	11,10	Brisa
1	0	0	Despiste	Outra Via	Vila Real	Valpaços	Floc	Émeres	-	Município Valpaços
1	0	0	Despiste	EM	Portalegre	Avis	Floc	EM243-2	-	Município Avis
1	0	0	Atropelamento	AE	Porto	Porto	Floc	A20	13,70	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Braga	Vizela	DL	Rua de São Bento	-	Município Vizela
1	0	0	Despiste	ARRM	Braga	Braga	DL	Avenida João Paulo II	-	Município Braga
1	0	0	Despiste	IC	Setúbal	Grândola	Floc	IC1	591,50	Infraestruturas de Portugal
1	0	6	Colisão	EN	Braga	Póvoa de Lanhoso	DL	EN103	58,84	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Castelo Branco	Sertã	DL	Avenida Gonçalo Rodrigues Caldeira	-	Município Sertã
1	2	0	Despiste	IP	Viseu	Tondela	Floc	IP3	110,10	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Beja	Aljustrel	DL	Rua do Bairro de São João do Deserto	-	Município Aljustrel
1	1	1	Colisão	IC	Leiria	Batalha	DL	IC2	110,21	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Setúbal	Seixal	DL	Avenida General Humberto Delgado	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	EN	Setúbal	Setúbal	Floc	EN10	44,41	Infraestruturas de Portugal

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Beja	Vidigueira	DL	Travessa da Palma	-	Município Vidigueira
1	1	0	Despiste	ARRM	Santarém	Rio Maior	DL	Avenida Doutor Mário Soares	-	Município Rio Maior
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Braga	Vila Nova de Famalicão	DL	Avenida Marechal Humberto Delgado	-	Município Vila Nova de Famalicão
1	0	0	Despiste	EM	Viana do Castelo	Melgaço	Floc	EM3	-	Município Melgaço
1	0	4	Colisão	EN	Leiria	Pombal	Floc	EN109	146,40	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Braga	Guimarães	DL	Rua do Bairro do Sol	-	Município Guimarães
1	0	0	Colisão	ARRM	Braga	Fafe	DL	Rua Fonte do Passadouro	-	Município Fafe
1	0	0	Despiste	ARRM	Aveiro	Albergaria-a-Velha	DL	Rua Desembargador Nogueira Souto	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	IC	Beja	Ourique	Floc	IC1	649,60	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	IP	Portalegre	Monforte	Floc	IP2	199,80	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	IC	Faro	Silves	Floc	IC1	725,70	Infraestruturas de Portugal (Algarve Litoral)
1	0	0	Despiste	ARRM	Lisboa	Sintra	DL	Avenida República	-	Município Sintra
1	0	1	Colisão	EN	Faro	Faro	Floc	EN125-10	0,90	Infraestruturas de Portugal (Algarve Litoral)
1	0	0	Despiste	ARRM	Braga	Vila Nova de Famalicão	DL	Rua do Rio Ave	-	Município Vila Nova de Famalicão
1	0	4	Colisão	Outra Via	Viana do Castelo	Viana do Castelo	Floc	ramo D - A28	-	Concessão Norte Interior
1	0	0	Colisão	EN	Castelo Branco	Covilhã	DL	EN230	185,86	Infraestruturas de Portugal
1	1	2	Colisão	EN	Braga	Amares	DL	EN205-3	6,40	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	AE	Faro	Castro Marim	Floc	A22	123,20	Concessão Algarve
1	0	2	Colisão	IC	Santarém	Tomar	Floc	IC9	59,50	Infraestruturas de Portugal (Litoral Oeste)
1	0	1	Despiste	AE	Lisboa	Vila Franca de Xira	Floc	A10	11,40	Brisa
1	0	0	Atropelamento	Outra Via	Lisboa	Torres Vedras	DL	Casal Vale Peixe	-	Município Torres Vedras
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Vila Real	Montalegre	DL	Travessa Vitor Branco	-	Município Montalegre
1	0	0	Colisão	IC	Leiria	Leiria	Floc	IC2	124,58	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	IP	Lisboa	Lisboa	DL	IP7	6,90	Infraestruturas de Portugal
1	1	3	Colisão	ARRM	Braga	Vila Nova de Famalicão	DL	Avenida 25 de Abril	-	Município Vila Nova de Famalicão
1	0	2	Despiste	EN	Faro	Silves	Floc	EN264	92,70	Município Silves
1	0	0	Despiste	EM	Santarém	Benavente	Floc	EM515	2,00	Município Benavente
1	0	0	Colisão	EN	Faro	Lagos	DL	EN125	26,35	Município Lagos
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Aveiro	Arouca	DL	Rua Lugar de Trancoso	-	Município Arouca
1	0	0	Colisão	IP	Viseu	Santa Comba Dão	Floc	IP3	75,86	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Porto	Santo Tirso	Floc	EN105-2	12,50	Município Santo Tirso
1	0	0	Despiste	EM	Vila Real	Sabrosa	Floc	EM566	-	Município Sabrosa
1	0	0	Colisão	ARRM	Setúbal	Almada	DL	Praceta Norton de Matos	-	Município Almada
1	0	0	Colisão	ARRM	Lisboa	Loures	DL	Rua Alfredo Duarte Pinto	-	Município Loures
1	0	0	Despiste	ARRM	Leiria	Leiria	DL	Rua da Indústria	-	Município Leiria
1	0	0	Despiste	EN	Beja	Almodôvar	DL	EN2	661,95	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	AE	Porto	Matosinhos	Floc	A28	5,85	Infraestruturas de Portugal

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Despiste	EM	Faro	Monchique	Floc	EM1066	-	Município Monchique
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Porto	Amarante	DL	Rua Doutor Francisco Sá Carneiro	-	Município Amarante
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Porto	Gondomar	DL	Rua Entre Muros	-	Município Gondomar
1	0	1	Colisão	EN	Lisboa	Mafra	Floc	EN247	40,70	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Setúbal	Setúbal	DL	Rua Marques da Costa	-	Município Setúbal
1	0	1	Colisão	EN	Faro	São Brás de Alportel	Floc	EN270	41,38	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	IC	Setúbal	Alcácer do Sal	Floc	IC1	567,35	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Atropelamento	PNT	Setúbal	Alcochete	Floc	PVG	8,40	Lusoponte
1	0	0	Despiste	ARRM	Faro	Loulé	DL	Rua Caminho da Faria	-	Município Loulé
1	0	0	Despiste	EN	Braga	Celorico de Basto	DL	EN206	65,75	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	EN	Santarém	Benavente	Floc	EN10	104,90	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	EN	Coimbra	Cantanhede	DL	EN234-1	12,50	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Lisboa	Sintra	DL	Avenida de Cascais	-	Município Sintra
1	3	1	Colisão	EN	Porto	Porto	DL	EN12	8,37	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	AE	Lisboa	Loures	Floc	A1	7,40	Brisa
1	0	1	Colisão	PNT	Setúbal	Alcochete	Floc	PVG	14,10	Lusoponte
1	0	0	Despiste	EN	Coimbra	Montemor-o-Velho	DL	EN335-1	8,30	Município Montemor-o-Velho
1	0	0	Despiste	ER	Setúbal	Alcácer do Sal	Floc	ER2	572,30	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Porto	Porto	DL	Avenida Fernão de Magalhães	-	Município Porto
1	1	0	Despiste	ARRM	Vila Real	Mondim de Basto	DL	Rua da Ponte da Barca - Bairro Novo	-	Município Mondim de Basto
1	0	0	Despiste	EN	Lisboa	Alenquer	Floc	EN9-3	2,10	Município Alenquer
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Coimbra	Coimbra	DL	Avenida Fernão de Magalhães	-	Município Coimbra
1	1	0	Colisão	EN	Castelo Branco	Castelo Branco	Floc	EN233	99,00	Município Castelo Branco
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Porto	Póvoa de Varzim	DL	Avenida Mouzinho de Albuquerque	-	Município Póvoa de Varzim
1	0	0	Atropelamento	AE	Portalegre	Elvas	Floc	A6	156,45	Brisa
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Aveiro	Santa Maria da Feira	DL	Rua da Beire	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Castelo Branco	Covilhã	DL	Avenida São Romão	-	Município Covilhã
1	0	0	Colisão	EN	Faro	Loulé	Floc	EN270	19,25	Infraestruturas de Portugal (Algarve Litoral)
1	0	1	Colisão	EM	Aveiro	Águeda	Floc	EM605	-	Município Águeda
1	1	0	Despiste	Outra Via	Castelo Branco	Fundão	Floc	Caminho Florestal	-	Município Fundão
1	0	0	Despiste	AE	Porto	Amarante	Floc	A4	71,70	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Braga	Guimarães	DL	Rua Doutor Francisco Fernandes	-	Município Guimarães
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Braga	Vila Nova de Famalicão	DL	Avenida Engenheiro Pinheiro Braga	-	Município Vila Nova de Famalicão
1	0	0	Despiste	ARRM	Leiria	Leiria	DL	Rua Central	-	Município Leiria
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Porto	Porto	DL	Avenida da Boavista	-	Município Porto
1	0	0	Despiste	EN	Portalegre	Sousel	Floc	EN372	31,70	Município Sousel
1	0	0	Colisão	ARRM	Faro	Vila Real de Santo António	DL	Rua da Horta do Machado	-	Município Vila Real de Santo António
1	0	0	Colisão	ARRM	Lisboa	Sintra	DL	Rua do Rossio	-	Município Sintra

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Despiste	EN	Portalegre	Avis	Floc	EN370	30,09	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	Outra Via	Aveiro	Mealhada	Floc	Zona Industrial de Viadores	-	Município Mealhada
1	0	0	Despiste	ARRM	Aveiro	Aveiro	DL	Avenida Europa	-	Município Aveiro
1	0	0	Atropelamento	EN	Porto	Valongo	DL	EN209	18,10	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	AE	Porto	Vila Nova de Gaia	Floc	A44	1,05	Ascendi (Costa de Prata)
1	0	0	Atropelamento	EN	Santarém	Ourém	DL	EN113	28,60	Município Ourém
1	0	1	Colisão	IC	Setúbal	Grândola	Floc	IC33	51,07	Brisa
1	1	0	Despiste	EN	Beja	Moura	Floc	EN255	100,09	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Aveiro	Aveiro	DL	Avenida Manuel Maria da Rocha Colmieiro	-	Município Aveiro
1	0	1	Despiste	ARRM	Lisboa	Lisboa	DL	Avenida Santo Condestável	-	Município Lisboa
1	0	2	Despiste	EM	Viana do Castelo	Caminha	DL	EM552	-	Município Caminha
1	0	0	Colisão	Outra Via	Vila Real	Sabrosa	Floc	CM 1262-3	-	Município Sabrosa
1	0	0	Colisão	EN	Leiria	Pombal	DL	EN1-6	5,30	Município Pombal
1	0	0	Despiste	ARRM	Setúbal	Montijo	DL	Avenida Olivença	-	Município Montijo
1	0	0	Despiste	Outra Via	Guarda	Figueira de Castelo Rodrigo	DL	Estrada Das Alagoas	-	Município Figueira de Castelo Rodrigo
1	0	0	Colisão	EN	Vila Real	Vila Pouca de Aguiar	DL	EN2	26,85	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Porto	Vila Nova de Gaia	DL	Rua Figueira de Mato	-	Município Vila Nova de Gaia
1	1	0	Despiste	EF	Bragança	Vinhais	Floc	São Jomil	-	Município Vinhais
1	3	1	Colisão	Outra Via	Évora	Évora	Floc	Caminho Vicinal - Estação de Tratamento de Águas - Monte Novo	-	Município Évora
1	0	3	Colisão	EN	Aveiro	Murtosa	Floc	EN327	36,06	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	EN	Viseu	Moimenta da Beira	DL	EN226	35,00	Infraestruturas de Portugal
1	0	2	Despiste	ARRM	Porto	Paredes	DL	Rua Central de Vandoma	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Porto	Penafiel	DL	Rua de Lardosa	-	Município Penafiel
1	0	0	Despiste	ARRM	Santarém	Ourém	DL	Rua dos Bombeiros Voluntários	-	Município Ourém
1	0	0	Despiste	ARRM	Coimbra	Cantanhede	DL	Rua do Moleiro - Inácios	-	Município Cantanhede
1	0	1	Colisão	EN	Santarém	Ourém	DL	EN113	29,30	Município Ourém
1	0	3	Colisão	ER	Viseu	Tondela	Floc	ER230	76,33	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Despiste	AE	Santarém	Alcanena	Floc	A1	92,40	Brisa
1	1	0	Colisão	EN	Viseu	Sátão	Floc	EN229	53,55	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	IC	Leiria	Pombal	Floc	IC2	157,70	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Vila Real	Chaves	DL	Avenida Heróis de Chaves	-	Município Chaves
1	1	0	Despiste	EN	Vila Real	Vila Pouca de Aguiar	Floc	EN2	24,70	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Guarda	Figueira de Castelo Rodrigo	DL	Rua Dona Maria II - Rodelo	-	Município Figueira de Castelo Rodrigo
1	0	0	Despiste	ARRM	Porto	Penafiel	DL	Avenida General Humberto Delgado	-	Município Penafiel
1	0	0	Colisão	EN	Faro	Faro	Floc	EN125	104,70	Infraestruturas de Portugal (Algarve Litoral)
1	0	0	Despiste	ER	Castelo Branco	Castelo Branco	Floc	ER240	2,14	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Beja	Beja	Floc	EN18	362,07	Infraestruturas de Portugal

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Colisão	ARRM	Viseu	Nelas	DL	Avenida do Milénio	-	Município Nelas
1	0	0	Despiste	EN	Leiria	Alvaiázere	DL	EN110	75,40	Infraestruturas de Portugal
1	1	0	Colisão	ARRM	Aveiro	Vagos	DL	Rua Dom António dos Santos	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	Outra Via	Coimbra	Penacova	DL	Estrada da Capela	-	Município Penacova
1	0	0	Despiste	Outra Via	Coimbra	Figueira da Foz	Floc	Acesso da EN 109 à A14 sentido Figueira da Foz (centro)	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	2	Despiste	AE	Leiria	Alcobaça	Floc	A8	103,51	Concessão Oeste
1	1	3	Colisão	EM	Faro	Faro	Floc	EM520	-	Município Faro
1	0	1	Colisão	ARRM	Porto	Vila do Conde	DL	Rua Marquês Sá da Bandeira	-	Município Vila do Conde
1	0	1	Despiste	ARRM	Viseu	Viseu	DL	Rua dos Maçadouros	-	Município Viseu
1	0	0	Despiste	ARRM	Leiria	Leiria	DL	Rua Bico do Brejo	-	Município Leiria
1	0	0	Colisão	EN	Aveiro	Aveiro	DL	EN235	9,80	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Faro	Tavira	DL	Rua José Joaquim Jara	-	Município Tavira
1	0	0	Despiste	EM	Évora	Alandroal	Floc	EM546	-	Município Alandroal
1	0	0	Despiste	ARRM	Coimbra	Coimbra	DL	Avenida António Portugal	-	Município Coimbra
1	0	0	Despiste	ARRM	Lisboa	Amadora	DL	Rua Elias Garcia	-	Município Amadora
1	0	0	Despiste	EN	Aveiro	Oliveira de Azeméis	DL	EN227	2,55	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Porto	Valongo	DL	Avenida Descobrimentos	-	Município Valongo
1	0	0	Atropelamento	EN	Viseu	Lamego	Floc	EN226	17,58	Infraestruturas de Portugal
1	1	1	Colisão	EN	Castelo Branco	Castelo Branco	Floc	EN3	199,30	Município Castelo Branco
1	0	2	Atropelamento	ARRM	Braga	Guimarães	DL	Rua da Cruz do Romeu	-	Município Guimarães
1	0	1	Colisão	EN	Santarém	Santarém	DL	EN3	32,00	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Lisboa	Amadora	DL	Rua Elias Garcia	-	Município Amadora
1	0	0	Despiste	ARRM	Vila Real	Vila Real	DL	Rua da Seara	-	Município Vila Real
1	0	0	Despiste	ARRM	Porto	Vila do Conde	DL	Rua Nossa Senhora de Fátima	-	Município Vila do Conde
1	0	0	Despiste	EM	Castelo Branco	Oleiros	Floc	EM528	-	Município Oleiros
1	0	0	Despiste	EF	Aveiro	Castelo de Paiva	Floc	Ladroeira	-	Município Castelo de Paiva
1	0	0	Despiste	ARRM	Coimbra	Montemor-o-Velho	DL	Rua Doutor Joaquim Pimenta Simões	-	Município Montemor-o-Velho
1	0	0	Colisão	ARRM	Aveiro	Ovar	DL	Rua Alexandre Sá Pinto	-	Município Ovar
1	0	1	Colisão	IC	Faro	Silves	Floc	IC1	713,10	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	Outra Via	Faro	Loulé	Floc	Estrada de Albufeira	-	Município Loulé
1	0	2	Colisão	AE	Porto	Matosinhos	Floc	A28	5,40	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Viana do Castelo	Viana do Castelo	DL	Rua do Paço	-	Município Viana do Castelo
1	0	0	Colisão	EN	Santarém	Benavente	Floc	EN118	29,40	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Colisão	EN	Leiria	Peniche	DL	EN247	3,24	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Porto	Valongo	DL	Rua 1º de Maio	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	IC	Beja	Ourique	Floc	IC1	681,90	Infraestruturas de Portugal
1	1	1	Atropelamento	ARRM	Lisboa	Lisboa	DL	Rua da Venezuela	-	Município Lisboa
1	0	2	Colisão	EN	Porto	Maia	Floc	EN14	7,40	Infraestruturas de Portugal
1	1	3	Colisão	AE	Viana do Castelo	Valença	Floc	A3	109,10	Infraestruturas de Portugal

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Porto	Santo Tirso	DL	Rua de Santo António	-	Município Santo Tirso
1	0	0	Despiste	EN	Braga	Fafe	DL	EN207	44,80	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	ER	Lisboa	Torres Vedras	Floc	ER247	29,00	Município Torres Vedras
1	0	0	Colisão	IC	Leiria	Pedrógão Grande	Floc	IC8	89,00	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Colisão	Outra Via	Setúbal	Palmela	DL	Estrada das Lagameças	-	Município Palmela
1	0	0	Despiste	Outra Via	Lisboa	Loures	Floc	ACC-IC2	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Porto	Vila Nova de Gaia	DL	Rua Rasa	-	Município Vila Nova de Gaia
1	1	0	Colisão	ARRM	Aveiro	Águeda	DL	Rua do Vieira	-	Município Águeda
1	0	1	Colisão	EN	Castelo Branco	Covilhã	Floc	EN18	46,50	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Coimbra	Soure	Floc	EN342	24,50	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Santarém	Benavente	DL	Rua Monte da Saúde	-	Município Benavente
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Castelo Branco	Castelo Branco	DL	Rua Doutor Joaquim Gonçalves Machás	-	Município Castelo Branco
1	0	0	Colisão	ARRM	Porto	Maia	DL	Rua de Friães	-	Município Maia
1	0	0	Despiste	EN	Beja	Ferreira do Alentejo	Floc	EN121	57,90	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Lisboa	Sintra	Floc	EN117	18,70	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Despiste	ARRM	Faro	Loulé	DL	Rua Antónia Provisório	-	Município Loulé
1	0	0	Despiste	AE	Évora	Montemor-o-Novo	Floc	A6	26,77	Brisa
1	0	1	Colisão	ARRM	Santarém	Alcanena	DL	Rua Ermelinda Carmo Barão	-	Município Alcanena
1	0	0	Despiste	ARRM	Porto	Amarante	DL	Rua da Carvalha do Outeiro	-	Município Amarante
1	0	2	Colisão	IC	Leiria	Pombal	Floc	IC2	157,49	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Porto	Gondomar	DL	Rua Dom Miguel	-	Município Gondomar
1	0	0	Despiste	ARRM	Lisboa	Sobral de Monte Agraço	DL	Rua 1º de Maio	-	Município Sobral de Monte Agraço
1	1	0	Atropelamento	EN	Braga	Vila Nova de Famalicão	Floc	EN14	30,60	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	Outra Via	Faro	Loulé	DL	Sitio das Barreiras Brancas	-	Município Loulé
1	0	0	Despiste	EN	Castelo Branco	Castelo Branco	Floc	EN112	90,90	Município Castelo Branco
1	0	0	Despiste	Outra Via	Braga	Barcelos	Floc	Via Rápida da Cintura Interna	-	Município Barcelos
1	0	0	Despiste	Outra Via	Santarém	Salvaterra de Magos	DL	Ligação aa Rua das Buinheiras a Estrada do Furo	-	Município Salvaterra de Magos
1	0	0	Colisão	AE	Braga	Esposende	Floc	A28	53,70	Concessão Norte Litoral
1	0	0	Despiste	ARRM	Setúbal	Palmela	DL	Rua do Trabalhador Rural	-	Município Palmela
1	0	0	Despiste	Outra Via	Viseu	Viseu	Floc	Caminho Florestal - Quinta Maria da Cerca	-	Município Viseu
1	0	0	Despiste	EN	Viana do Castelo	Ponte de Lima	DL	EN307	8,50	Infraestruturas de Portugal
1	0	2	Colisão	EN	Setúbal	Sines	Floc	EN120-1	10,87	Infraestruturas de Portugal
1	0	2	Atropelamento	EN	Faro	Vila Real de Santo António	Floc	EN125	145,50	Infraestruturas de Portugal (Algarve Litoral)
1	0	1	Despiste	EN	Faro	Olhão	Floc	EN125	111,40	Infraestruturas de Portugal (Algarve Litoral)
1	0	0	Despiste	EN	Lisboa	Cadaval	DL	EN115-1	0,27	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Despiste	EN	Setúbal	Sesimbra	Floc	EN377	37,76	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	EN	Leiria	Batalha	DL	EN356	26,70	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Braga	Guimarães	DL	Rua Engenheiro Duarte do Amaral	-	Município Guimarães

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	1	0	Despiste	EM	Beja	Almodôvar	Floc	EM1198	-	Município Almodôvar
1	0	1	Despiste	IC	Vila Real	Alijó	Floc	IC5	43,37	Infraestruturas de Portugal (Douro Interior)
1	1	0	Colisão	EN	Coimbra	Góis	Floc	EN2	275,44	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Despiste	ARRM	Braga	Braga	DL	Avenida do Santuário	-	Município Braga
1	1	0	Despiste	ARRM	Braga	Guimarães	DL	Rua Padre João Moreira Leite	-	Município Guimarães
1	0	0	Despiste	EN	Santarém	Chamusca	Floc	EN118	102,44	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Lisboa	Lisboa	DL	Calçada Quintinha	-	Município Lisboa
1	0	2	Colisão	EN	Setúbal	Barreiro	DL	EN10	17,87	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	EN	Viseu	Mortágua	Floc	EN228	75,25	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Colisão	EM	Vila Real	Chaves	Floc	EM1060	-	Município Chaves
1	0	0	Atropelamento	AE	Setúbal	Montijo	Floc	A13	20,80	Brisa
1	0	0	Despiste	ARRM	Faro	Loulé	DL	Avenida da Praia da Falésia	-	Município Loulé
1	0	0	Despiste	ARRM	Porto	Gondomar	DL	Avenida Conduta	-	Município Gondomar
1	0	0	Despiste	EM	Setúbal	Palmela	DL	EM533	-	Município Palmela
1	0	0	Atropelamento	EN	Bragança	Bragança	Floc	EN317	14,00	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Viana do Castelo	Viana do Castelo	DL	Rua Campo Santo	-	Município Viana do Castelo
1	0	0	Despiste	AE	Setúbal	Alcácer do Sal	Floc	A2	87,80	Brisa
1	0	1	Despiste	EN	Évora	Arraiolos	Floc	EN4	126,14	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Lisboa	Cascais	DL	Avenida da República	-	Município Cascais
1	0	0	Colisão	EN	Faro	Olhão	DL	EN125-5	0,60	Município Olhão
1	0	0	Colisão	ARRM	Viseu	Castro Daire	DL	Avenida Doutor Francisco Sá Carneiro	-	Município Castro Daire
1	0	0	Despiste	EN	Setúbal	Grândola	Floc	EN261	30,57	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EM	Beja	Odemira	Floc	EM1074	-	Município Odemira
1	1	0	Colisão	EN	Beja	Moura	Floc	EN385	26,10	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EM	Braga	Cabeceiras de Basto	Floc	EM519	-	Município Cabeceiras de Basto
1	0	0	Despiste	ARRM	Castelo Branco	Belmonte	DL	Rua Nova	-	Município Belmonte
1	0	0	Despiste	ARRM	Lisboa	Cascais	DL	Rua Torre	-	Município Cascais
1	0	1	Despiste	EN	Vila Real	Ribeira de Pena	DL	EN206	105,70	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Viana do Castelo	Viana do Castelo	DL	Avenida da Estrada Real	-	Município Viana do Castelo
1	2	5	Despiste	EM	Beja	Beja	Floc	EM511	-	Município Beja
1	0	1	Atropelamento	EN	Viana do Castelo	Ponte de Lima	DL	EN203	29,20	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Castelo Branco	Sertã	Floc	EN2	349,55	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Atropelamento	ARRM	Portalegre	Portalegre	DL	Rua Doutor Manuel Fratel	-	Município Portalegre
1	0	0	Colisão	EN	Setúbal	Montijo	DL	EN10	78,18	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Santarém	Salvaterra de Magos	DL	Rua Pinhal dos Mouros	-	Município Salvaterra de Magos
1	0	0	Colisão	EM	Faro	Loulé	DL	EM525	5,00	Município Loulé
1	0	0	Despiste	ARRM	Lisboa	Oeiras	DL	Rua Avelar Brotero	-	Município Oeiras
1	0	0	Despiste	EN	Portalegre	Ponte de Sor	Floc	EN2	443,00	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EM	Guarda	Trancoso	Floc	EM595-1	-	Município Trancoso

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	2	Colisão	EN	Porto	Baião	DL	EN101	148,30	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Lisboa	Lisboa	DL	Rua Herminio da Palma Inácio	-	Município Lisboa
1	0	1	Despiste	ARRM	Faro	Faro	DL	Rua Pintor Carlos Porfírio	-	Município Faro
1	0	0	Colisão	ARRM	Viseu	Castro Daire	DL	Avenida General Humberto Delgado	-	Município Castro Daire
1	0	0	Atropelamento	AE	Lisboa	Oeiras	Floc	A5	12,20	Brisa
1	0	2	Colisão	IC	Setúbal	Alcácer do Sal	Floc	IC1	548,30	Infraestruturas de Portugal
1	1	0	Despiste	AE	Santarém	Alcanena	Floc	A1	102,72	Brisa
1	0	0	Despiste	IC	Coimbra	Coimbra	DL	IC3	n.d.	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	EN	Braga	Braga	DL	EN103	34,40	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EM	Setúbal	Grândola	DL	EM543	11,00	Município Grândola
1	0	0	Despiste	Outra Via	Vila Real	Chaves	Floc	Caminho vicinal	-	Outra
1	0	0	Despiste	EN	Guarda	Gouveia	Floc	EN232	18,15	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EM	Coimbra	Penacova	Floc	EM535	-	Município Penacova
1	2	1	Colisão	AE	Aveiro	Santa Maria da Feira	Floc	A41	58,05	Concessão Douro Litoral
1	0	0	Despiste	EN	Vila Real	Santa Marta de Penaguião	DL	EN2	71,30	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	EN	Viana do Castelo	Ponte de Lima	DL	EN201	24,95	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	EN	Coimbra	Figueira da Foz	DL	EN109	103,00	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	AE	Porto	Porto	Floc	A20	12,50	Infraestruturas de Portugal
1	1	1	Colisão	EM	Coimbra	Cantanhede	Floc	EM618	-	Município Cantanhede
1	0	0	Despiste	EN	Vila Real	Alijó	Floc	EN322	32,17	Município Alijó
1	0	0	Despiste	EN	Beja	Almodôvar	Floc	EN2	658,10	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Santarém	Benavente	DL	Avenida Mário Mendes Delgado	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Porto	Felgueiras	DL	Praça Doutor Eduardo Freitas	-	Município Felgueiras
1	0	0	Colisão	IC	Leiria	Pombal	Floc	IC8	32,30	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Leiria	Alcobaça	DL	Rua Gago Coutinho	-	Município Alcobaça
1	1	2	Colisão	AE	Aveiro	Águeda	Floc	A25	39,63	Ascendi (Beira Litoral e Alta)
1	1	0	Despiste	AE	Porto	Póvoa de Varzim	Floc	A28	33,85	Concessão Norte Litoral
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Braga	Braga	DL	Praça Bocage	-	Município Braga
1	0	0	Colisão	AE	Coimbra	Penela	Floc	A13	175,20	Infraestruturas de Portugal (Pinhal Interior)
1	1	0	Colisão	EN	Portalegre	Nisa	Floc	EN364	5,40	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Castelo Branco	Sertã	DL	Rua Padre José M. Patrício	-	Município Sertã
1	0	1	Colisão	AE	Setúbal	Seixal	Floc	A2	18,10	Brisa
1	1	0	Despiste	ARRM	Porto	Paços de Ferreira	DL	Rua da Memória	-	Município Paços de Ferreira
1	1	1	Despiste	Outra Via	Leiria	Batalha	DL	Estrada do Paul	-	Município Batalha
1	2	1	Despiste	EN	Lisboa	Torres Vedras	DL	EN8-2	10,30	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Atropelamento	ARRM	Lisboa	Lisboa	DL	Avenida Berlim	-	Município Lisboa
1	0	0	Atropelamento	EM	Faro	Alcoutim	Floc	EM507	-	Município Alcoutim
1	0	0	Colisão	IC	Coimbra	Condeixa-a-Nova	Floc	IC2	168,10	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Guarda	Guarda	DL	Avenida 31 Janeiro	-	Município Guarda

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Colisão	EN	Faro	Loulé	DL	EN125	76,50	Infraestruturas de Portugal (Algarve Litoral)
1	0	0	Colisão	ARRM	Leiria	Marinha Grande	DL	Avenida Victor Gallo	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	2	Colisão	EN	Braga	Póvoa de Lanhoso	DL	EN103	49,25	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Atropelamento	ARRM	Setúbal	Seixal	DL	Avenida 25 de Abril	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Faro	Portimão	Floc	EN125	43,80	Infraestruturas de Portugal (Algarve Litoral)
1	0	0	Despiste	ARRM	Santarém	Salvaterra de Magos	DL	Rua das Janeiras de Cima	-	Município Salvaterra de Magos
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Setúbal	Setúbal	DL	Avenida Doutora Paula Costa	-	Município Setúbal
1	0	0	Despiste	ARRM	Viana do Castelo	Monção	DL	Rua da Poça	-	Município Monção
1	0	1	Colisão	EN	Aveiro	Murtosa	DL	EN327	36,45	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	Outra Via	Santarém	Almeirim	Floc	Foros de Benfica	-	Outra
1	0	1	Colisão	IC	Setúbal	Grândola	Floc	IC1	598,00	Infraestruturas de Portugal
1	0	2	Colisão	AE	Castelo Branco	Fundão	Floc	A23	154,60	Globalvia (Beira Interior)
1	0	0	Despiste	AE	Porto	Marco de Canaveses	Floc	A4	48,92	Brisa
1	0	0	Despiste	ARRM	Setúbal	Santiago do Cacém	DL	Rua Doutor Avelar Soares	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Aveiro	Aveiro	DL	EN230	7,20	Município Aveiro
1	0	0	Despiste	EN	Évora	Portel	Floc	EN18	318,97	Infraestruturas de Portugal
1	0	3	Colisão	EN	Braga	Celorico de Basto	DL	EN206	63,60	Infraestruturas de Portugal
1	2	1	Despiste	ARRM	Lisboa	Loures	DL	Rua Miguel Bombarda	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Braga	Braga	DL	Rua Terminal de Mercadorias	-	Município Braga
1	0	0	Colisão	ARRM	Braga	Cabeceiras de Basto	DL	Rua D. Leonor de Alvim	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	2	Colisão	ARRM	Aveiro	Mealhada	DL	Rua da Várzea	-	Município Mealhada
1	0	1	Despiste	EN	Leiria	Leiria	DL	EN113	17,55	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	EN	Faro	Alcoutim	Floc	EN122-1	5,00	Município Alcoutim
1	0	0	Despiste	ARRM	Viana do Castelo	Melgaço	DL	Rua do Campo	-	Município Melgaço
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Coimbra	Coimbra	DL	Rua Eládio Alle Alvarez	-	Município Coimbra
1	0	0	Colisão	ARRM	Setúbal	Sines	DL	Rua da Reforma Agrária	-	Município Sines
1	0	0	Despiste	EN	Faro	Loulé	DL	EN124	46,14	Município Loulé
1	0	0	Despiste	AE	Porto	Vila Nova de Gaia	Floc	A44	7,80	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Lisboa	Torres Vedras	DL	RUA RAINHA SANTA ISABEL	-	Município Torres Vedras
1	0	0	Colisão	EN	Santarém	Tomar	DL	EN110	88,33	Infraestruturas de Portugal
1	1	1	Colisão	EN	Bragança	Bragança	DL	EN15	14,00	Município Bragança
1	0	0	Despiste	Outra Via	Lisboa	Sintra	Floc	Estrada de Nafarros	-	Município Sintra
1	0	0	Colisão	Outra Via	Setúbal	Sines	DL	Saída de Emergência, Parque Campismo "Camping Costa do Vizir"	-	Município Sines
1	0	0	Colisão	ARRM	Setúbal	Almada	DL	Rua José Martins Vieira	-	Município Almada
1	0	1	Colisão	EN	Viseu	Vouzela	Floc	EN333	4,41	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Braga	Braga	DL	Avenida do Cávado	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Despiste	EM	Vila Real	Peso da Régua	Floc	EM313-1	-	Município Peso da Régua

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Despiste	ARRM	Braga	Póvoa de Lanhoso	DL	Avenida de S. Pedro	-	Município Póvoa de Lanhoso
1	1	4	Colisão	IC	Viana do Castelo	Arcos de Valdevez	Floc	IC28	11,17	Infraestruturas de Portugal
1	1	1	Despiste	EN	Évora	Viana do Alentejo	Floc	EN254	74,17	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Setúbal	Barreiro	DL	Rua Professora Maria Rita Amaro Duarte - Coina	-	Município Barreiro
1	2	0	Despiste	ARRM	Braga	Braga	DL	Avenida do Redondelo	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ER	Lisboa	Loures	DL	ER374	32,15	Infraestruturas de Portugal
1	0	3	Despiste	EN	Aveiro	Arouca	Floc	EN327	4,98	Infraestruturas de Portugal
1	1	3	Colisão	EN	Braga	Barcelos	DL	EN204	18,00	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	Outra Via	Bragança	Mirandela	Floc	Lugar de Minas	-	Município Mirandela
1	0	0	Colisão	ARRM	Faro	Loulé	DL	Rua Nossa Senhora da Piedade - Urbanização Hortas de Santo António	-	Município Loulé
1	0	1	Colisão	ARRM	Lisboa	Lisboa	DL	Avenida Nações Unidas	-	Município Lisboa
1	1	0	Despiste	EN	Braga	Barcelos	DL	EN205	12,54	Infraestruturas de Portugal
1	1	0	Despiste	ARRM	Braga	Celorico de Basto	DL	Rua de São Miguel	-	Município Celorico de Basto
1	1	0	Colisão	IP	Viseu	Viseu	Floc	IP5	87,27	Infraestruturas de Portugal
1	0	3	Colisão	ARRM	Santarém	Tomar	DL	Rua Doutor João do Val	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Despiste	ARRM	Porto	Vila Nova de Gaia	DL	Rua Flower	-	Município Vila Nova de Gaia
1	3	0	Colisão	IP	Guarda	Mêda	Floc	IP2	83,46	Infraestruturas de Portugal (Douro Interior)
1	1	0	Colisão	EN	Aveiro	Santa Maria da Feira	DL	EN223	21,50	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Braga	Vila Nova de Famalicão	DL	Avenida Engenheiro Pinheiro Braga	-	Município Vila Nova de Famalicão
1	2	0	Despiste	ARRM	Santarém	Abrantes	DL	Rua Capela de São Lourenço	-	Município Abrantes
1	0	4	Colisão	AE	Braga	Vila Nova de Famalicão	Floc	A3	37,30	Brisa
1	1	0	Despiste	ARRM	Lisboa	Arruda dos Vinhos	DL	Rua de Santiago	-	Município Arruda dos Vinhos
1	0	1	Colisão	ARRM	Setúbal	Santiago do Cacém	DL	Rua dos Navegantes - Bairro do Pica Pau	-	Município Santiago do Cacém
1	2	0	Despiste	EN	Beja	Beja	Floc	EN258-1	16,00	Infraestruturas de Portugal
1	1	0	Colisão	Outra Via	Beja	Beja	Floc	Caminho vicinal , entre localidade da Salvada e Quintos	-	Município Beja
1	0	5	Despiste	ARRM	Santarém	Tomar	DL	Arruamento Térreo de Acesso à Barragem do Carril	-	Município Tomar
1	0	0	Despiste	ARRM	Faro	Loulé	DL	Rua Valverde	-	Município Loulé
1	1	0	Despiste	EM	Guarda	Almeida	Floc	EM567	-	Município Almeida
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Porto	Gondomar	DL	Rua Doutor Severiano	-	Município Gondomar
1	0	0	Atropelamento	EN	Coimbra	Oliveira do Hospital	DL	EN17	80,00	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	EN	Coimbra	Figueira da Foz	DL	EN111	3,00	Município Figueira da Foz
1	0	0	Colisão	EN	Guarda	Figueira de Castelo Rodrigo	Floc	EN332	26,00	Infraestruturas de Portugal
1	1	1	Colisão	EM	Portalegre	Sousel	Floc	EM372	31,58	Município Sousel
1	0	0	Atropelamento	EN	Braga	Barcelos	DL	EN205	24,93	Município Barcelos
1	0	0	Despiste	Outra Via	Lisboa	Oeiras	Floc	A5 PK 5+352 Nó de Linda-a-Velha Ramo A	-	Brisa

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	1	Colisão	EN	Castelo Branco	Castelo Branco	Floc	EN18	99,20	Município Castelo Branco
1	0	0	Despiste	EM	Beja	Serpa	Floc	EM518	1,00	Município Serpa
1	0	1	Despiste	ARRM	Porto	Paredes	DL	Rua Antero Ferreira Leal	-	Município Paredes
1	0	1	Despiste	ARRM	Lisboa	Vila Franca de Xira	DL	Avenida dos Emáus	-	Município Vila Franca de Xira
1	0	0	Despiste	EN	Lisboa	Vila Franca de Xira	DL	EN10	129,00	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	Outra Via	Évora	Mourão	Floc	Estrada do Garducho	-	Município Mourão
1	0	0	Atropelamento	EN	Santarém	Tomar	DL	EN349-3	15,11	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	EN	Porto	Matosinhos	Floc	EN14	4,40	Infraestruturas de Portugal
1	0	2	Colisão	IC	Leiria	Porto de Mós	Floc	IC2	105,71	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Despiste	ARRM	Leiria	Marinha Grande	DL	Rua Portas Verdes	-	Município Marinha Grande
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Coimbra	Condeixa-a-Nova	DL	Bairro Novo	-	Município Condeixa-a-Nova
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Lisboa	Lisboa	DL	Avenida Descobertas	-	Município Lisboa
1	0	0	Colisão	IC	Lisboa	Alenquer	Floc	IC2	51,30	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Atropelamento	ARRM	Lisboa	Cascais	DL	Rua Francisco Cruz	-	Município Cascais
1	0	0	Despiste	EM	Coimbra	Coimbra	DL	EM605	-	Município Coimbra
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Guarda	Fornos de Algodres	DL	Rua Doutor António Menano	-	Município Fornos de Algodres
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Viseu	Viseu	DL	Rua Nova da Balsa	-	Município Viseu
1	1	1	Despiste	EN	Évora	Évora	Floc	EN18	277,86	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	EN	Santarém	Santarém	DL	EN3	29,88	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Porto	Porto	DL	Avenida Fernão de Magalhães	-	Município Porto
1	0	0	Despiste	ARRM	Leiria	Caldas da Rainha	DL	Rua das Arroteias	-	Município Caldas da Rainha
1	0	0	Atropelamento	Outra Via	Santarém	Abrantes	Floc	Estrada Secundária junto EN 358 KM 32,170	-	Município Abrantes
1	0	0	Despiste	EN	Braga	Cabeceiras de Basto	DL	EN206	84,08	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Porto	Marco de Canaveses	DL	Largo Nossa Senhora da Livração	-	Município Marco de Canaveses
1	0	1	Colisão	EN	Vila Real	Alijó	DL	EN15	128,45	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Lisboa	Cascais	DL	EN247	91,25	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Porto	Penafiel	DL	Rua de Castelhão	-	Município Penafiel
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Aveiro	Estarreja	DL	Rua João Augusto Sousa Fernandes	-	Município Estarreja
1	0	0	Atropelamento	EN	Porto	Matosinhos	Floc	EN12	5,50	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Porto	Porto	DL	Rua Manuel Pinto de Azevedo	-	Município Porto
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Setúbal	Seixal	DL	Rua do Desembargador	-	Município Seixal
1	0	0	Colisão	ARRM	Porto	Felgueiras	DL	Rua Doutor Miguel Bacelar	-	Município Felgueiras
1	0	0	Despiste	ARRM	Santarém	Salvaterra de Magos	DL	Rua da Olaria	-	Município Salvaterra de Magos
1	0	0	Colisão	ARRM	Aveiro	Santa Maria da Feira	DL	Rua Comendador Américo Ferreira Amorim	-	Infraestruturas de Portugal
1	2	1	Despiste	EN	Leiria	Leiria	DL	EN356	6,03	Município Leiria
1	1	0	Colisão	EN	Viseu	Oliveira de Frades	Floc	EN16	59,09	Município Oliveira de Frades
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Guarda	Seia	DL	Avenida da Independência	-	Município Seia
1	0	1	Colisão	EN	Lisboa	Sobral de Monte Agraço	Floc	EN248	11,60	Infraestruturas de Portugal

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Despiste	ARRM	Coimbra	Cantanhede	DL	Rua da Cavada	-	Município Cantanhede
1	0	0	Colisão	AE	Braga	Braga	Floc	A3	40,04	Brisa
1	0	0	Colisão	EN	Viseu	Cinfães	DL	EN222	67,16	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	ER	Beja	Mértola	Floc	ER267	129,70	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	EN	Lisboa	Lourinhã	DL	EN247	8,30	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	Outra Via	Braga	Terras de Bouro	DL	Lugar de Moure - Balança São João	-	Município Terras de Bouro
1	0	0	Despiste	ARRM	Vila Real	Mondim de Basto	DL	Rua da Raposa	-	Município Mondim de Basto
1	0	0	Despiste	ARRM	Braga	Vila Nova de Famalicão	DL	Rua do Gorgulhão	-	Município Vila Nova de Famalicão
1	0	3	Colisão	EN	Faro	Olhão	Floc	EN125	122,75	Infraestruturas de Portugal (Algarve Litoral)
1	0	0	Despiste	ARRM	Santarém	Abrantes	DL	Via Industrial 5	-	Município Abrantes
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Bragança	Mogadouro	DL	Avenida do Sabor	-	Município Mogadouro
1	0	0	Despiste	AE	Leiria	Pombal	Floc	A17	34,74	Litoral Centro
1	0	0	Atropelamento	EN	Braga	Guimarães	DL	EN101	123,20	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Porto	Póvoa de Varzim	DL	Rua São Miguel-o-Anjo	-	Infraestruturas de Portugal
1	1	0	Colisão	EN	Santarém	Coruche	Floc	EN114-3	2,44	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Santarém	Torres Novas	DL	Avenida Xanana Gusmão	-	Município Torres Novas
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Lisboa	Sintra	DL	Avenida da Liberdade	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	2	Colisão	EN	Faro	Portimão	Floc	EN125	41,70	Infraestruturas de Portugal (Algarve Litoral)
1	0	0	Despiste	ARRM	Setúbal	Sesimbra	DL	Rua Joaquim Penim Marques	-	Município Sesimbra
1	0	2	Colisão	AE	Setúbal	Seixal	Floc	A2	10,10	Brisa
1	0	0	Despiste	EN	Castelo Branco	Idanha-a-Nova	DL	EN233	81,95	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	Outra Via	Setúbal	Grândola	Floc	Estrada da praia de Melides	-	Município Grândola
1	0	0	Colisão	Outra Via	Lisboa	Vila Franca de Xira	DL	Estrada de acesso à A1 na rotunda Norte de Castanheira do Ribatejo	-	Município Vila Franca de Xira
1	0	0	Atropelamento	EN	Santarém	Benavente	DL	EN118	41,09	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	EN	Lisboa	Cadaval	DL	EN115-1	0,18	Infraestruturas de Portugal
1	1	1	Colisão	EN	Setúbal	Alcochete	DL	EN5	7,80	Infraestruturas de Portugal
1	1	1	Colisão	EN	Braga	Cabeceiras de Basto	DL	EN205	100,37	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Colisão	IC	Setúbal	Grândola	Floc	IC1	605,20	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Colisão	IP	Portalegre	Castelo de Vide	Floc	IP2	156,10	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	EN	Braga	Braga	Floc	EN103	47,37	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Setúbal	Seixal	DL	EN10	12,25	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Lisboa	Oeiras	DL	EN6	9,00	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Évora	Montemor-o-Novo	Floc	EN253	53,51	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Leiria	Alcobaça	DL	Rua da Igreja Nova	-	Município Alcobaça
1	0	0	Atropelamento	EN	Viana do Castelo	Vila Nova de Cerveira	DL	EN13	109,16	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	EN	Setúbal	Barreiro	DL	EN10-3	3,30	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	Outra Via	Coimbra	Coimbra	Floc	Ramal de acesso ao IC2, km 190,8 do IC2	-	Infraestruturas de Portugal

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	1	Despiste	Outra Via	Lisboa	Sintra	Floc	Ramal de ligação - Nó de A16/A9 (CREL)	-	Ascendi (Grande Lisboa)
1	0	1	Colisão	Outra Via	Santarém	Ourém	Floc	Estrada da Giesteira	-	Município Ourém
1	0	0	Colisão	EN	Leiria	Bombarral	DL	EN8	77,40	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Faro	Castro Marim	Floc	EN125-6	1,00	Município Castro Marim
1	0	0	Despiste	ARRM	Aveiro	Espinho	DL	Rua Boa Nova	-	Município Espinho
1	0	3	Colisão	IC	Leiria	Figueiró dos Vinhos	Floc	IC8	76,68	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Atropelamento	IC	Leiria	Pombal	Floc	IC2	152,60	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Lisboa	Cascais	DL	Avenida da República	-	Município Cascais
1	0	0	Atropelamento	EN	Setúbal	Sesimbra	Floc	EN10	20,20	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	EN	Coimbra	Cantanhede	Floc	EN335	27,50	Município Coimbra
1	0	0	Despiste	Outra Via	Faro	Monchique	Floc	Caminho Rural perto de Abitureira	-	Município Monchique
1	0	0	Despiste	ARRM	Santarém	Sardoal	DL	Rua Principal	-	Município Sardoal
1	0	0	Colisão	AE	Aveiro	Mealhada	Floc	A1	211,55	Brisa
1	0	0	Colisão	ARRM	Castelo Branco	Covilhã	DL	Avenida 25 de Abril	-	Município Covilhã
1	1	0	Despiste	Outra Via	Setúbal	Sines	DL	CM - 1086	-	Município Sines
1	0	0	Colisão	IC	Lisboa	Sintra	Floc	IC19	13,60	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Portalegre	Portalegre	Floc	EN18	168,20	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Colisão	VAR	Aveiro	Arouca	Floc	VAR-EN327	5,60	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	EN	Faro	Loulé	Floc	EN2	706,60	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Faro	Silves	Floc	EN124-1	4,70	Concessão Algarve
1	0	0	Despiste	EN	Faro	Lagoa (Algarve)	Floc	EN124-1	6,80	Infraestruturas de Portugal (Algarve Litoral)
1	0	0	Colisão	Outra Via	Faro	Faro	Floc	Cruzamento dos Caliços - Caminho Municipal 1316	-	Município Faro
1	0	0	Despiste	EM	Viseu	Tarouca	Floc	EM530	-	Município Tarouca
1	0	0	Colisão	EN	Viseu	Mortágua	Floc	EN228	76,15	Infraestruturas de Portugal
1	0	9	Colisão	EN	Setúbal	Palmela	DL	EN4	30,17	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Colisão	IC	Leiria	Porto de Mós	Floc	IC2	103,34	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Viseu	Viseu	DL	Rua J Parque Industrial de Coimbrões	-	Município Viseu
1	0	0	Colisão	EN	Setúbal	Setúbal	Floc	EN10	21,90	Infraestruturas de Portugal
1	0	2	Colisão	EN	Faro	Castro Marim	DL	EN122	111,40	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Faro	Faro	DL	Avenida Calouste Gulbenkian	-	Município Faro
1	0	0	Colisão	ARRM	Braga	Braga	DL	Avenida do Cávado	-	Infraestruturas de Portugal
1	2	1	Colisão	AE	Guarda	Almeida	Floc	A25	188,20	Ascendi (Beira Litoral e Alta)
1	0	0	Colisão	ARRM	Coimbra	Montemor-o-Velho	DL	Rua da Tocha-Pelichos	-	Município Montemor-o-Velho
1	0	2	Colisão	IC	Setúbal	Alcácer do Sal	Floc	IC1	547,18	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Colisão	ARRM	Leiria	Marinha Grande	DL	Estrada dos Guilhermes c/ acesso EN-242	-	Município Marinha Grande
1	0	0	Despiste	Outra Via	Lisboa	Sintra	Floc	Avenida das Descobertas	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	EN	Setúbal	Setúbal	DL	EN379	19,60	Infraestruturas de Portugal

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Colisão	EN	Santarém	Coruche	Floc	EN251	43,49	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	Outra Via	Vila Real	Vila Real	Floc	Ecovia da Linha do Corgo - Folhadela (Quinta da Pala)	-	Município Vila Real
1	0	0	Atropelamento	EN	Braga	Vila Nova de Famalicão	DL	EN206	31,00	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	EN	Lisboa	Loures	Floc	EN115	75,80	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Viseu	Cinfães	DL	Rua de Tintureiros	-	Município Cinfães
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Viseu	Viseu	DL	Avenida Emídio Navarro	-	Município Viseu
1	0	0	Despiste	ARRM	Aveiro	Arouca	DL	Rua Principal - Tojal Chave	-	Município Arouca
1	0	0	Despiste	ARRM	Viana do Castelo	Monção	DL	Rua do Outeiro	-	Município Monção
1	0	0	Atropelamento	EN	Setúbal	Montijo	Floc	EN5	6,00	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Atropelamento	ARRM	Porto	Felgueiras	DL	Avenida Senhora do Alívio	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Santarém	Entroncamento	DL	Avenida José Eduardo Vitor das Neves	-	Município Entroncamento
1	1	4	Colisão	EN	Castelo Branco	Castelo Branco	Floc	EN233	90,50	Município Castelo Branco
1	0	0	Despiste	ARRM	Santarém	Sardoal	DL	Rua 25 de Abril	-	Município Sardoal
1	0	0	Atropelamento	AE	Vila Real	Vila Real	Floc	A4	102,95	Infraestruturas de Portugal (Autoestrada Transmontana)
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Braga	Fafe	DL	Avenida de Bouçó	-	Infraestruturas de Portugal
1	2	2	Colisão	EN	Coimbra	Figueira da Foz	Floc	EN109	137,50	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	AE	Aveiro	Santa Maria da Feira	Floc	A1	278,97	Brisa
1	0	0	Despiste	PNT	Coimbra	Coimbra	DL	PNT Sclara	-	Município Coimbra
1	0	0	Despiste	Outra Via	Santarém	Almeirim	DL	Circular Urbana	-	Município Almeirim
1	0	0	Despiste	EM	Portalegre	Ponte de Sor	Floc	EM1061	-	Município Ponte de Sor
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Aveiro	Aveiro	DL	Avenida Santa Joana	-	Município Aveiro
1	0	0	Despiste	EN	Coimbra	Miranda do Corvo	Floc	EN342	51,50	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Aveiro	Ovar	DL	Rua da Escola Secundária	-	Município Ovar
1	1	1	Colisão	AE	Lisboa	Oeiras	Floc	A5	4,50	Brisa
1	0	1	Colisão	AE	Vila Real	Ribeira de Pena	Floc	A7	93,30	Ascendi (Norte)
1	0	0	Colisão	EN	Porto	Maia	DL	EN14	10,70	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Leiria	Alcobaça	DL	Rua Casal de Baixo	-	Município Alcobaça
1	0	0	Despiste	EN	Braga	Vieira do Minho	DL	EN103	74,84	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	AE	Beja	Ferreira do Alentejo	Floc	A2	126,76	Brisa
1	0	0	Colisão	ARRM	Aveiro	Vagos	DL	Rua Principal	-	Município Vagos
1	1	1	Colisão	EN	Castelo Branco	Castelo Branco	Floc	EN3	200,80	Município Castelo Branco
1	2	0	Colisão	IC	Aveiro	Águeda	DL	IC2	241,53	Infraestruturas de Portugal
1	0	2	Despiste	ARRM	Aveiro	Vagos	DL	Rua Florestal	-	Município Vagos
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Évora	Redondo	DL	Rua 6	-	Outra
1	0	0	Colisão	EN	Beja	Castro Verde	Floc	EN2	632,70	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	AE	Castelo Branco	Vila Velha de Ródão	Floc	A23	95,20	Globalvia (Beira Interior)
1	1	1	Colisão	AE	Lisboa	Vila Franca de Xira	Floc	A1	24,30	Brisa
1	0	0	Despiste	ARRM	Coimbra	Coimbra	DL	Largo das Ameias	-	Município Coimbra

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Despiste	EN	Santarém	Rio Maior	Floc	EN114	49,78	Infraestruturas de Portugal
2	1	4	Colisão	IP	Beja	Beja	Floc	IP2	334,00	Infraestruturas de Portugal (Baixo Alentejo)
2	0	0	Despiste	ARRM	Porto	Porto	DL	Rua Sobreiras	-	Município Porto
2	0	0	Colisão	EN	Coimbra	Figueira da Foz	Floc	EN109	134,30	Infraestruturas de Portugal
2	0	0	Despiste	AE	Aveiro	Aveiro	Floc	A25	14,10	Ascendi (Costa de Prata)
2	0	0	Colisão	EN	Santarém	Cartaxo	Floc	EN3-3	3,80	Município Cartaxo
2	1	2	Colisão	EN	Beja	Odemira	Floc	EN393	6,20	Infraestruturas de Portugal
2	3	1	Colisão	EN	Aveiro	Oliveira de Azeméis	Floc	EN224	55,15	Infraestruturas de Portugal
2	0	0	Despiste	Outra Via	Santarém	Torres Novas	Floc	Estrada do Relvas	-	Infraestruturas de Portugal
2	3	1	Colisão	EN	Setúbal	Setúbal	Floc	EN379-1	11,67	Infraestruturas de Portugal
2	2	2	Colisão	EN	Aveiro	Santa Maria da Feira	DL	EN1	278,00	Infraestruturas de Portugal
2	0	3	Colisão	EN	Santarém	Benavente	Floc	EN10	100,80	Infraestruturas de Portugal
2	0	3	Despiste	AE	Lisboa	Vila Franca de Xira	Floc	A1	28,30	Brisa
2	0	1	Colisão	ARRM	Vila Real	Vila Real	DL	Rua Gaspar Sameiro	-	Infraestruturas de Portugal
2	2	0	Colisão	IC	Coimbra	Arganil	Floc	IC6	12,13	Infraestruturas de Portugal
2	0	0	Despiste	IC	Viseu	Carregal do Sal	Floc	IC12	15,70	Infraestruturas de Portugal
2	1	1	Colisão	ER	Aveiro	Arouca	Floc	ER326-1	4,30	Infraestruturas de Portugal
2	1	0	Colisão	EN	Setúbal	Alcochete	Floc	EN118	10,70	Infraestruturas de Portugal
2	2	0	Despiste	EN	Guarda	Almeida	Floc	EN332	77,00	Infraestruturas de Portugal
2	0	0	Despiste	IP	Setúbal	Sines	Floc	IP8	1,70	Infraestruturas de Portugal
2	0	1	Despiste	EN	Setúbal	Grândola	Floc	EN120	30,85	Infraestruturas de Portugal
2	0	1	Colisão	IC	Viana do Castelo	Arcos de Valdevez	Floc	IC28	8,13	Infraestruturas de Portugal
2	0	0	Despiste	EN	Viana do Castelo	Melgaço	DL	EN202	14,50	Infraestruturas de Portugal
2	1	0	Colisão	AE	Porto	Vila Nova de Gaia	Floc	A1	286,44	Brisa
2	0	0	Despiste	EN	Guarda	Pinhel	Floc	EN221	164,50	Infraestruturas de Portugal
2	0	0	Despiste	IP	Évora	Évora	Floc	IP2	281,55	Infraestruturas de Portugal (Baixo Alentejo)
2	2	0	Colisão	EN	Coimbra	Coimbra	Floc	EN111-1	2,02	Município Coimbra
2	2	8	Colisão	EN	Beja	Cuba	Floc	EN387	23,00	Infraestruturas de Portugal
2	0	0	Colisão	EN	Setúbal	Sesimbra	DL	EN377	24,69	Infraestruturas de Portugal
2	0	0	Colisão	EM	Beja	Odemira	Floc	EM1072	6,50	Município Odemira
3	1	2	Colisão	IC	Lisboa	Azambuja	Floc	IC2	59,70	Infraestruturas de Portugal
3	0	2	Colisão	Outra Via	Leiria	Marinha Grande	Floc	Estrada Atlântica	-	Município Marinha Grande
3	1	0	Despiste	ARRM	Porto	Lousada	DL	Rua da Boavista	-	Infraestruturas de Portugal
3	0	1	Despiste	ARRM	Porto	Trofa	DL	Rua Progresso	-	Município Trofa
3	0	2	Colisão	ER	Leiria	Ansião	DL	ER347-1	7,11	Município Ansião
3	3	0	Colisão	IC	Castelo Branco	Proença-a-Nova	Floc	IC8	138,30	Infraestruturas de Portugal
3	0	0	Despiste	Outra Via	Faro	Loulé	DL	Caminho dos Pinheiros Mansos - Zona Industrial de Vilamoura	-	Município Loulé
3	0	1	Colisão	EN	Portalegre	Ponte de Sor	Floc	EN2	464,00	Infraestruturas de Portugal

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
3	0	0	Colisão	IP	Portalegre	Portalegre	Floc	IP2	203,27	Infraestruturas de Portugal

NOTA DE FEEDBACK

A sua opinião é importante para nós. Se identificar alguma inconsistência ou lapso no presente documento, por favor, comunique-nos para que possamos efetuar as devidas alterações. Poderá entrar em contacto através do email dose@ansr.pt ou pelo telefone +351 214 236 800.

AUTORIDADE NACIONAL
SEGURANÇA RODOVIÁRIA

AVENIDA CASAL DE CABANAS,
TAGUS PARK
2734-507 BARCARENA